ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1955 — N. 8.226

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUAREZ ADMITE SER CANDIDATO

Testa-se vacina de Salk

WASHINGTON, 7 (AFP) — "Tôdas as inoculações da vacina Salk contra a poliomielite devem ser suspensas até que tenham sido tomadas em consideração as conclusões de um grupo de sumidades médicas a respeito dessa vacina" — eis a recomendação feita hoje pelo dr. Leonard Scheele, chefe do Serviço de Saúde.

Declarou à imprensa o dr. Scheele que as referidas conclusões deveriam ser examinadas pelo Serviço de Saúde antes de publicadas. Os serviços de saúde darão a conhecer amanhã as suas recomendações quanto ao emprêgo da vacina.

Por outro lado o Serviço de Saúde publicou a lista de personalidades que compõe o grupo que deu parecer sôbre a vacina Salk, entre as quais figuram o doutor Jonas Salk, organizador dos trabalhos que levaram à descoberta da vacina e o doutor Thomas Francis, que fêz um relatório a respeito dos resultados das experiências com a vacina.

A declaração do doutor Scheel ocorreu depois de ter o grupo de sumidades médicas terminado o seu inquérito quanto ao modo de fabricação e quanto às experiências com a vacina Salk. Recorda-se que ontem o doutor Scheel havia anunciado que os seus serviços decidiram suspender tôda entrega suplementar da vacina, acrescentando porém que os mencionados serviços não tinham qualquer intenção de suspender a vacinação das crianças com os estoques já entregues pelos fabricantes.

Vencido o América por 10x3

O Palmeiras, de São Paulo, derrotou, ontem, o América, do Rio, por 10 (dez) "goals" a três, em jôgo no Pacaembu, pelo Rio-São Paulo. Humberto marcou 4, Rodrigues, 2, Nei, 3 e Ivan, 1.

O América resistiu até dois a dois, para, em seguida, ser esmagado na sucessão de "goals" com que o Palmeiras, marcando o maior escore do torneio, e também dos últimos anos, conseguiu isolar-se na vice-liderança.

Leônidas (1) e Washington (2) marcaram para o América. O goleiro Osni jogou muito mal.

No Maracanã, o Flamengo derrotou o Vasco da Gama por dois a um (noticiário detalhado sôbre êste jôgo, na página de esportes).

O jôgo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Tivemos na tarde de hoje, no Pacaembu, uma partida cheia de lances sensacionais, em que predominou a vanguarda do Palmeiras, que em tarde inspirada, não encontrou dificuldades em vasar a meta guarnecida por Osny por dez vêzes. Esta tarde, o conjunto palmeirense atuou bem, tendo tudo dado certo para o quadro esmeraldino, e nada deu certo para o quadro carioca, que esta tarde estêve fraco, tendo a retaguarda rubra caído verticalmente após a conquista do tento número quatro dos periquitos. Já na primeira fase, o Palmeiras vencia por 5 tentos a 2, definindo completamente a partida a seu favor. Marcaram nesta primeira fase, Humberto, aos 4 minutos, novamente Humberto, aos 15 minutos, Rodrigues, aos 24 minutos, Nei, aos 31 minutos e Humberto, aos 40 minutos para o quadro alviverde, enquanto que Washington, aos 7 minutos e Leônidas, aos 17 minutos foram os goleadores do América. No período complementar, o

(Conclui na 2ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A
65 ANOS de bons serviços

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A CRONISTA FALOU MAL DE ESTHER



Esther Williams, acompanhada de seu marido, entra no Palácio de Festas, de Cannes. A jornalista francesa France Roche, bonita e venenosa, escreveu falando mal de Esther

José Lewgoy Correspondente especial do **Diario Carioca** escreve do Festival de **Cannes**

Lollô chegou trazendo um batalhão; Aga Khan barrou a estrêla

Entra o festival em sua segunda metade. Na reta final. Sábado, a chegada do "Rallye Automobilístico" movimentou a Côte d'Azur inteira. Vinte automóveis das grandes marcas italianas, procedentes de Roma trouxeram um batalhão de estrêlas, num inteligentíssimo golpe de publicidade dos italianos. Chefiando a caravana, Gina Lollobrigida.

DUZENTOS FOTÓGRAFOS BRIGARAM

A frente do Palais du Festival, duzentos fotógrafos do mundo inteiro brigavam pelas melhores posições. Os nove fotógrafos da equipe de Paris Match não foram suficientes. Também Jean Manzon foi recrutado para fotografar a sensacional vedeta. Vi o espetáculo do último andar do Palácio do Festival. A certa altura grande comoção: o teto do bar do Grand Hotel ruiu sob o peso dos fotógrafos postados ali para melhor fotografar o acontecimento. Para aumentar a confusão tôda a marujada do cruzador «Richelieu» invadiu a Croisette e avançou sôbre as vedetes. Entre mortos e feridos apenas a vaidade de algumas «starletes» menores inteiramente abandonadas pelos fotógrafos.

Uno per me!

Até o nosso Antonio Maria, de passagem pelo Festival foi confundido com o ator italiano Folco Lulli, o de «Salário do Medo» e deu autógrafos a valer. Gritava a rapaziada: uno per me, Folcô, uno per me!

Esta manhã tive o prazer de entrevistar o famoso diretor Jules Dasin, para a Radio Television Française, numa emissão especial para o Brasil. Dassin, cujo filme «Du Rififi Chez Les Hommes» foi o grande acontecimento do festival, é um sujeito extremamente simpático. Num francês sem sotaque (é americano) explicou seu filme e falou em seu novo projeto, uma biografia de Vitor Hugo, em três partes.

France Roche, a jornalista francêsa que, de volta do festival de São Paulo, desancou o Brasil anda pela Croisette destilando seus veneninhos. Sua mais recente vítima: Esther Williams, devidamente envenenada na coluna de France no France Soir.

O que não tem a menor importância. A primeira entrada de Esther no Palais du Festival valeu como uma consagração. Muito bem vestida, ao lado do marido, enfrentou com muita graça a bateria de fotógrafos.

É seríssima a competição entre os países participantes e grande a sensibilidade nacional. Dois sérios incidentes internacionais já foram criados. A exclusão do filme polonês «La Route Sanglante», em virtude do protesto dos alemães, que se julgaram ofendidos pelo conteúdo do filme e a suspensão do filme japonês «Princesse Sen». Seu produtor o sr. Nagata, num artigo no Japão, disse coisas duríssimas contra a França. Curiosa também a situação da Alemanha, pois os dois pontos cardeais estão representados, por delegações no festival. A Alemanha Ocidental, entretanto leva a melhor, pois está inscrita oficialmente, exibindo seus filmes no Palácio Ocidental, enquanto que a Alemanha Oriental,

(Conclui na 2.ª pág.)

OS PREMIOS



Das mãos do Presidente da Caixa Econômica, sr. Henrique Dodsworth Martins, o representante do D.C. recebe as cadernetas de depósitos, que hoje serão entregues aos vencedores do concurso "Carta à Mamãe", pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara



Cardeal entregará hoje os prêmios de "Carta à Mamãe"

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara entregará, hoje, 12 cadernetas de depósitos da Caixa Econômica, correspondentes aos prêmios conferidos aos estudantes vencedores do concurso "Carta à Mamãe", promovido pelo DIÁRIO CARIOCA, em colaboração com a Livraria Editora Civilização Brasileira, o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e o Grupo de Colaboradores do Turismo.

O ato da entrega dos prêmios será cumprido após a celebração da Missa Vespertina, no estádio do Botafogo, hoje, DIA DAS MÃES.

FALA O PRESIDENTE DA CAIXA

O sr. Henrique Dodsworth Martins, Presidente da Caixa Econômica expressou, ontem, ao D.C., a satisfação de ver o dito estabelecimento participar das comemorações do Dia das Mães, concedendo "prêmios constantes de cadernetas a serem movimentadas depois que os alunos tingirem 18 anos.

— Êsse — disse o sr. Dodsworth — é um gênero de depósito usado pela Caixa há muitos anos para atender à sua alta finalidade social de incentivar os hábitos de economia.

Os prêmios

Os prêmios a serem entregues, hoje à tarde, pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, são as cadernetas de cinco, três e dois mil cruzeiros destinadas ao 1.º, 2.º e 3.º lugares de cada série ginasial.

Os livros oferecidos pela Livraria Civilização Brasileira serão entregues ainda esta semana, em solenidade a ser realizada na sede da própria Editôra.

Ingresso no estádio

A comissão organizadora do concurso comunica aos vencedores que o ingresso no estádio do Botafogo será pelo portão da Rua General Severiano, onde deverão se identificar.

Munhoz (Café) vetou Etelvino; insiste Dutra em Canrobert

O general Juarez Távora admite ainda o lançamento da sua candidatura desde que com ela se encaminhe uma solução para a crise nacional. Êsse o sentido das cartas que enviou ao presidente do PDC, monsenhor Arruda Câmara, e ao sr. Franco Montoro, lider do movimento juarezista de São Paulo. "Só não afasto a hipótese de ser candidato porque vejo a impossibilidade de constituir o meu nome uma solução para a crise brasileira", essas as palavras atribuidas ao general por uma agência telegráfica.

O novo pronunciamento do ex-chefe da Casa Militar feito em seguida ao apêlo que recebeu de dirigentes e deputados federais e estaduais e vereadores do PDC, do PSB, do PL e do PTN causou emoção nas altas esféras da UDN, tendo o sr. Prado Kelly se dirigido imediatamente a Teresópolis, onde iria ao encontro de monsenhor Arruda Câmara para tomar conhecimento da íntegra do documento.

IMPACTO DE MUNHOZ CONTRA ETELVINO

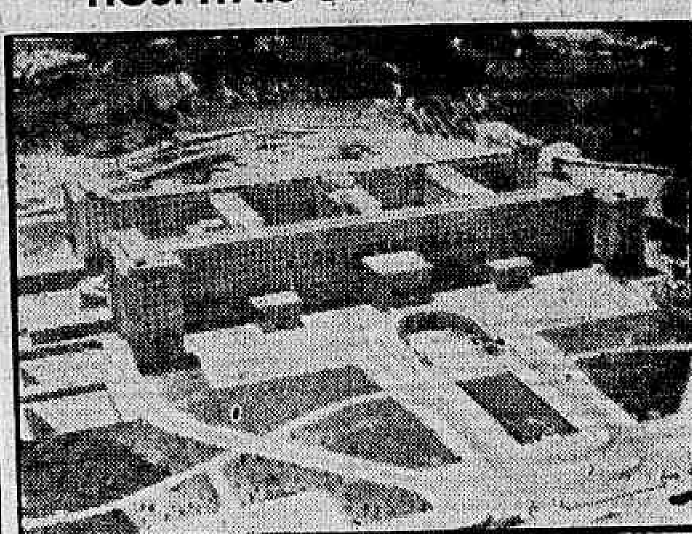
A candidatura do sr. Etelvino Lins sofre assim um novo impacto, horas depois de ter sido oficialmente condenada pelo novo ministro da Agricultura, identificado como o porta-voz da política do sr. Café Filho. O sr. Etelvino assistiu à posse do sr. Munhoz da Rocha, onde vencia a custo o vácuo que os meios oficiais procuravam formar em torno da sua pessoa. Na sua carta ao sr. Franco Montoro, o general Távora delicadamente pede que se suspenda a campanha de cartazes de propaganda da sua candidatura para que isso não cause embaraços ao sr. Etelvino Lins.

A COORDENAÇÃO DE DUTRA

Fontes dutristas procuraram desautorizar a informação de que o marechal Dutra estaria coordenando a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, sob a alegação de

(Conclui na 2.ª pág.)

HOSPITAIS DE PORTUGAL



O sr. Raimundo de Brito, Presidente do IPASE, transmitiu, ontem, à imprensa, impressões da visita que fêz, a estabelecimentos médico-hospitalares, em Lisboa, durante a visita do presidente Café Filho, cuja comitiva integrou. — Na 2. página dêste caderno, publicamos a entrevista do sr. Raimundo de Brito. — Na foto, o edifício da Faculdade de Medicina, e o Hospital Santa Maria, em Lisboa, inaugurado em 1953, e que constitui uma das mais importantes unidades hospitalares do país

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Sensacional!
PIERRE BALMAIN de Paris, criou...
e A EXPOSIÇÃO CARIOCA lança...



Jolie Madame du Printemps

... a mais fascinante coleção de tecidos em padrões genuinamente parisienses, desenhados pelo famoso figurinista dos Champs Elysées... exclusivamente para as elegantes cariocas!

A sra. vai ficar encantada com êstes modernos estampados — os mais lindos que já vieram ao Brasil — e que a sra. terá orgulho em exibir nas suas toilettes, porque refletem o gôsto insuperável de PIERRE BALMAIN... e o "charme" inigualável de Paris!

Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias



Quantidades muito limitadas de cada padrão!

★ "Coronéis da Sorbonne" ★

A Escola Superior de Guerra é uma instituição modelar. Na realidade não se trata de uma escola, mas de um instituto de altos estudos. Graças ao prestígio que as classes militares gozam no país, foi possível ao nosso alto comando criar um estabelecimento de pesquisa e planejamento que abrange a análise de todos os grandes problemas relacionados com a segurança nacional. Vale dizer, pois, que não há problema importante para a comunidade que escape à alçada ao currículo da ESG.

Por outro lado, a ESG, sendo, embora, uma instituição militar, não é frequentada apenas por militares. Da equipe de estudantes ou estudiosos que lá se matriculam, a convite ou por indicação de seus dirigentes, fazem parte também civis que vêm trazer as suas luzes nas matérias em que se especializaram, ao mesmo tempo que sistematizam e aprofundam o conhecimento delas mediante um plano de trabalho cuidadosamente organizado, que se executa disciplinada e meticulosamente. Trabalha-se em equipe, propiciando a que se reunam e interpretem noções e dados que de outro modo careceriam de significação prática, perdendo-se na desordem do autodidatismo nacional.

Vê-se quanto é precioso um laboratório de idéias, como êsse, numa terra sem organização e sem espírito universitários, onde faltam, pois, os elementos essenciais ao estudo sério e desinteressado dos problemas sociais e políticos. Daí o alto conceito de que goza a ESG, a cuja frente estêve até há pouco um homem da altitude mental do general Juarez Távora. A ESG, na sua curta existência, já granjeou um prestígio excepcional junto aos governos e na opinião pública, de sorte, que lhe poderia ser confiado o estudo dos problemas fundamentais para servir de base à política administrativa e econômica, sem que suas conclusões pudessem ser inquinadas de facciosas, contrárias ao interêsse nacional ou inspiradas em grupos de interêsses privados.

Dito isto, devemos lamentar que a Escola Superior de Guerra esteja sendo envolvida nas tricas da política partidária num debate que a podem diminuir no conceito público. Cumpre-nos agora indagar: mas de quem é a responsabilidade por êsse estado de coisas? Da direção da ESG? Da Imprensa ou do Parlamento?

A culpa exclusiva dessa situação cabe aos militares — pouquíssimos, aliás — que se imiscuiram ultimamente na política pela porta falsa das ameaças de pronunciamento, cedendo assim às manhas da politicagem, a qual procura tirar a sardinha com a mão do gato. Como ficassem êles crismados como os "coronéis da Sorbonne", tôda gente se habituou a olhar para a ESG como a cabeça do "golpe iminente". E, sejamos francos, a atividade dos misteriosos coronéis, que andaram em constantes contatos políticos "para impedir a volta à situação anterior ao 24 de agôsto", foi a mais calamitosa para a confiança no regime e para a reputação da magnífica Escola.

Não há muito, o nosso brilhante confrade Joel Silveira fêz uma ótima reportagem sôbre os coronéis da Sorbonne, apresentando-os à Nação. Por ela ficamos conhecendo a modéstia e o desinterêsse que êles põem em sua conduta, politicamente ingênua, sem dúvida, mas nutrida de sinceridade e patriotismo.

Nunca duvidamos, aliás, dêsse patriotismo. Apenas pedimos a Deus que não permita a tutela de um grupo, dêles ou de quem quer que seja, sôbre o nosso país, a pretexto de que os políticos faltam ao seu dever. Mas, Senhor, uma dura e amarguíssima experiência com um ditador benigno, apoiado sòlidamente nas Fôrças Armadas, já não nos mostrou o que é uma ditadura? E não vemos, ali ao lado, os nossos amigos argentinos sofrendo uma tirania opro-briosa, indigna de seu nível cultural e político? Quem era Peron? Um oficial de valor, um professor militar, um homem da "Sorbonne" instalada do outro lado do Prata. Ninguém poderia negar que Peron também começou a sua vertiginosa carreira com as melhores intenções de proteger o povo argentino.

Fiquem-se, pois, os "coronéis da Sorbonne" em seu lugar, onde estão forjando um instrumento político no mais alto sentido. Se alguns revelam vocação para a vida partidária e acham muito errada esta nossa democracia, o que também achamos, ingressem nos partidos, para tentar regenerá-la ou colocá-la à altura do ideal que alimentam. Mas que não desça a Escola Superior de Guerra de seu pedestal, porque ou nos enganamos ou ela ainda irá prestar enormes serviços a êste país.

DANTON JOBIN

Juscelino coloca Minas como centro da União Nacional

BRAGANÇA, Estado do Pará — "Minas está promovendo a união do Brasil", é a exclamação que se ouve a tôda hora nesta vitoriosa excursão do candidato democrático Juscelino Kubitschek.

Partindo do Rio de Janeiro no dia 3 à noite, Juscelino em 3 dias já visitou Minas, Goiás, Mato Grosso e agora chega ao Pará. Esteve em Uberaba, Pôrto Nacional, Conceição do Araguaia, Araguacema, Marabá, Santarém e Bragança. Amanhã estará em Belém presidindo a convenção do PSD e domingo finalmente voltará ao Rio de Janeiro.

ENTUSIASMO EM TODO LUGAR

Em Goiás, Mato Grosso e Pará, não será exagero afirmar que a recepção superou tôda a expectativa. Em todos êsses Estados o entusiasmo público demonstrou que a candidatura Juscelino não é uma simples candidatura mineira mas um verdadeiro movimento de união nacional.

Com euforia, Juscelino é saudado por líderes de todos os partidos e das mais diversas tendências políticas. E sem exceção a afirmativa é a mesma: "Há 30 anos fora do Catete, Minas voltará a governar o Brasil por intermédio de um de seus filhos mais dinâmicos e realizadores. A obra que Juscelino realizou em Minas será estendida a todo o Brasil".

Expectativa em Belém

BELÉM — Enquanto as outras cidades dêsses três grandes Estados brasileiros homenageiam Juscelino (considerado aqui o verdadeiro candidato de união nacional) Belém, a progressista capital do Pará se prepara para recepcioná-lo.

A cidade já está tôda enfeitada e engalanada para essa visita excepcional. Já chegou aqui o senador Magalhães Barata líder de prestígio autêntico e verdadeiro. Está sendo esperado o próprio comandante Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional que vem especialmente para presidir a convenção estadual do PSD.

Juscelino deve chegar às 17 horas e receberá manifestação sem precedentes. Pelos preparativos, observadores insuspeitos, declaram que nenhum homem público já recebeu em Belém, a consagração que está preparada para Juscelino Kubitschek.

Breve, a assinatura do tratado do Estado da Áustria

VIENA, 7 (AFP) — "Dentro de alguns dias estará livre o caminho para os ministros de Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências procederem, nesta capital, à assinatura do tratado de Estado", declarou o sr. Leopoldo Figl, Ministro dos Negócios Estrangeiros, falando numa reunião do comitê diretor do Partido Populista.

Em seguida o ministro afirmou que a Austria logo que o tratado for ratificado proclamará a sua neutralidade.

"O tratado de Estado se apresenta agora de um modo mais simples e, em numerosos pontos, mas agradável para nós. — continuou o ministro — A conferência dos embaixadores, na semana transcorrida, realizou consideráveis progressos. As divergências que ainda existem são mínimas e pode-se contar firmemente com uma próxima conclusão", terminou o ministro. (AFP).

Contato útil para administração do Hospital do IPASE

— O Instituto Português de Oncologia é uma das obras mais impressionantes que conhece — declarou-nos, ôntem, o sr. Raimundo de Brito, transmitindo impressões de sua viagem a Portugal, integrando a comitiva do Presidente Café Filho, durante a qual visitou os mais importantes estabelecimentos médico-hospitalares de Lisboa.

Não tenho dúvida — acentuou o presidente do IPASE — de que o meu contáto com os hospitais portuguêses me será muito útil na administração do Hospital dos Servidores do Estado

HOSPITAL LUXUOSO

Declarou o sr. Raymundo de Britto, que o Instituto de Oncologia, organizado pelo cancerologista Francisco Gentil, e dotado de aparelhagem moderna e de instalações que chegam a ser luxuosas. Ressalta a sala principal para o estudo do aparelho digstivo, o tomógrafo, a sala de operações, o gabinete de colheita de sangue e a seção de recuperação (semelhante à que está sendo instalada no H.S.E.).

Dois outros importantes pavilhões do Instituto, segundo, ainda, o diretor do H.S.E., são a escola técnica para enfermeiras e o departamento de rádio-isotopos.

— A propósito dessa escola para enfermeiras — prossegue — devo dizer que acabamos de inaugurar uma no Hospital dos Servidores do Estado.

Hospital de Clínicas

O sr. Raymundo de Britto visitou, também, o Hospital de Clínicas de Lisboa, que tem capacidade para 1650 leitos, embora, no momento, só 400 estejam instalados. O restante deverá estar em condições de utilização dentro de pouco tempo, desde que, entre outros, seja resolvido o problema do pessoal técnico que não é suficiente.

Visitas

O sistema de visitas foi o aspecto que mais impressionou o presidente do IPASE, no Hospital das Clínicas, de Lisboa.

— Ninguém vai às enfermarias ver o seu doente. Os doentes é que são levados ao encontro dos visitantes, em camas de rodas. Tudo alí anda sôbre rodas: é o que se pode chamar um hospital motorizado.

O Hospital Escolar fica localizado num dos pontos mais altos de Lisboa: Palma de Sina, desenvolvendo um precioso trabalho clínico-social de educação e investigação a serviço do doente.

Demócrito, bandeira dos estudantes na campanha eleitoral

"Demócrito de Sousa Filho continúa a ser o inspirador de nossas campanhas, pois sua memória permanece como incentivo à luta que vimos empreendendo, no sentido da emancipação política do país" — declarou ao DC o acadêmico Antônio Frejat, presidente do D. C. E. da Universidade do Brasil, ao expor-nos as razões que levaram os estudantes a constituirem uma "Frente Demócrito de Sousa Filho", a fim de combater a candidatura "do régulo de Pernambuco" à Presidência da República.

Antes, porém, esclareceu-nos o acadêmico que seu pronunciamento sôbre a candidatura Etelvino Lins não é em nome da entidade que preside, pois não compete aos órgãos estudantis fazer manifestações unilaterais, "apesar de caber-lhes, estatutàriamente, a defesa dos estudantes, nas suas mais variadas tendências políticas e religiosas".

MESMA POSIÇÃO

«Nossa posição, com referência à candidatura Etelvino Lins, que se supõe definitiva e instranferível, não difere da que foi tomada pelo nosso colega Cunha Neto, presidente da UNE, em recente entrevista concedida ao «Correio da Manhã».

«O que caracterizou, fundamentalmente, a resistência democrática sustentada nos subterrâneos do Estado Novo, pela restauração da legalidade constitucional, foi a indomável tenacidade da luta universitária para a derrubada total da ditadura instituída em 1937», observou-nos o presidente do D. C. E. da U. B.

Rememorando

Prosseguindo, o acadêmico Frejat relembrou as principais fases das lutas travadas pelos estudantes contra o fascismo instituído por Vargas no Brasil, no Rio(onde impuseram, em 1942 a destituição de Filinto Muller da Chefia d. Polícia), em São Paulo (onde o estudante Jaime Silva Teles foi massacrado, durante um comício). estudantil, pela polícia do sr. Cariolano de Góis), em Recife (onde Demócrito Sousa Filho tornou-se um dos muitos mártires da nossa democracia), bem como em todos os demais Estados.

Régulo número 1

"E' preciso acentuar que Pernambuco, mesmo na fase de recuperação democrática, quando muitas já eram as vitórias dos democratas, constituiu, como sempre, o principal reduto da sobrevivência fascista. Isso graças à impiedosa e bárbara atuação do policial Etelvino Lins, responsável pelo assassínio de Demócrito de Sousa Filho e por bárbaros atentados como os praticados contra Anibal Fernandes, Gilberto Freire e Osório Borba".

Conversão

"Será que o sr. Etelvino Lins evoluiu, no curso dêsses dez anos, a ponto de absolver-se das acusações que até hoje permanecem incontestáveis? E os processos por êle usados na campanha Cordeiro de Farias? Demócrito de Sousa Filho continua sendo o inspirador de nossas campanhas, pois sua memória gloriosa permanece como incentivo e estímulo à luta que vimos empreendendo, no sentido da emancipação política do país".

Frente estudantil

"Por tudo isso é que assumimos a resolução de constituir a "Frente Demócrito de Sousa Filho", fundada hoje e destinada ao cumprimento de um programa de esclarecimento nacional sôbre os reais objetivos da candidatura Etelvino. Mostraremos ao povo e aos estudantes as ameaças que pairam sôbre o futuro da democracia brasileira, devido à possibilidade do régulo vir a ocupar a Presidência da República. Em tôda parte onde houver um estudante será empunhada uma bandeira de luta contra a grave ameaça que representa a candidatura do assassino de Demócrito. Nosso lema será: **Lembrai-vos de Demócrito!**", concluiu suas declarações o presidente do DCE da Universidade do Brasil.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

Colocação da ponte móvel ou dentadura imediatamente após a extração dos dentes 2, 3 ou mais) em 3 horas. Praia de Botafogo, 122 — Dr. Rômulo da Rocha Casall, cirúrgião-dentista.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 ÀS 6 HS. - AV. COPACABANA 540
8 ÀS 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7413

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Lollô chegou . . .

cujo govêrno ainda não foi reconhecido pela França, exibe seus filmes extra-oficialmente nos cinemas da cidade.

Veremos felizmente o grande filme de de Sicca «L'Oro di Napoli» exibido no primeiro dia do festival. O filme será exibido novamente a pedido dos jornalistas presentes que em virtude de seu trabalho não puderam vê-lo. Ainda bem.

Aga Khan barra

Um gostosíssimo «potin» provocado pelo Aga Khan! Um dia dêsses, Van Johnson e Sofia Loren foram convidados para almoçar com Sua alteza. Na hora, resolveram levar consigo a estrêla americana Bella Darvi (O Egipcio). Entretanto no portão da vila do Khan, um mordomo pediu os convites (individuais. Resultado: a estrêla do cinemascope, ex-amante de Zanuck, voltou para o hotel. No dia seguinte, recebeu às pressas um telegrama que a chamava de volta a Paris.

"Serie Noir"

O cinema francês anda agora com uma nova mania. O filme policial. A "série noir", como chamam por aqui, refere-se a esta espécie de filmes. São os grandes sucessos de bilheteria do momento. Um ator até agora desconhecido, Eddie Constatine, graças ao novo gênero, projetou-se espetacularmente. E' um dos atores que mais dinheiro ganham. Em Cannes, seu cartaz superou o da própria Lollo. Outro dia, conversei com êle no bar do Carlton. Disse Eddie: quase nunca vejo meus próprios filmes. O que não tem a menor importância, desde que venha dinheiro. Estou cançado de passar fome. Fazem parte da nova moda: "Touchez Pas au Grisbi", de Becker, "Les Diaboliques", de Clouzot, e o fabuloso "Du Rififi Crez les Hommes", de Jules Dassin, que ao lado do americano "Marty" é o melhor filme exibido no Festival. No elenco Jean Servais, Robert Manuel, que conhecemos do teatro, e o próprio Jules Dassin. Na resenha que estou preparando com calma sôbre todos os filmes exibidos no Festival, falarei mais sôbre "Rififi", cujo título em português poderia ser traduzido como "Sururu entre a rapaziada".

Sensação no festival

Meu acontecimento favorito no Festival é sempre a saída da Begun, das sessões de cinema. O ritual é sempre o mesmo. Minutos antes do término da projeção, um enorme Rolls preto encosta à porta do Palácio, em tôrno dêle reunem-se os fotógrafos presentes. A Begun, sòzinha, altíssima, linda e balzaquiana, desce as escadarias, distribuindo sorrisos e exibindo apenas uma joia discreta. Ora um pequeno anel, ora um colarzinho de diamantes. Sua Alteza não acompanha a espôsa. No dia da inauguração, levou 15 minutos para subir as escadas do cinema, carregado nos braços de dois secretários.

Brigite e Orson Wells

Quem não se lembra da menininha de "Brinquedo Proibido"? Outro dia estive em sua casa para fazer umas fotos para "O Cruzeiro". Manhã deliciosa. Jogamos bolão. Brigite vai agora aos Estados Unidos contratada pela Columbia. Está preocupadíssima com seu inglês. E' que estudou na Inglaterra e adora o seu perfeito sotaque britânico. Têm medo de percê-lo nos Estados Unidos. Nosso amigo Orson Welles que também é louco pela menina vai fazer um filme para ela: "A Arca de Noé".

Muito apropriadamente foi escolhido o dia 1.º de maio para a apresentação da Russia do Festival. No dia seguinte, não muito apropriadamente, os russos confraternizaram em Eden Roc, o lugar mais aristocrático de tôda a Cote d'Azur.

A colônia brasileira em Cannes: Vinicius de Morais, Novais Teixeira, Justino Martins, Luciano Carneiro, Antônio Maria e o notório Luís Wiznitzer. De todos, quem faz mais sucesso é Antônio Maria, que vem sendo apresentado pela colônia, como o grande ator trágico do Brasil.

Boa gente chegando: Carol Reed, Anatole Litvak e Sir Alexander Korda. Gentilíssimo o sr. Robert Cravene, da Unifrance Filme. Figura de grande diplomata dispensa os maiores cuidados ao pesoal do Brasil em Cannes.

Hoje, os jornalistas desertaram do Festival, trocando o cinema pela política. O Imperador do Vietnam, Bao Dai, que há mais de um ano reside em Cannes, recebe uma delegação de Saigon.

Na próxima correspondência mandarei um comentário sôbre os filmes até agora. Aí vai uma listinha dos filmes participantes:

Alemanha, Ludwig II, Die Mucke; Brasil, O Samba Fantástico; Bulgária, Les Heros de Chipka; Egito, Vie ou Mort; Espanha, Marcelino, Pan y Vino; Estados Unidos, Country Girl, Marty, Bad Day at Black Rock, East of Eden; França, Du Rififi Chez Les Hommes, Dossie Noir; Inglaterra, A Kid for two Farthings, The End of the Affair; Grécia, Stella; Hungria, Liliomfi; Índia, Biral Baru, Boot Polish; Israel, Hill 24 doesn't answer; Itália, L'Oro di Napoli, Continente Perduto, Segno Die Venere; Japão, Princesse Sen Calendrier des Femmes, Chikamatsu, México, Raices; Noruega, La flamme; Polônia, La Route Sangante; Suécia, L'Age de Bronze; Tcheco-Eslováquia, Le brave Soldat Chveik, Les Tetes de Chien; Russia, Romeu e Julieta Une Grande Famila.

Também participam do Festival, com filmes de curta metragem, o Peru, Portugal, Tunisia, Suiça, União Sul-Africana, Rumania, Marocos, Pakistan, Holanda e Bélgica

Juarez admite...

que o ex-presidente da República vem se limitando a manifestar interesse por uma solução de união nacional. Não é segredo, entretanto para as fontes habituadas a lidar com o marechal, que suas preferências, no caso de êxito da coordenação unionista, são pelo general Canrobert

A QUARTA CANDIDATURA

Enquanto a terceira candidatura vai surgindo do âmago do etelvinismo, os pessepistas anunciam que iniciaram a coordenação do candidato populista, que teria o apoio do PSP, dos dissidentes do PTB e dos grupos comunistas. Esse candidato é o senador Lino de Matos.

Jango e o PSD

A direção nacional do PSD aguardava, ontem, o retôrno ao Rio do senador Bernardes Filho para conhecer os termos do veto do PR mineiro à candidatura do sr. Jango Goulart à vice-presidente da República. Os chefes pessedistas iniciarão imediatamente consultas antes da reunião oficial que ditará a posição partidária com relação ao problema. Trata-se de encaminhar uma solução que atenda aos termos da aliança com o PTB, contornando-se ao mesmo tempo a crise com outras correntes aliadas.

Na foz do Iguaçú

S. PAULO, 7 (Asapress) — Uma comissão de líderes políticos do PDC, PL e PSB seguiu hoje para a Foz do Iguaçú a fim de encontrar-se com o general Juarez Távora e dirigir-lhe novo apêlo no sentido de que aceite o lançamento de seu nome à presidência da República.

Esta decisão foi tomada em consequência das palavras estimulantes a êste movimento que o general Távora fez chegar, em carta, ao deputado André Franco Montoro.

Não afasta a hipótese

Diz a carta: "Só não afasto a hipótese de ser candidato porque vejo a possibilidade de o meu nome constituir uma solução para a crise brasileira".

Espera Etelvino afastar-se

Nessa carta, fêz ainda o general Juarez Távora um apêlo para que as fôrças políticas que o apoiam cessem o movimento, através de cartazes e outros meios de propaganda, a fim de que isso não venha a prejudicar a candidatura do sr. Etelvino Lins.

Deixou entrever que só não aceitou o lançamento de sua candidatura por lealdade ao candidato "unionista" Mas com a retirada do nome do sr. Etelvino Lins, estará disposto a aceitar a luta.

Manifesto a Juarez

SÃO PAULO, 7 (*Asap.*) — Os deputados e políticos paulistas, estão colhendo assinaturas para o seguinte manifesto (já com 25 assinaturas), que será enviado ao general Juarez Távora:

"Os signatários do presente documento, filiados a várias correntes políticas, mas unidos no ideal comum de assegurar a estabilidade e a renovação das instituições democráticas, depois de ponderação de suas responsabilidades, em face da sucessão presidencial, resolvem assumir a seguinte atitude: 1 — Colocado o problema sucessório nos têrmos em que se encontra, as candidaturas já lançadas, sob inspiração de interêsses de cúpula, não oferecem perspectivas de solução democrática para a grave crise econômica, política e social e moral que assola o país; 2 — Por outro lado, corajosa tarefa de reforma das estruturas sociais do Brasil, para fazê-las mais justas e mais humanas, exige, por certo, a concentração do esfôrço popular acima das divergências de grupos e de correntes políticas e partidárias; 3 — Dentro dêsse pensamento, recusando o falho dilema da divisão da pátria em dois blocos, afirmam a necessidade de uma solução que tenha às aspirações mais profundas da confiança popular; 4 — Assim, conclui o Estado o seu pensamento, apelam para o general Juarez Távora e para o senador Alberto Pasqualini, a fim de que aceite, no cumprimento de um dever que a Nação lhes impôs, a indicação de seus nomes para a presidência e vice.presidência da República; 5 — E, nesta sentença apelo igualmente para a direção nacional dos Partidos a que pertencem e para todos os homens de responsabilidade definidas, nesta hora. animados dos mesmos propósitos que determinaram a presente atitude, par. que se organize, sem demora, em tôrno dos nomes apontados, o movimento que permitirá ao seu país vencer suas dificuldades no atual momento histórico".

Êsse manifesto já conta com as seguintes assinaturas: — Professor Antônio de Queiroz Filho, deputado federal e presidente do Diretório Regional do Partido Democrata Cristão; professor Alípio Corrêa Neto, presidente da Comissão Executiva do PSB; João Batista Passos de Campos Maia, pelo Diretório Estadual do Partido Libertador; Cory Pôrto, deputado federal pelo PSB; Luís Francisco de Carvalho, deputado federal pelo PTN; André Franco Montoro, deputado estadual pelo PDC; Germinal Feijó, deputado estadual pelo PSB; Cid Franco, deputado estadual pelo PSB; Cesar Arruda Castanho, deputado estadual pelo PSD; Francisco Franco, deputado estadual pelo PR; J. J. Cruz Secco, deputado estadual pelo PL; Leôncio Ferraz Júnior, deputado estadual pelo PR; Mendonça Falcão, deputado estadual pelo PST; Nagib Chaib, deputado estadual pelo PR; Domingos Leo Neto, deputado estadual pelo PDC; Guilherme de Oliveira, deputado estadual pelo PDC; João Batista Neves, deputado estadual pelo PDC; Cunha Ferraz, primeiro suplente, deputado estadual pelo PTN, candidato à vice-prefeito; Valério Giulli, vereador à Câmara Municipal de São Paulo; Aniz Bedra, presidente da Associação Paulista dos Municípios; Paulo Zing, jornalista; Maurício Loureiro Gama, jornalista; Osvaldo Correia, jornalista; Paulo Ferraz, jornalista, e Stélio Machado Loureiro.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Consolidação...

Para cada disco "long-playing" de música estrangeira lancado no mercado deverá corresponder o lançamento de um "long-playing" nacional, devendo 6% por disco vendido ser cobrado como remuneração dos direitos autorais dos compositores.

Disposições gerais

Nas disposições gerais dispôs o deputado Humberto Teixeira, cujo trabalho de redação foi feito com a cooperação das sociedades arrecadadoras de direitos autorais (SBACEM e UBC) e do PEN Clube, que "não se distingue na proteção nos direitos de que trata esta lei, a nacionalidade do escritor, autor ou compositor, aplicando-se, entretanto, aos nacionais de países cujas leis só façam restrições, direta ou indiretas, aos escritores, autores e compositores brasileiros, as mesmas restrições contidas nas leis respectivas", acrescentando em parágrafo único (Artigo 61).

"Enquanto não fôr proclamado, nos Estados Unidos da América do Norte, o reconhecimento oficial estendendo aos brasileiros a proteção da lei reguladoras dos direitos de reprodução de discos, fica suspensa a proteção desses direitos aos cidadãos do referido país, no território nacional, podendo a gravação e venda de suas obras em discos serem feitas livremente".

Justificação

O deputado justificou o seu projeto declarando que "é preciso cada vez mais, aperfeiçoar a proteção devida à arte, à inteligência e ao gênio criador, dos autores, favorecendo de um modo justo e particular, os nossos poetas, escritores, jornalistas, teatrólogos, compositores, pintores, artistas e homens de cultura".

Mãe dos . . .

do Distrito Federal e Comissão de Festejos;

12) Ex-Combatentes de terra, mar e ar do Distrito Federal. Após a volta pelo campo, os ex-combatentes ficarão em linha, em frente às mães.

Após o toque de silêncio, será guardado um minuto de respeito aos pracinhas mortos em combate. A seguir a enfermeira, 2.º tenente Maria Luísa Vilela Henry fará a leitura da mensagem da Associação às mães dos ex-combatentes.

Marinha

Em homenagem aos combatentes das Marinha de Guerra e Mercante, mortos na guerra, será cumprido o seguinte programa:

15 hs. — Colocação de uma coroa de flores na estátua do Almirante Tamandaré.

16 hs. — Lançamento de flores ao mar no Cais do Lóide Brasileiro.

Às 11 horas, em memória de todos os pracinhas mortos, será realizado culto na primeira Igreja Batista, à Rua Frei Caneca, 525.

Vão acabar os lotações no centro

Osa uto-lotações que trafegam no centro urbano, serão retirados de circulação dentro de 60 dias, já tendo o Departamento de Concessões, por meio de edital, intimado os concessionários das linhas cujos trajetos são no centro da cidade a retirarem seus veículos.

Deputado . . .

inequìvocamente expresso em seu texto, ... de sua justificação — foi traçar essa regra como um dos condicionantes da elaboração do plano municipal de classificação de cargos, que definirá as atribuições e responsabilidades dos servidores da Prefeitura. Êsse plano deve ser encaminhado pelo Prefeito à Câmara dos Vereadores, no prazo de dois anos".

Emenda à Constituição

O deputado Warner Estelita afirmou que oportunamente apresentará emenda à Constituição propondo a aplicação dessa regra a todos os Estados e municípios, como decorrência da hierarquia federativa, assim como aos órgãos da administração indireta.

— Não procedem, destarte, concluiu o deputado, os receios dos professionais de nível universitário da Prefeitura, muito menos dos funcionários modestos, no sentido de que os seus vencimentos possam ser reduzidos, por fôrça da citada regra. "Os receios verdadeiros são os dos que possuem vencimentos elevados e que mais elevados ainda os querem, conforme demonstrarei na discussão do veto".

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Nomeação

CIDADE DO VATICANO, 7 (AFP) — O Papa nomeou mestre do palácio sagrado apostólico o padre Luigi Ciappi, da Ordem dos Dominincanos, teólogo do secretariado de Estado, que substitui o padre Brown, recentemente eleito mestre geral da mesma ordem. O novo mestre do palácio sagrado tem 56 anos de idade.

Café exportado

Nos dias 28 e 29 do mês último, foram negociadas com o exterior 59.265 sacas de café, sendo 34.563 em Santos, 15.741 no Rio, 7.161 em Vitória e 1.600 em Paranaguá.

Nas mesmas datas foram despachadas para exportação 48.674 sacas, sendo 23.813 em Santos, 20.459 no Rio e 4.402 em Vitória.

Ainda nos mesmos dias os embarques para o exterior atingiram 83.658 sacas, sendo 68.657 em Santos e 14.401 no Rio.

Até a última data em referência, foram embarcadas 9.019.145 sacas, sendo 8.767.124 para o exterior e vendidas naquêle mês 1.136.259 sacas desde 1º de julho 9.778.477 sacas, restando um saldo a embarcar de 557.502 sacas, tomando em conta a posição de 30 de julho.

OBSERVAÇÃO — Vendas Canceladas — No dia 29 de abril: 250 sacas em Angra.

Vencido o . . .

Palmeiras assinalou mais 5 tentos, enquanto que o América marcou mais um. Assinalaram para o conjunto periquito nesta última etapa: Ivan, aos 4 minutos, Ney, aos 5 minutos, novamente Ney, aos 24 minutos, Rodrigues, aos 34 minutos, cabendo a Humberto, encerrar a contagem aos 39 minutos. Renato, marcou o 11.º tento do Palmeiras, mas o juiz Mário Viana, anulou-o, alegando impedimento de Humberto. O ataque palmeirense, fêz uma exibição de gala. Para o América, nesta última fase, marcou Washington aos 29 minutos. Os dois quadros atuaram assim:

PALMEIRAS — Laercio; Manuelito e Waldir; Belmiro (Fiume), Waldemar e Gersio; Liminha (Renato), Humberto, Ney, Ivan (Hélio) e Rodrigues.

AMÉRICA — Osny; Alzemiro e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, J. Alves (Wassil) e Ferreira.

O placard desta tarde no Pacaembu, foi o mais elevado do atual Torneio, e o mais alto registrado pelo Palmeiras, frente ao conjunto de Campos Sales. Mário Viana, teve boa atuação e a renda foi de Cr$ 274.700,00. O goleador mór do prélio, foi o meia Humberto, com 4 tentos. Aos 6 minutos de jôgo, o ponteiro Liminha, foi retirado de campo, por se encontrar contundido.

Augusta Carvalho Guilhon de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Amphiloloquio Carvalho Guilhon de Oliveira, espôsa e filhos; Orlando Carvalho Guilhon de Oliveira, espôsa e filhos; Francisca Guilhon Moreira, espôso e filhas; Raimundo Carvalho Guilhon de Oliveira, espôsa e filhos; Edgard Carvalho Guilhon de Oliveira, espôsa e filhos; Ana Guilhon Coutinho, espôso e filhos e Maria do Carmo Guilhon Carvalho, espôso e filha, convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandarão rezar, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de São José do Jardim Botânico, em intenção à alma de sua irmã, cunhada e tia, AUGUSTA CARVALHO GUILHON DE OLIVEIRA. Antecipadamente agradecem.

A História de uma Revolução ...Na MODA!

*Costureiros de renome têm criado, em organdi e outros vários tecidos de algodão, magníficos modelos como êste.**

Há bem pouco tempo, eram considerados "nobres" pelas mulheres elegantes apenas os tecidos de sêda. Em curtos anos, porém, operou-se verdadeira revolução: a indústria têxtil brasileira resolveu dar foros de cidade aos organdis, popelines, fustões, etc. Tecidos de consistência admirável e modernissimas padronagens foram lançados. Os cronistas sociais passaram a referi-los. Surgiram coleções em *algodão brasileiro*, assinadas por grandes nomes da alta costura mundial. A iniciativa dos industriais valorizara soberbamente um dos principais setores de trabalho do Brasil.

A indústria têxtil brasileira sempre teve na energia elétrica uma colaboradora indispensável — e baratíssima — que no valor total de sua produção representa uma das menores parcelas: menos de meio por cento. No entanto, sem rendas adequadas não será possivel aumentar o fornecimento de energia, a fim de contribuir para a expansão dessa e de outras indústrias. No interêsse da indústria e do país, as tarifas de energia elétrica precisam ser colocadas num justo nível.

LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

* Vestido criação da modista Elza Haouche

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Munhoz da Rocha, ao tomar conhecimento da pergunta que o sr. Carlos Lacerda fez, na recente convenção da UDN — pergunta que é a seguinte: "onde estava Munhoz da Rocha em 24 de agôsto?" — declarou que estava disposto a responder, desde que o dito Carlos Lacerda lhe permitisse revelar, ao mesmo tempo, onde estava êle na mesma data...

...QUE, mais tarde, pessoas ligadas ao supradito Munhoz afirmavam que o sr. Carlos Lacerda, na data histórica do 24 de agôsto, se refugiou na residência de um genro do mesmo Munhoz da Rocha, um oficial da Aeronáutica, de nome Berenguer Cesar...

...QUE, com essa revelação contemporânea do discurso no qual o novo Ministro da Agricultura investe violentamente contra os "primários", o sr. Munhoz da Rocha iniciou sua contra-ofensiva de represália ao diretor da "Tribuna da Imprensa", a quem atribui sua desgraça como candidato oficial...

Juscelino carregado em triunfo; visita ao nordeste

BELÉM, 7 (Urgente) — O sr. Juscelino Kubitschek encerra, hoje, em Belém a excursão vitoriosa realizada em 14 municipios diferentes nos Estados de Goiás e do Pará, iniciada quarta-feira última.

Nessa excursão o candidato Juscelino Kubitschek teve contato com cêrca de duas centenas de milhares de pessoas toman do conhecimento dos vários problemas daquela região, sobretudo dos criadores e lavradores de Itumbiara e Formosa. Tratou de problemas como falta de comunicações de Pôrto Nacional (ainda em Goiás); completo isolamento de populações como Araguacema (ao Sul do Pará), dificuldades de navegação dos rios Araguaia e Tocantins, e nos municipios de Conceição de Araguaia, Marabá e ainda ao Sul do Pará.

SOBREVOOU SANTARÉM

Perto de Santarem o sr. Juscelino Kubitscheck sobrevoou demoradamente a região, recolhendo, ainda mais detalhadamente informações sôbre as perfurações do poço de Alter do Chão, à margem do Tapajós, que já alcançaram 2.900 metros de profundidade, com sonda idêntica à empregada em Nova Olinda.

MESA REDONDA

Em Santarem participou o candidato de uma mesa redonda com as classes conservadoras tomando conhecimento dos problemas do comércio e da produção da região amazônica. Estêve ontem em visita a Belterra, a fim de conhecer a obra de aproveitamento racional do aumento da produção de nossos seringais. Hoje viajou desde Bragança até Belém estudando os problemas de transporte desta região agro-pecuária.

CONSAGRADORA RECEPÇÃO

Finalmente na capital do Pará teve o candidato Juscelino Kubitscheck a mais consagradora recepção no ensejo da realização da Convenção Estadual do PSD. A excursão do candidato pessedista hoje encerrada vitoriosamente, demonstrou sua extensa popularidade nas sucessivas viagens em todo o país, tendo recepções triunfais em tôdas as localidades que visitou.

DIALOGO COM O POVO

Acompanhado dos deputados Lameira Bitencourt e Taciano Gomes, além do sr. Hildebrando Bisaglia seu avião aterrisou em Itumbira as 9 horas da manhã da última quarta-feira, estando no aeroporto tôda a população, inclusive o proprio prefeito (eleito pela UDN) da cidade. Carregado entre vivas, até o centro da cidade, realizou um comício, sendo saudado pelo sr. José Soares, em nome do PSD. Falaram os srs. Hildebrando Bisaglia e o deputado Taciano Gomes. O sr. Juscelino Kubitschek pronunciou, também um breve discurso, encerrando-o com um diálogo com o povo em que respondeu as questões que lhe foram dirigidas.

CRIANÇAS SAUDAM JUSCELINO

Após o comicio, recebeu Juscelino delegação de municipios vizinhos na residência do presidente do PSD, sr. Sebastião Xavier.

Decolando de Itumbira às 12 horas, aterrisou em Formosa à beira do território demarcado da nova capital da República. Também tôda a população, inclusive alunos de todos os estabelecimentos de ensino participaram da manifestação, sendo saudado em nome do povo pelo prefeito e deputado estadual Paulo Malheiros, eleito pelo PSP.

Falaram, ainda, a senhorita Maria Elza Barreto, em nome da mulher Formosense, o colegial Zenon Oliveira em nome da mocidade estudantil, professor Delfino Expessia (pela Câmara Municipal) e o sr. Ribeiro Junior, pela Colônia Mineira. Após um diálogo com o povo o PSD local ofereceu ao sr. Juscelino Kubitschek um almoço. Pouco depois o candidato pessedista decolava da cidade.

CARREGADO EM TRIUNFO

Também em Pôrto Nacional (chegando às 18 horas) foi o sr. Juscelino Kubitschek carregado em triunfo pelo povo até a residência do presidente do PSD local.

Plínio Salgado diz contar com comunistas

PÔRTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O sr. Plinio Salgado que se encontra nesta capital onde veio para participar da Convenção estadual do PRP anunciou, em sensacional revelação à imprensa, que conta para a sua candidatura com adesão de altos elementos comunistas.

Acentuou, ainda, o sr. Plínio Salgado, em breve declaração sôbre o momento político:

— "Não acredito em golpes, dados os precedentes de patriotismo, sendo a legalidade o descortínio político das nossas Fôrças Armadas, cujos chefes são homens do maior respeito e se distinguem por uma nobre desambição".

CAMPANHA ELEITORAL

O sr. Plínio Salgado veio também ao Rio Grande do Sul dar início à sua campanha eleitoral à presidência da República.

UNIÃO NACIONAL

Em sua entrevista coletiva disse ainda o sr. Plínio Salgado que a argumentação básica de sua campanha será a necessidade de uma união nacional, não de líderes ou de partidos porém do povo a se manifestar quanto aos programas apresentados.

REFORMAS OPORTUNAS

Referiu-se, em seguida, a vários problemas do momento, como as reformas da Constituição e a da Lei Eleitoral, julgando-as oportunas.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL: 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Promoções (E. do Rio) do funcionalismo; início em 1o. de maio

— Depois das últimas declarações do líder governista na Assembléia, deputado Ribeiro de Castro, não tenho mais dúvidas de que as promoções do funcionalism do Estado do Rio começarão a vigorar, no máximo, a partir de 1.º de maio passado — declarou-nos, ontem, o sr. Saramago Pinheiro, líder udenista no Legislativo Fluminense.

LEGISLAÇÃO EM VIGOR

O sr. Saramago Pinheiro, que tem como objetivo desmentir os boatos de que o Governador só fará as promoções a partir de junho ou julho, prosseguiu afirmando que a legislação em vigor era clara e não dependia de interpretações:

— Eis, por exemplo, o que diz o artigo 12 do Decreto número 2.000, de 27/10/44, que cuida da matéria: "O ano civil, para efeito de processamento das promoções, fica dividido em dois semestres: 1.º — de janeiro a junho; 2.º — de julho a dezembro. Parágrafo único: haverá duas épocas de promoções — abril e outubro, durante as quais serão publicados os respectivos decretos".

SUSPENSÃO DO ART. 13

— "Quer isto dizer — continuou — que a época do primeiro semestre é abril, uma vez que aquêle dispositivo está em pleno vigor. O que teve a sua vigência suspensa, foi o artigo 13 do mesmo Decreto, o que foi feito para permitir o preenchimento de tôdas as vagas resultantes da Lei número 2.402, de 19 de janeiro do corrente (reajustamento geral).

As promoções, poderão, pois, ser assinadas em maio ou junho, mas terão que vigorar a partir de 1.º de maio no máximo, ou do contrário a lei não estará sendo cumprida, conforme a palavra oficial do líder Ribeiro de Castro.

LEI N.º 2.402

— O fato da lei número 2.402 haver dispensado o interstício para o primeiro semestre de 55, não quer dizer que as promoções possam ser feitas em junho, porque para tanto seria necessário que não estvesse em vigor o dispositivo citado do Decreto 2.000, que fixa a época própria para cada semestre.

FICARA' MAL O GOVERNADOR

— "Qualquer interpretação diferente — concluiu o sr. Saramago Pinheiro — terá que ser levada à conta de má vontade. Se o D.S.P., como afirmamos, pretende retardar as promoções para junho, é porque deseja deixar o governador Miguel Couto Filho, cuja disposição de cumprir a lei está fora de dúvida, em situação difícil diante do funcionalismo, pois os texttos legais são explícitos e dispensam qualquer interpretação.

Adhemar prepara seu lançamento: começo de agôsto

POLÍTICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Ao que se informa, nos círculos políticos locais, os dirigentes do PSP já estão se preparando para iniciar, em princípios de agôsto próximo, a campanha em favor da candidatura do sr. Ademar de Barros à Presidência da República.

Nos mesmos círculos, não se tem ainda a segurança sôbre o nome do companheiro da chapa do ex-Governador de São Paulo, o que poderá surgir ainda, em consequência dos entendimentos políticos com outras agremiações partidárias.

U.D.N. ADIOU A CONVENÇÃO

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) – A UDN mineira adiou "sine die" sua convenção estadual para escolha do candidato do partido ao Govêrno do Estado, à espera de que se esclareça o caso da candidatura do sr. João Goulart, à vice-presidência da República.

REAÇÃO DOS TRABALHISTAS

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) – A deliberação dos líderes republicanos mineiros de vetar a candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República causou profunda reação dos trabalhistas locais.

A propósto, o sr. Cândiddo Ulhoa, Presidente do PTB estadual, declarou à imprensa que não é oportuno qualquer pronunciamento do seu partido a respeito, porquanto ainda não houve decisão da alta direção do PR.

Acrescentou que, mesmo no caso de se confirmarem os rumores daquele veto, o PTB mineiro aguardará a palavra de ordem do Diretório Nacional trabalhista, ao qual compete indicar o caminho a seguir.

NOVA REUNIÃO DO PR

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) – Realizar-se-á, hoje, nova reunião dos líderes do PR mineiro com a presença do governador Clóvis Salgado e o senador Bernardes Filho, dos deputados federais e estaduais do partido.

O governador Clóvis Salgado fará uma exposição em tôrno do comportamento do seu Govêrno com a coligação que o apóia.

Na segunda parte da reunião, o senador Bernardes Filho comunicará a decisão tomada no Palácio da Liberdade de recusar o partido seu apoio à candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República, tendo-se como certo que essa decisão será unânimemente apoiada.

TUMULTO NA ASSEMBLÉIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) – A sessão de ontem da Assembléia Legislativa teve um final tumultuado, exigindo constantes intervenções do presidente.

A causa do tumulto foi ter o deputado João Herculano feito uso da palavra para desmentir que fôsse o autor de uma nota à imprensa com respeito a um movimento que estaria lavrando na bancada do PTB contrário à permanência do sr. Cândido Ulhoa, membro do partido, na Secretaria de Agricultura.

O deputado Ernani Maia, também do PTB, aparteou violentamente o colega, levando o debate para o caso da sucessão presidencial. O aparteante mostrou-se revoltado com o que chamou de "veto" à candidatura do sr. João Goulart pelo marechal Dutra, a quem qualificou de "traidor de Vargas", e pelo Partido Republicano. Declarou, então, que era necessário afastar do PTB "os negocistas e cafagestes".

A partir dêsse momento, o debate degenerou em mútuas acusações pessoais, até que a enérgica intervenção do presidente da casa pôs têrmo à balbúrdia.

BIAS FORTES VISITA UBERABA

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) – Em companhia do seu filho, deputado Crispim Jacques Fortes e de outros deputados estaduais, o candidato pessedista ao Govêrno do Estado, sr. Bias Fortes, seguiu, hoje, em visita à Uberaba, a convite da Associação Rural daquela cidade, a fim de assistir ao encerramento da Exposição Agropecuária. O sr. Bias Fortes regressará a esta capital ainda hoje.

NO RIO WILLIAN SALEM

S. PAULO, 7 (Asapress) – O Prefeito da Capital, sr. Willian Salem, seguiu ontem, inesperadamente, para o Rio de Janeiro, emprestando-se caráter político à viagem do prócer social progressista.

CONGRATULAÇÕES AOS TRÊS CANDIDATOS

RECIFE, 7 (Asapress) – Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o líder da maioria, deputado Edgar Fernandes, encaminhou requerimento de inserção em ata de um voto de congratulações ao povo brasileiro pela apresentação da candidatura do sr. Etelvino Lins à Presidência da República.

Vários deputados apresentaram restrições ao requerimento e o sr. Antônio Heráclio ofereceu substitutivo estendendo as congratulações ao povo brasileiro também pelas candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e Plínio Salgado. O substitutivo não logrou aprovação e por falta de número, o requerimento do líder ficou para ser apreciado na sessão de segunda-feira.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

MUNHOZ ACUSA

O sr. Munhoz da Rocha, novo Ministro da Agricultura, no momento de seu discurso acusando os seus e os inimigos da democracia: o primarismo e a demagogia

„Só
Você, Mãezinha,
Levou os beijos puros de minh'álma;
Outros
Foram apenas
Beijos de meus labios„
HOMENAGEM DE
SANTOS VAHLIS
AO "DIA DAS MÃES"

Munhoz toma posse investindo contra os inimigos

Denunciando dois tipos novos de inimigos da democracia no país "comprometendo sua veracidade e a sua legitimidade", e ameaçando-lhe a própria sobrevivência: o primarismo e a demagogia, o sr. Munhoz da Rocha dirigiu ontem um discurso de natureza particularmente política no momento de sua posse no cargo de Ministro da Agricultura.

Além de parlamentares, representantes oficiais, os Governadores udenistas Leandro Maciel e Arnon de Melo, estêve também presente a solenidade o sr. Etelvino Lins, candidato a presidência da Républica na chapa da UDN, para cuja complementação foi o Ministro empossado recusado.

Em seu discurso, acentuou, ainda o sr. Munhoz da Rocha:

"O primarismo enfeia nossos processos políticos, desfigurando os homens e fazendo-os recuar à agressividade das épocas remotas. Nivela os cultos e os incultos, os bisonhos e os experimentados, dando a todos a mesma marca de eternos principiantes, que nada aprendem nas lições da vida. Primarismo nos conflitos eleitorais em que se desce a tôdas as infâmias. Primarismo nos métodos de combate ao adversário, desconhecendo-se tôdas as fronteiras morais. Primarismo que divide a Nação em dois compartimentos estanques, em que se aninham, de um lado os privilegiados de tôdas as virtudes e de outro, os réus de todos os crimes. Demagogia que anuncia milagres irrealizáveis e paraísos inatingíveis, burlando, mentindo, traindo e provocando no mercado eleitoral, a corrida desabalada da caça ao voto. Primarismo e demagogia que brincam inconscientemente sôbre um drama social que preocupa os mais insensíveis. Ou superamos o primarismo e a demagogia, ou sacrificamos nossa estrutura política, distanciada de nossa realidade social".

NÃO ACEITA SALVADORES

Continuou:

Detesto os regimes pessoais e providencialistas, e não acredito nos salvadores. Nem nos salvadores, nem nos mandões, suficientes e importantes, que tudo sabem e só êles resolvem, inacessíveis os dramas humanos ou apenas, circunscritos à sua técnica.

PROGRAMA

Após as referências políticas explicativas das fôrças que atuaram no sentido de impedir-lhe a candidatura, passou o sr. Munhoz da Rocha a traçar brevemente o programa que desenvolverá à frente do Ministério da Agricultura. Citou especialmente os casos do café, e sobretudo da crise da produção agrícola no país, comentando sua experiência pessoal nos sucessivos contatos que tem mantido com os grupos cafeeiros de seu e de outros Estados.

CANDIDATURA OFICIAL

Passou o sr. Munhoz da Rocha ao comentário das interpretações que classificou de malévolas das articulações de sua candidatura inicialmente à presidência e mais tarde à vice-presidência da República, marcada com a chancela de candidatura oficial exprimindo a preferência pessoal do Presidente da República. Fazendo também um breve relato de sua atuação política.

Disse:

Somos da geração política de 45. Da geração que fez o movimento memorável de redemocratização do Brasil, determinando a renovação dos nossos quadros políticos, fechados então aos que cometiam o supremo pecado de divergir e não aceitar. Só então surgimos para a vida pública, não transigindo com os regimes de fôrça e só aceitando nos governos, a sua legitimação pelo assentimento popular através do voto, que há de aperfeiçoar-se progressivamente, e conferir às grandes massas de eleitores, pelo hábito da intervenção em pleitos sucessivos, o acêrto da escolha, com a libertação de tôdas as confusões.

Cooperamos com um Govêrno que tem a consciência do momento nacional, e cumpre o seu dever, despreocupado dos aplausos fugidios de um instante e da facilidade das soluções de emergência para fixar-se nos problemas fundamentais e na sua permanência.

CAFE' CONTRA O OFICIALISMO

O Govêrno Café Filho presidido por um homem que traz a marca das grandes campanhas populares e uma definitiva sensibilidade humana, estabeleceu um equilíbrio notável entre a simplicidade tradicional dos nossos homens públicos e a dignidade das suas funções. Na sua atitude não cabe a velha figura tão desejada, e afagadas pela calculada prudência das raposas políticas, a figura há muitos anos, grata e superada do candidato oficial. Esta se extinguiu com o voto secreto e a justiça eleitoral e foi expulsa irrecorrivelmente dos nossos hábitos políticos. Café Filho em suas longas caminhadas políticas, e eu, de meu lado, lutamos em nossos setôres, para o esvaziamento e superação da figura do candidato oficial, lutando contra a pressão, a pesada opressão da máquina governamental.

A máquina virou fantoche e não assusta mais a ninguém, e a sua inanidade ou, ao menos, a sua impossibilidade de decidir, consolidou a consciência de que só podem vencer os candidatos que entram em contato com as massas populares e vão sensibilizar o eleitor.

Estudantes repudiam presidente da UME favorável a Etelvino

O Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, em nome de 13.000 universitários dos 14 Diretórios Acadêmicos da U. B., reunido extraordinariamente para apreciar a recente entrevista do estudante Octaciano Nogueira Filho, presidente da União Metropolitana dos Estudantes ao vespertino "Tribuna da Imprensa", aprovou, por unanimidade, a seguinte proposta:

RAZÕES DO CONSELHO

Considerando que foram publicadas na "Tribuna da Imprensa" declarações do presidente da União Metropolitana dos Estudantes, atingindo não só a dignidade pessoal do colega Antônio Frejat, presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, como também a própria entidade;

Considerando que as acusações infundadas que foram imputadas ao colega presidente do DCE-UB já foram anteriormente repelidas por êste Conselho, quando levantadas pelo fantasma "Frente da Juventude Democrática";

Considerando que o presidente da União Metropolitana dos Estudantes, assim procedendo atingiu a unidade dos estudantes do Distrito Federal, a qual lhe cabe manter;

Considerando que o presidente da Metropolitana, em suas declarações, insultou também o colega Cunha Neto, presidente da União Nacional dos Estudantes;

Considerando que a tentativa de desautorização feita pelo presidente da UME ao colega Cunha Neto é um atentado à boa ética universitária e fere a Constituição da entidade máxima dos universitários brasileiros, por ter sido negada ao presidente da UNE "autoridade moral para falar em nome dos universitários brasileiros",

PROPOMOS

1 — Que sejam refutadas e repudiadas, publicamente, as acusações inverídicas contidas na entrevista do colega Otaciano Nogueira Filho na "Tribuna da Imprensa" de 30/4 —1/5/55, seguintes:

a) O colega Antonio Frejat não é em absoluto, considerado pelo Conselho de Representantes do DCE-UB empreiteiro de viagens à Europa;

b) E' o mesmo colega pessoa que tem até o presente exercício financeiro, suas contas aprovadas por unanimidade e voto de louvor pelo Conselho de Representantes do DCE-UB.

c) O colega Antonio Frejat não é estudante profissional nem está na 2.ª série da Faculdade Nacional de Filosofia, e sim na última.

2 — Que se oficie ao magnífico Reitor da UB, comunicando-lhe que foi êle também acusado na referida entrevista e que o DCE–UB aguarda seu pronunciamento a respeito.

3 — Que sejam dados inteiros poderes à diretoria do DCE-UB para indagar, na ocasião oportuna, se a UME tem alguma restrição a fazer à vida estudantil do DCE-UB e quais os motivos que vêm levando o presidente da UME mover constante campanha inverídica e improcedente aos presidentes do DCE–UB e dos Diretórios Acadêmicos.

4 — Que o advogado do DCE-UB processe criminalmente o estudante Otaciano Nogueira Filho por calúnia e injúria ao colega presidente do DCE e ao Conselho de Representantes.

5 — Que êste Conselho dê um voto de confiança e solidariedade ao colega Antônio Frejat, presidente do DCE-UB.

6 — Que o colega Luis Rodolfo Machado Santos, presidente do DCE, em exercício compareça à sessão de hoje à noite, do III Conselho Nacional dos Estudantes para transmitir aos colegas de todos os Estados nossas decisões sôbre o caso em questão.

Sala das Sessões, 2 de maio de 1955.

Resumo das propostas dos Conselheiros Menahen Assayag, presidente do D.A. da Escola Nacional de Química, Júlio Fernando Paver, presidente do D.A. da Faculdade Nacional de Farmácia e Paulo de Campos, representante do D.A. da Escola Nacional de Belas Artes.

Luis Rodolfo Machado Santos

PSD paulista apoiaria Emílio Carlos

..S. PAULO, 7 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, incumbido pelo PSD de escolher um dos candidatos já lançados à Prefeitura desta capital para ser apoiado pelo partido está inclinado a indicar o sr. Emílio Carlos, do PTN, agremiação que, como o PSD, apoia a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

Quanto ao senador Lino de Matos, outro candidato à Prefeitura paulista, também estaria nas cogitações do sr. Ribeiro da Luz, embora, sendo pessepista, tenha, naturalmente, de apoiar a candidatura do sr. Ademar de Barros ao Catete, se fôr lançada.

TAPETES PERSAS. — LOUCAS LIMOGES
Vendo alguns Tapetes Persas, e um serviço de jantar para 18 pessoas, um serviço de cristal S. Luis, etc. Não se dá preços pelo telefone — Tel. 37-9571.

Diretorio PL reune-se: sucessão

O Diretório Nacional do Partido Libertador está convocado para tomar conhecimento da questão sucessória, devendo, conforme as decisões no seu conjunto, anteriores, examinar o problema. O Gabinete Executivo Nacional fixou a data da reunião: 14 de maio. Os telegramas já foram expedidos para os Estados onde residem os vários membros do Diretório Nacional Libertador.

Diário Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 8 DE MAIO DE 1955

A nossa opinião

A liderança agrícola

Tem razão o sr. Munhoz da Rocha, novo Ministro da Agricultura, quando investe contra os primários, os que suprem as deficiências de ponderação e raciocínio com a violência da injúria, e os demagogos, os que acenam com esperanças vãs. Num tom um tanto vivo, que trái emoções recentes ainda não resfriadas, o novo ministro traça um panorama veraz da situação brasileira, embora nem sempre se alcancem as suas intenções. A condenação do tipo do candidato oficial, figura definitivamente morta — que o sr. Café Filho tentou reviver em vão — ou é, na palavra do sr. Munhoz da Rocha, uma tese acadêmica ou é uma autoflagelação. O sr. Etelvino Lins, apesar dos esforços que desenvolveu nesse sentido, não conseguiu se fazer o candidato oficial e, se dúvidas houvesse a respeito, o discurso do novo coordenador de uma política oficial poria fim a elas, em definitivo. A menos que, com suas palavras, o Ministro da Agricultura tenha pretendido precisamente dizer de público ao sr. Etelvino que pode tirar o seu cavalo da chuva. À maneira de Cervantes, quando põe a falar o Sancho Pança, poderiamos alinhar aqui uma série de provérbios e ditos populares que caracterizariam com perfeição tudo o que nos sugere essa rude vingança.

Deixando de lado as teses do ministro e suas interpretações, podemos tirar da sua fala tão pouco agrícola uma messe de fatos bastante sugestiva. Em primeiro lugar, o sr. Café Filho tem agora, ao lado do Ministro da Justiça, um porta-voz autêntico para orientar sua política sucessória. Em segundo lugar, o sr. Etelvino Lins foi mandado às urtigas, revelando-se o segrêdo do veto do sr. Jânio Quadros e das indecisões do sr. Antonio Balbino. Finalmente, fica-se sabendo que tôdos os esforços do Catete se concentram, neste momento, em impor à UDN uma nova candidatura. Ésse o preço cobrado ao udenismo por sua indocilidade em matéria de Vice-Presidência.

E' claro que a nova palavra de ordem do Catete encontrará dificuldades, exatamente porque a tese do sr. Munhoz, condenando os excessos da influência oficial na solução do problema político, é mais verdadeira do que êle pensa. Os udenistas e fôrças afins sofrerão novos processos de desagregação, que tornarão patente sua incapacidade de união e de eficiência no terreno das soluções democráticas. Com isso, os golpistas encherão a barriga. Vamos ter boatos e guerra de nervos.

Só uma coisa é clara e só um movimento resiste ao primarismo dos difamadores e à demagogia oficial ou livre: a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, que enfrenta as dificuldades de ânimo alevantado, com as vistas voltadas para o objetivo final, que é a vitória nas urnas. Vitória que não será mais somente do candidato mas do regime e do povo, cujas aspirações supremas se encontram sob um processo de ameaça e de intriga.

"Pau de Formiga"

PARECE fora de dúvida que o sr. Jânio Quadros não apoiará a candidatura Etelvino. Dizem que os paulistas são alérgicos a êsse nome e o Governador faz questão de defender as aspirações do povo bandeirante com a intransigência do "quatrocentão" que se julga ser, apezar de sua origem matogrossense. Dessa orientação resulta, evidentemente, a morte dos sonhos do sr. Etelvino Lins, que pegou no "rabo de foguete" rejeitado pelo arguto sr. Nereu Ramos.

E, assim, enquanto o homem realiza seus comícios no Recife, trabalham ativamente nesta capital no sentido de escolher um sucedâneo. A dificuldade está em encontrar quem queira o "pau de formiga". Juarez desguiou. Canrobert nem admite que se faça a manobra, jogando com o seu prestígio de chefe militar. Os gaúchos estão escabriados. Em Minas, desaparece a raça dos Silvério dos Reis. O resto é tôda uma perfeita unanimidade divergente. E, dentro dêsse panorama melancólico, agora o nimbro de uma pobre candidatura, que foi oficial e agora não passa de mera complicação política.

Justa consagração

O marechal Cândido Rondon recebeu, ao completar 90 anos de idade, a maior consagração que lhe poderia ser feita pela Nação: as insígnias de marechal do Exército brasileiro, dêsse Exército que êle tanto têm honrado através de uma vida gloriosa e cheia de serviços à Pátria. O Congresso Nacional, em lei especial, lhe concedeu essa alta distinção, interpretando o sentimento unânime de todos os brasileiros.

O Presidente do Congresso Nacional, ao entregar ao marechal Rondon as insígnias de marechal, chamou-o de "homem de rara envergadura mental e moral" repetindo a síntese lapidar de Teodoro Roosevelt. E Rondon bem merece ser assim qualificado. Desde moço, entregou-se êle a jornada áspera de atrair para civilização os nossos compatriotas das selvas. E sempre o fêz com dedicação, amor, carinho, espírito de sacrifício, desfraldando a sua bandeira: "Podemos morrer, matar nunca".

Desbravador dos nossos sertões, ora na sua missão apostólica, ora como engenheiro, Rondon deixou traços indeléveis da sua passagem. O Instituto Histórico já lhe outorgara o título de "bandeirante do século XX". E de fato, o grande brasileiro foi na sua obra admirável verdadeiro bandeirante, recordando os ousados vanguardeiros das bandeiras paulistas e mineiras.

A consagração foi, portanto, justa. A Nação resgatou uma dívida para com êsse soldado ilustre, cujas mãos devem ser beijadas em agradecimento pelo muito que fêz pelos seus compatriotas e pela grandeza da Nação brasileira.

O Prefeito e o "rapa"

OS comentários sucessivos que temos feito à ação violenta dos bravos rapazes do RAPA, ao que parece, foram tôdas em consideração pelo prefeito Alim Alim Pedro, não sòmente o DIÁRIO CARIOCA, mas tôda a imprensa desta cidade têm combatido com veemência os absurdos dos "valientes" da Prefeitura Municipal.

O Prefeito acaba de oficiar ao Secretário de Segurança, transmitindo ordens severas para que cessem, uma vez por tôdas, as exibições de fôrças dos rapianos, pois êle não admite semelhante abuso, que só poderá servir para comprometer a sua administração que o povo vem acompanhando com simpatia.

Em conversa com o nosso representante junto ao seu Gabinete, o sr. Alim Pedro declarou que vai estudar a possibilidade de serem os rapianos, nas suas diligências, acompanhados pelos representantes dos jornais. Dessa maneira, espera o sr. Alim Pedro conter os impulsos dos seus fogosos auxiliares. A idéia não seria má. Acontece, porém, que a medida poderá provocar um novo caso Nestor Moreira. Em todo caso, o Prefeito está animado dos melhores propósitos a respeito da moralização do RAPA. Isso já é alguma coisa, sendo, entretanto, necessário que as autoridades acompanhem o Prefeito na ação saneadora. Se o sr. Alim Pedro não tiver a colaboração honesta dos seus auxiliares diretos, então... nada feito.

QUE É QUE SE ENSINA?

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

O ENSINO ou preparo ministrado pelo Estado, ou sob sua orientação e fiscalização, é uma técnica de aquisição de conhecimentos, por vezes desdobrada numa técnica de transmissão dêsses conhecimentos. A pergunta "que é que se ensina?", respondeu, certa vez, num de seus cursos admiráveis, o insigne Pierre Janet: "ensina-se... a ensinar". Cursos há, porém, nos quais, sem embargo, o que se acentua não é tanto o ensinar a ensinar, mas um ensinar a fazer. Às vezes, mesmo, nos graus mais elevados do ensino — e era o caso dos cursos daquele mestre incomparável — ensina-se principalmente a aprender: são os cursos ditos de cultura desinteressada.

Esquemas e improvisações

No ensinar a fazer, situam-se todos os cursos técnico-profissionais, inclusive das chamadas profissões liberais, que são artes práticas de aplicação dos conhecimentos teóricos transmitidos e adquiridos com essa finalidade. Até há bem pouco tempo, não tínhamos outro tipo de ensino superior, no Brasil. Datam de mais ou menos 20 anos as primeiras tentativas de acrescentar a êsse tipo de ensino, o "ensinar a ensinar", de grau superior. Em nível ainda mais elevado, ou mais puro, pode-se ensinar a conhecer, apenas. E com isso se esgotam as possibilidades de transmissão das técnicas, que é o objetivo, a finalidade a característica essencial das atividades docentes.

As artes liberais cuja técnica por essa forma se adquire, as curiosidades e indagações do espírito que por essa forma se satisfazem, caracterizam, sem dúvida alguma, as verdadeiras elites, que se constituem dos que assim se assenhoreiam de tais conhecimentos e perícias. Outras atividades há, na vida social, que se exercem independentemente de um aprendizado regular em cursos, que se aprendem na tarimba, exclusivamente, pelo sistema empírico do seu próprio exercício, dirigido, um pouco à moda e ainda sob a remota inspiração das corporações de ofício e suas normas de aquisição da mestria nas respectivas artes

O que não parece coadunar-se com as noções que precedem, é a concepção de um preparo para atender às necessidades específicas de direção, nos vários quadrantes de política e da administração" como prevê o programa básico do sr. Marcondes Filho.

Em primeiro lugar, dêsse ponto de vista da transmissão das técnicas, não há "necessidades específicas de direção, nos vários quadrantes da política e da administração". Nos referidos quadrantes as necessidades de direção, não se podem considerar específicas, em relação a uma determinada técnica transmissível. As atividades de direção, nos "quadrantes da política e da administração", pressupõem certo conhecimento das técnicas de uma ou algumas das artes que se ensinam e se aprendem, mas, na verdade, se são específicas, sê-lo-ão no que têm de inventivo pois que se trata de reagir de maneira adequada e eficaz ante o estímulo de situações que resistem a tôda tentativa de esquematização.

Nos vários quadrantes

Dirigir, principalmente nos quadrantes da política e da administração (mas também nos outros que se imaginam) é improvisar uma técnica específica, fundada em várias técnicas genéricas. Mas o que se transmite e se recebe como ensinamento, são estas últimas: a técnica de direção essa, é uma resultante, eminentemente variável com os dados e componentes, de cada caso concreto e, por isso mesmo, imprevisível, impossível de pré-determinar.

A concepção de uma técnica de direção constante e transmissível, susceptível de aprendizagem, não é apenas ilusória, é, também, nefasta. Sem dúvida, pode a arte de dirigir cercar-se de umas tantas cautelas e precauções cuja relação constitua um ponto de apoio ou de partida para as atitudes de comando em que a direção se traduz. A artinha em que se possam condensar, todavia, seleciona por um processo negativo, eliminatório ou de exclusão. Desconhecê-la, a essa artinha, desconhecê-la ou infringi-la, será a condenação ao fracasso, a menos que se trate de uma inovação genial. A artinha funciona com certas regras elementares do jôgo de xadrez, por exemplo, cuja observância desqualifica e condena, mas cuja correta observância jamais será suficiente pára assegurar o bom êxito e dar categoria aos que a sigam religiosamente.

Renovação do Parlamento britânico

Bernard Gouley

LONDRES — Em 26 do corrente, 35 milhões de ingleses, inclusive os soldados, os paralíticos, os condenados e os cidadãos da República da Irlanda, serão chamados a votar, para renovação do mais antigo Parlamento do mundo.

Um dos candidatos poderia ser o próprio leitor, se tivesse a coragem de afrontar as reuniões políticas inglesas, porquanto não há necessidade de ser cidadão britânico para ter assento na Câmara dos Comuns. E qualquer estrangeiro pode tomar parte na disputa. Em compensação, a Rainha, os pares do Reino, os dignitários da Igreja Anglicana, os juízes e os governadores das Colônias não são elegíveis.

Todavia, não restam muitos voluntários entre os quais se possam escolher os 630 sucessores dos que cercaram e enviaram Carlos I ao cadafalso. Quinhentos e onze representarão o País de Gales e 12 a Irlanda do Norte. Deverão fazer uma caução de 150 libras, que sòmente lhe será restituída se conseguirem pelo menos um oitavo dos sufrágios. O conjunto do país está dividido em Circunscrições de aproximadamente 50.000 eleitores. Cada eleitor vota num candidato, e o que obtém mais sufrágios é eleito. Como se vê, a coisa é simples e não necessita, absolutamente de cálculos complicados, como alhures.

Em jargão constitucional, chama-se .. isso escrutínio uninominal em um turno. Trata-se daquilo a que Clemenceau estigmatizava por injusto, e que qualificava de "maré estagnante". Longe de se queixarem dessa maré estagnante, os ingleses vêm nisso um sinal de estabilidade política. Os empíricos lhes darão razão, e as ideologias continuarão a pensar que a justiça reside no único escrutínio proporcional.

Tècnicamente, o gesto de votar é o mesmo que em tôda parte. E' rigorosamente secreto. O eleitor penetra no local da votação, a cuja entrada um "Bobby" está de serviço. Declina a sua identidade a um funcionário, que lança o seu nome na lista eleitoral, e recebe a cédula em cujo lado esquerdo, em ordem alfabética, estão os nomes dos candidatos. Uma vez no recinto indevassável, o eleitor traça uma cruz na parte direita da cédula, diante do nome que escolher. Em seguida, dobra a cédula e a coloca na urna. Aí termina o seu papel: a democracia falou. A apuração começa logo que encerrada a votação, e prossegue, diz o texto da lei, "noite e dia, com intervalos para alimentação" (beber chá), até que os representantes dos candidatos (fiscais) estejam satisfeitos com a exatidão da contagem. Pode imaginar-se o que tal sistema daria, num país em que os adversários políticos desejassem divertir-se, empregando uma tática dilatória.

Na Inglaterra, tudo se passa como no melhor dos mundos.

O derradeiro esfôrço dos candidatos é feito para o transporte dos eleitores.

Na hora da votação, as palavras não mais contam: é necessário vencer-se a preguiça natural do eleitor, e levá-lo diante da urna. Mas a lei limitou o número de veículos: 20 nas cidades e 30 no interior — que o candidato pode utilizar para aquele transporte de eleitores. Também os agentes eleitorais se desdobram para fazer ocupar os carros dos seus adversários com os eleitores que conquistaram, fazendo os adversos outro tanto, e finalmente ocorre o equilíbrio, que é respeitado.

Murmura-se que, êste ano, os partidos empregarão carros com bancos, para o transporte dos eleitores, visto como a lei não limita a locomoção hipomóvel. Apesar de tôdas as limitações de que a lei cerca o ato eleitoral, ou, mais exatamente, o ato do trabalho eleitoral, imagina-se geralmente que sòmente dois partidos estão em competição: os trabalhistas e os conservadores. E' verdade, nesse sentido, que êles partilham entre si a quase unanimidade das cadeiras do Parlamento, mas não concorrem sòzinhos na luta. Sem dúvida, os Unionistas da Escócia, os Independentes, os Conservadores e os Liberais Nacionais se agrupam sob o nome de conservadores. Sem dúvida, os Trabalhistas, os Cooperadores, os Sindicalistas, a Sociedade Fabiana formam uma grande família (mais ou menos unida): o Partido Trabalhista. Mas existe, ao lado do Partido Liberal e do Partido Comunista, uma multidão de organizações autônomas, tais como os Independentes-Trabalhistas, os Socialistas Ingleses, os Socialistas-Independentes, os Conservadores-Independentes, os Nacionalistas Escoceses, os Nacionalistas Galeses, os Irlandeses Anti-Separação, os Republicanos Escoceses, os Fascistas, o Partido Elisabetano e outros.

Mas o inglês pôs à prova os benefícios do sistema dos dois partidos. Votará "utilmente", segundo a palavra em moda, e a febre eleitoral logo cairá. Cairá tanto mais depressa, dizem as más línguas, quanto as duas equipes principais fazem parte do mesmo clube e o jôgo amistoso recomeçará dentro de cinco anos.

Ciência ao alcance de todos

CÂNCER: DIAGNÓSTICO

O câncer é curável, desde que o seu diagnóstico seja o mais precoce possível, devendo ser feito antes que metastases se organizem em outros tecidos, ou uma grande área de tecido se veja englobada no tecido de neo-formação. Precocemente diagnosticado, o câncer do seio é totalmente curado em 75% dos casos, enquanto que o de pele em 100% o de útero em 75%, e o da bôca em 96%, sendo que se pode obter quase uma cura de 100% em todos os casos, desde que o câncer seja surpreendido nos seus primórdios.

Quando o diagnóstico do câncer é tardio mais difícil se torna a sua cura e a recuperação, apesar de cirurgia ampla, e da radioterapia profunda, se torna muito problemática.

Vemos assim, que se conseguimos surpreender o câncer no início de seu aparecimento, estaremos contribuindo para a sua cura total, e podemos mesmo exemplificar com o câncer da pele que é curável 100% no início, têm estas cifras retardadas para uma média de 25%, como o câncer do útero em que o diagnóstico tardio retarda a cura numa cifra de 20%.

Êstes números, assim, nos mostram que o diagnóstico precoce do câncer não só chega para salvar mais de um têrço dos doentes atingidos, como também mostram que o câncer é curável, tendo sòmente, quando o seu diagnóstico é tardio, as suas possibilidades extremamente diminuídas.

A luta contra o câncer atualmente tem dois grandes objetivos, curar na medida do possível os casos já diagnosticados, em aperfeiçoar métodos e exames, que permitam ao médico surpreender o câncer nos seus primórdios, facilitando assim a sua cura. A procura desta doença no seu início no homem, tem sido a preocupação máxima dos estudiosos que se dedicam a estas pesquisas, e, ùltimamente, êstes têm visto seus esforços em parte recompensados, pois que uma série de métodos têm sido aperfeiçoados, dando os exames de laboratório a presença de células cancerosas.

Até os nossos dias, ainda não se sabe exatamente as causas determinantes ou desencadeantes do câncer, e qualquer conselho para evitá-lo nos indivíduos de vida normal não encontra nenhuma base científica; sabe-se, porém que certas substâncias são em contato com a pele capazes de desencadear o câncer, e assim é que êste é mais comum nos indivíduos que trabalham descalços nas salinas, nos indivíduos que se expõem durante muitos anos ao manuseio do fumo nas suas fábricas, nas pessoas que durante longo tempo ingiram ou se ponham em contato com o alcatrão da hulha ou seus derivados e etc.

O câncer no seu início, passa despercebido, ou então se mascara em outras doenças, uma vez que apresenta uma sintomatologia banal e assim não apresenta sinais próprios, dependendo do órgão onde êle se localiza. Certos fatores, porém, devem ser levados em conta, pois que se bem comuns a outras afecções, podem também ser o sinal de um câncer incipiente, entre êstes sintomas temos tôda e qualquer hemorragia ou tumoração palpável por mais pequena que ela seja: ainda, qualquer ferida que não cicatrize, os nódulos do seio que não regridem passada a menstruação, todo o corrimento vaginal ou diagnóstico de ferida do colo do útero que imediatamente deverá ser tratada radicalmente, qualquer modificação de uma verruga o enrouquecimento persistente ou a dificuldade respiratória progressiva com cansaço fácil, a indigestão persistente, e a mudança dos hábitos intestinais.

O rastreamento do câncer é assim efetuado pelo médico como o auxílio dos exames de laboratório e dos Raios X, acrescido de uma série de sintomas que a sua experiência pessoal reunir. Comumente, o medo de um diagnóstico positivo faz com que o doente fuja dos consultórios temente à revelação de sua doença, esta atitude assim como o pudor exagerado, ou o desleixo no tratamento, são na grande maioria dos casos os responsáveis pelos diagnósticos tardios, quando muito pouco se poderá fazer pelo doente.

Torpedeiros armados de projéteis teleguiados

BATH (Maine), 7 (AFP) — O almirante Robert Carney, chefe das operações navais, declarou, hoje, que os torpedeiros serão brevemente armados de projéteis teleguiados e que serão finalmente movidos a energia atômica.

O almirante Carney, que fez esta declaração por ocasião do lançamento de um novo torpedeiro, afirmou que êsse tipo de navio será movido a energia atômica "logo que os cientistas tiverem ultimado reatores para êsse tipo de navio". Acrescentou que apesar de tôdas as modificações verificadas na estratégia naval, o valor do torpedeiro ainda continua grande. (AFP).

Perón transfere para os empregados a emprêsa SAFAC

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O presidente Perón decidiu transferir para os empregados e operários a propriedade da emprês SAFAC, que pertencia ao grupo Bemberg, cujos bens foram objeto de uma liquidação judiciária.

A emprêsa compreende 7.000 hectares de plantações e instalações industriais na província de Missiones. A transferência será efetuada sob a forma de venda ao pessoal da cooperativa que assegura sua exploração, por uma importância total de 8.600.000 pesos, pagável em 25 anos.

Maurício de Medeiros e o fardão acadêmico

UMA CARTA AO DR. ALVARO DIAS

A propósito do projeto apresentado à Câmara Municipal pelo vereador dr. Alvaro Dias mandando abrir um crédito de Cr$ 60.000,00 para pagamento do fardão acadêmico de nosso colaborador Maurício de Medeiros, dirigiu o novo acadêmico àquele vereador a seguinte carta:

"Prezado colega dr. Alvaro Dias — Acabo de ler, profundamente emocionado, a notícia de que o distinto colega apresentou à Câmara onde tão dignamente representa o povo carioca, um projeto de lei abrindo um crédito de Cr$ 60.000,00 a fim de com êle ser pago o fardão com o qual devo tomar posse como membro efetivo da Academia Brasileira de Letras, para a qual fui honrado com recente eleição unânime. Já a iniciativa, já as razões com que o nobre colega a justificou são de molde a deixar-me extremamente penhorado. Quero aqui expressar-lhe minha gratidão. Mas solicito ao prezado colega que retire o seu projeto de lei, tão honroso para mim. Quando outras razões não houvesse para impedir-me de aceitar essa honrosa homenagem do Poder Público desta cidade, bastaria o fato, que o colega por certo ignora, de ter "A Gazeta", de São Paulo, na qual colaboro há 21 anos, tomado a si a incumbência de proporcionar-me êsse florioso fardão, tendo tornado pública essa sua decisão no próprio dia em que noticiou a minha eleição. Em se tratando do jornal onde substitui meu saudoso irmão Medeiros e Albuquerque e ao qual me unem laços do mais profundo afeto, não seria elegante de minha parte aceitar de outrem aquilo que com comovente espontaneidade a Fundação Casper Líbero resolveu oferecer-me.

Isso em nada diminui a beleza do gesto de meu prezado colega nem a gratidão que por êle lhe devo.

Queira o ilustre colega e amigo receber os protestos de minha mais alta estima e consideração. Cordiais saudações — **Maurício de Medeiros**

Homenagem a antigo servidor

Por motivo de aposentadoria compulsória, deixou as altas funções de Diretor da Divisão Técnica do DNOCS (MVOP), o engenheiro Domingos Rômulo da Silva Campos.

Técnico de grande nomeada, prestou às obras contra as sêcas do Nordeste o melhor de seus esforços, durante mais de quatro décadas, colaborando em todos os grandes empreendimentos governamentais no setor de sua Repartição, tendo o seu nome adquirido reputação internacional pelos seus relevantes trabalhos de açudagem pública, consubstanciados nos inúmeros açudes públicos construídos em todo Nordeste.

Na ocasião, seus prestimosos colaboradores ofertaram-lhe uma lembrança, como preito de gratidão as suas altas virtudes morais.

Federação do Comércio Atacadista

A Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro vai reunir na próxima terça-feira, às 10,30, sua Diretoria e Conselho de Representantes para debater a nova política financeira do Ministério da Fazenda, além de assuntos relacionados com a COFAP e a conjuntura econômica do país.

Agitadores tentam provocar desordens na cidade de Haiphong

HAIPHONG, 7 (AFP) — Diversos milhares de manifestantes recrutados por agitadore, nas ruas do quarteirão sino-vietnamita tentaram provocar desordens nesta cidade durante a tarde de ontem. A polícia militar francesa dispersou os grupos nas encruzilhadas. Os manifestantes, transportados por caminhões civis, reagruparam-se em outros pontos dando gritos sediciosos e procurando provocar conflitos. Os manifestantes conseguiram reunir-se diante da porta da prisão e pediram a libertação dos detidos. Foi estabelecida uma barragem de tropas diante do edifício. Ao findar a tarde, em consequência da agitação que persistia em diversos pontos da cidade, foi decretado o toque de recolher a partir de 21 horas. A intervenção oportuna da polícia militar e de destacamentos do Exército evitou o desencadeamento de sérios incidentes. Segundo fontes informadas as manifestações foram provocadas por "agitadores".

Concurso de professor da Prefeitura

Comunica o chefe do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal da P.D.F., aos candidatos aprovados na prova escrita de Estatística, do concurso para professor do Ensino Técnico, que o sorteio de pontos para a prova de aula será realizado na próxima terça-feira, dias 10, às 9 horas, na sede daquele Serviço, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar.

Louvor do Pedro II a D. Helder

Em sua última reunião, a Congregação do Colégio Pedro II aprovou um voto de louvor e congratulações pela ascensão ao arcebispado de D. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro. Essa homenagem ao ilustre membro do clero e secretário-geral do Congresso Eucarístico Internacional foi proposta pelo catedrático Roberto Acioli, logo aprovada por todos os professôres daquele estabelecimento de ensino.

A OPINIÃO DO LEITOR

Diz a lei: concurso feito, deve vir nomeação

OS candidatos que fizeram o concurso para Inspetor do Trabalho, e estão aguardando a nomeação, cansados de esperar, começaram a fazer versos. Um dêsses poetas nos mandou, com a assinatura de "A. A" o seguinte:

"Sai um dia, entra outro,
Sai Munhoz da sucessão...
Sai petróleo no Amazonas
E fraude no Maranhão!
Se tudo sai nesta terra,
O interino sai ou não?!

Café, vetando o projeto,
Impediu a restrição
Do concurso entre família
Dos filhos do "pistolão"
Mantido que foi o veto,
O interino saiu ou não?!

Temo até que minha noiva
Vá sofrer do coração.
Cada dia surge novo
"Recurso-protelação".
E ela, aflita, pergunta:
O interino saiu ou não?!

São Longuinho, São Mateus,
São Cosme, São Damião,
Digam logo duma vez
Se devo ter ilusão
Ou viver no duro impasse:
O interino sai ou não?!

Todos nós somos iguais
Grande, pequeno e anão...
Diz a lei: concurso feito,
Deve vir nomeação.
Ó seu Tovai me responda:
O interino saiu ou não?!

O carnaval já passou.
Vem São Pedro, São João,
Dia das mães, namorados,
Sem resolver-se a questão!
Pergunto a Papai Noel:
O interino saiu ou não?!

Pelo meu lugar ao Sol,
Queimei tosfato e tostão.
Fiz mais fôrça que o Jânio
Na luta contra o milhão...
De vassoura ao lapis-cópia:
O interino sai ou não?!

De quadras, rimas, estrófes
Quase já fiz um milhão...
Apêlos para a Justiça
Não tenho mois conta não!
Mas eu quero meu lugar:
O interino saiu ou não?!

Lei, Direito e Moral.
Nada nos tira a razão,
Mas se essa história de lei
E' mesmo tapeação,
Diga-se uma coisa ou outra:
O interino saiu ou não?!

Dizem que está em S. Paulo
O centro da reação,
Pois foi lá que o pau comeu,
Na hora da seleção!
Quatrocentões sem miolos...
O interino sai ou não?!

Fico aqui meditabundo,
Aguardando a demissão
Dêsse grãfino malandro
Alérgico à seleção.
Mais uma vez, eu insisto:
O interino sai ou não?!".

EFEMÉRIDES

8 DE MAIO

1705 — Nasce, no Rio de Janeiro, Antônio José da Silva (O Judeu).

1782 — Morre, em Portugal, Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal.

1831 — Morre, a bordo de um navio, na altura de Cabo Frio, o prof. Francisco Joaquim Bittencourt da Silva.

1843 — Nasce, em Mariana, Diogo de Vasconcelos.

1843 — Nasce, em S. Paulo, Almeida Juior.

1851 — Nasce, no Rio Grande do Sul, José Gomes Pinheiro Machado.

1856 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Cordeiro de Silva Tôrres e Alvim, Visconde de Jerumirim.

1867 — Começa a Retirada da Laguna.

1875 — Morre, no Rio de Janeiro, o Visconde de Sousa Franco.

Organização do artezanato

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Li, há dias, comentários de um artista o sr. Silveira d'Ávila, sôbre o desamparo em que se encontra o artesanato no Brasil.

Êsse é um problema para o qual frequentemente se voltam minhas cogitações, principalmente depois que vi na Russia Soviética, há muitos anos, como a revolução naquele país estava aproveitando e orientando tècnicamente as habilidades manuais das várias regiões do país.

Países de vasta extensão territorial, como a Russia e o Brasil, são levados a cultivar atividades manuais diferentes, trabalhando sôbre a respectiva matéria-prima regional. Essas atividades se conservam por tradição e se transmitem, dentro de cada família, de ascendentes a descendentes constituindo a sua produção uma curiosidade regional. As cestas e bolsas de palha do Pará, as rendas de bilro do Maranhão, as rêdes de todo o Norte as pequenas produções de cerâmica com ornatos de estilo marajoara — enfim em cada região do Brasil, principalmente no Norte e Nordeste encontra-se um tipo de artigo de fabricação manual caseira.

A máquina porém, tudo invadiu, dando a muitos dêsses artigos um aspecto de melhor acabamento que afasta da concorrência a tôsca produção caseira.

Terá isso sido um bem? Não seria interessante cultivar êsse artesanato caseiro procurando aperfeiçoar-lhe a técnica de modo a sobrepôr-se ao trabalho padronizado da máquina?

Diz o sr. d'Ávila em sua comunicação recente que o Ministério do Trabalho estç cuidando de um plano de organização do artesanato, e que vai iniciá-lo com a criação de uma Associação Profissional de Artesães Autônomos de Cerâmica do Rio de Janeiro.

Creio que é um bom caminho, pois que a habilidade manual, que se encontra até em crianças na modelagem de esculturas é, por vêzes admirável. Até em doentes mentais têm-se conseguido apurar êsse sentido motor da forma, o que lhes fornece um entretenimento útil para seu estado mental.

Muita coisa pode constituir atividade caseira útil sem necessidade de aparelhagem industrial custosa.

Uma das industrias que mais pode utilizar êsse artezanato caseiro é a de brinquedos. Tenho visto verdadeiras maravilhas mecânicas construídas por curiosos com instrumentos os mais simples. Se êles fôssem amparados técnica e financeiramente poderiam ganhar fàcilmente a vida trabalhando no próprio domicílio. Falta-lhes êsse amparo e a certeza de colocação do produto de seu trabalho a preço compensador do seu esfôrço.

E' precisamente isso o que visa o técnico sr. Silveira d' Ávila, segundo o que li em sua recente entrevista a um vespertino carioca.

Sua iniciativa merece apoio e ela deve irradiar-se por todo o Brasil.

O desenvolvimento dêsse artesanato caseiro será um elemento de paz social, de harmonia doméstica de união afetiva dos grupos familiares. E, afinal, não se trata de inovar, mas simplesmente aproveitar tendências, vocações e habilidades da nossa gente no seu próprio ambiente familiar.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV .AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

A revisão da Lei Açucareira nos EE. UU.

Países da América Latina multiplicam pedidos de aumento dos contingentes de exportação — Consumo de açúcar na América do Norte — Ponto de vista mexicano

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

WASINGTON, 7 (AFP) — Nenhuma data foi ainda fixada para o estudo, pelo Congresso dos Estados Unidos, de uma revisão da lei açucarreira, e nos círculos especializados de Washington começa-se a pensar que o problema será adiado para a sessão de outono.

AUMENTO DOS CONTINGENTES DE EXPORTAÇÃO

Na espera do estudo pelo Congresso, do projeto de lei sôbre a modificação do "National Sugar Act", que determina os contingentes da produção nacional e das importações de açúcar, os principais países exportadores da América Latina multiplicam seus pedidos de um aumento de seus contingentes. Memorandos nesse sentido foram submetidos ao Departamento de Estado, durante os últimos meses, principalmente pelo México, Peru e a República Dominicana, que estão entre os países que apenas são favorecidos com pequenos contingentes (os contingentes concedidos pelos Estados Unidos a seis países da América Latina representam atualmente 4% do total das importações americanas de açúcar), e o Panamá, por sua vez, que não tem contingente, desejaria obter um.

Pelo contrário, Cuba, que fornece 96% do açúcar importado nos Estados Unidos, receia que a revisão da lei sôbre o açúcar provoque uma diminuição de seu contingente.

REVISÃO DO "SUGAR ACT"

Ainda que os países exportadores de açúcar, dispondo atualmente de pequeno contingente, nutram grandes esperanças sôbre a revisão do "Sugar Act", certos círculos consideram como pouco provável que tal medida lhes seja vantajosa. Os beneficiários certos seriam os produtores dos Estados Unidos que exercem forte pressão visando uma revisão a seu favor da lei sôbre o açúcar que sòmente deveria expirar em 31 de dezembro de 1956.

Uma revisão dos contingentes de açúcar teria, efetivamente como finalidade principal, conceder aos produtores nacionais contingentes mais elevados, medida que não pode ser tomada senão no caso do aumento ser acompanhado de uma redução do total das importações de açúcar. Será depois que deverá determinar-se a escala das importações, país por país.

CONSUMO NOS EE.UU.

Os especialistas, todavia, salientam que o consumo de açúcar nos Estados Unidos aumenta de 125.000 toneladas cada ano. Atualmente, o consumo é de 8.200.000 toneladas, porém de acôrdo com o referido ritmo, atingirá um total de 8.500.000 toneladas anuais em 1957. Mesmo aumentando o contingente dos produtores nacionais, a margem será então suficiente para que se tome em consideração o caso dos países de pequeno contingente estimam certos observadores.

O govêrno dos Estados Unidos estuda com "simpatia" o problema dos países de pequenos contingentes, como o México, que exporta um total de 11.000 toneladas anuais aos Estados Unidos e pediu que êste contingente seja elevado para 165.000 toneladas.

PONTO DE VISTA MEXICANO

O último memorando expondo o ponto de vista mexicano foi entregue ao Departamento de Estado em 30 de abril pp.

Êsse documento salienta que a indústria açucareira mexicana sofre um duplo prejuízo, o de estar obrigada a vender o açúcar a preços mais baixos do que os países concorrentes, e de estar limitada em suas vendas no estrangeiro pelos pequenos contingentes determinados nos acordos com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Por êsse fato, o México está acumulando 300.000 toneladas de açúcar de excedente no fim de cada ano.

"A EPOPÉIA DOS MACABEUS"
A Grande Obra de
HOWARD FAST
"OS MEUS GLORIOSOS IRMÃOS"
Se encontra à venda em tôdas as livrarias
Ed. B. M. Ainlevitch
Rua Real Grandeza, 188
Tel. 46-5497
RIO

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Planejamento econômico da América Central

SAN SALVADOR, 5 (IPS) — Os ministros de Economia de Costa Rica, El Salvador, Guatemala e Nicarágua, estão levando a cabo uma conferência de uma semana, nesta cidade, com o objetivo de estudar projetos para o futuro econômico da América Central.

Os ministros de Economia, que formam em conjunto a Comissão de Integração Econômica Centro-americana, consideram tais projetos regionais como a formação um Instituto de Investigações Técnicas e Industriais, e de um Instituto Tecnológico para o Ensino Profissional Industrial.

Os dois institutos propostos seriam organizados para estimular o desenvolvimento industrial dos recursos naturais da região, e para aumentar a produtividade das indústrias existentes.

Uma Comissão Mista de Assistência Técnica da UNESCO e da Organização Internacional do Trabalho (ORIT) tem cooperado no trabalho preparatório relacionado com o futuro Instituto Tecnológico de Ensino Industrial.

Aumentará o consumo de café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (AFP) — O consumo do café aumentará nos Estados Unidos em 1955, julga o Departamento da Agricultura. [illegible] êste ano a 15,2 libras por habitante contra [illegible] no ano passado.

Magnífica vitória da rêde bancária nacional

Participamos, frontalmente, da luta que os Bancos privados nacionais enfrentaram para a derrubada das Instruções n.os 106 e 108, da Conselho da SUMOC, que restringiam drásticamente o crédito. E temos uma boa parcela na vitória que êles colheram, porque, em comentários sucessivos, em nossas edições de 22, 27 e 29 de abril findo, procuramos demonstrar, através de cifras oficiais a responsabilidade do Banco do Brasil no surto inflacionário do país.

A rêde de Bancos privados, excelentemente constituida, não tem, no processo inflacionário nacional, que se desencadeou desde 1945, a menor dose de culpa. Se houve algum Banco privado que abusou do recurso do redesconto foi porque houve, por parte do govêrno, condenável facilidade. Além do mais, ressalte-se, verificou-se o chocante exemplo do Banco oficioso, que redescontou abusiva e alarmantemente.

A estrutura econômica de uma nação repousa na sua vida bancária, sólida, vigorosa e eficiente, na sua função de regulador da riqueza, da injeção e da retração do crédito, de acôrdo com as circunstâncias do momento. O banqueiro, sempre seguro em suas transações, não aplicará, jamais, os seus recursos, os depósitos de seus clientes, em operações inseguras e, portanto, prejudiciais aos interêsses do Banco que dirige.

Êle, melhor do que ninguém, tem o sentido da operação criteriosa, segura e compensadora. Como em tudo o mais, no Brasil, precisamos evoluir para o domínio da livre emprêsa, em todos os setores de atividade. Precisamos acabar com o dirigismo econômico e financeiro, que sòmente tem cabida nos regimes totalitários ou, excepcionalmente, nos casos de guerra, convulsão intestina ou quejandas outras situações. Em épocas normais, nunca se poderá admitir semelhante processo.

Satisfeita uma das maiores reivindicações da rêde bancária nacional, rejubilamo-nos com a sua vitória porque, desde o início, reconhecemo-la justa e demos o nosso decidido apoio.

Estamos certos, todavia, de que não pararão aí as providências do ministro José Maria Whitaker que, indubitavelmente, é conhecedor profundo dos segredos e das necessidades bancárias, em favor dos nossos institutos de crédito, e, assim, esperamos por novas e magníficas conquistas.

Importação de café pelos ianques

WASHINGTON 7 (AFP) — As importações de café pelos Estados Unidos durante os dois primeiros meses do corrente, foram de — 3.026.333 contra 4.179.051 sacas durante o mesmo período do ano passado.

Essas importações incluem principalmente: Brasil: 871.037 contra 1.508.077 sacas; Colômbia: .... 713.414 contra 934.224; México: 343.572 contra 336.068; El Salvador: 341.866 contra 388.012; Guatemala: 173.642 contra 296.302; Venezuela: 54.964 contra 1.039; República Dominicana: 56.690 contra 128.540; Equador: 48.330 contra 29.620; Costa Rica: 50.282 contra 28.394.

Em fevereiro do corrente ano às importações de café pelos Estados Unidos atingiram a 1.335.618 sacas contra 1.908.600 em fevereiro de 1954. Esse total inclui principalmente: Brasil: 325.939 contra 542.405; Colômbia: 329.933 contra 477.383; México 184.146 contra 174.916.

Instrução n.º 117

A Instrução n. 117, do Conselho da Sumoc, regulando a criação de agências em todo o território nacional, contabilização bancária e outras providências correlatas, deverá ser baixada amanhã, para divulgação na próxima terça-feira. A Assessoria Técnica da Sumoc concluiu, ontem, os respectivos estudos e, ontem, mesmo, encaminhou ao gabinete do Ministro da Fazenda a correspondente minuta.

Como o ministro Whitaker se encontra desde ontem, em São Paulo, e, necessàriamente, se impõe a sua revisão no próximo ato sumoceano, sua divulgação ficou, assim, adiada.

Deficit orçamentário

O confronto entre a receita arrecadada e a despesa realizada no exercício financeiro pertinente a 1954 acusa o deficit de 2.711 milhões de cruzeiros. Cumpre porém assinalar que nesta importância não foram incluídos 4.411 milhões de cruzeiros relativos a adiantamentos efetuados a diversas entidades públicas cujo lançamento ainda depende de autorização legislativa.

O orçamento da União, diz "Conjuntura Econômica", de abril, previa inicialmente, ao ser sancionado, um superavit de cêrca de um bilhão de cruzeiros; entretanto, além das dotações orçamentárias votadas pelo Congresso Nacional, num total de 45.052 milhões, e dos créditos transferidos de exercícios anteriores em vigência no ano passado e cujo valor atingiu 2.741 milhões outros créditos adicionais no montante de 1.957 milhões, foram abertos em 1954. Desta maneira, os gastos autorizados se elevaram a 49.480 milhões de cruzeiros ao invés de 45.052 milhões concedidos pela lei de meios. Com isto o superavit referido cedeu lugar a um deficit superior a três bilhões de cruzeiros, sem se levar em conta que os deficits das autarquias industriais agravariam ainda mais a situação. Todavia, durante a execução orçamentária foram observadas algumas alterações nos quantitativos propostos.

Assim, embora houvesse, por conta do orçamento, autorizações de despesa equivalente a 45.052 milhões, sòmente foram despendidos 43.626 milhões, ou seja 96,8%. Dos créditos transferidos realizaram-se 34% do total autorizado, e nos abertos no exercício, 61,6% do global permitido. Além dêsses gastos, que correram à conta do orçamento ou de créditos adicionais, efetuaram-se outras despesas, num total de 3.580 milhões de cruzeiros, sem que para tanto houvesse o correspondente crédito. Contudo, êsses gastos, que representaram excessos em relação a dotações orçamentárias insuficientes, louvaram-se em autorização legal, contida no artigo 46, do Código de Contabilidade da União. Com isto, os dispêndios orçamentários escriturados à conta do exercício financeiro de 1954 alcançaram 49.250 milhões de cruzeiros, ou seja 2.711 milhões a mais sôbre a receita recolhida no mesmo período.

Excluídos os gastos que dependem de legalização e, portanto, nessa oportunidade, haverão de ser inscritos como despesa desta mesma época, os dispêndios orçamentários de 1954 relativamente aos de 1953 acusaram uma elevação de 9.325 milhões de cruzeiros (23,4%), sendo que dêsse acréscimo cêrca da metade resultou de aumento de despesa com pessoal, cujas dotações foram insuficientes na quase totalidade dos Ministérios de maiores dispêndios com obras públicas (cêrca de 2 bilhões de cruzeiros) e com a dívida pública (aproximadamente 200 milhões).

Ind. petrolífera mexicana

LONDRES, 7 (AFP) — Ao «Petroleum Press Service», desta capital, consagra em seu número de maio um longo estudo à indústria petrolífera e à situação econômica do México.

Após ter notado o aumento crescente nas fortunas do México, e no qual a indústria petrolífe .. parece gozar de um papel considerável, a revista britânica escreve: — «Mais receitas ou economias em divisas estrangeiras, mais investimentos nas indústrias produtivas, tais são os principais objetivos da política econômica britânica. Os projetos de desenvolvimento da PEMEX (Companhia Estatal de Petróleos Mexicanos), estão em plena harmonia com êsses objetivos. A austeridade das importações, as boas colheitas, o aumento do tráfego turístico, e o recente reinício das exportações de gado em pé, para os Estados Unidos, são os principais fatores da inflação das reservas de divisas do país, desde a desvalorização do ano passado.

«Acrescente-se a isso tudo uma melhor direção dos negócios, sob o govêrno do presidente Cortinez, e que tem melhorado as perspectivas de um aumento dos investimentos estrangeiros no país. Porque os investimentos de capitais particulares estrangeiros ou locais, estão ainda muito longe das necessidades, e também longe das inversões públicas».

E a revista «Petroleum Press Service» conclui: — «Em sua luta por um melhor padrão de vida, o México possui um bem precioso que faz falta a muitos países; recursos abundantes em petróleo».

Crescem as exportações agrícolas americanas

WASHINGTON, (IPS) — As exportações de produtos agrícolas dos Estados Unidos, pelo segundo ano consecutivo, aumentaram em relação as exportações do ano anterior. As exportações agrícolas no segundo semestre de 1954 foram de dois biliões e duzentos milhões de dólares, enquanto que, em igual período de 1953, foram no valor de um bilião e novecentos milhões de dólares, o que representou um aumento de 15 por cento.

A GARANTIA mais sólida contra a desvalorização das pequenas economias

Depois de totalmente vendida, em 105 dias, a Gleba B,

RECREIO DOS BANDEIRANTES

lança agora a Gleba "A"

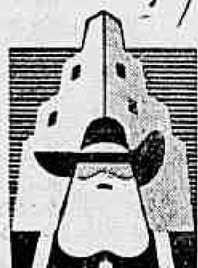


O prolongamento natural do plano de urbanização do *Recreio dos Bandeirantes*, tendo como centro de interêsse paisagístico à Lagôa de MARAPENDI e a mais bela praia do nosso litoral!

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotes amplos a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, no caso de desistência, findo o prazo contratual.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob N.º 19.672, e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob n.º 259, Livro 8 F, fôlhas 58 verso, em 23 de Abril de 1955.



A EMPRÊSA DETENTORA DO RÉCORDE MUNDIAL DE VENDAS DE TERRENOS.

Organização PLANIL

RECREIO DOS BANDEIRANTES *Imobiliária S. A.*

RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 — 4.º ANDAR — TELEFONE 42-3315

Em Copacabana: Av. Atlântica, 2634, loja - Tels. 57-3606 e 57-0383

Reserva de lugares em condução especial, por conta do "Recreio", pelo telefone 42-3315

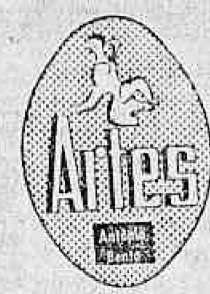
Mais de 100.000 pessoas residem em casas próprias adquiridas ao

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.



CAPITAL E RESERVAS CR$ 233.929.926,50

Arte Moderna Americana



Recentemente chegaram à França, procedente dos Estados Unidos, setenta e duas caixas contendo o maior número de obras de arte americanas até agora transportadas através do Atlântico Norte. O valor dessa carga foi calculado em 1.500.000 dólares, englobando pinturas, esculturas, gravuras originais, desenhos tipográficos e industriais, filmes e fotografias. Pertencem, em sua quase totalidade, às coleções do Museu de Arte Moderna de Nova York. E estão sendo espostas até o fim deste mês no Museu de Arte Moderna de Paris.

É pena que as entidades governamentais ou particulares dos Estados Unidos não enviem exposições desse tipo à América do Sul, que desconhece pràticamente um grande conjunto de obras antigas e modernas das artes plásticas desse país. O mesmo se pode dizer da arte mexicana, já levada à Europa e aqui também mal conhecida. A mostra que veio a esta parte do Continente, durante a última guerra, não tinha grande valor artístico. Era uma coleção heterogênea, reunida para mostrar os benefícios da política da boa-vizinhança.

Felizmente, o atual embaixador norte-americano no Brasil, pela sua cultura e longa convivência nos meios europeus, não ignora o papel de vanguarda que hoje a arte exerce na obra de aproximação cultural dos povos, às vezes tão separados por divergências políticas e interêsses econômicos. A linguagem artística, pela sua universalidade, vence tôdas as barreiras, podendo concorrer para unir os países separados pelos piores atritos.

A arte é hoje, sem sombra de dúvida, um dos melhores instrumentos de aproximação dos povos.

Exposições como esta agora aberta no Museu de Arte Moderna de Paris obteriam um sucesso garantido no Rio e São Paulo.

Uma grande mostra da pintura moderna americana organizada por um crítico como J. J. Sweeney, seria no Brasil um verdadeiro acontecimento artístico.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

A discutida Temporada Oficial deste ano, como é do domínio público, está dividida em dois períodos distintos: de maio até junho (Temporada Nacional de Arte) e de 29 de julho a 15 de setembro (Temporada Internacional).

A unificação das duas Temporadas se justifica através do beneficiamento do público, que assim contará com espetáculos melhor preparados visando-se, acima de tudo, evitar o atropelo e a pressa na organização dos mesmos, tão combatido pelos próprios assinantes nas Temporadas anteriores.

Coordenando assim a Temporada Oficial de Óperas, visou a Comissão Artística e Cultural dar maior apuro ao primeiro período, com 4 espetáculos dedicados a Temporada Nacional de Arte, tendo a seguir o segundo período marcado para o dia 29 de julho, onde o público terá oportunidade de assistir a espetáculos líricos do repertório mais eclético. Aí então contaremos com a participação de Elena Nicolay, Margheret Mass, o notável tenor Alvinio Misciano, já conhecido da nossa platéia; Roberto Turrini, o grande e querido barítono Giuseppe Taddei, sem falar no baixo Nicola Rossi Lemeni, cuja voz extraordinária enriquece as discotecas dos amantes do bel-canto. O elenco da Temporada e o repertório escolhido deverão portanto atender ao elevado grau de cultura da nossa exigente platéia.

A orquestra foi confiada a diversos maestros de categoria, e entre êles Nino Verchi, de reconhecida capacidade em tôda a Itália. Por outro lado é digno de registro a abertura desse segundo período pelos artistas do Teatro de Viena e de Munich, elenco alemão que virá apresentando duas óperas inéditas para o Rio: "Cosi fan Tutte" de Mozart e "Hansel e Gretel" de Humperdick, sob a regência do maestro Hugo Balzer.

Na bilheteria do Teatro Municipal continua aberta a assinatura para 12 récitas de gala, abrindo-se também segunda-feira, dia 9 às 10 horas, a assinatura para 12 vesperais.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

CAFÉ
PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Os Lampreia vão partir (Paris)

O embaixador Amado teve o seu dia (abraço)



1 **Ontem saí de casa bem disposto. Isso também acontece às vezes. Pela manhã cedo o telefone informou coisas e mais coisas. Êsse mesmo aparelho que às vezes fica quieto, silencioso de uma figa, na manhã de ontem transmitia tantas informações. Duas pessoas, dois telefonemas bastaram para que eu ficasse a par de tudo, sabendo da vida de tantos. Confesso, porém, que talvez tivesse sido melhor atender às rotineiras chamadas de sempre, as que não possuem pingo de sensação ou furo. Porque, explico, as notícias que possuo não são publicáveis, pelo menos por agora. Então dirão vocês por que tanta lenga-lenga em tôrno de uma coisa que para nós, o público, não existe? E' a tentação, senhores, que me aproxima do fogo, é a irresistível vocação do "furo", a vontade de publicar nomes, a satisfação de acordar no dia seguinte e digerir com o café, o jornal aberto na sexta-página, é a sensação sempre renovada de abrir a correspondência e às vezes a certeza de estar sendo útil de alguma maneira a alguém.**

Mas os meus amigos sabem da minha discrição quando necessário. Não há encanto de senhora bonita que force os meus conhecimentos, não há distração, habilidade, camaradagem ou concorrência provável que resulte numa indiscrição pequena ou grande.

♥

2 O senhor e senhora Murilo Gondim receberam ontem para um jantar. E' a primeira vez que os jovens recem-casados convidam. Grupo pequeno.


Eisenhower: *O repórter Esso teve que ressuscitar o presidente*

3 Tive a satisfação de ver ontem à tarde, o professor Hugo Pinheiro Guimarães em plena Campanha Contra o Câncer. O simpático amigo estava numa camioneta com vários funcionários, distribuindo cartazes daquela campanha, dedicando-se pessoalmente a êsse trabalho cansativo. O senhor Hugo Pinheiro Guimarães será o meu convidado hoje no programa "Nós, os Gatos", e sendo homem de boa prosa tenho certeza de que o programa será dos melhores.

♥

4 O senhor e a senhora Joaquim Silveira acabaram ontem de preparar os papeis para a viagem próxima à Europa. O embarque está marcado para o dia 29 dêste mês. Partem diretamente para Paris, passarão alguns dias em Cannes e irão também à Itália, além disso podem acontecer outras viagens.

♥

5 **Grande sucesso foi o primeiro desfile de modas infantis, realizado pela eficientíssima senhora Maria Helena Raja Gabaglia. No Copa, sessenta mesas assistiram às vinte meninas desfilarem com elegância e risonha precisão. Entre a multidão que superlotava, estavam presentes o senhor e a senhora Otavio Guinle, senhor e senhora Carlos de Laet (êle foi o "speaker" da festa), muitos membros da família Hamman e Vizeu, as senhoras Aprigio dos Anjos, João Dutra, Julio Lima. Os modelos mais aplaudidos foram: 1) — Linha A.B.C. (levado pela senhorita Miriam Erttberg). 2) — Bon Soir Maman (que é uma camisola, levada pela senhorita Hamman). 3) — Ascot (levado pela senhorita Maria Teresa Martins Guinle). 4) — Petit Dior (levado pela senhorita Elizabeth Pindola). 5) — Modelo "Debutante" (levado pela senhorita Silvia Helena Rocha e Sousa). 6) — "L'amour em Cage" (levado pela senhorita Elza Maria Daudt).**

Uma das pessoas que mais auxiliaram esta festa, foi a senhora Meda Fiola, da Casa Canadá, que ensinou as meninas o passo, o sorriso e os pequenos truques de um desfile. Foi uma boa idéia, realizada por uma mulher inteligente e levada em benefício de uma obra de caridade.

♥

6 Segundo já contei a vocês, vai acontecer sexta-feira, 13, um jantar no Vogue. Acontece que êsse jantar será de despedida, não aos embaixadores e sim à embaixatriz Fornari, que parte para Nova York brevemente.

♥

7 **O senhor e a senhora João Lampreia estão de partida para Paris. Ontem na "Casa Grande", o casal em questão foi homenageado com um jantar amigável. Boa viagem e até sempre.**

♥

8 Um fato muito curioso acaba de acontecer no rádio. Como vocês todos já sabem o senhor Flavio Cavalcanti está começando a levar ao ar o seu programa "Discos Impossíveis" todos os domingos às 22,10 e às quartas-feiras às 17,30 horas, na Rádio Nacional. Pois antes de lançar o programa naquela emissora foi o Flavio em questão convidado para comparecer e fazer um pequeno "trailleur" dos seus discos, no programa Cesar de Alencar. Escolheu cuidadosamente os discos que ia levar e entre êles inclui um do Repórter Esso anunciando a morte do Presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt. Na hora tudo correu normalmente, mas acontece que muitos ouvintes precipitados, ao ouvirem o Repórter Esso anunciar: "Acaba de falecer o Presidente dos Estados Unidos" não esperaram pelo resto. E assim correu a notícia que havia sido o presidente Eisenhower que havia morrido. Mais de dez estações do interior do Brasil retransmitiram a errada notícia, causando naturalmente uma enorme confusão, que obrigou ao Repórter Esso a entrar verdadeiramente no ar, desmentir e explicar o equívoco.

♥

9 **Ontem foi o dia do embaixador Gilberto Amado. O meu abraço pelo aniversário dêsse homem de arrebatada inteligência e talento de sobra.**

♥

10 Falei pelo telefone com o senhor Silveira Sampaio, atualmente paulista. A sua peça levada no "Teatro Maria Della Costa" foi um sucesso tal, que agora êle levará, em outro local a peça "Sua Excelência em 26 Poses", que como sabem fez estrondoso movimento nesta cidade do Rio até o momento em que contingências políticas levaram o Sampaio a retirar o "Ministro" do cartaz. Boa sorte meu velho.

♥

11 **A senhorita Maria Helena é uma belezoca. O José que o diga. Aqui do alto do meu pijama e na preguiça da minha horizontalidade dominical, peço a vocês que me perdoem dizer, mas a Maria Helena (insisto) é uma belezoca.**

♥

12 P. S. — Hoje o time da barraca escocêsa do QUATRO E MEIO joga no Botafogo. Vamos ver.

O que dizem os meninos

Ibrahim Sued — (O Globo) — *"Dizem que uma sueca está alterando determinado cidadão paulista...".*

Dizem tanta coisa. Não é?

Comendador — (Última Hora) — *"A endiabrada D. Yayá, companheira do Ribaltino Tôrres na "Ronda" de "Última Hora" paulista, comentando as noitadas paulistas, da véspera e do dia do "G. P. S. Paulo", escreveu: "Falando ainda sôbre a temporada do Grande Prêmio, não podemos deixar de citar a maneira "bem" com que se comportaram o "Captain's Bar" e o "Comodoro Gril".*

A Dona Yayá é realmente das coisas mais engraçadas e informadas de São Paulo.

Mister Eco — (Diário da Noite) — Frase — *"O bom boêmio não briga, arma de boêmio é Pervitin" (de Ivan de Alencar, o que não dorme)".*

Pervitin é suicídio, meu velho. O meu fígado sabe disso.

Pomona Politis (A Noite) — *"O poeta Augusto de Frederico Schmidt desmarcou a sua viagem já anunciada à Europa".*

Pomona, como é que você sabe de tanta coisa assim? Poetas é tudo. Vai bem.

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Flávio estréia

"OS Discos Impossíveis", com Flávio Cavalcanti (o fabuloso) vão estrear, hoje, ao microfone da Rádio Nacional, às 22,10 horas. Na 4.ª feira será a segunda apresentação dos "Discos" com o "impossível" Flávio, às 17.30 horas. Todos deveremos escutar o grande Flavio. Êle mede 1.89 de altura e sabe muita coisa.

Parabens

A DATA de hoje, assinala o aniversário natalício de Vicente Vitale, o maior Editor do Brasil. E, ao ensejo de tão auspicioso acontecimento, o homem que mais tem trabalhado pela música brasileira no exterior será alvo de significativas homenagens por parte dos seus inúmeros amigos que, felizmente os possue, principalmente nas praças do Rio e São Paulo.

Esta coluna associa-se às manifestações de aprêço e simpatia que serão tributadas ao ilustre editor brasileiro e, de coração, faz côro em tôrno da palavra "parabens".

Definição

LUCHO é um cantorzinho que, por fôrça de circunstância, dá-se ao luxo de ser chato e Gatica.

Observação

LUCHO também não é de nada em matéria de saia. Conheço três sobrancelhas arqueadas que fizeram tudo para afastá-lo do violão e só conseguiram ouvir "Sinceridad", "Contigo en la distancia" e aquele troço não sei o que de "Plaza de España".

Pelo que passaram a outro programa!

Vibrante

CONTINUA vibrante o "Bôa noite para você", há tantos anos em cartaz na Rádio Tupi. Carlos Frias é, sem dúvida, todo bom em matéria de leitura correta e segura e faz da popularíssima audição, o que a audição sempre foi: espetacular!

Um abraço para você, Frias.

Imitação

O CARIOCA é danado pra imitar tudo. Imaginem que ontem, num momento de perigo dentro de um lotação, ouvimos distintamente, eu e o Jair Amorim, a melodia do filme "Um Fio de Esperança", devidamente assobiada pelo senhor motorista da aeronave, digo, do lotação.

Moral da história: o motorista viu o filme e, ao se lhe deparar a oportunidade, meteu um John Wayne nele.

Não é pra gente embarcar pro Japão?

Questão de palavra

ERA em abril e ficou pra maio. Portanto, a TV-Rio tem que cumprir a palavra êste mês.

Só matando

E TEM também a história daquele locutor que disse isto num programa romântico:

— Sejam felizes, minhas filhas. Vocês têm direito à felicidade. A felicidade, às vezes, é fogo-fátuo. Todos sabemos disso. Mas, se voces persistires, na certa, aprenderão a sorrir. Principalmente com o patrocínio da Sapataria Morena, a única sapataria que vende sapatos para homens, de crocodilo!

Vicente Vitale, hoje contando tempo. Várias homenagens programadas. Abraços, abraços e abraços.

Não é piche

QUANDO eu veio um artista enfaixado, não sei porque me lembro das exposições agro-pecuárias.

Vontade

A VONTADE é pescar. Convidar alguns colegas de short e flutuar por aí. Na esperança de alguns cações. Ou de meia dúzia de enxofas.

Sim, a vontade é pescar. O barco, porém, saiu e ainda não regressou. A turma de short está tomando banho de Bar. E não há possibilidade. Não há.

O jeito é ficar só com vontade.

A nuvem

ESTAVA quentando na varanda. De repente, olheio o céu e vi uma nuvem radiofônica sem calça. Completamente desprevenida. Então, escureci os olhos com os óculos. Disfarcei a vergonha vermelha do rosto e mandei as crianças pra dentro.

— Eu quero ver, papai! — insistiu um dos garotos.

E eu, muito enérgico:

— Largue de ser besta, fedelho. Você ainda não está em idade de ver nuvem sem calça!

Resposta:

— Pois se o senhor não deixar eu ver também eu vou contar tudo à mamãe.

Mas não contou.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Professor Otávio Aires; Professor Miguel Couto Filho; Geraldo de Freitas; Adolfo Cunha; Manoel Evaristo Gomes da Silva; Antônio Fernandes Guimarães; Moacir Garcia Veloso; Henrique Kauffman; Luís Bayer; Carlos Araújo Dias; Heider Morais Rêgo; Cesar Moura; Ariovaldo Luttgardes Lopes; Paulo Dias Martins; Otávio Moscoso; José Condé, jornalista; e Elias Haddad, bancário.

SENHORAS:

Jandira de Miranda Cordilha; Cacilda Martins; Castorina O'Relley Pereira; Maria Aurelina dos Santos Batista; Ana Felipe da Rocha.

— Amélia Rodrigues Pereira, espôsa do sr. Manoel Rodrigues Pereira, do nosso comércio e genitora do nosso colega, Manoel Rodrigues Pereira Filho.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

General Zenóbio da Costa; Felix Inácio Mossi; Antônio da Costa Quintas Neto; Severo Cândido Genaro; Laércio Lima de Rosa; Mário B. Sousa; Avelino Nunes Júnior; José Teixeira de Magalhães; Osmar de Oliveira; Henrique Batista Aranha; dr. Egas Moniz; Carlos Alberto de Morais; Henrique de Albuquerque Ress; Rodolfo Almeida Albuquerque; Carlos Ribeiro; ministro Osvaldo Furtes; Francisco de Assis Grieco; Jorge Costa; Alma Carvalho; Alziro Cardoso; ministro Gama Filho.

SENHORAS:

Alice Mendes da Silva; Palmira Maria Bento; Carlinda Gonçalves Moneiro; Iára Fialho Ress; Elisa Caetano Secreto; Albertina de Araújo Cabral; Georgina de Oliveira; Cora de Sousa Castro.

MENINAS:

Márcia Regina, comemorá, amanhã 4 anos, mas Márcia Regina, filha de Janete e Armando Coelho, recepcionará hoje suas amiguinhas.

NASCIMENTOS

Helod, filha do casal Valdemar Toscano de Paula.

LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pezar, a notícia do falecimento de seu sócio sr. Djalma Ferreira Mendes, que durante muitos anos militou na imprensa carioca e exerceu, também, as funções de advogado da PDF. A ABI designou uma comissão de conselheiros para representá-la, tendo feito hastear em funeral o pavilhão social, apresentando ainda condolências à família do jornalista extinto.

Oleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

quando você chega...
Visite a EUROPA em auto.
Ultimos modelos
CHEVROLET
FIAT
FORD VEDETTE
MERCURY
RENAULT
SIMCA
ALUGUE SEU CARRO
Antes de começar sua viagem, consulte-nos
seu auto o espera
SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Formidável para viagens

o dia astrológico — Professor MIRAKOFF

Hoje, 8 — Viaje, na parte da manhã. Amanhã, às horas da manhã, serão favoráveis para iniciar viagens como também para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 11 e 12; 812, 811 e 919 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos. Contradição e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões políticas e religiosas. 15, 16 e 18; 52, 24 e 77 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823 (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 967, 936 e 908 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16 (horas e números).

— Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares. 17, 19 e 21; 2, 3 e 4 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613 (horas e números).

— Habilidade, êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidades. 1, 2 e 3; 923, 906 e 938 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815 (horas e números).

— Evitar viagens de longa extensão, negócios com pessoas religiosas ou de atividades filosófica. Não é bom para visitar parentes e fazer promessas. 14, 16 e 18; 1814, 6188 e 4752 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 489 e 550 (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30, 390 e 399 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958 (horas e números).

— Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 16, 18 e 20; 34, 37 e 87 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 323, 913 e 332 (horas e números).

— A tarde de hoje será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrárias. 20, 22 e 24; 893, 976 e 987 (horas e números).

— Descontentamento, aflição, por causa de parentes ou amigos. 7, 8 e 9; 232, 451 e 495 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Não peça favores; procure ativar os seus negócios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e números).

— Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 526, 613 e 712 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27 (horas e números).

— A segunda-feira de hoje embora não pareça, será muito favorável, é preciso se locomover com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19 (horas e números).

Cortes: A Estrêla Sobe

O MELHOR espetáculo da semana continua sendo o coronel Geraldo Côrtes, não obstante a onda contra os "cinemascopes". A portaria absurda do Chefe de Polícia continua a formar filas humilhantes e intermináveis à porta dos principais cinemas, os engraçadinhos e os fumantes de categoria social também continuam e um cronista que disponha de menos de cinco horas diárias para dedicar a um filme não pode vê-lo. E, consequentemente, informar ao público, às vezes interessado em fugir a um possível "abacaxi", às vezes interessado em vê-lo.

A única parte louvável da portaria do Chefe é precisamente a menos cumprida. Um cinema que tenha menos de mil poltronas não merece, segundo o ato, a atenção policial. E como a proporção dos cafagestes anda, na base do melhor otimismo, na razão de dez para cada cem, temos a balbúrdia que se registrava, para citar um exemplo, no cinema Alvorada, na sessão de 22 horas de sexta-feira. Numa sessão do Metro, conta-me pessoa idônea e testemunha para qualquer hora, um "soi-disant" oficial do Exército fumava; advertido, o colega de farda do impávido Côrtes retrucou: "Deixa-me em paz! Eu sou isso assim, assim". Chamado o guarda o bravo declinou novamente a qualidade e seguiu o curso do seu cigarro até o fim, sem ser mais molestado.

Da portaria imbecil só é cumprida a parte mais fácil, que é a limitação dos espectadores "em pé". O chefe, de cima da sua macia e distintíssima clarividência, ignora que o excesso de lotação deve ser permitido desde que não seja abusivo, porque não há número de lugares, devido à má política que os diversos governos vêm adotando há 10 anos em relação aos tabelamentos e à qualidade das salas de espetáculos.

E' claro que não se pensou senão no problema policial, antes da redação do ato proibitivo. Com tais pesos e tantas medidas, o coronel resolveria **também o problema do meretrício: não é um problema social, e uma questão policial; se as vadias vão presas, cessam causa e efeito. Nesse ritmo o Chefe de Polícia poderia tornar-se uma figura providencial. Prenderia, depois da prostituta, o leiteiro; depois do leiteiro, o padeiro; em seguida, o Ministro da Fazenda, que também majora os dólares; daria uma batida nos jornais, a pretexto de prender os maus elementos da crítica cinematográfica, e poderia fazer a coisa com a violência que tem caracterizado as batidas que dá nos morros (que aliás, vêm sendo elogiadíssimas, apesar do cunho deprimente de que se revestem êstes atos heróicos. E para que a medida fosse perfeita em matéria de equidade, prenderia também o padre e o sacristão que permitem a superlotação nas igrejas. Para que tudo isso fosse feito sem violência e sob a ordem ideal, deveria contar com o concurso das algemas, prática odiosa e a pior macaquice que poderíamos importar para termos a aparência de uma boa polícia.**

Mas o problema, êsse fica de lado, para dar passagem ao aparato publicitário do austero Chefe. A onda de crimes continua, e o índice de crimes enigmáticos nunca foi tão grande, segundo denúncia de um vespertino muito caprichado na exegese do Coronel. Fuma-se cada vez mais nos cinemas e o "trotoir" deixou a via pública, que é de todos, para asilar-se nos edifícios de família, que eram até então abrigo de família mesmo. Mas a estrêla do Chefe sobe.

FAMÍLIA


No tempo desta fotografia, Orson Welles ainda estava casado com Rita Hayworth. Hoje está um pouco mais velho e mais gordo

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

Gina no trapézio

CANNES, 7 (AFP) — O diretor britânico Carol Reed anunciou ontem que a atriz Gina **Lollobrigida** apareceria em um trapézio voador no seu próximo filme, intitulado, evidentemente, "Trapézio". Êsse filme será rodado nas ruas de Paris e no circo de inverno em cinemascope e côres, com o ator norte-americano Burt Lancaster, devendo começar em julho.

Referindo-se ao seu último filme "A kid for two farthings", vivamente aplaudido por ocasião da sua apresentação no Festival, explicou Reed como havia conseguido obter uma notável interpretação do menino Jonathan Ashmore, de 6 anos de idade: afastou deliberadamente o texto, desprezou tôda repetição até o último momento e nunca "rodou" mais de cinco segundos, simultaneamente, com a criança.

Casa-se o Cidadão Kane

LONDRES, 7 (AFP) — Orson Wells, ator e diretor cinematográfico que deverá casar-se com a senhora Paola Mori, condessa de Girfalco e atriz italiana de 24 anos de idade, mandou publicar ontem os proclamas no cartório de casamentos de Caxton Hall, nesta capital.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - "Diálogo das Carmelitas" às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
DULCINA - 32-5817 - "Vestido de Noiva"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 6 horas.
GINASTICO - 42.4090 - "Uma Certa Cabana". T.B.C., às 21 hs. aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871 -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Bôca de Espera" Rev. com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22.8164 — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Esse Casal é de Morte" com Eva Todor. Às 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 —

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A PRINCESA E O PLEBEU — ("Roman Holiday" — Americano). Paramount. Direção de William Wyler. Comédia sôbre o amor de uma princesa por um jornalista americano (Gregory Peck), que valeu o "Oscar" a Audrey Hepburn. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. — 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10,10 horas.
UM FIO DE ESPERANÇA — ("The High and the Mighty" — Warner). Tecnicolor. CinemaScope. Direção de William Wellman. Drama dentro de um avião que vai cair. Com John Wayne, Claire Trevor, Jan Sterling, Laraine Day e Robert Newton. Proibido até 10 anos. No AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, S. PEDRO - 2, 4,40, 7,20 e 10 horas.
AREIAS DO INFERNO — ("Southwest Passage" — Americano). U. A. Pathé. Color. Direção de Ray Nazarro. Western. Com Rod Cameron e Johanne Dru. No ODEON, RIAN, ABOLIÇÃO, SANTA ALICE, LEOPOLDINA. 2 - 3,40 - 5,20 - 8,40 e 10,20 horas.
LOUCURAS DA PRIMAVERA — ("Spring in Park Lane" — Inglês). London Films. Direção de Herbert Wilcox. Comédia romântica. Com Michael Wilding e Anna Neagle. No VITÓRIA, COPACABANA, ALASKA, BOTAFOGO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
COMPANHEIRAS DA NOITE — ("Compagnes de la Nuit" — Francês). França Films. Direção de Ralph Habib. Filme sôbre prostituição. Com Françoise Arnoul e Raymond Pellegrin. Proibido até 18 anos. No SÃO LUIS, IMPERIO, ROYAL, LEBLON, CARIOCA, MADUREIRA, ODEON (Niterói). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
CRUEL DESENGANO — ("The Member of the Wedding" — Americano). Columbia. Direção de Fred Zinemann. Drama de uma jovem órfã. Com Julie Harris, Brandon de Wilde e Ethel Waters. Proibido até 14 anos. No PAX.
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS ("Seven Brides for Seven Brothers" — Americano). Metro. Colorido. CinemaScope. Musical de luxo. Com Howard Keel e Jane Powell. Nos 3 CINES METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH - Americano. Ul. Tecnicolor. CinemaScope. Direção de Rudolph Maté. Filme de aventuras medievais. Com Tony Curtis, Janeth Leigh e David Farrar. Impróprio até 10 anos. No PALACIO e ROXY, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Tarzan e a Montanha Secreta".
CENTENARIO — 43-8543.
COLONIAL — 42.8512 — "A Princesa e o Plebeu".
CINEAC TRIANON — 42.6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Leva-me Em Teus Braços".
FLORIANO — 43-9074 - "Choque de Paixões".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42.1218 — "Sabaka".
IMPERIO — 22-9346 — "Companheiras da Noite".
IRIS - 42-0763 - "Choque de Paixões".
LAPA — 22.2543.
MAROCOS - 22-7979 - "Fruto Proibido".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Sabaka" e "O Fantasma do Espaço".
METRO PASSEIO — 22.6141 — "Sete Noivas Para Sete Irmãos".
ODEON — 22-1508 — "Areias do Inferno".
OLIMPIA - 42-4983 - "O Malabarista".
PALACIO — 22-0838 — "O Escudo Negro de Falworth".
PATHE — 22-879: — "Mulheres Sem Homens".
PLAZA — 22.1097 — "A Princesa e o Plebeu".
PRESIDENTE — 42.7128 — "Os Filhos Não se Vendem".
PRIMOR — 43-6681 — "A Princesa e o Plebeu".
PAX — 22-6327.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Piratas dos Sete Mares".
RIVOLI — "Os Filhos Não se Vendem".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Mulheres Sem Homens".
VITÓRIA — 42-9020 — "Loucuras da Primavera".

ZONA SUL

ALASKA — "Loucuras da Primavera".
ALVORADA — 27.2936 — "Morro dos Maus Espíritos".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Os Filhos Não Se Vendem".
ASTÓRIA — 47.0466 — "A Princesa e o Plebeu".
AZTECA — 45.6813 — "Um Fio de Esperança".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Loucuras da Primavera".
CARUSO — "Um Fio de Esperança".
COPACABANA — 47-2803 — "Loucuras da Primavera".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 29-9339 - "Sabaka".
IPANEMA - 47-3806 - "Sabaka".
LEBLON — 27-7800 — "Companheiras da Noite".
LEME - 37-6412 - "Ultimo Guerreiro".
METRO COPACABANA — 27.9797 — "Sete Noivas Para Sete Irmãos".
MIRAMAR —
NACIONAL - 26-6072 - "O Filhinho do Papai".
PAX — 27-6621 — "Cruel Desengano".
PIRAJA' - 47-2668 - "Prisioneiros da Mongólia".
POLITEAMA - 25-1143 - "Angu de Caroço".
RIAN — 47-1144 — "Areias do Inferno".
RITZ — 37.7224 — "A Princesa e o Plebeu".
ROXY — 27-8245 — "O Escudo Negro de Falworth".
ROYAL — "Companheiras da Noite".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Companheiras da Noite".

ZONA NORTE

AMERICA — 48.4519 — "Areias do Inferno".
AVENIDA - 48.1667 — "Choque de Paixões".
BANDEIRA - 28-7575 - "Angu de Caroço".
CARIOCA — 28.8179 — "Companheiras da Noite".
CUMBINATE - 28-1404 - "O Grande Espetáculo".
GRAJAU — 38.1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Princesa e o Plebeu".
MADRI - 48-1184
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sete Noivas Para Sete Irmãos".
MARACANÃ - 48-1910 - "Chique de Paixões".
NATAL - 48-1480 - "Chique de Paixões" e "Que Delicia o Amor".
OLINDA — 46.1032 — "A Princesa e o Plebeu".
SÃO CRISTOVÃO — 28.4925.
SANTO AFONSO — "O Principe Pirata".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Areias do Inferno".
SANTA RITA — 28.2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Sabaka".
VELO — 48-1381
VILA ISABEL - 38-1310 - "Angu de Caroço".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Areias do Inferno" e "O Homem Fera".
AGUA SANTA - "A Louca" e "Meu Coração Tem Dono".
ALFA - 29.8215 — "Sinhá Moça".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "Choque de Paixões".
BENTO RIBEIRO —
BORJA REIS — 29.4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "Os Filhos Não Se Vendem".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Um Fio de Esperança".
EDISON — 29.4449 —
GUARACI —
IMPERATOR — "Um Fio de Esperança".
IRAJA' - 48-8330 - "Trabalhou Bem... Genival".
JOVIAL — 29-0652 —
MADUREIRA - 29-8733 - "Companheiras da Noite".
MARABA' - 29-8038 - "Ritmos do Caribe" e "Robin Hood no Texas".
MASCOTE — 29-0411 — "A Princesa e o Plebeu".
MEIER - 29-1222 - "O Palhaço".
MONTE CASTELO — "Sinhá Moça".
NOVO HORIZONTE - "Cabeça de Pau".
PADRE NÓBREGA —
PARA TODOS — 29.5191.
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29.8230.
REAL — 29.346.
RIDAN - 49-1633 - "Sublime Obsessão".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN - 49-5691 - "Os Mal Encarados".
S. JERONIMO - "Abbott e Costelo, Enfrentando o Médico e o Monstro" e "Milagre em Milão".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Morro dos Maus Espíritos".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Areias do Inferno".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Amantes Secretos".
LEOPOLDINA - "Areias do Inferno".
MAUA — "Mulheres Sem Homens".
ORIENTE - 30-1131 - "O Monstro e o Gorila" e "Duelo de Morte".
PARAISO - 30-1060 - "Coração Indômito".
PENHA - 30-1121 - "Mistérios da Africa" e "Entre a Espada e a Rosa".
RAMOS - 30-1094 - "Rainha dos Renegados" e "Mistérios da Africa".
ROSARIO — 30-1883 - "Morro dos Maus Espíritos".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "O Príncipe de Bagdá" e "Bandido das Selvas".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Um Romance em Paris".
SÃO PEDRO — 30.4181 — "Um Fio de Esperança".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARANI —
ITAMAR - "O Petróleo é Nosso".
JARDIM - "Loucuras de Milionário".

NITERÓI

CASSINO ICARAI —
CENTRAL - "Loucuras da Primavera".
EDEN —
ICARAI - "O Tesouro Perdido do Amazonas".
IMPERIAL - "Os Brutos Também Amam".
ODEON - "Companheiras da Noite".
PALACE - "Choque de Paixões".
PARAISO —
VITORIA —

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Areias do Inferno".
ESPERANTO —
D. PEDRO - "As Garotas da Ilha dos Prazeres".
PETROPOLIS - "Companheiras da Noite".
SANTA TERESA - "Os Malucos do Ar".

JACAREPAGUA

BARONESA - "O Tesouro Perdido do Amazonas".

BANGU

MOÇA BONITA - "Choque de Paixões".
MODERNO - "Traição Cruel".
REALENGO - "A Máscara de Ouro".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS —
PAZ - "Areias do Inferno".
POPULAR - "Guerra ao Samba".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "A Máscara de Ouro" e "A Dama do Prêto".
NILOPOLIS - "A Um Passo da Eternidade".

VILA MERITI

GLORIA —

TRÊS RIOS

REX - "Amantes Secretos" e "Que Delicia o Amor".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Choque de Paixões".
PAVILHÃO IGUAÇU
VERDE —

AQUELE PEDAÇO DE PECADO FEITO MULHER
PROCURAVA UM AMOR QUE A QUEIMASSE!
Monica e o Desejo
"SOMMAREN MED MONIKA"
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
EXTRAORDINÁRIO FILME SUECO DIRIGIDO POR I. BERGMAN
UMA SELEÇÃO Eurofilmes APRESENTAÇÃO TABAJARA FILMES
Amanhã RIVOLI CINELANDIA
A PARTIR DE MEIO-DIA

A HISTORIA NUA E CRUA DOS EXPLORADORES DE Mulheres
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPANHEIRAS DA NOITE
2ª semana!
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
Françoise ARNOUL
RAYMOND PELLEGRIN • PIERRE CRESSOY
IMPERIO ROYAL BRAZ DE PINA MOCA BONITA IGUAÇU ICARAI
4ª feira NATAL BELMAR PALACE NITEROI
6ª feira AVENIDA MARACANÃ BONSUCESSO ABOLIÇÃO CAPITOLIO PETROPOLIS

EDWIGE FEUILLÈRE
PIERRE MICHEL BECK
NICOLE BERGER
AO RAIAR DO DIA ELE TERÁ 16 ANOS E UMA NOITE... DE AMOR!...
AMOR DE OUTONO
DO ROMANCE DE Colette "LE BLÉ EN HERBE" UM FILME DE CLAUDE AUTANT-LARA
Amanhã HORARIO 1,30 - 3,30 - 5,40 - 8 - 10
4ª feira 6ª feira

A encantadora Ruth Roman é a misteriosa heroína de "Changai, Cidade Maldita", cuja estréia está marcada para amanhã, no cinema Vitória e outros

Amanhã, a estréia de "Cessar Fogo!", da Paramount

Nenhum dos filmes de guerra até hoje feitos pode ser comparado com "Cessar Fogo" da Paramount, que os cinemas Colonial, Primor e Haddock Lobo começarão a exibir amanhã. Êle foi feito no próprio campo de batalha, com intérpretes que são soldados de verdade e com um argumento que nada mais é do que a própria guerra retratada ao vivo!

Fotografado inteiramente nos campos de batalha da Coréia, é feito em cooperação com o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, "Cessar Fogo" focaliza ação da última patrulha em ação no "front" oriental.

Tendo como principais intérpretes os próprios soldados dos campos de batalha, o filme é de um realismo que assombra e impressiona.

Completando o programa, figura um original e interessante "short" da Paramount, "O Presente Nupcial", ou sejam tôdas as emoções de um grande drama, condensadas em poucos minutos de projeção.

4ª RE-APRESENTAÇÃO!!!!
LIVIO BRUNI apresenta "VIOLETAS IMPERIAIS" Em Gevacolor!
CARMEN SEVILLA LUIS MARIANO
COMPLEMENTO NACIONAL
PAX Amanhã 2-4-6-8-10

COLONIAL PRIMOR H. LOBO Amanhã
O REALISMO BRUTAL DA VERDADEIRA GUERRA!
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
CESSAR FOGO!
"CEASE FIRE!"
COMPLEMENTOS: "MULHERES SEM NOME" "O PRESENTE NUPCIAL"
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

WARNER BROS APRESENTA
Atenção para o horário: 2,00 - 4,40 - 7,20 - 10,00
VEJA O FILME DO INÍCIO!
O Colosso do CinemaScope
COM O MAGNÍFICO SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE
"Um fio de Esperança" "THE HIGH AND THE MIGHT"
WARNERCOLOR
com JOHN WAYNE CLAIRE TREVOR LARAINE DAY ROBERT STACK JAN STERLING PHIL HARRIS ROBERT NEWTON DAVID BRIAN
DIREÇÃO DE WILLIAM A. WELLMAN
UM MOMENTO ANTES, ELES ERAM CIVILIZADOS! VEJA-OS AGORA, SEM MÁSCARA, DIANTE DA FATALIDADE!
HOJE AZTECA CARUSO COPACABANA IMPERATOR (MEIER) COLISEU MADUREIRA SÃO PEDRO PENHA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
AFIM DE ATENDER AO MELHOR CONFORTO DO IMENSO PÚBLICO QUE TEM AFLUIDO ÀS EXIBIÇÕES DE "Um fio de Esperança" SEM CONSEGUIR VÊ-LO, O FILME CONTINUARÁ EM CARTAZ, NA SUA TRIUNFAL 2ª semana!
EM TODOS OS CINEMAS A PARTIR DE 2ª FEIRA

Próximos LANÇAMENTOS

A seguir e breve nos Cines Metro

O filme dos 3 cines Metro, a seguir (5.ª feira, ou seja, com a saída do cartaz de "Sete Noivas Para Sete Irmãos") será "Atraiçoado" (Betrayed), em Eastman Color, com Som Estereofônico Perspecta. Na interpretação (muito segura, aliás, otimamente dirigida por Gottfried Reinhardt) vemos Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature. Depois teremos, em CinemaScope, "Tentação Verde" (Green Fire), com Stewart Granger, Grace Kelly, Paul Douglas e John Ericson. Depois "O Vale dos Reis" (Valley of the Kings), com Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Tohpson, filme realizado no Egito, apresentado em Metroscope e também com Som Estereofônico Perspecta. Virá depois "A Ultima Vez Que vi Paris" (The Last Time I Saw Paris! um dos mais vitoriados filmes do recente 2.º Festival da M-G-M, com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Donna Reed e Walter Pidgeon. Êsse filme, como se sabe, não é em CinemaScope, como não o é "Bem no Meu Coração" (Deep in My Heart), que o substituirá, e que tem José Ferrer, Merle Oberon e Helen Traubel como primeiras figuras, e um grande número de "astros" como "artistas convidados". Em CinemaScope será o cartaz imediato: "Conspiração de Silêncio" (Bad Day at Black Rock), com Spencer Tracy, Anne Francis, Robert Ryan, John Ericson e Walter Brennan.

4 ÚLTIMOS DIAS!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 2 4 6 8 10 HS
HOJE METRO PASSEIO TEL. 22-6490 ½ DIA 2 4 6 8 10 HS
HOJE METRO TIJUCA TEL. 48-9970 2 4 6 8 10 HS
FILME DO SEGUNDO FESTIVAL!
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
EM CÔRES!
CINEMASCOPE E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
JANE POWELL HOWARD KEEL JEFF RICHARDS - RUSS TAMBLYN
JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

"Mônica e o Desejo"

"Mônica e o Desejo" (Sommaren med Monika) intitula-se o grande filme sueco dirigido por Ingmar Bergman, tendo nos papéis principais, Harriet Andersson e Larks Ekberg. Êste filme que é um espetáculo interessantíssimo, que agradará imensamente aos apreciadores do "realismo" cinematográfico, estará a partir de amanhã no cine Rivoli, numa apresentação da Tabajara Filmes.

A sempre bela Viviane Romance, que veremos segunda-feira, em "Legião Estrangeira" num circuito encabeçado pelo Pathé

"Legião Estrangeira", vive uma atmosfera romântica e misteriosa

Na atmosfera romântica e misteriosa da Legião Estrangeira, sôbre o fundo de maravilhosa e autêntica paisagem, "Legião Estrangeira" é drama ardente de dois jovens e do seu amor, iniciado na romântica Salerno e terminada na bravia Oran. Cenarizado e produzido com o intento de fazer obra sobretudo humana, foi ela enriquecida de tipos particularmente originais em meio à rigorosa reconstituição ambiental de batalhas entre árabes e legionários nos escaldantes desertos. "Legião Estrangeira" será estreado amanhã pela Art Films nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Paratodos e Mauá.

PRAZÊRES DE PARIS DESLUMBRANTE!

Recital do soprano Carmen Sylva

Quarta-feira, 18 do corrente, efetuar-se-á no Salão Oscar Guanabarino da ABI, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 71, o recital do soprano Carmen Sylva, nome já aplaudido não só aqui mas em diversas capitais onde tem se exibido.

A audição está marcada para às 21,00 horas e, pelo programa que abaixo publicamos, dará ensejo a que a recitalista prove os seus excelentes dotes através de números deveras expressivos.

E' o seguinte o programa que terá como acompanhante, ao piano, Hermelindo Castello Branco:

I PARTE — G. Paisiello — Arietta "Nel cor piu non mi sento". G. F. Handel — Aria "Ombra mai fu". G. Haydn — Aria "Il pensier sta negli orgetti". C. W. Cluck — Aria "Che faro senza Euridice". F. Schubert — Eres la paz op 59 N.º 3; F. Schubert — La trucha op. 32; F. Schubert — Margarita, en la rueca op. 2. F. Mendelsson — En alas de mi canto op. 34 N.º 2.

II PARTE — M. Glinka — Não me tentes. Gurileff — Campainha. A. Dubuk — Canção popular. Francisco Mignone — A Sombra. J. B. Julião — Miragem. C. Berea — Un sospiro — Melodia gallega. J. Montes — Lonxe d'a Terrina — Balada gallega. J. Albeniz — Granada — Serenata.

Os cinemas Vitória, Tijuca, Botafogo, Monte Castelo e Floriano começarão a exibir segunda-feira próxima, "Changai, Cidade Maldita", da Republic, com Ruth Roman e Marvin Miller

Atores orientais em "Changai, Cidade Maldita"

Cento e sessenta atores chineses foram usados na filmagem de "Shangai Cidade Maldita", empolgante drama de intriga internacional por trás da Cortina de Ferro, que a Republic apresentará a partir de amanhã nos cinemas Vitória, Tijuca, Botafogo, Monte Castelo e Floriano, com Ruth Roman e Edmund O'Brien.

Encabeçando a lista dêsses atores orientais estão Philip Ahn, Victor Sen Young e Richard Loo, sob a direção do notável Frank Lloyd.

O romance e as músicas de "Perfume do Pecado", são momentos de emoção

Maria Antonieta Pons, que muito nos tem dado em filmes do gênero que fêz dessa mulher do cinema mexicano a única imitada e a verdadeira rainha do mambo, vai aparecer segunda-feira, na sua última produção. Trata-se de "Perfume do Pecado" (Piña Madura), que é um filme inspirado nas músicas do célebre compositor popular Guty Cardenas, sendo que o filme foi realizado em sua memória. "Perfume do Pecado" tem a direção de Miguel Zacarias, com Maria Antonieta Pons e Armando Calvo nos principais papéis. A Pelmex apresentará êste filme na próxima segunda-feira nos cines: São José, Alvorada, Vaz Lobo, Baronesa, Meier, Cassino; 5.ª feira, no Alfa, São Jorge de Olinda, São Jorge de Niterói e na sexta-feira, no Rosário.

ESTRANHO IMPRESSIONANTE!
DOIS JOVENS QUE SE AMAM. LUTAM CONTRA HOMENS SEGREGADOS QUE TUDO FAZEM PELA POSSE DE UMA MULHER!
Viviane ROMANCE em LEGIÃO ESTRANGEIRA "LEGIONE STRANIERA"
com IRENE GALTER ALBERTO FARNESE MARC LAWRENCE JOHN KITZMILLER DIREÇÃO BASILIO FRANCHINA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE PARA TODOS MAUÁ (RAMOS)

MUITOS DESTINOS SE CHOCARAM POR UMA MULHER CAPRICHOSA E LINDA!
UM FILME QUE CONTA EM TOM ALEGRE UMA HISTÓRIA HUMANA E REAL!
MARIA ANTONIETA PONS NUMA REVELAÇÃO DE SUA CARREIRA PELA 1ª VEZ COM ARMANDO CALVO
EMOCIONANTE! DIFERENTE!
PELMEX
em Perfume do Pecado (PIÑA MADURA)
DIRETOR MIGUEL ZACARIAS
AMANHÃ SÃO JOSÉ ALVORADA VAZ LOBO BARONESA MEIER CASSINO (ICARAI)
A PARTIR DE 5ª FEIRA ALFA SÃO JORGE OLINDA SÃO JORGE NITERÓI
A PARTIR DE 6ª FEIRA ROSARIO

Harriet Anderson, a encantadora "estrêla" do cinema sueco, que conta apenas 18 primaveras, estará segunda-feira, no Rivoli, num filme que é todo realismo e cheio de sensualidade. "Mônica e o Desejo", numa apresentação da Tabajara Filmes

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 hs. — Rádio-Baile «Gargantex»; 19,00 hs. — Nós os Gatos; 19,30 hs. — Aí Vem o Sucesso; 19,55 hs. — Correspondente «Guaraina»; 20,00 hs. — Big Broadcast» «A Exposição» — (c/ Silvio Caldas); 20,30 hs. — Audição «Serrador»; 21,00 hs. — Espetáculos Magazin Mesbla; 21,30 hs. — Pra Cabeça com Gumex; 22,00 hs. — Gravações Variadas; 22,05 hs. — Ondas Musicais da Light; 22,30 hs. — Discotéca do Maurício; 23,00 hs. — Esportes pela sua PRA-9; 23,30 hs. — Vai da Valsa; 24,00 hs. — O Mundo 24,00 hs. — O Mundo emS2301,vb em sua Casa; 0,30 hs. — Encerramento.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1955 — N. 8.226

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DEBATE SÔBRE O VETO AO ARTIGO QUARENTA

Estuda a COFAP um projeto para liberação da carne

Vai ser liberada a carne bovina. Essa, pelo menos, a tendência que seguem os estudos que os técnicos da COFAP estão realizando, no momento, sôbre o assunto, mostrando-se convencidos, com o sr. Américo Pacheco de Carvalho à frente, de que o tabelamento nada resolve e que, anualmente, novas concessões se fazem, tôdas redundando em aumentos sucessivos.

A medida, entretanto, sòmente será adotada se a Cofap conseguir o controle dos Armazens Frigoríficos do Cáis do Pôrto (Patrimônio Nacional), habilitando-se a estocar 56% do frio disponível desta capital, forçando, assim, com o abarrotamento, a queda de prêço do produto. Os açougueiros resistirão um mês ou dois, mas acabarão cedendo — é o pensamento dominante.

ATIVAM-SE AS PROVIDÊNCIAS

Estão sendo ativadas as providências a respeito do assunto, porque já terminou o prazo de vigência da última Portaria ditada pela COFAP, atualmente em regime de prorrogações sucessivas. Tudo indica que já na próxima reünião plenária venha a ser debatida a matéria.

E' o mesmo, com ou sem osso

Tanto faz, argumentam os técnicos cofapeanos, liberar filés, fixar carne com ou sem osso, porque continuará a mesma luta entre açougueiros e consumidores, os quais, dentro de muito pouco tempo, só poderão adquirir carne acompanhados de um policial. Há muitas formas de burlar a fiscalização, tanto na desossa, como no tipo da carne vendida ou no contrapeso acrescentado. E, depois, as autuações efetuadas caem tôdas no Judiciário.

O caso dos frigoríficos

Quanto ao caso dos frigoríficos passarem da Superintendência das Emprêsas Incorporadas para a COFAP nada ainda foi resolvido. O próprio expediente ainda não enviado ao Catete, porque estão na dependência das notas taquigráficas da última reünião plenária, ainda não traduzidas até ontem, quando foi aprovada a fórmula sugerida pelo representante do Ministério da Fazenda, em favor da passagem, pura e simples, daqueles frigoríficos à administração da COFAP. E' possível que até depois de amanhã tudo esteja pronto.

DONO DO CHAPÉU

Dilermando Pinheiro

Dilermando: Joel fêz cortesia com o meu chapeu

"O Joel está querendo cumprimentar o povo com o chapéu dos outros. Quem bateu o chapéu de palha que faz a parte do ritmo do samba "Seu Felicidade", que êle gravou, fui eu, que aprendi a bater com o falecido Luís Barbosa, e não êle, como anda espalhando pelo rádio e pela imprensa", afirmou ôntem, na redação do D. C., o ritmista Dilermando Pinheiro, conhecido nos meios radiofônicos pelo cognome (significativo) de Dilermando Chapéu de Palha Pinheiro.

Acrescentou ter sido procurado pelo cantor Joel de Almeida (da antiga dupla Joel e Gaúcho) expressamente para bater o seu chapéu de palha numa gravação de reminiscências, com Carolina Cardoso de Menezes ao piano: "Chegou a me mandar uma carta e um telegrama prá me lembrar da hora da gravação, e depois, veja só, mandou botar no sêlo do disco "Joel e seu chapéu de palha". Está direito?".

JOEL ERA AMIGO

Após afirmar que nunca procurou os jornais para fazer auto-propaganda, declarou Dilermando Pinheiro:

— Diante dessa desonestidade, no entanto, não posso ficar calado, principalmente porque sempre me considerei migo do Joel. Que papel faço eu? Depois de um ano afastado do rádio não vou sair do meu sossêgo p'rá botar azeitona na empada de ninguém.

O rádio mudou

Dilermando Pinheiro declarou também que o golpe de Joel é um sintoma da situação atual do meio radiofônico:

— O negócio agora é um passar o outro p'rá trás. Estamos na era do fã-clube. Tem cantora que quando vai cantar em São Paulo enche um ônibus com a sua claque, pagando as despesas das cabrochinhas especialmente p'rá garantir o célebre côro "é a maior! é a maior! é a maior!"

Dilermando Pinheiro concluiu declarando que, se algum cantor quizer, êle poderá acompanhar batendo chapéu de palha, não fazendo questão, sequer, que o seu nome apareça: "O que não está direito é o cantor fazer cartaz com uma virtude que não possui, como o Joel quer fazer."

O CHAPÉU DO OUTRO

CASAS EDITORAS MUSICAIS BRASILEIRAS REUNIDAS "CEMBRA" LTDA.
EDITORES DE MUSICAS
RUA SANTA IFIGÊNIA, 573 — SÃO PAULO
FILIAL DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1955

Ilmo. Snr.
DILERMANDO PINHEIRO
Rua Jagaroába Nº 390
Marechal Hermes
Nesta

Prezado Amigo.

Sirvo-me da presente para comunicar ao brilhante artista e grande amigo que a gravação combinada anteriormente, ficou definitivamente marcada para a proxima SEGUNDA FEIRA - DIA 28 - nos Estudios da "O D E O N" á Rua do Resende Nº 65 exatamente ás 12 horas e trinta minutos, ou seja meio dia e meio em ponto.

Solicito portanto do amigo a habitual pontualidade em seu comparecimento, trazendo consigo o "espetacular CHAPÉO DE PALHA", pelo que me confes so agradecido.

Sem mais, aqui deixo o meu abraço e votos de que não surja impecilho algum para a realização de n/gravação, contando com sua presença no Endereço acima citado e no horario marcado.

Mais uma vez agradecido por tudo, subscrevo-me.

Atenciosamente

Joel de Almeida
JOEL DE ALMEIDA

(nota manuscrita à margem:) O melhor e mais acertado é você vir diretamente ao meu escritório Av. R. Branco 4, sala 1603 - ao meio dia em ponto e daí seguiremos p/ o Estúdio, OK? Joel

A carta em que Joel solicita a Dilermando, que compareça para a gravação, "trazendo consigo o espetacular chapéu de palha" e recomenda, em nota à margem, de próprio punho, que o encontro se dê no escritório

Inauguração no IPASE da Créche Salk

Hoje, «Dia das Mães», às 15 horas, com a presença do ministro Alencastro Guimarães, presidente e diretores do IPASE, será inaugurada a «Creche dr. Salk», no Edifício Aristides Casado (Rua Santa Luzia), destinada aos filhos dos funcionários daquela autarquia.

Para maior brilhantismo da solenidade, estão sendo convidados todos os servidores do Instituto dos Funcionários a comparecer à inauguração, que constituirá uma homenagem à data e ao descobridor da vacina contra a poliomielite.

Confraternização

A inauguração oficial da creche do IPASE, que abrigará crianças até a idade de 2 anos, no máximo, selecionadas entre as famílias que mais façam jus a essa assistência, constituirá, ainda, uma festa de confraternização para o funcionalismo da casa, especialmente convidado a comparecer.

PELO VETO

Deputado Wagner Estelita Campos

Consolidação das normas sôbre direitos autorais

Um projeto de lei que define, regula e atualiza a proteção ao direito de autor, obrigando as estações de rádio e televisão a apresentar em seus programas 50% de música de autores nacionais, no mínimo, os jornais e revistas a publicar igual quantidade de produções literárias de autores igualmente nacionais e os teatros a encenarem uma peça de teatrólogo brasileiro em cada grupo de três, foi apresentado à Câmara pelo deputado Humberto Teixeira, que nos meios radiofônicos brasileiros é conhecido como o "Criador do Baião".

O projeto sujeita também a publicação de caricaturas em jornais e revistas à permissão da pessoa caricaturizada, obrigando os organizadores de programas que incluam obras musicais a submeter prèviamente o programa escolhido à aprovação das autoridades competentes. As fábricas de discos serão obrigadas a gravar, pelo menos, 50% de composições de autores brasileiros.

UM EM CADA FACE

Quanto às músicas estrangeiras constantes dos suplementos organizados pelas emprêsas gravadoras, prevê o projeto das melodias de forma que correspondem, num mesmo disco, uma face para o autor estrangeiro e a outra para o nacional.

(Conclui na 2.ª pág.)

Acusado o Ministro do TFR de construir uma 3.a instância

No parecer concedendo mandado de segurança aos funcionários da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos, contra o seu diretor, que lhes negara o direito ao recebimento do abono especial anual, o Juiz Aguiar Dias, cuja liberalidade na concessão de tais mandados fôra criticada pelo vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos, declarou que as opiniões expendidas por aquela autoridade judiciária são meros pronunciamentos pessoais, nada tendo de acórdãos.

Acrescentou o Juiz que interpretar a opinião do vice-presidente do TFR equivaleria a instituir "uma trilogia" para estabelecer qualquer decisão, e que seria constituída pelo Juiz, o Tribunal e o seu vice-presidente, o que é inconstitucional, uma vez que a Carta Magna prevê dupla instância, e não tripla.

DEFESA DO DIRETOR

Em sua defesa na Justiça, o diretor da Caixa de Aposentadoria dos Servidores afirmou que não havia direito líquidos dos impetrantes porque a lei que mandava pagar o abono já tinha sido revogada. Dessa afirmação discordou o juiz Aguiar Dias, que ponderou, que já havia direito adquirido dos funcionários, mesmo porque a lei nova não podia ter efeito retroativo e, além do mais, com êsse direito já assegurado, os salários ou quaisquer outras retribuições já haviam sido incorporados ao patrimônio dos funcionários.

Caráter pessoal

Prosseguindo em seu despacho, o juiz Aguiar Dias, referindo-se ainda à intervenção da vice-presidência do Tribunal Federal de Recursos no caso, disse que sòmente as duas instâncias têm poderes, por fôrça do dispositivo constitucional, de decidir sôbre a procedência ou improcedência dos pedidos "tendo caráter estritamente pessoal "o pronunciamento de outras autoridades judiciárias sôbre o assunto. Mesmo que não houvesse êsse obstáculo constitucional "eu vindicaria o direito de decidir sem essas sugestões estranhas", concluiu o juiz.

Mães dos pracinhas desfilarão hoje à tarde no Maracanã

A Associação dos Ex-Combatentes, encerrando, hoje, as comemorações pelo 10.º aniversário da vitória dos aliados sôbre o nazismo, promoverá uma série de solenidades dedicadas às mães dos que combateram durante a última guerra nas fôrças de terra, mar e ar.

Às 13 horas, será realizado um grande desfile dos ex-combatentes, no Estádio do Maracanã, ao qual comparecerão as mães dos ex-componentes da FEB, inclusive aquelas cujos filhos morreram no campo de batalha, às quais será prestada uma homenagem especial.

O PROGRAMA

Os ex-combatentes reunir-se-ão às 13 horas na rampa do Esqueleto e darão entrada ao campo pelos portões "B" (Rua Mata Machado) e "C" (Rua Professor Eurico Rabelo) mediante apresentação da carteira social da Associação.

A ordem de entrada no gramado será a seguinte:

1) Mães dos pracinhas mortos que ficarão sentadas em cadeiras especialmente colocadas no gramado;
2) Banda de música da Escola Naval que abrirá o desfile;
3) Associação dos Ex-Combatentes Belgas;
4) Associação dos Ex-Combatentes Francesas;
5) Associação dos Ex-Combatentes Inglêses;
6) Associação dos Ex-Combatentes Portugueses
7) Bandeira Nacional Brasileira, conduzida pela mais graduada das enfermeiras, capitão Zilda Nogueira Rodrigues;
8) Enfermeiras da FEB, FAB, e Marinha Mercante;
9) Mutilados
10) Representantes das Associações de ex-combatentes de Aracaju, Florianópolis, Juiz de Fora, São Paulo e Santos.
11) Diretoria da Associação, Seção

(Conclui na 2.ª página)

Deputado Estelita: nenhuma redução contra os barnabés

— O veto do Presidente da República ao dispositivo de lei que modifica o art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal não tem por finalidade reduzir vencimentos, mas evitar que se impeça futuramente a fixação de um limite máximo de pagamento, através de lei própria, declarou ao D. C. o deputado Wagner Estelita, antigo técnico do DASP e, na Câmara, o principal defensor do veto.

Nestas condições — acrescentou — os que temem ser atingidos por êsse teto é que são os verdadeiros interessados na rejeição do veto, os que estão movimentando, uns aberta, outros encobertamente, tôda a campanha em que tanto se tem desvirtuado os fatos e que tantas e infundadas apreensões vêm causando em alguns setores do funcionalismo municipal.

DESENTENDIMENTO

Afirmou o deputado Wagner Estelita que os dispositivos sancionados da lei, longe de pretender reduzir vencimentos, visou apenas impedir que "o princípio do art. 40 seja entendido como vinha sendo em muitas decisões judiciais, auto-aplicável, com as desastrosas conseqüências que se conhecem", acrescentando:

— E também a traçar normas para a exata aplicação, pela lei local, daquele princípio, ou seja, de igual pagamento para trabalho igual".

Razões claras

— O dispositivo vetado — declarou o deputado — é que pretendeu introduzir, no texto da lei, o problema da irredutibilidade dos vencimentos dos estáveis, em geral. O Presidente da República, vetando-o — e isso está claro nas razões do veto — não quis reduzir qualquer vencimento, mas apenas preservar o princípio constitucional de que apenas são irredutíveis, para que se resguarde a independência do Judiciário, os vencimentos da magistratura".

O que se alega

Sôbre a campanha movida contra o veto declarou o sr. Wagner Estelita:

— Alega-se que a regra estabelecida na lei, segundo a qual os padrões municipais não poderão exceder os federais correspondentes, vai acarretar a redução de todos os vencimentos que não estejam nessa conformidade. Nada menos verdadeiro. O que a lei quis, e deixou

(Conclui na 2.ª pag.)

Apêlo dos estivadores de Laguna

O Sindicato dos Estivadores de Laguna dirigiu ao Ministro da Viação um ofício em que protesta contra a suspensão das verbas destinadas aos serviços portuários da cidade citada (em Santa Catarina).

Assinala o telegrama que é insustentável a situação de numerosos trabalhadores, sem trabalho em conseqüência do péssimo estado em que se encontra a barra, impedindo acesso às embarcações.

Texto do ofício

E' o seguinte o texto do ofício do Sindicato dos Estivadores de Laguna:

"O Sindicato dos Estivadores de Laguna, atualmente vivendo em uma insuportável situação pela falta de trabalho, ocasionada pelo péssima condição em que se encontra a barra de Laguna, que não vem oferecendo qualquer possibilidade de acesso às embarcações, nem mesmo as que se acham presentemente no pôrto podem sair, sente-se, porisso, forçado a dirigir a Vossa Excelência um apêlo no sentido de que sejam tomadas imediatas providências, a fim de que a barra não fique completamente fechada.

Senhor Ministro, este Sindicato, bem como a população de Laguna, igualmente sofrendo a terrível conseqüência, por ser a barra o problema vital da cidade, sabedores de que a draga Antuérpia seria enviada à Laguna, assim que concluisse a dragagem do pôrto de Ilhéus, este Sindicato, nestas condições, vem solicitar a Vossa Excelência, que seja apressado o envio da referida draga ao pôrto de Laguna, para aliviar tão graves circunstâncias que afetam profundamente a vida dos estivadores e a da própria população de Laguna."

Manifestação de desagrado a Alencastro

S. PAULO, 7 (Asapress) Na reunião realizada ontem pelos representantes dos Sindicatos dos Bancários, Tecelões, Metalúrgicos, Ferroviários, Enfermeiros, Chapeleiros, Jornalistas, Gráficos e Vidreiros, para deliberarem sôbre o convite que lhes foi feito, para a cerimônia de inauguração, hoje, do Hospital do IAPETC, nesta capital foi deliberado o seguinte: 1.º – não tomar conhecimento do convite, em sinal de desagrado pela atitude tomada pelo sr. Alencastro Guimarães, atual Ministro do Trabalho, com relação aos sindicatos livres; 2.º – hasteamento da bandeira a meio-pau, em todos os sindicatos, durante a permanência do atual Ministro do Trabalho em São Paulo.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Advogado Leopoldo Braga: interêsse de todo o pessoal

O advogado da Prefeitura, sr. Leopoldo Braga declarou ao DC, ôntem, que são "improcedentes e fantásticos" os argumentos que pretendem justificar o veto parcial ao projeto de lei 45, de 54, que modifica o art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

A queda do parágrafo — acentuou — implicará em redução imediata para tôdas as classes funcionais da Prefeitura. Não, como se insinua, para os servidores de mais altos níveis, mas, principalmente, para os das menores categorias. A alegação de que o veto só é prejudicial aos chamados "príncipes" da Prefeitura é redondamente falsa.

A CONSEQUÊNCIA

Esclarece o sr. Leopoldo Braga que a rejeição do veto ao parágrafo que manda respeitar as «situações definitivamente constituidas» tornaria imediata e geral a aplicação do d' positivo (letra E, do art. 1º da nova lei) segundo o qual, «em nenhuma hipótese, os cargos ou funções na Prefeitura do Distrito Federal terão vencimento ou remuneração superior aos cargos ou funções correspondentes, do serviço público federal».

As classes atingidas

Enumera, a seguir, o advogado da Prefeitura as classes que serão atingidas.

— Os médicos, os engenheiros, os agrônomos e os arquitetos, da PDF, iniciam a carreira, com padrão O, com quinquênios, já no plano federal, médicos e engenheiros começam na letra K e terminam na letra Q; os agrônomos e arquitetos iniciam em J e terminam em N; os enfermeiros da PDF têm os padrões de J a N, ao passo que os federais os têm de I a K. Diferenças igualmente consideráveis se observam no confronto de quase todos os demais cargos, como os de almoxarife, arquivista, bibliotecário, contador, dentista, escriturário, estatístico, farmacêutico, guarda-livros, oficial administrativo, professor primário, dactilógrafo, servente, etc..

A jurisprudência

Chama atenção o sr. Leopoldo Braga para o fato de que "já existe manifestação jurisprudencial no sentido de que as novas disposições da Lei Orgânica são auto-executáveis, e, pois, de execução imediata, sem dependência de qualquer outra lei ou regulamentação posterior.

Cita, então, a opinião do ministro Elmano Cruz, do ministro Castro Nunes de Oliveira Filho que expusam seu fundamentais do conceito acima citado.

O exemplo dos médicos

Considera o advogado Leopoldo Braga, "pura mistificação insinuar-se que a base a ser tomada para a fixação dos vencimentos não é a atual e sim aquela que advenha da futura lei da reestruturação. E acrescenta que "isso é abusar muito da ingenuidade das vítimas dêsse engôdo, acenando-se-lhes com uma fórmula hipotética que não oferece a menor garantia acêrca dos padrões que virão a ser, afinal, adotados. Tomemos o exemplo dos médicos. Ninguém está autorizado a acreditar que pretenda sinceramente dar-lhes a letra O, êsse mesmo govêrno que, há apenas poucos meses, vetou, em doze horas, o projeto de lei do Congresso que dava êsse padrão de vencimentos aos médicos federais e das autarquias.

CONTRA O VETO

Advogado Leopoldo Braga

Ordenada a revisão nas locações de próprios nacionais

O sr. Café Filho determinou, ôntem, ao Ministério da Fazenda, o procedimento de imediata e completa revisão nos processos de locação de imóveis pertencentes ao Patrimônio Nacional, requisitados para ocupação do Serviço Público, a fim de que sòmente sejam mantidas as locações obrigatórias, em virtude de lei, regulamento ou regimento.

Originou-se a recomendação presidencial do fato de ter sido verificado que um imóvel (Rua Sorocaba, 243) onde o Instituto Santa Bárbara deseja instalar seus serviços de assistência a menores desvalidos, está, como inúmeros outros, requisitado pela Presidência e ocupado, desde muito, por antigos elementos da extinta guarda-pessoal do Presidente da República, que nem sequer servem no Catete

IRREGULARIDADES

O Instituto Santa Bárbara solicitou ao Presidente da República cessão do imóvel situado na Rua Sorocaba, 243, para lá instalar seus serviços de amparo a menores abandonados. Processando-se o pedido, ficou verificado que o imóvel, requisitado pela Presidência e antes ocupado por servidores à disposição do Catete, está servindo, desde muito, de residência a quem nem ao menos é funcionário daquele Palácio. Informações prestadas no processo, pelo Serviço do Patrimônio da União, dão conta, ainda, de numerosas outras irregularidades existentes no que toca ao assunto, razão do despacho proferido pelo sr. Café Filho.

Falando no processo, o Serviço do Patrimônio da União denunciou irregularidades de tôda sorte, com total descumprimento das cláusulas contratutais, inclusive com a falta de pagamento dos aluguéis, existentes nas locações dos prédios da União Forneceu aquêle Serviço uma relação de prédios da União requisitados pela antiga chefia do Pessoal da Presidência, para que nêles fôssem instalados elementos da extinta guarda-pessoal do Presidente da República, imóveis até hoje não devolvidos pelos ocupantes.

Averiguações

A revisão ordenada pelo sr. Café Filho envolverá, ainda, urgente solicitação de informações atualizadas aos órgãos requisitantes, devendo ser mantidas apenas as locações obrigatórias por disposição legal; enquadramento no regime legal vigente de tôdas as locações que decorrerem de imperiosa necessidade de serviço e, finalmente, a promoção, imediata, da cobrança de todos os débitos em atraso, inclusive por executivo fiscal. Estas as determinações dadas, ontem, ao Ministro da Fazenda, pelo sr. Café Filho.

Livros no "index"

CIDADE DO VATICANO, 7 (A. F. P.) — Um decreto do Santo Ofício, datado de 27 de abril último, pôs no index dos livros proibidos a obra de Marcelle de Jouvenel, intitulada "Au Diapason du Ciel, L'Indicible et le Reel", com introdução de Gabriel Marcel e publicado em Paris, em 1950, pela editora "La Colombe".

Vagas para tôdas no I. Educação

Depois de entender-se com o Secretário de Educação, o Prefeito Alim Pedro autorizou, mediante aumento do número de vagas na primeira série do curso secundário, a matrícula das 48 candidatas que, aprovadas no concurso, não tinham, ainda, conseguido matricular-se naquele estabelecimento de ensino oficial.

Determinou, também, o sr. Alim Pedro que naquele Instituto sejam matriculadas apenas as alunas que não quiserem fazer o curso na Escola Carmela Dutra, onde o número de aprovações não atingiu o número de vagas.

Tudo solucionado

Com a decisão de ontem do prefeito ficou, portanto, solucionado o problema das excedentes do Instituto de Educação, tendo sido atendido o apêlo formulado, há dias, pelos pais das alunas que não tinham logrado matricular-se.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a BELO HORIZONTE estão sendo realizadas em cinco horários diários pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1955 — N. 8.226

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RAPTADA PELA POLÍCIA A MULHER DO FEIRANTE

Maria Neves Figueiredo conta no D.C., o que lhe aconteceu no 24.º D.P. – não lhe bateram, afirmou

Solta pela manhã quando os jornais noticiaram o rapto

— Fiquei prêsa no xadrez do 24.º D.P. até 6 horas da manhã — disse Maria Neves Figueiredo, companheira do feirante Nelson Pinto da Fonseca ao ser procurada pela reportagem do DC ontem em sua residência. — Acho que isso é ilegal, embora não me tenham espancado, obrigaram-me a permanecer durante tôda a noite naquele xadrez horrivel.

Foi assim que Maria iniciou seu relato sôbre os fatos ocorridos desde sexta-feira última, quando policiais do 24.º D.P. foram à sua residência com ordem para deter seu companheiro, o feirante Nelson Pinto.

ARBITRARIEDADE DA POLICIA

— Estava em minha casa, depois do regressar da barraca que eu e Nelson temos na feira, quando apareceram dois homens, dizendo que ali estavam para prender meu companheiro. Disse-lhes que êle só me visitava algumas vêzes, pois, não reside comigo. Entretanto, os homens não acreditaram no que dizia e intimaram-me a acompanhá-los, dizendo que eu devia ir ao distrito para prestar declarações.

E continua Maria Neves:

— Quando chegamos na delegacia, fizeram-me várias perguntas e insistiram para que lhes indicasse o endereço de Nelson. Como continuasse afirmando ignorar sua residência, resolveram meter-me no xadrez, dizendo que assim talvez resolvesse confessar".

IGNORA TUDO

Procuramos saber qual o motivo por que Nelson era procurado pela polícia, mas Maria afirmou de nada saber. Nelson nunca revelara "que estava metido com a Polícia".

Contou então, Maria que há dois meses foi residir, na Rua Pais de Andrade, 20, no Sampaio, e Nelson sòmente apareceu ali duas vêzes.

Vêem-se diàriamente na feira, onde têm uma barraca, mas ignora onde reside, bem como sua vida particular.

Maria não quis revelar mais nada, talvez, temendo que a polícia venha a maltratá-la, pois parecia muito temerosa, quando nos relatou o que lhe acontecera desde sexta-feira última.

Esclarecido o crime do dia 1.o de maio na estação de V. Fazenda

Crime dado por misterioso pela Polícia Técnica, acaba de ser esclarecido pelos policiais lotados na delegacia do 10.º D. P., Jofre, Antonio Santos e Salvador, que ontem, no morro do Jacarezinho prenderam Paulo Teixeira da Paixão, que no dia 1.º de maio, matou o ladrão Inácio da Silva.

O criminoso ao ser ouvido na delegacia do 10.º D. P. confessou seu crime, alegando que Inacio pretendia matá-lo. Temendo ser assassinado, sacou o revólver, matando-o.

PRODUTO DO ROUBO

O fato ocorreu no interior do trem prefixo U.A.-52, na estação Vieira Fazenda, quando a vítima e o criminoso, juntamente com Alberto de tal e Joaquim de tal, depois de "correr linha" (andar pelos trens, punguenado e furtando os incautos) tentavam dividir o produto dos roubos.

Quando viram que Inácio e Paulo começaram a se desentender, Alberto e Joaquim retiraram-se, deixando-os a sós.

O RELÓGIO

Depois do crime, Paulo Teixeira da Paixão (20 anos, solteiro, Rua Sargento Davi, 8 no Jacarézinho) revirou os bolsos de Inácio da Silva (23 anos, Rua Americana, quadra 12-B), roubando-lhe o relógio, que ambos haviam furtado

Após o crime, Paulo fugiu e no dia seguinte, vendeu o relógio a José Peçanha de Matos (Rua Guandu, 15), com quem a polícia o apreendeu.

PROCESSADO VÁRIA VEZES

Paulo é indivíduo de maus antecedentes, ja tendo ingressado na polícia por diversas vêzes, e responde a vários processos por furto em diversas jurisdições.

Terminado o depoimento Paulo foi recambiado para o depósito de presos, onde aguardará sua remoção para o Presídio.

BICHEIRO FERIDO

Conrado Faria (solteiro, 48 anos, Rua Boituva, 52 – Barreira do Vasco), é vendedor do jôgo do bicho, e ontem ao passar pelas proximidades do Pôsto Policial do Parque Arara, no Caju, foi assaltado por três indivíduos que conhece, mas não sabe a identidade. Os ladrões levaram os 8 mil cruzeiros que tinha em seu poder, e por fim lhe deram cinco tiros, em virtude da sua reação. Com ferimentos no torax, braço e perna Conrado foi internado no HPS e a polícia do 16.º D.P., tomou conhecimento do fato

Pequenos Fatos Policiais

O SARGENTO CAIU DO BONDE

Vitima de queda de bonde, foi internado no HPS, com fratura do crânio e em estado de choque, o segundo sargento reformado do Exército, Gasparino Francisco Dias (casado, de 58 anos, de residência ignorada).

Gasparino tentava descer de um bonde em movimento, na esquina da Av. Presidente Vargas com a Av. Francisco Bicalho, quando perdeu o equilibrio, caindo ao solo. A ocorrência foi comunicada às autoridades de dia no 13.º D. P.

O vigia foi atropelado na Av. Rio Branco

O vigia de obras, Manuel Araujo (44 anos, casado, Rua Bicniba, Saquarema) foi atropelado por um ônibus da Viação Universal, da linha 74, Cascadura-Lapa, quando tentava atravessar ontem à tarde a Av. Rio Branco, próximo à rua São José.

Com fratura exposta da perna direita e contusões, foi transportado para o HPS, onde ficou internado. O comissário de dia no 5.º D. P. tomou conhecimento do fato.

O menor Paulo atropelado próximo ao Cine Colégio

Próximo ao Cine Colégio, na estrada do Barro Vermelho, o caminhão chapa 7-04-82, cujo motorista fugiu, atropelou o menor Paulo Cesar, (6 anos, filho de Rodrigo Ferreira de Castro, Rua Ferreira Cantão, 177 em Irajá) causando-lhe fratura do crânio e contusões generalizadas.

O menor foi transportado, em estado de choque, para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado. Do fato, teve conhecimento a polícia do 24º distrito.

MOTIM NA CASA DE CORREÇÃO

PÔRTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Pouco depois do meio-dia de ontem, irrompeu um motim na Casa de Correção, quando centenas de presidiários expulsaram os guardas civis, sob estrondosa vaia. Com o auxilio da policia militar, os guardas regressaram ao interior do Presídio, tendo explodido grave conflito em que os policiais tiveram de fazer uso de suas armas, disparando para o ar.

Os presidiários exigem a destituição de um guarda, ao que a administração não deseja atender. Dezenas de soldados foram enviados para reforçar a guarda do Presídio, ondé o ambiente continua intranquilo.

Recebeu poderosa descarga elétrica e morreu

Recebendo a descarga de um fio de alta tensão, o operário Pirilo José dos Santos (23 anos, solteiro, residente na Travessa Saião Lobato, 36) teve morte instantânea.

Pirilo procedia à conserto de um alto falante, em sua residência, mas, imprudentemente, esquecera de tomar as devidas precauções, estava descalço e com os pés no chão húmido.

Depois de conversar com uns amigos, após o almoço, Pirilo despediu-se dizendo que iria consertar o alto falante enguiçado. Apanhou as ferramentas e iniciou seu trabalho. De repente, um grito foi ouvido e quando os vizinhos de Pirilo correram para verificar o que ocorria, encontraram-no morto. Fôra eletrocutado. A humidade do chão de terra, ainda molhado das chuvas, onde se encontrava Pirilo descalço, fizera o contato da descarga de alta tensão. O cadáver, depois dos exames periciais, foi transportado para o necrotério do IML.

O DETETIVE FOI PRÊSO AO RECEBER DINHEIRO

Armou uma cilada para a prisão do policial: amigo

O detetive Napoleão José da Silva, do D.F.S.P. e lotado no 2.º Distrito Policial, foi prêso, ontem, nas proximidades do Banco do Comércio (Rua do Ouvidor), quando recebia do comerciante Amaro de Melo dois cheques num total de Cr$ 7.000,00, mais Cr$ 1.000,00 em dinheiro, ao que se presume como produto de chantagem que o policial fazia contra o negociante.

Amaro de Melo (48 anos, Rua Amazílio, 102, Anchieta) ia casar uma filha hoje, e esteve infundadamente envolvido num caso de dois ladrões presos em Campo Grande, há alguns dias, de cujas investigações participara o detetive Napoleão.

ORIGEM: UM PARABELUM

O detective Napoleão José da Silva, o acusado e prêso em flagrante

Há dias, foram presos, em Campo Grande, no interior de um automóvel, dois ladrões. As diligências efetuadas levaram os policiais até a residência de Castor dos Santos, parentes do comerciante Amaro de Melo, em cuja residência foi encontrado um "parabellum", modêlo militar, pelo que o comerciante viu-se envolvido no caso. Conseguiu, porém, provar que comprara a arma de um corretor de imóveis, sendo pôsto fora d suspeita, de todo esquecido a existência do revólver militar.

INTERESSE E PRESSÃO

Foi extraordinária a presteza com que o detective Napoleão conseguiu apurar os fatos, logrando pôr o comerciante fora de qualquer suspeita. Empenhado, estranhamente, no caso, chegou mesmo a levar o negociante à redação de um vespertino, a fim de pedir a publicação de desmentido a uma noticia veiculada pelo jornal. Por isso, Amaro de Melo prometeu um presente ao prestimoso policial. Mas, as coisas logo mudaram de feição: o detective Napoleão e o identificador Roberto Amhud, passaram, de súbito, a fazer "pressão" sôbre o comerciante, sob a alegação de que seria instaurado inquérito sôbre o "parabellum".

PRISÃO E ESPANCAMENTO

Os dois policiais afirmaram a Amaro de Melo que o processo sôbre a arma acabaria por conduzí-lo à cadeia, donde seria êle levado para a P. E. que, fatalmente, o submeteria a espancamen-

(Conclui na 3ª página)

HOMENAGEM PÓSTUMA

A beira do túmulo de um bombeiro morto em Braço Forte, seus companheiros prestam a homenagem póstuma que merece

Bombeiros reverenciam os seus 17 heróis da Ilha de Braço Forte

Com a presença do cel. Sadock de Sá, Comandante do Corpo de Bombeiros, e membros das famílias dos heróis desaparecidos, realizaram-se, ontem, várias homenagens à memória dos soldados do fogo que tombaram no desastre ocorrido, precisamente há um ano, na Ilha do Braço Forte.

Às 9 horas da manhã, todo o Corpo de Bombeiros do D. F. dirigiu-se, em romaria, ao local onde estão sepultadas as 17 vítimas da tragédia do Braço Forte, tendo sido colocada sôbre os túmulos uma cruz de madeira, numa singela homenagem dos companheiros de corporação.

ÚLTIMA CHAMADA

Após proferir um vibrante discurso de exaltação ao patriotismo e coragem dos seus comandados, que morreram no cumprimento do dever, o comandante Sadock da Sá fêz a última chamada dos 17 heróis: major Gabriel da Silva Teles, 2º tenente Washington de Sousa Lima, 1º sargento Edgar de Barros Lima, 3º sargento Epitácio Costa, enfermeiro Manoel Antônio Peçanha, cabos Cláudio de Sousa, Amâncio da Silva, Antônio Pereira Brasil, Jorge dos Santos Sant'-

(Conclui na 3ª página)

PADEIRO

Heitor Carvalho, (padeiro, Rua Janudrio, 25) quando regressava para sua residência, foi assaltado e espancado perto de São João de Meriti. De seus bolsos os ladrões conseguiram levar 300 cruzeiros em dinheiro, um relógio de pulso e documentos. Um vigilante de nome Armando, sabendo da ocorrência, prendeu horas depois, Hilton Silva, vulgo "Mineiro", (24 anos, solteiro, sem profissão e residência) que tinha em seu poder documentos e a carteira pertencente a Heitor, sendo entregue às autoridades do Estado do Rio. – A foto acima, é de Heitor Carvalho, o padeiro assaltado

Julgamento nesta semana do professor que matou o rival

Nesta semana, será julgado pelo Tribunal do Juri o professor José Corrêa Filho (Colégio Pedro II) que, impulsionado por violento ciúme que nutria pela sua aluna Alfa (hoje casada e moradora em Niterói), matou a tiros e pelas costas, o estudante Luis Augusto Ferreira, ex-namorado de Alfa.

Volta, assim, ao cartaz um dos crimes que maior repercussão teve em tôdas as camadas da sociedade carioca, tanto pelos seus lances sensacionais e seu caráter passional, como pela condição das pessoas nele envolvidas e cujo julgamento, sem dúvida, constituirá acontecimento de sensação.

José Correia Filho, o assassino

RELEMBRANDO

Luis Augusto, assassinado pelo professor, era filho de família rica, tendo estudado algum tempo nos Estados Unidos. Espírito independente, apesar de não necessitar, trabalhava num pôsto de gasolina de sua propriedade.

Tendo conhecido, ocasionalmente, Alfa, dela tornou-se, logo, namorado, atraído pela beleza da jovem, de quem pouco depois, se tornava íntimo. Mas, com o tempo, esboroou-se a paixão de Luis Augusto, que rompeu, de todo, com a namorada, não mais a encontrando.

CAVALHEIRISMO FATAL

Certo dia, Luís Augusto foi procurado por Alfa, que com êle queixou-se, aflita e preocupada, do assédio incessante que lhe fazia seu professor José Corrêa Filho.

Inutilmente tentava Alfa livrar-se do incômodo e desagradável cêrco que lhe movia o apaixonado professor. Instado pela namorada e levado por cavalheirismo, quis Augusto dispôr-se a ter um entendimento com o importuno catedrático.

NA RUA E PELAS COSTAS

Depois de telefonar para o professor do Pedro II, com quem marcou um encontro, Luís Augusto dirigiu-se para a residência do mesmo, fazendo-se acompanhar de um oficial da Aeronáutica, seu primo, talvez que por precaução. Chegando na Rua Miguel Lemos, onde

(Conclui na 3ª página)

A quadrilha do "Zé Cachorro" está desmontada

A Polícia identificou e está desbaratando audaciosa quadrilha de ladrões de automóveis, chefiada por "Zé Cachorro", que "trabalhavam" de maneira especial: — desmontavam, completamente, os carros furtados, tornando-os de todo irreconheciveis, o que lhes vinha garantindo a impunidade, graças à qual chegaram, mesmo, a organizar uma sociedade para explorar serviços de lotações, em zonas distantes do centro urbano.

Os automóveis furtados eram conduzidos para a Estrada dos Bandeirantes, onde os ladrões os desmontavam, retirando-lhes as peças de maior valor e lá deixando as de menor valia, tal como se se tratasse de um depósito de sucata, instalado em terreno de propriedade de Otaviano Ferreira Faro, alugado à quadrilha.

MAIS DE 20 CARROS

Além do "chefe", "Zé Cachorro" (José Alves), eram membros da quadrilha Nelson Costa Vieira, Romeu Moreira da Silva, o primeiro cunhado do proprietário do terreno alugado para depósito (Rua Maiendi, 275, Jacarepaguá). Mais de 20 carros, inclusive caminhões, parecem ter sido furtados por José Alves, que é proprietário de diversos lotações que trafegam nos subúrbios. As "negociações" do grupo de gatunos, para venda do produto dos furtos, se es-

(Conclui na 3ª página)

ACUSADO AINDA

Paulo Gabriel, usava camisa esporte

Os desembargadores visitaram a "Central de Polícia"

Os desembargadores do Distrito Federal foram convidados (e aceitaram) pelo coronel Geraldo Menezes Côrtes a visitarem a "Central de Polícia", a fim de que possam melhor averiguar o mecanismo e funcionamento daquela repartição, bem como formar, cada um, preciso juízo sôbre o nosso sistema policial, cheio de falhas e impropriedades, até mesmo por deficiência ou impropriedade do sistema legal vigente.

Desejoso de melhor esclarecer aqueles membros do Judiciário, Poder de que a Polícia é um órgão auxiliar, sôbre os problemas existentes na sua repartição, o Chefe de Policia fêz minuciosa exposição sôbre a reforma que brevemente proporá ao Ministro da Justiça. Essa reforma se aprovada pelo Congresso, virá modificar, radicalmente, o sistema vigente, com o estabelecimento, inclusive, dos Juizos de Instrução, existentes em quase todos os paises bem organizados (Estados Unidos) e que resolverão problemas substanciais não só da Polícia como do Judiciário.

O Chefe de Polícia explica o funcionamento da Central de Polícia

ATÉ CONSTITUCIONAL

Apontando erros e falhas doDFSP, o cel. Côrtes expôs, em seguida, os pontos básicos da reforma que pretende fazer naquele Departamento, já em vias de conclusão e que, brevemente, encaminhará ao Ministerio da Justiça, para ser enviado ao Congresso.

Mostrou, então, a profundidade do trabalho, pois, para execução de modificações indispensáveis à boa estruturação do DFSP, será preciso modificar a legislação ordinária em vigor e, até mesmo, dispositivos constitucionais. Isso será necessário, por exemplo, para estabelecimento dos Juizos de Instrução única maneira de resolver grandes deficiências do aparelho policial e do próprio Judiciário.

AMANHÃ E DEPOIS

Em atenção ao convite formulado pelo cel. Côrtes, amanhã o Ministério Público visitará a Central de Polícia e, na têrça-feira, lá irão os Juizes do Tribunal de Justiça.

Outras testemunhas acusam Paulo Gabriel e Indalécio Iglesias

Cada dia mais se complica a situação de Paulo Gabriel e Indalécio Iglesias, suspeitos de serem os matadores do bancário Wilson Melo, ontem, ainda mais implicados no caso, graças ao depoimento de duas testemunhas, cujos nomes foram mantidos em sigilo, que vieram confirmar a responsabilidade dos dois pela morte do bancário.

As autoridades do 4.º Distrito Policial prosseguem nas investigações, visando o mais rápido esclarecimento do crime da Escadaria do Fialho, que tem apresentado muitos pontos misteriosos.

VIU O CARRO

Uma das testemunhas ouvidas ontem, afirmou que o carro 'Hudson", de propriedade de Iglézias, estava estacionado perto da escadaria onde foi assassinado Wilson Melo.

O motor estava ligado e o carro tinha uma das suas portas aberta. Essa testemunha teria visto os dois rapazes subirem juntos a escadaria e dela regressarem, pouco depois, às carreiras, entrando ambos no carro que tomou o rumo da Gloria.

TRAJE ESPORTIVO

A segunda testemunha, cujo nome também foi mantido em sigilo, afirmou que subia a Rua Benjamin Constant e que, quando se achava próximo de sua residência, ouviu três tiros. Em seguida, teria visto dois homens entrarem num carro "Hudson", apressadamente.

Um dêles estava com traje completo, enquanto o outro trajava roupas esportivas.

NOVAS TESTEMUNHAS

Novas testemunhas estão sendo arroladas pelas autoridades do 4º Distrito e deverão, brevemente, ser ouvidas naquela Delegacia.

Abuso de poder

Quanto mais se :: o novo Regulamento Geral do Departamento Federal de Segurança Pública, assinado em 8 de março findo pelo ex-titular do Ministério da Justiça, maior é a surprêsa que se tem ante os absurdos que se espalham em seus 359 artigos reveladores de espirito autoritário de seu autor.

Um exame acurado no novo diploma policial mostra, desde logo, a pressa de quem o elaborou ansioso de apresentar algo de mostrar serviço, muito embora sem se lembrar de que a pressa é a grande inimiga da perfeição e que era mister mais cuidado desde que a matéria, por envolver interêsses os mais diversos, necessitava ser estudada por diferentes prismas.

Fácil é verificar o açodamento que presidiu a elaboração do novo regulamento.

O art. 5º, por exemplo, relaciona os órgãos que compõem o DFSP e que são justamente aquêles que são subordinados diretamente à administração policial. Lá estão o Instituto Felix Pacheco, o Instituto Médico Legal, o Serviço Médico, o Serviço de Transportes e o Serviço de Censura tudo de conformidade portanto com a estrutura estabelecida pelo decreto-lei nº 6.378, de 28 de março de 1944.

Mas, no capítulo III, que trata da competência e estrutura dos diversos órgãos policiais, verifica-se que aquêles dois Institutos são incorporados à Divisão de Policia Técnica, os dois Serviços imediatos à Divisão de Administração e o último à Delegacia de Costumes e Diversões o que está confirmado no organograma que acompanha.

De modo que não se sabe se os referidos órgãos são autônomos como o determina o art. 5 em concordância aliás com a lei especial ou se são subordinados.

O mesmo art. 5º e os de nº 17 à 39 referem-se a Central de Direção, Coordenação e Contrôle da Policia — com 2 superintendências, 4 seções ocupando delegados, comissários, diretores, locutores. Qual a lei que criou êste novo órgão? Não é da competência do Legislativo a criação de serviços mediante solicitação do Executivo? Com que verba vai ser mantido? Como podem servidores com funções precipuas serem desviados de sua atividades normais para terem exercício, embora transitòriamente, em repartição inexistente?

O art. 9º também cria no gabinete do Chefe de Polícia um novo órgão que é o — Serviço de Relações Públicas — sem que exista lei autorizando.

Tudo isto, que é abusivo e anárquico, está em execução numa tremenda demonstração de irresponsabilidade coisa aliás que só foi feita ao tempo da ditadura quando o govêrno tinha nas mãos todos os poderes.

Obrigatória impressão digital para todo eleitor

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Cunha Mello, com a presença de todos os seus membros a Comissão Mista de Reforma Eleitoral.

As principais matérias aprovadas foram a adoção da cédula oficial e da impressão digital do eleitor.

LONGOS DEBATES

Após longos debates sôbre o assunto foi apurada a seguinte votação: a favor da instituição da cédula oficial os srs. Lucio Bittencourt (autor da emenda), Ernani Sátiro, Attili Vivacqua, Rui Palmeira e Colombo de Souza; votaram contra os srs. Ulisses Guimarães, Relator, Heitor Medeiros, Ari Viana, Raimundo Brito, Pereira Filho e Oliveira Brito, ficando assim rejeitada a referida cédula.

FOLHA INDIVIDUAL

Foi aprovada, ainda, com subemendas do sr. Lúcio Bittencourt e Oliveira Brito, uma emenda do sr. Attílivio Vivacqua, adotando a Folha individual de votação, prevista no ante-projeto Edgard Costa. O cartão de inscrição a que se refere o art. 12 do mesmo ante-projeto passou a denominar título eleitoral, de acôrdo com a subemenda do sr. Lúcio Bittencourt.

IMPRESSÃO DIGITAL

Contra os votos do sr. Attílio Vivacqua, Ari Viana e do Relator, a Comissão aceitou a emenda do sr. Lúcio Bittencourt, que determina que o eleitor, ao colocar o voto na urna, mergulhará, obrigatòriamente, o dedo mínimo da mão esquerda em um recipiente, com tinta que se conserve inapagável no mínimo 12 horas.

23 EMENDAS

A Comissão terminando os seus trabalhos, aprovou um total de 23 emendas, ficando marcada uma reunião, para aprovação da redação final do substitutivo, para a quarta-feira próxima, dia 11, às 16 horas.

A BAILARINA E O PREFEITO

Está sendo um sucesso a Temporada Oficial de Ballet agora realizada no Municipal. Sucesso não sòmente artístico como financeiro, com o teatro sempre cheio. Deve-se o fato à vinda ao Rio de Violetta Elvin e John Field, bailarinos do "Sadler's Wells Ballet" de Londres e à atuação do Corpo de Baile da nossa principal casa de espetáculos. Numa época de redução drástica das verbas oficiais e de escassez de dólares, o êxito desses espetáculos é digno de nota. Agindo em harmonia com a política de compressão de despesas determinada pelo Prefeito, a Comissão Artística do Municipal procurou realizar esta temporada com o máximo de economia, tendo também cobrado preços mais baixos para tôdas as localidades. Apesar disso, o teatro está obtendo lucros, coisa que não acontecia há muitos anos. Tomando conhecimento do fato, o Governador da cidade manifestou ao sr. Haroldo Lisboa, Secretário da Educação, o interêsse com que acompanha a Temporada, elogiando a nova orientação seguida pela Comissão Artística. — Na foto acima, vemos o prefeito Alim Pedro conversando com Violetta Elvin, quando a bela "estrêla" de fama internacional lhe fêz uma visita no Palácio Guanabara

Próxima a assinatura do Tratado de Estado austríaco

LONDRES, 7 (Georges Horiat, da "France Presse") — O sr. Harold Mac Millan partiu hoje para Paris, com a esperança de continuar viagem, na semana vindoura, até Viena, a fim de assinar, com os srs. Pinau, Dulles e Molotov, o tratado de Estado austríaco: tal é a impressão que se colhe junto aos seus mais chegados colaboradores, em Whitehall.

OTIMISMO BRITANICO

Contràriamente ao seu hábito tradicional de prudência e circunspecção, os meios diplomáticos inglêses, com efeito, dão prova, depois de uma semana de negociações quadripartites em Viena, de um otimismo que as informações de imprensa sôbre a evolução das conversações não conseguem perturbar.

O Foreign Office foi mantido ao corrente, dia a dia, quase hora por hora, do desenrolar das negociações de Viena. O Embaixador da Grã-Bretanha, sir Geoffrey Wallinger, com efeito, teve de referir ao Foreing Office todos os aspectos dos problemas discutidos com os seus colegas francês, americano e soviético. Os técnicos do Foreign Office também mantiveram conciliábulos quase que permanentes e enviaram constantemente instruções à delegação britânica em Viena.

Não se oculta, certamente, em Whitehall, que a aceitação dos artigos do Tratado austríaco encontrou alguns obstáculos, eliminados em sua maior parte, ao que parece, graças à atitude "espantosamente conciliatória" do representante da URSS. Dificuldades mais sérias são esperadas, além disso, a respeito dos dois problemas maiores que a conclusão do Tratado apresenta: a questão da garantia, pelas quatro potências, da independência e da integridade territorial da Áustria, e a forma sob a qual as quatro potências se associarão à declaração de neutralidade que a Áustria deve fazer.

Considera-se, todavia, nesta capital, que os embaixadores conseguirão por si mesmos chegar a acôrdo quanto aos pontos em suspenso, no que toca ao Tratado pròpriamente dito. Poderiam assentar em que seja apresentada aos ministros uma fórmula aceitável sôbre a garantia e sôbre o reconhecimento da neutralidade austríaca.

Brasilscope, meio de preservar o dinheiro dos fãs

A estensão do preço de 18 cruzeiros concedido aos cinemas adaptados para o processo "cinemascope" foi requerido à COFAP, por equidade, para o sistema nacional "Brasilscope", que "oferece ao público uma exibição em telas de proporções bem mais ajustáveis à área de visão confortável do olho humano, e ainda um som que em absoluto não perturba os canais auditivos do espectador-ouvinte, tal como acontece com outros sistemas".

O pedido foi enviado àquele órgão pelo contador brasileiro Alberto Luiz Lopes Alves, através de carta em que, após considerações de ordem técnica, ponderou que com a proliferação das adaptações para "Cinemascope" nos cinemas do Rio, sob o efeito da promessa de aumento das entradas, "dentro de muito pouco tempo nosso público ficará privado de assistir às produções italianas, francesas, mexicanas, brasileiras e mesmo as de certas marcas norte-americanas".

O "BRASILSCOPE"

Após declarar que o «BrasilScope» viria proporcionar uma «considerável e bem expressiva economia de divisas na área do dólar», o sr. Alberto Luis Lopes Alves definiu o processo como «uma tela plástica, branca, com costura eletrônica, invisível, de maneira a apresentar o aspecto de uma tela sem emendas, dentro da proporção ideal de 1.85x1, e da maior largura e altura permitidas pelo proscênio do cinema. Lentes de foco curto, de maneira a encher por completo as amplas dimensões da tela. Som direcional, com efeito estereofônico proporcionado por uma unidade que disponha de um mínimo de quatro saídas de som, para os cinemas até 30 metros de comprimento, e de um mínimo de sete, para os cinemas de maior comprimento».

Quadros clássicos

O defensor do «BrasilScope» declarou que o processo, «além de ser brasileiro — e merecer por isto o apoio e a ajuda de nossas autoridades governamentais», oferece a vantagem de não ocupar apenas «o máximo da largura do proscênio do cinema», mas de dispôr «ainda de uma adequada altura que é quase o dôbro da altura deste sistema (o Cinemascope), o que proporciona ao espectador uma imagem em obediência às mesmas proporções de largura e altura dos quadros clássicos de Miguel Angelo, Leonardo Da Vinci, Rembrant e outros mestres da pintura, afastando por completo o aspecto desagradável das telas do tipo «envelope comercial».

Festa do Colégio Militar

O Colégio Militar do Rio de Janeiro festejou anteontem (sob a chuva) o 66.º aniversário da sua criação, com uma série de solenidades que começaram com o toque de alvorada, e prosseguiram com o hasteamento da Bandeira, missa na Capela do Colégio, desfile do corpo de alunos e uma demonstração de educação física e ginástica equestre.

Além do Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, compareceram às solenidades vários generais da guarnição da Capital da República e em trânsito, além de outras patentes militares e autoridades do mundo civil. As comemorações programadas foram em grande parte prejudicadas pela chuva que não cessou, durante todo o dia de ontem.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

456.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 5.000.000,00** — **PLANO "U"**

Lista da extração de SÁBADO, 7 DE MAIO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde, amarelo e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
14 .. 1.200,00
26 .. 2.000,00
59 .. 1.200,00
67 .. 1.200,00
70 .. 2.000,00
78 .. 1.200,00
114 .. 1.200,00
159 .. 1.200,00
167 .. 1.200,00
178 .. 1.200,00
214 .. 1.200,00
259 .. 1.200,00
267 .. 1.200,00
278 .. 1.200,00
298 .. 2.000,00
314 .. 1.200,00
331 .. 2.000,00
359 .. 1.200,00
367 .. 1.200,00
378 .. 1.200,00
414 .. 1.200,00
459 .. 1.200,00
467 .. 1.200,00
478 .. 1.200,00
514 .. 1.200,00
559 .. 1.200,00
567 .. 1.200,00
578 .. 1.200,00
614 .. 1.200,00
616 .. 2.000,00
659 .. 1.200,00
667 .. 1.200,00
678 .. 1.200,00
714 .. 1.200,00
743 .. 5.000,00
753 — 20.000,00
759 .. 1.200,00
767 .. 1.200,00
778 .. 1.200,00
814 .. 1.200,00
854 .. 2.000,00
859 .. 1.200,00
867 .. 1.200,00
878 .. 1.200,00
914 .. 1.200,00
959 .. 1.200,00
967 .. 1.200,00
978 .. 1.200,00
1
1014 .. 1.200,00
1059 .. 1.200,00
1067 .. 1.200,00
1078 .. 1.200,00
1101 .. 2.000,00
1114 .. 1.200,00
1143 .. 5.000,00
1159 .. 1.200,00
1161 .. 3.000,00
1167 .. 1.200,00
1178 .. 1.200,00
1214 .. 1.200,00
1250 .. 1.200,00
1267 .. 1.200,00
1278 .. 1.200,00
1314 .. 1.200,00
1359 .. 1.200,00
1367 .. 1.200,00
1378 .. 1.200,00
1411 .. 1.200,00
1459 .. 1.200,00
1467 .. 1.200,00
1478 .. 1.200,00
1506 .. 2.000,00
1514 .. 1.200,00
1559 .. 1.200,00
1567 .. 1.200,00
1578 .. 1.200,00
1614 .. 1.200,00
1659 — 800.000,00 cruzeiros — MARILIA SAO PAULO
1659 .. 1.200,00
1667 .. 1.200,00
1678 .. 1.200,00
1707 .. 3.000,00
1714 .. 1.200,00
1740 .. 2.000,00
1759 .. 1.200,00
1767 .. 1.200,00
1778 .. 1.200,00
1808 — 10.000,00
1814 .. 1.200,00
1856 .. 5.000,00
1859 .. 1.200,00
1867 .. 1.200,00
1878 .. 1.200,00
1914 .. 1.200,00
1959 .. 1.200,00
1967 .. 1.200,00
1978 .. 1.200,00
2
2014 .. 1.200,00
2059 .. 1.200,00
2067 .. 1.200,00
2078 .. 1.200,00
2114 .. 1.200,00
2140 .. 2.000,00
2150 .. 2.000,00
2159 .. 1.200,00
2167 .. 1.200,00
2178 .. 1.200,00
2214 .. 1.200,00
2240 .. 5.000,00
2259 .. 1.200,00
2267 .. 1.200,00
2278 .. 1.200,00
2314 .. 1.200,00
2320 .. 5.000,00
2359 .. 1.200,00
2367 .. 1.200,00
2378 .. 1.200,00
2414 .. 1.200,00
2434 .. 2.000,00
2459 .. 1.200,00
2467 .. 1.200,00
2478 .. 1.200,00
2514 .. 1.200,00
2528 .. 2.000,00
2559 .. 1.200,00
2567 .. 1.200,00
2578 .. 1.200,00
2614 .. 1.200,00
2659 .. 1.200,00
2667 .. 1.200,00
2678 .. 1.200,00
2714 .. 1.200,00
2759 .. 1.200,00
2767 .. 1.200,00
2778 .. 1.200,00

2808 .. 5.000,00
2814 .. 1.200,00
2859 .. 1.200,00
2867 .. 1.200,00
2878 .. 1.200,00
2909 .. 2.000,00
2914 .. 1.200,00
2959 .. 1.200,00
2967 .. 1.200,00
2978 .. 1.200,00
2999 — 20.000,00
3
3014 .. 1.200,00
3029 .. 3.000,00
3059 .. 1.200,00
3061 .. 2.000,00
3067 .. 1.200,00
3078 .. 1.200,00
3114 .. 1.200,00
3156 .. 3.000,00
3157 .. 2.000,00
3159 .. 1.200,00
3162 .. 2.000,00
3165 .. 2.000,00
3167 .. 1.200,00
3178 .. 1.200,00
3214 .. 1.200,00
3259 .. 1.200,00
3267 .. 1.200,00
3278 .. 1.200,00
3308 .. 2.000,00
3314 .. 1.200,00
3359 .. 1.200,00
3361 .. 2.000,00
3367 .. 1.200,00
3378 .. 1.200,00
3414 .. 1.200,00
3459 .. 1.200,00
3466 .. 2.000,00
3467 .. 1.200,00
3478 .. 1.200,00
3511 — 10.000,00
3514 .. 1.200,00
3536 .. 2.000,00
3559 .. 1.200,00
3563 .. 5.000,00
3567 .. 1.200,00
3578 .. 1.200,00
3614 .. 1.200,00
3659 .. 1.200,00
3667 .. 1.200,00
3672 .. 5.000,00
3678 .. 1.200,00
3714 .. 1.200,00
3759 .. 1.200,00
3767 .. 1.200,00
3778 .. 1.200,00
3814 .. 1.200,00
3859 .. 1.200,00
3867 .. 1.200,00
3878 .. 1.200,00
3914 .. 1.200,00
3959 .. 1.200,00
3961 .. 5.000,00
3967 .. 1.200,00
3978 .. 1.200,00
4
4014 .. 1.200,00
4059 .. 1.200,00
4067 .. 1.200,00
4078 .. 1.200,00
4086 .. 2.000,00
4097 — 10.000,00
4114 .. 1.200,00
4159 .. 1.200,00
4167 .. 1.200,00
4178 .. 1.200,00
4198 .. 5.000,00
4214 .. 1.200,00
4259 .. 1.200,00
4267 .. 1.200,00
4278 .. 1.200,00
4299 — 10.000,00
4314 .. 1.200,00
4331 .. 2.000,00
4343 .. 2.000,00
4359 .. 1.200,00
4367 .. 1.200,00
4378 .. 1.200,00
4411 .. 1.200,00
4452 .. 2.000,00
4459 .. 1.200,00
4467 .. 1.200,00
4478 .. 1.200,00
4483 — 10.000,00
4514 .. 1.200,00
4554 .. 3.000,00
4559 .. 1.200,00
4567 .. 1.200,00
4578 .. 1.200,00
4596 .. 3.000,00
4614 .. 1.200,00
4659 .. 1.200,00
4667 .. 1.200,00
4678 .. 1.200,00
4714 .. 1.200,00
4724 .. 3.000,00
4759 .. 1.200,00
4767 .. 1.200,00
4778 .. 1.200,00
4789 .. 2.000,00
4814 .. 1.200,00
4859 .. 1.200,00
4867 .. 1.200,00
4878 .. 1.200,00
4914 .. 1.200,00
4959 .. 1.200,00
4963 .. 2.000,00
4967 .. 1.200,00
4968 .. 3.000,00
4978 .. 1.200,00
5
5014 .. 1.200,00
5039 .. 2.000,00
5059 .. 1.200,00
5067 .. 1.200,00
5075 .. 3.000,00
5078 .. 1.200,00
5114 .. 1.200,00
5159 .. 1.200,00
5167 .. 1.200,00
5178 .. 1.200,00
5214 .. 1.200,00
5243 .. 2.000,00
5259 .. 1.200,00
5267 .. 1.200,00
5271 .. 2.000,00
5278 .. 1.200,00
5293 .. 5.000,00
5314 .. 1.200,00
5353 .. 2.000,00
5359 .. 1.200,00
5367 .. 1.200,00
5378 .. 1.200,00
5414 .. 1.200,00

5459 .. 1.200,00
5467 .. 1.200,00
5478 .. 1.200,00
5486 .. 5.000,00
5514 .. 1.200,00
5559 .. 1.200,00
5567 .. 1.200,00
5578 .. 1.200,00
5613 .. 3.000,00
5614 .. 1.200,00
5659 .. 1.200,00
5666 .. 2.000,00
5667 .. 1.200,00
5678 .. 1.200,00
5692 .. 2.000,00
5714 .. 1.200,00
5759 .. 1.200,00
5767 .. 1.200,00
5778 .. 1.200,00
5814 .. 1.200,00
5826 .. 5.000,00
5859 .. 1.200,00
5867 .. 1.200,00
5873 .. 2.000,00
5878 .. 1.200,00
5906 .. 5.000,00
5914 .. 1.200,00
5942 .. 2.000,00
5959 .. 1.200,00
5967 .. 1.200,00
5978 .. 1.200,00
5999 .. 2.000,00
6
6014 .. 1.200,00
6021 — 10.000,00
6059 .. 1.200,00
6067 .. 1.200,00
6078 .. 1.200,00
6114 .. 1.200,00
6159 .. 1.200,00
6167 .. 1.200,00
6178 .. 1.200,00
6214 .. 1.200,00
6259 .. 1.200,00
6267 .. 1.200,00
6278 .. 1.200,00
6314 .. 2.000,00
6314 .. 1.200,00
6359 .. 1.200,00
6367 .. 1.200,00
6378 .. 1.200,00
6414 .. 1.200,00
6459 .. 1.200,00
6467 .. 1.200,00
6478 .. 1.200,00
6514 .. 1.200,00
6559 .. 2.000,00
6559 .. 1.200,00
6567 .. 1.200,00
6578 .. 1.200,00
6608 .. 3.000,00
6614 .. 1.200,00
6654 .. 2.000,00
6657 .. 2.000,00
6659 .. 1.200,00
6667 .. 1.200,00
6678 .. 1.200,00
6711 .. 2.000,00
6714 .. 1.200,00
6731 .. 2.000,00
6759 .. 1.200,00
6767 .. 1.200,00
6778 .. 1.200,00
6814 .. 1.200,00
6820 .. 2.000,00
6859 .. 1.200,00
6867 .. 1.200,00
6874 .. 5.000,00
6878 .. 1.200,00
6886 .. 2.000,00
6914 .. 1.200,00
6924 .. 2.000,00
6936 .. 2.000,00
6955 .. 2.000,00
6959 .. 1.200,00
6967 .. 1.200,00
6970 .. 3.000,00
6973 — 50.000,00
6974 .. 3.000,00
6978 .. 1.200,00
7
7014 .. 1.200,00
7038 .. 2.000,00
7059 .. 1.200,00
7067 .. 1.200,00
7078 .. 1.200,00
7114 .. 1.200,00
7159 .. 1.200,00
7167 .. 1.200,00
7178 .. 1.200,00
7214 .. 1.200,00
7259 .. 1.200,00
7267 .. 1.200,00
7278 .. 1.200,00
7314 .. 1.200,00
7320 .. 2.000,00
7322 .. 2.000,00
7336 .. 2.000,00
7359 .. 1.200,00
7367 .. 1.200,00
7378 .. 1.200,00
7393 .. 2.000,00
7414 .. 1.200,00
7437 .. 3.000,00
7445 .. 2.000,00
7459 .. 1.200,00
7467 .. 1.200,00
7478 .. 1.200,00
7514 .. 1.200,00
7559 .. 1.200,00
7567 .. 1.200,00
7578 .. 1.200,00
7614 .. 1.200,00
7616 .. 2.000,00
7659 .. 1.200,00
7667 .. 1.200,00
7678 .. 1.200,00
7714 .. 1.200,00
7759 .. 1.200,00
7762 .. 2.000,00
7767 .. 1.200,00
7778 .. 1.200,00
7814 .. 1.200,00
7844 .. 3.000,00
7859 .. 1.200,00
7867 .. 1.200,00
7878 .. 1.200,00
7914 .. 1.200,00
7959 .. 1.200,00
7967 .. 1.200,00
7978 .. 1.200,00
8
8014 .. 1.200,00
8059 .. 1.200,00
8067 .. 1.200,00
8078 .. 1.200,00
8114 .. 1.200,00
8159 .. 1.200,00
8167 .. 1.200,00

8178 .. 1.200,00
8214 .. 1.200,00
8259 .. 1.200,00
8267 .. 1.200,00
8278 .. 1.200,00
8299 .. 3.000,00
8314 .. 1.200,00
8329 .. 5.000,00
8359 .. 1.200,00
8367 .. 1.200,00
8378 .. 1.200,00
8414 .. 1.200,00
8459 .. 1.200,00
8460 .. 2.000,00
8463 .. 2.000,00
8466 .. 3.000,00
8467 .. 1.200,00
8478 .. 1.200,00
8514 .. 1.200,00
8523 .. 2.000,00
8559 .. 1.200,00
8567 .. 1.200,00
8578 .. 1.200,00
8614 .. 1.200,00
8659 .. 1.200,00
8667 .. 1.200,00
8678 .. 1.200,00
8690 .. 2.000,00
8714 .. 1.200,00
8767 .. 1.200,00
8778 .. 1.200,00
8809 .. 2.000,00
8814 .. 1.200,00
8859 .. 1.200,00
8867 .. 1.200,00
8878 .. 1.200,00
8914 .. 1.200,00
8953 — 10.000,00
8959 .. 1.200,00
8967 .. 1.200,00
8978 .. 1.200,00
9
9008 .. 2.000,00
9014 .. 1.200,00
9059 .. 1.200,00
9067 .. 1.200,00
9078 .. 1.200,00
9114 .. 1.200,00
9159 .. 1.200,00
9167 .. 1.200,00
9178 .. 1.200,00
9214 .. 1.200,00
9250 .. 2.000,00
9259 .. 1.200,00
9267 .. 1.200,00
9278 .. 1.200,00
9281 .. 3.000,00
9292 .. 5.000,00
9314 .. 1.200,00
9316 .. 3.000,00
9326 .. 5.000,00
9359 .. 1.200,00
9367 .. 1.200,00
9378 .. 1.200,00
9387 .. 2.000,00
9414 .. 1.200,00
9415 — 10.000,00
9459 .. 1.200,00
9467 .. 1.200,00
9478 .. 1.200,00
9514 .. 1.200,00
9559 .. 1.200,00
9562 .. 2.000,00
9567 .. 1.200,00
9578 .. 1.200,00
9614 .. 1.200,00
9622 .. 5.000,00
9624 .. 2.000,00
9631 .. 2.000,00
9659 .. 1.200,00
9664 — 10.000,00
9667 .. 1.200,00
9678 .. 1.200,00
9714 .. 1.200,00
9759 .. 1.200,00
9767 .. 1.200,00
9774 .. 2.000,00
9778 .. 1.200,00
9811 .. 3.000,00
9814 .. 1.200,00
9859 .. 1.200,00
9867 .. 1.200,00
9868 .. 3.000,00
9878 .. 1.200,00
9880 .. 2.000,00
9914 .. 1.200,00
9943 .. 2.000,00
9959 .. 1.200,00
9967 .. 1.200,00
9978 .. 1.200,00
10
10011 .. 1.200,00
10015 .. 2.000,00
10059 .. 1.200,00
10067 .. 1.200,00
10078 .. 1.200,00
10114 .. 1.200,00
10115 .. 2.000,00
10159 .. 1.200,00
10167 .. 1.200,00
10178 .. 1.200,00
10192 .. 5.000,00
10214 .. 1.200,00
10231 — 100.000,00
10259 .. 1.200,00
10267 .. 1.200,00
10274 — 50.000,00
10278 .. 1.200,00
10314 .. 1.200,00
10335 — 10.000,00
10359 .. 1.200,00
10367 .. 1.200,00
10378 .. 1.200,00
10414 .. 1.200,00
10459 .. 1.200,00
10467 .. 1.200,00
10478 .. 1.200,00
10495 — 10.000,00
10514 .. 1.200,00
10532 .. 2.000,00
10559 .. 1.200,00
10567 .. 1.200,00
10578 .. 1.200,00
10583 .. 2.000,00
10614 .. 1.200,00
10659 .. 1.200,00
10661 .. 2.000,00
10667 .. 1.200,00
10678 .. 1.200,00
10714 .. 1.200,00

10726 — 20.000,00
10759 .. 1.200,00
10767 .. 1.200,00
10777 .. 2.000,00
10778 .. 1.200,00
10809 .. 2.000,00
10814 .. 1.200,00
10836 .. 2.000,00
10859 .. 1.200,00
10867 .. 1.200,00
10878 .. 1.200,00
10914 .. 3.000,00
10914 .. 1.200,00
10959 .. 1.200,00
10967 .. 1.200,00
10977 — 50.000,00
10978 .. 1.200,00
11
11014 .. 1.200,00
11059 .. 1.200,00
11062 .. 3.000,00
11067 .. 1.200,00
11078 .. 1.200,00
11083 .. 2.000,00
11114 .. 1.200,00
11141 .. 2.000,00
11159 .. 2.000,00
11159 .. 1.200,00
11167 .. 1.200,00
11178 .. 1.200,00
11214 .. 1.200,00
11259 .. 1.200,00
11267 .. 1.200,00
11270 — 10.000,00
11278 .. 1.200,00
11309 .. 2.000,00
11314 .. 1.200,00
11348 .. 5.000,00
11359 .. 1.200,00
11367 .. 1.200,00
11378 .. 1.200,00
11399 — 10.000,00
11411 .. 2.000,00
11414 .. 1.200,00
11454 .. 2.000,00
11459 .. 1.200,00
11467 .. 1.200,00
11478 .. 1.200,00
11489 .. 2.000,00
11509 .. 2.000,00
11514 .. 1.200,00
11559 .. 1.200,00
11563 .. 5.000,00
11567 .. 1.200,00
11578 .. 1.200,00
11614 .. 1.200,00
11659 .. 1.200,00
11667 .. 1.200,00
11678 .. 1.200,00
11679 .. 2.000,00
11681 .. 3.000,00
11714 .. 1.200,00
11759 .. 1.200,00
11767 .. 1.200,00
11778 .. 1.200,00
11814 .. 1.200,00
11859 .. 1.200,00
11867 .. 1.200,00
11878 .. 1.200,00
11914 .. 1.200,00
11931 .. 2.000,00
11959 .. 1.200,00
11967 .. 1.200,00
11978 .. 1.200,00
12
12013 — 10.000,00
12014 .. 1.200,00
12059 .. 1.200,00
12067 .. 1.200,00
12078 .. 1.200,00
12083 .. 3.000,00
12114 .. 1.200,00
12159 .. 1.200,00
12167 .. 1.200,00
12178 .. 1.200,00
12194 — 10.000,00
12202 — 10.000,00
12214 .. 1.200,00
12259 .. 1.200,00
12267 .. 1.200,00
12278 .. 1.200,00
12290 .. 2.000,00
12314 .. 1.200,00
12354 .. 3.000,00
12359 .. 1.200,00
12367 .. 1.200,00
12378 .. 1.200,00
12414 .. 1.200,00
12459 .. 1.200,00
12467 .. 1.200,00
12478 .. 1.200,00
12514 .. 1.200,00
12546 .. 2.000,00
12559 .. 1.200,00
12567 .. 1.200,00
12578 .. 1.200,00
12614 .. 1.200,00
12620 .. 5.000,00
12659 .. 1.200,00
12667 .. 1.200,00
12678 .. 1.200,00
12680 .. 5.000,00
12714 .. 1.200,00
12718 .. 2.000,00
12759 .. 1.200,00
12767 .. 1.200,00
12778 .. 1.200,00
12810 .. 2.000,00
12814 .. 1.200,00
12856 .. 2.000,00
12859 .. 1.200,00
12867 .. 1.200,00
12868 .. 2.000,00
12870 — 20.000,00
12878 .. 1.200,00
12912 .. 3.000,00
12914 .. 1.200,00
12941 .. 2.000,00
12959 .. 1.200,00
12967 .. 1.200,00
12978 .. 1.200,00
13
13014 .. 1.200,00
13059 .. 1.200,00
13061 .. 2.000,00
13067 .. 1.200,00
13078 .. 1.200,00
13085 .. 2.000,00
13093 .. 5.000,00
13114 .. 1.200,00

13159 .. 1.200,00
13167 .. 1.200,00
13178 .. 1.200,00
13187 .. 2.000,00
13214 .. 1.200,00
13259 .. 1.200,00
13267 .. 1.200,00
13278 .. 1.200,00
13297 — 10.000,00
13314 .. 1.200,00
13359 .. 1.200,00
13367 .. 1.200,00
13378 .. 1.200,00
13414 .. 1.200,00
13459 .. 1.200,00
13467 .. 1.200,00
13478 .. 1.200,00
13514 .. 1.200,00
13559 .. 1.200,00
13567 .. 1.200,00
13578 .. 1.200,00
13614 .. 1.200,00
13618 .. 2.000,00
13650 — Aproximação — 125.000,00 cruzeiros
13651 — 5.000.000,00 de Cruzeiros — SAO PAULO
13652 — Aproximação — 125.000,00 cruzeiros
13659 .. 1.200,00
13667 .. 1.200,00
13678 .. 1.200,00
13692 .. 2.000,00
13714 .. 1.200,00
13759 .. 1.200,00
13767 .. 1.200,00
13778 .. 1.200,00
13814 .. 1.200,00
13857 — 10.000,00
13859 .. 1.200,00
13867 .. 1.200,00
13878 .. 1.200,00
13899 — 10.000,00
13914 .. 1.200,00
13959 .. 1.200,00
13967 .. 1.200,00
13978 .. 1.200,00
14
14014 .. 1.200,00
14059 .. 1.200,00
14067 .. 1.200,00
14078 .. 1.200,00
14114 .. 1.200,00
14133 .. 2.000,00
14159 .. 1.200,00
14167 .. 1.200,00
14178 .. 1.200,00
14214 .. 1.200,00
14257 .. 1.200,00
14278 .. 1.200,00
14314 .. 1.200,00
14359 .. 1.200,00
14367 .. 1.200,00
14378 .. 1.200,00
14407 .. 2.000,00
14414 .. 1.200,00
14422 .. 2.000,00
14459 .. 1.200,00
14467 .. 1.200,00
14478 .. 1.200,00
14514 .. 1.200,00
14559 .. 1.200,00
14567 .. 1.200,00
14568 .. 2.000,00
14578 .. 1.200,00
14589 .. 3.000,00
14614 .. 1.200,00
14615 — 10.000,00
14659 .. 1.200,00
14667 .. 1.200,00
14678 .. 1.200,00
14714 .. 1.200,00
14759 .. 1.200,00
14767 .. 1.200,00
14774 .. 2.000,00
14778 .. 1.200,00
14814 .. 1.200,00
14851 .. 3.000,00
14859 .. 1.200,00
14867 .. 1.200,00
14878 .. 1.200,00
14892 — 10.000,00
14914 .. 1.200,00
14959 .. 1.200,00
14967 .. 1.200,00
14978 .. 1.200,00
15
15014 .. 1.200,00
15059 .. 1.200,00
15067 .. 1.200,00
15078 .. 1.200,00
15113 .. 2.000,00
15114 .. 1.200,00
15120 .. 3.000,00
15159 .. 1.200,00
15167 .. 1.200,00
15178 .. 1.200,00
15214 .. 1.200,00
15226 .. 5.000,00
15229 .. 2.000,00
15259 .. 1.200,00
15267 .. 1.200,00
15278 .. 1.200,00
15298 .. 2.000,00
15314 .. 1.200,00
15359 .. 1.200,00
15364 .. 2.000,00
15367 .. 1.200,00
15378 .. 1.200,00
15386 .. 2.000,00
15389 .. 2.000,00
15414 .. 1.200,00
15459 .. 1.200,00
15467 .. 1.200,00

15478 .. 1.200,00
15514 .. 1.200,00
15559 .. 1.200,00
15567 .. 1.200,00
15578 .. 1.200,00
15588 — 10.000,00
15614 .. 1.200,00
15615 .. 2.000,00
15659 .. 1.200,00
15667 .. 1.200,00
15678 .. 1.200,00
15714 .. 1.200,00
15759 .. 1.200,00
15767 .. 1.200,00
15778 .. 1.200,00
15814 .. 1.200,00
15851 .. 2.000,00
15859 .. 1.200,00
15867 .. 1.200,00
15878 .. 1.200,00
15895 — 10.000,00
15908 .. 3.000,00
15914 .. 1.200,00
15959 .. 1.200,00
15967 .. 1.200,00
15978 .. 1.200,00
15984 .. 2.000,00
16
16014 .. 1.200,00
16050 .. 1.200,00
16067 .. 1.200,00
16078 .. 1.200,00
16100 .. 2.000,00
16114 .. 1.200,00
16159 .. 1.200,00
16167 .. 1.200,00
16178 .. 1.200,00
16214 .. 1.200,00
16250 .. 2.000,00
16252 .. 2.000,00
16259 .. 1.200,00
16267 .. 1.200,00
16278 .. 1.200,00
16314 .. 1.200,00
16359 .. 1.200,00
16365 .. 2.000,00
16367 .. 1.200,00
16378 .. 1.200,00
16384 — 20.000,00
16392 .. 5.000,00
16414 .. 1.200,00
16459 .. 1.200,00
16467 .. 1.200,00
16478 .. 1.200,00
16514 .. 1.200,00
16559 .. 1.200,00
16567 .. 1.200,00
16578 .. 1.200,00
16599 .. 2.000,00
16614 .. 1.200,00
16645 .. 3.000,00
16654 .. 3.000,00
16659 .. 1.200,00
16667 .. 1.200,00
16678 .. 1.200,00
16700 .. 2.000,00
16708 .. 3.000,00
16714 .. 1.200,00
16759 .. 1.200,00
16767 .. 1.200,00
16778 .. 1.200,00
16814 .. 1.200,00
16859 .. 1.200,00
16867 .. 1.200,00
16878 .. 1.200,00
16914 .. 1.200,00
16959 .. 1.200,00
16962 .. 2.000,00
16967 .. 1.200,00
16971 .. 2.000,00
16978 .. 1.200,00
17
17014 .. 1.200,00
17059 .. 1.200,00
17067 .. 1.200,00
17078 .. 1.200,00
17105 .. 2.000,00
17106 .. 2.000,00
17114 .. 1.200,00
17159 .. 1.200,00
17167 .. 1.200,00
17178 .. 1.200,00
17193 .. 2.000,00
17214 .. 1.200,00
17259 .. 1.200,00
17267 .. 1.200,00
17278 .. 1.200,00
17297 .. 2.000,00
17314 .. 1.200,00
17359 .. 1.200,00
17366 .. 2.000,00
17367 .. 1.200,00
17378 .. 1.200,00
17414 .. 1.200,00
17442 .. 2.000,00
17459 .. 1.200,00
17467 .. 1.200,00
17478 .. 1.200,00
17486 .. 2.000,00
17514 .. 1.200,00
17559 .. 1.200,00
17567 .. 1.200,00
17578 .. 1.200,00
17614 .. 1.200,00
17655 — 50.000,00
17659 .. 1.200,00
17667 .. 1.200,00
17678 .. 1.200,00
17714 .. 1.200,00
17715 .. 3.000,00
17759 .. 1.200,00
17767 .. 1.200,00
17778 .. 1.200,00
17789 .. 2.000,00
17814 .. 1.200,00
17859 .. 1.200,00
17867 .. 1.200,00
17878 .. 1.200,00
17893 .. 2.000,00
17914 .. 3.000,00
17914 .. 1.200,00
17932 .. 3.000,00
17953 .. 3.000,00
17959 .. 1.200,00
17967 .. 1.200,00
17978 .. 1.200,00
18
18005 .. 2.000,00

18014 — 2.000.000,00 de cruzeiros — SAO PAULO
18014 .. 1.200,00
18059 .. 1.200,00
18067 .. 1.200,00
18078 .. 1.200,00
18098 — 10.000,00
18114 .. 1.200,00
18156 .. 5.000,00
18159 .. 1.200,00
18167 .. 1.200,00
18178 .. 1.200,00
18214 .. 1.200,00
18259 .. 1.200,00
18264 .. 2.000,00
18267 .. 1.200,00
18278 .. 1.200,00
18281 .. 2.000,00
18283 .. 3.000,00
18287 .. 3.000,00
18314 .. 1.200,00
18359 .. 1.200,00
18367 .. 1.200,00
18378 .. 1.200,00
18401 — 10.000,00
18414 .. 1.200,00
18459 .. 1.200,00
18467 .. 1.200,00
18478 .. 1.200,00
18479 .. 8.000,00
18514 .. 1.200,00
18559 .. 1.200,00
18567 .. 1.200,00
18578 .. 1.200,00
18614 .. 1.200,00
18659 .. 1.200,00
18667 .. 1.200,00
18676 .. 2.000,00
18678 .. 1.200,00
18714 .. 1.200,00
18738 .. 5.000,00
18759 .. 1.200,00
18767 .. 6.000,00
18767 .. 1.200,00
18778 .. 1.200,00
18814 .. 1.200,00
18859 .. 1.200,00
18867 .. 1.200,00
18878 .. 1.200,00
18914 .. 1.200,00
18959 .. 1.200,00
18967 .. 1.200,00
18972 .. 2.000,00
18978 .. 1.200,00
19
19014 .. 1.200,00
19030 .. 2.000,00
19059 .. 1.200,00
19067 .. 1.200,00
19078 .. 1.200,00
19114 .. 1.200,00
19150 .. 2.000,00
19159 .. 1.200,00
19167 .. 1.200,00
19178 .. 1.200,00
19206 — 30.000,00
19214 .. 1.200,00
19255 .. 2.000,00
19259 .. 1.200,00
19261 .. 2.000,00
19267 .. 1.200,00
19278 .. 1.200,00
19314 .. 1.200,00
19341 .. 2.000,00
19359 .. 1.200,00
19367 .. 1.200,00
19378 .. 1.200,00
19414 .. 1.200,00
19459 .. 1.200,00
19467 .. 1.200,00
19478 .. 1.200,00
19498 .. 2.000,00
19514 .. 1.200,00
19517 .. 2.000,00
19519 .. 2.000,00
19534 .. 2.000,00
19559 .. 1.200,00
19567 .. 1.200,00
19576 — 20.000,00
19578 .. 1.200,00
19587 — 30.000,00
19614 .. 1.200,00
19659 .. 1.200,00
19667 .. 1.200,00
19678 .. 1.200,00
19691 .. 3.000,00
19714 .. 1.200,00
19759 .. 1.200,00
19767 .. 1.200,00
19778 .. 1.200,00
19788 .. 5.000,00
19814 .. 1.200,00
19859 .. 1.200,00
19867 .. 1.200,00
19878 .. 1.200,00
19914 .. 1.200,00
19919 .. 2.000,00
19925 — 10.000,00
19959 .. 1.200,00
19967 .. 3.000,00
19967 .. 1.200,00
19978 .. 1.200,00
20
20012 — 20.000,00
20014 .. 1.200,00
20021 .. 5.000,00
20059 .. 1.200,00
20067 .. 1.200,00
20078 .. 1.200,00
20111 .. 1.200,00
20159 .. 1.200,00
20167 .. 1.200,00
20178 .. 1.200,00
20201 .. 2.000,00
20206 — 20.000,00
20214 .. 1.200,00
20259 .. 1.200,00
20267 .. 1.200,00
20278 .. 1.200,00
20314 .. 1.200,00

20359 .. 1.200,00
20361 — 20.000,00
20367 .. 1.200,00
20378 .. 1.200,00
20381 .. 3.000,00
20414 .. 1.200,00
20458 .. 3.000,00
20459 .. 1.200,00
20467 .. 1.200,00
20469 .. 2.000,00
20478 .. 1.200,00
20514 .. 1.200,00
20516 .. 2.000,00
20559 .. 1.200,00
20567 .. 1.200,00
20578 .. 1.200,00
20614 .. 1.200,00
20659 .. 1.200,00
20667 .. 1.200,00
20678 .. 1.200,00
20699 .. 3.000,00
20714 .. 1.200,00
20749 .. 2.000,00
20759 .. 1.200,00
20767 .. 1.200,00
20778 .. 1.200,00
20814 .. 1.200,00
20859 .. 1.200,00
20867 .. 1.200,00
20878 .. 1.200,00
20914 .. 1.200,00
20959 .. 1.200,00
20967 .. 1.200,00
20978 .. 1.200,00
21
21014 .. 1.200,00
21059 .. 1.200,00
21067 .. 1.200,00
21078 .. 1.200,00
21114 .. 1.200,00
21138 .. 5.000,00
21159 .. 1.200,00
21167 .. 1.200,00
21178 .. 1.200,00
21214 .. 1.200,00
21259 .. 1.200,00
21267 .. 1.200,00
21278 .. 1.200,00
21314 .. 1.200,00
21359 .. 1.200,00
21367 .. 1.200,00
21378 .. 1.200,00
21414 .. 1.200,00
21456 .. 2.000,00
21459 .. 1.200,00
21467 .. 1.200,00
21478 .. 1.200,00
21514 .. 1.200,00
21559 .. 1.200,00
21567 .. 1.200,00
21604 .. 2.000,00
21614 .. 1.200,00
21659 .. 1.200,00
21667 .. 1.200,00
21678 .. 1.200,00
21712 .. 5.000,00
21714 .. 1.200,00
21759 .. 1.200,00
21767 .. 1.200,00
21778 .. 1.200,00
21789 .. 3.000,00
21813 .. 2.000,00
21814 .. 1.200,00
21859 .. 1.200,00
21867 .. 1.200,00
21878 .. 1.200,00
21914 .. 1.200,00
21916 .. 5.000,00
21918 .. 3.000,00
21952 .. 2.000,00
21959 .. 1.200,00
21967 .. 1.200,00
21978 .. 1.200,00
22
22014 .. 1.200,00
22059 .. 1.200,00
22067 .. 1.200,00
22078 .. 1.200,00
22086 .. 3.000,00
22114 .. 1.200,00
22159 .. 1.200,00
22167 .. 1.200,00
22178 .. 1.200,00
22183 .. 2.000,00
22206 .. 5.000,00
22214 .. 1.200,00
22232 — 10.000,00
22255 .. 2.000,00
22259 .. 1.200,00
22267 .. 1.200,00
22278 .. 1.200,00
22314 .. 1.200,00
22359 .. 1.200,00
22367 .. 1.200,00
22378 .. 1.200,00
22414 .. 1.200,00
22459 .. 1.200,00
22467 .. 1.200,00
22471 .. 2.000,00
22478 .. 1.200,00
22480 .. 5.000,00
22510 .. 3.000,00
22514 .. 1.200,00
22559 .. 1.200,00
22567 .. 1.200,00
22578 .. 1.200,00
22611 .. 5.000,00
22614 .. 1.200,00
22659 .. 1.200,00
22667 .. 1.200,00
22678 .. 1.200,00
22685 .. 5.000,00
22714 .. 1.200,00
22753 .. 2.000,00
22759 .. 1.200,00
22767 .. 1.200,00
22778 .. 1.200,00
22814 .. 1.200,00
22859 .. 1.200,00
22867 .. 1.200,00
22878 .. 1.200,00
22897 — 10.000,00
22914 .. 1.200,00
22959 .. 1.200,00
22967 .. 1.200,00
22978 .. 1.200,00
23
23014 .. 1.200,00
23028 .. 2.000,00
23059 .. 1.200,00
23065 .. 5.000,00
23067 .. 1.200,00
23078 .. 1.200,00
23114 .. 1.200,00
23159 .. 1.200,00
23167 .. 1.200,00
23178 .. 1.200,00

23214 .. 1.200,00
23259 .. 1.200,00
23267 .. 1.200,00
23275 .. 2.000,00
23278 .. 1.200,00
23314 .. 1.200,00
23320 .. 2.000,00
23359 .. 1.200,00
23367 .. 1.200,00
23378 .. 1.200,00
23400 .. 5.000,00
23414 .. 1.200,00
23459 .. 1.200,00
23467 .. 1.200,00
23478 .. 1.200,00
23514 .. 1.200,00
23559 .. 1.200,00
23567 .. 1.200,00
23578 .. 1.200,00
23599 .. 2.000,00
23614 .. 1.200,00
23636 .. 3.000,00
23642 .. 2.000,00
23659 .. 1.200,00
23663 — 20.000,00
23667 .. 1.200,00
23678 .. 1.200,00
23680 — 20.000,00
23714 .. 1.200,00
23759 .. 1.200,00
23767 .. 1.200,00
23778 .. 1.200,00
23814 .. 1.200,00
23859 .. 1.200,00
23867 .. 1.200,00
23878 .. 1.200,00
23914 .. 1.200,00
23959 .. 1.200,00
23967 .. 1.200,00
23978 .. 1.200,00
24
24013 .. 2.000,00
24014 .. 1.200,00
24040 .. 2.000,00
24059 .. 1.200,00
24067 .. 1.200,00
24078 .. 1.200,00
24114 .. 1.200,00
24146 .. 3.000,00
24159 .. 1.200,00
24167 .. 1.200,00
24178 .. 1.200,00
24214 .. 1.200,00
24259 .. 1.200,00
24267 .. 1.200,00
24278 .. 1.200,00
24314 .. 1.200,00
24343 .. 2.000,00
24359 .. 1.200,00
24367 .. 1.200,00
24378 .. 1.200,00
24414 .. 1.200,00
24428 .. 3.000,00
24459 .. 1.200,00
24467 .. 1.200,00
24478 .. 1.200,00
24496 .. 3.000,00
24514 .. 1.200,00
24525 .. 2.000,00
24528 .. 5.000,00
24538 — 10.000,00
24546 .. 2.000,00
24559 .. 1.200,00
24567 .. 1.200,00
24578 .. 1.200,00
24614 .. 1.200,00
24659 .. 1.200,00
24667 .. 1.200,00
24678 .. 1.200,00
24714 .. 1.200,00
24759 .. 1.200,00
24767 .. 1.200,00
24778 .. 1.200,00
24806 — 20.000,00
24814 .. 1.200,00
24859 .. 1.200,00
24867 .. 1.200,00
24878 .. 1.200,00
24906 .. 2.000,00
24914 .. 1.200,00
24959 .. 1.200,00
24967 .. 1.200,00
24978 .. 1.200,00
24989 .. 2.000,00
24996 .. 2.000,00
25
25014 .. 1.200,00
25059 .. 1.200,00
25067 .. 1.200,00
25078 .. 1.200,00
25114 .. 1.200,00
25159 .. 1.200,00
25167 .. 1.200,00
25178 .. 1.200,00
25214 .. 1.200,00
25242 .. 2.000,00
25259 .. 1.200,00
25267 .. 1.200,00
25278 .. 1.200,00
25314 .. 1.200,00
25342 .. 2.000,00
25359 .. 1.200,00
25367 .. 1.200,00
25378 .. 1.200,00
25399 .. 2.000,00
25414 .. 1.200,00
25430 .. 2.000,00
25459 .. 1.200,00
25467 .. 1.200,00
25478 .. 1.200,00
25510 .. 2.000,00
25514 .. 1.200,00
25524 .. 3.000,00
25537 .. 5.000,00
25540 .. 5.000,00
25551 .. 3.000,00
25559 .. 1.200,00
25567 .. 1.200,00
25578 .. 1.200,00
25598 .. 2.000,00
25614 .. 1.200,00
25659 .. 1.200,00
25667 .. 1.200,00
25678 .. 1.200,00
25714 .. 1.200,00
25759 .. 1.200,00
25767 .. 1.200,00
25778 .. 1.200,00
25814 .. 1.200,00
25829 .. 3.000,00
25859 .. 1.200,00
25867 .. 1.200,00
25878 .. 1.200,00
25914 .. 1.200,00
25915 .. 3.000,00
25959 .. 1.200,00

25967 .. 1.200,00
25978 .. 1.200,00
26
26014 .. 1.200,00
26059 .. 1.200,00
26067 .. 1.200,00
26078 .. 1.200,00
26114 .. 1.200,00
26118 .. 3.000,00
26159 .. 1.200,00
26167 .. 1.200,00
26178 .. 1.200,00
26185 .. 2.000,00
26194 .. 3.000,00
26214 .. 1.200,00
26259 .. 1.200,00
26267 .. 1.200,00
26278 .. 1.200,00
26314 .. 1.200,00
26343 .. 2.000,00
26359 .. 1.200,00
26365 .. 2.000,00
26367 .. 1.200,00
26378 .. 1.200,00
26414 .. 1.200,00
26459 .. 1.200,00
26467 .. 1.200,00
26478 .. 1.200,00
26514 .. 1.200,00
26559 .. 1.200,00
26567 .. 1.200,00
26578 .. 1.200,00
26614 .. 1.200,00
26655 — 10.000,00
26659 .. 1.200,00
26667 .. 1.200,00
26678 .. 1.200,00
26679 — 30.000,00
26690 .. 2.000,00
26714 .. 1.200,00
26759 .. 1.200,00
26767 .. 1.200,00
26778 .. 1.200,00
26814 .. 1.200,00
26859 .. 1.200,00
26867 .. 1.200,00
26878 .. 1.200,00
26885 — 100.000,00
26914 .. 1.200,00
26959 .. 1.200,00
26967 .. 1.200,00
26978 .. 1.200,00
26999 — 10.000,00
27
27014 .. 1.200,00
27059 .. 1.200,00
27063 .. 2.000,00
27067 .. 1.200,00
27078 .. 1.200,00
27114 .. 1.200,00
27159 .. 1.200,00
27167 .. 1.200,00
27178 .. 1.200,00
27214 .. 1.200,00
27259 .. 1.200,00
27267 .. 1.200,00
27278 .. 1.200,00
27296 .. 5.000,00
27313 .. 3.000,00
27314 .. 1.200,00
27359 .. 1.200,00
27367 .. 1.200,00
27378 .. 1.200,00
27400 .. 3.000,00
27414 .. 1.200,00
27459 .. 1.200,00
27467 .. 1.200,00
27478 .. 1.200,00
27514 .. 1.200,00
27559 .. 1.200,00
27565 — 10.000,00
27567 .. 1.200,00
27578 .. 1.200,00
27614 .. 1.200,00
27659 .. 1.200,00
27667 .. 1.200,00
27672 .. 3.000,00
27678 .. 1.200,00
27714 .. 1.200,00
27759 .. 1.200,00
27767 .. 1.200,00
27778 .. 1.200,00
27814 .. 1.200,00
27845 .. 2.000,00
27859 .. 1.200,00
27867 .. 1.200,00
27878 .. 1.200,00
27914 .. 1.200,00
27959 .. 1.200,00
27967 .. 1.200,00
27978 .. 1.200,00
28
28014 .. 1.200,00
28059 .. 1.200,00
28067 .. 1.200,00
28078 .. 1.200,00
28081 .. 2.000,00
28100 .. 2.000,00
28114 .. 1.200,00
28159 .. 1.200,00
28160 — 30.000,00
28167 .. 1.200,00
28178 .. 1.200,00
28214 .. 1.200,00
28259 .. 1.200,00
28263 .. 2.000,00
28267 .. 1.200,00
28278 .. 1.200,00
28314 .. 1.200,00
28359 .. 1.200,00
28367 .. 1.200,00
28378 .. 1.200,00
28414 .. 1.200,00
28428 .. 3.000,00
28459 .. 1.200,00
28467 .. 1.200,00
28478 .. 1.200,00
28495 .. 2.000,00
28506 .. 3.000,00
28514 .. 2.000,00
28514 .. 1.200,00
28559 .. 1.200,00
28567 .. 1.200,00
28578 .. 1.200,00
28579 .. 2.000,00
28614 .. 1.200,00
28616 .. 2.000,00
28647 .. 2.000,00
28649 .. 3.000,00
28659 .. 1.200,00

28667 .. 1.200,00
28678 .. 1.200,00
28714 .. 1.200,00
28759 .. 1.200,00
28767 .. 1.200,00
28778 .. 1.200,00
28814 .. 1.200,00
28852 .. 2.000,00
28859 .. 1.200,00
28867 .. 1.200,00
28878 .. 1.200,00
28914 .. 1.200,00
28959 .. 1.200,00
28967 .. 1.200,00
28978 .. 1.200,00
28991 — 10.000,00
29
29014 .. 1.200,00
29059 .. 1.200,00
29067 .. 1.200,00
29078 .. 1.200,00
29102 — 20.000,00
29104 .. 2.000,00
29114 .. 1.200,00
29124 .. 5.000,00
29132 — 10.000,00
29156 .. 2.000,00
29159 .. 1.200,00
29167 .. 1.200,00
29178 .. 1.200,00
29214 .. 1.200,00
29259 .. 1.200,00
29267 .. 1.200,00
29278 .. 1.200,00
29314 .. 1.200,00
29359 .. 1.200,00
29367 .. 1.200,00
29378 .. 1.200,00
29414 .. 1.200,00
29428 .. 3.000,00
29448 .. 2.000,00
29459 .. 1.200,00
29467 .. 1.200,00
29477 .. 2.000,00
29478 .. 1.200,00
29514 .. 1.200,00
29559 .. 1.200,00
29567 .. 1.200,00
29571 .. 2.000,00
29578 .. 1.200,00
29593 .. 2.000,00
29614 .. 1.200,00
29659 .. 1.200,00
29667 .. 1.200,00
29678 .. 1.200,00
29714 .. 1.200,00
29732 .. 2.000,00
29759 .. 1.200,00
29767 .. 1.200,00
29778 .. 1.200,00
29814 .. 1.200,00
29859 .. 1.200,00
29867 .. 1.200,00
29878 .. 1.200,00
29914 .. 1.200,00
29959 .. 1.200,00
29967 .. 1.200,00
29978 .. 1.200,00
30
30014 .. 1.200,00
30025 .. 5.000,00
30049 — 20.000,00
30059 .. 1.200,00
30067 .. 1.200,00
30078 .. 1.200,00
30088 .. 3.000,00
30104 .. 2.000,00
30114 .. 1.200,00
30159 .. 1.200,00
30167 .. 1.200,00
30178 .. 1.200,00
30206 .. 8.000,00
30214 .. 1.200,00
30237 .. 2.000,00
30259 .. 1.200,00
30267 .. 1.200,00
30278 .. 1.200,00
30314 .. 1.200,00
30359 .. 1.200,00
30367 .. 1.200,00
30378 .. 1.200,00
30414 .. 1.200,00
30459 .. 1.200,00
30467 .. 1.200,00
30474 .. 2.000,00
30478 .. 1.200,00
30479 .. 2.000,00
30492 .. 2.000,00
30507 .. 2.000,00
30514 .. 1.200,00
30559 .. 1.200,00
30567 .. 1.200,00
30578 .. 1.200,00
30614 .. 1.200,00
30651 .. 2.000,00
30659 .. 1.200,00
30667 .. 1.200,00
30678 .. 1.200,00
30714 .. 1.200,00
30735 .. 2.000,00
30752 — 10.000,00
30759 .. 1.200,00
30767 .. 1.200,00
30778 .. 1.200,00
30799 .. 2.000,00
30814 .. 1.200,00
30859 .. 1.200,00
30867 .. 1.200,00
30878 .. 1.200,00
30914 .. 1.200,00
30946 .. 2.000,00
30959 .. 1.200,00
30967 .. 1.200,00
30973 .. 3.000,00
30978 .. 1.200,00
30987 .. 3.000,00
31
31014 .. 1.200,00
31059 .. 1.200,00
31060 .. 3.000,00
31067 .. 1.200,00
31078 .. 1.200,00
31114 .. 1.200,00
31159 .. 2.000,00
31159 .. 1.200,00
31167 .. 1.200,00
31178 .. 1.200,00
31196 .. 2.000,00
31214 .. 1.200,00
31244 — 10.000,00
31259 .. 1.200,00
31267 .. 1.200,00
31269 .. [illegible]

31278 .. 1.200,00
31314 .. 1.200,00
31341 .. 2.000,00
31359 .. 1.200,00
31367 .. 1.200,00
31378 .. 1.200,00
31414 .. 1.200,00
31444 .. 3.000,00
31459 .. 1.200,00
31467 .. 1.200,00
31478 .. 1.200,00
31502 .. 2.000,00
31514 .. 1.200,00
31559 .. 1.200,00
31567 .. 1.200,00
31578 .. 1.200,00
31588 .. 2.000,00
31612 .. 3.000,00
31614 .. 1.200,00
31659 .. 1.200,00
31667 .. 1.200,00
31678 .. 1.200,00
31691 .. 2.000,00
31699 .. 2.000,00
31714 .. 1.200,00
31759 .. 1.200,00
31767 .. 1.200,00
31778 .. 1.200,00
31788 .. 3.000,00
31814 .. 1.200,00
31859 .. 1.200,00
31867 .. 1.200,00
31878 .. 1.200,00
31914 .. 1.200,00
31959 .. 1.200,00
31967 .. 1.200,00
31978 .. 1.200,00
32
32014 .. 1.200,00
32059 .. 1.200,00
32067 .. 1.200,00
32078 .. 1.200,00
32114 .. 1.200,00
32115 .. 2.000,00
32159 .. 1.200,00
32167 .. 1.200,00
32178 .. 1.200,00
32214 .. 1.200,00
32259 .. 1.200,00
32267 .. 1.200,00
32278 .. 1.200,00
32314 .. 1.200,00
32359 .. 1.200,00
32367 .. 1.200,00
32375 .. 5.000,00
32378 .. 1.200,00
32414 .. 1.200,00
32432 — 10.000,00
32459 .. 1.200,00
32467 .. 1.200,00
32478 .. 1.200,00
32514 .. 1.200,00
32559 .. 1.200,00
32567 .. 1.200,00
32578 .. 1.200,00
32612 — 20.000,00
32614 .. 1.200,00
32659 .. 1.200,00
32667 .. 1.200,00
32678 .. 1.200,00
32714 .. 1.200,00
32759 .. 1.200,00
32767 — 500.000,00 cruzeiros — COLATINA Espírito Santo
32767 .. 1.200,00
32778 .. 1.200,00
32814 .. 1.200,00
32859 .. 1.200,00
32867 .. 1.200,00
32878 .. 1.200,00
32907 .. 2.000,00
32914 .. 1.200,00
32919 .. 2.000,00
32959 .. 1.200,00
32967 .. 1.200,00
32969 .. 2.000,00
32978 .. 1.200,00
33
33014 .. 1.200,00
33059 .. 1.200,00
33067 .. 1.200,00
33078 .. 1.200,00
33114 .. 1.200,00
33159 .. 1.200,00
33167 .. 1.200,00
33178 .. 1.200,00
33214 .. 1.200,00
33239 .. 2.000,00
33259 .. 1.200,00
33267 .. 1.200,00
33279 — 10.000,00
33278 .. 1.200,00
33314 .. 1.200,00
33341 .. 3.000,00
33359 .. 1.200,00
33367 .. 1.200,00
33378 .. 1.200,00
33414 .. 1.200,00
33439 .. 1.200,00
33467 .. 1.200,00
33478 .. 1.200,00
33514 .. 1.200,00
33559 .. 1.200,00
33567 .. 1.200,00
33578 .. 1.200,00
33614 .. 1.200,00
33653 .. 2.000,00
33659 .. 1.200,00
33667 .. 1.200,00
33679 .. 3.000,00
33678 .. 1.200,00
33714 .. 1.200,00
33759 .. 1.200,00
33767 .. 1.200,00
33778 .. 1.200,00
33814 .. 1.200,00
33859 .. 1.200,00
33867 .. 1.200,00
33878 .. 1.200,00
33914 .. 1.200,00
33959 .. 1.200,00
33967 .. 1.200,00
33976 .. 2.000,00
33978 .. 1.200,00
34
34013 .. 2.000,00
34014 .. 1.200,00

34053 — 30.000,00
34056 .. 2.000,00
34059 .. 1.200,00
34067 .. 1.200,00
34075 .. 3.000,00
34078 .. 1.200,00
34114 .. 1.200,00
34156 .. 2.000,00
34159 .. 1.200,00
34164 .. 3.000,00
34167 .. 1.200,00
34178 .. 1.200,00
34187 .. 2.000,00
34214 .. 1.200,00
34259 .. 1.200,00
34267 .. 1.200,00
34278 .. 1.200,00
34302 — 10.000,00
34314 .. 1.200,00
34359 .. 1.200,00
34367 .. 1.200,00
34378 .. 1.200,00
34414 .. 1.200,00
34459 .. 1.200,00
34467 — 20.000,00
34467 .. 1.200,00
34478 .. 1.200,00
34514 .. 1.200,00
34521 .. 5.000,00
34559 .. 1.200,00
34567 .. 1.200,00
34578 .. 1.200,00
34605 .. 2.000,00
34614 .. 1.200,00
34659 .. 1.200,00
34667 .. 1.200,00
34678 .. 1.200,00
34703 .. 2.000,00
34710 .. 3.000,00
34714 .. 1.200,00
34759 .. 1.200,00
34767 .. 1.200,00
34778 .. 1.200,00
34813 .. 2.000,00
34814 .. 1.200,00
34816 .. 5.000,00
34844 .. 2.000,00
34859 .. 1.200,00
34867 .. 1.200,00
34878 .. 1.200,00
34914 .. 1.200,00
34959 .. 1.200,00
34967 .. 1.200,00
34978 .. 1.200,00
35
35014 .. 1.200,00
35056 .. 2.000,00
35059 .. 1.200,00
35067 .. 1.200,00
35076 .. 5.000,00
35078 .. 1.200,00
35113 .. 2.000,00
35114 .. 1.200,00
35119 — 30.000,00
35159 .. 1.200,00
35167 .. 1.200,00
35178 .. 1.200,00
35195 — 10.000,00
35214 .. 1.200,00
35259 .. 1.200,00
35267 .. 1.200,00
35278 .. 1.200,00
35280 — 10.000,00
35314 .. 1.200,00
35359 .. 1.200,00
35367 .. 1.200,00
35378 .. 1.200,00
35382 .. 2.000,00
35405 .. 5.000,00
35414 .. 1.200,00
35426 — 30.000,00
35454 .. 5.000,00
35459 .. 1.200,00
35461 .. 5.000,00
35467 .. 1.200,00
35478 .. 1.200,00
35506 .. 2.000,00
35514 .. 1.200,00
35520 .. 2.000,00
35547 .. 2.000,00
35559 .. 1.200,00
35564 .. 2.000,00
35567 .. 1.200,00
35578 .. 1.200,00
35596 .. 2.000,00
35611 .. 2.000,00
35614 .. 1.200,00
35658 — 20.000,00
35659 .. 1.200,00
35667 .. 1.200,00
35678 .. 1.200,00
35714 .. 1.200,00
35759 .. 1.200,00
35767 .. 1.200,00
35775 — 10.000,00
35778 .. 1.200,00
35814 .. 1.200,00
35827 .. 5.000,00
35859 .. 1.200,00
35867 .. 1.200,00
35876 .. 2.000,00
35878 .. 1.200,00
35914 .. 1.200,00
35959 .. 1.200,00
35967 .. 1.200,00
35978 .. 1.200,00
36
36014 .. 1.200,00
36059 .. 1.200,00
36067 .. 1.200,00
36072 .. 2.000,00
36078 .. 1.200,00
36103 .. 2.000,00
36114 .. 1.200,00
36128 .. 2.000,00
36150 .. 2.000,00
36159 .. 1.200,00
36167 .. 1.200,00
36178 .. 2.000,00
36178 .. 1.200,00
36192 .. 2.000,00
36208 .. 2.000,00
36214 .. 1.200,00
36259 .. 1.200,00
36267 .. 1.200,00
36278 .. 1.200,00
36286 .. 3.000,00
36314 .. 1.200,00

36345 .. 2.000,00
36359 .. 1.200,00
36367 .. 1.200,00
36378 .. 1.200,00
36414 .. 1.200,00
36415 — 10.000,00
36427 — 20.000,00
36459 .. 1.200,00
36467 .. 1.200,00
36469 .. 2.000,00
36478 .. 1.200,00
36514 .. 1.200,00
36552 — 10.000,00
36559 .. 1.200,00
36567 .. 1.200,00
36578 .. 1.200,00
36614 .. 1.200,00
36659 .. 1.200,00
36667 .. 1.200,00
36678 .. 1.200,00
36714 .. 1.200,00
36739 — 10.000,00
36759 .. 1.200,00
36767 .. 1.200,00
36778 .. 1.200,00
36791 — 10.000,00
36792 .. 3.000,00
36810 .. 5.000,00
36814 .. 1.200,00
36828 — 10.000,00
36848 .. 5.000,00
36859 .. 1.200,00
36867 .. 1.200,00
36877 .. 2.000,00
36878 .. 1.200,00
36914 .. 1.200,00
36959 .. 1.200,00
36967 .. 1.200,00
36978 .. 1.200,00
37
37014 .. 1.200,00
37046 .. 2.000,00
37059 .. 1.200,00
37067 .. 2.000,00
37067 .. 1.200,00
37078 — 1.000.000,00 de cruzeiros — Belo Horizonte
37078 .. 1.200,00
37114 .. 1.200,00
37133 .. 5.000,00
37142 .. 3.000,00
37143 .. 2.000,00
37159 .. 1.200,00
37167 .. 1.200,00
37178 .. 1.200,00
37187 .. 2.000,00
37214 .. 1.200,00
37237 .. 3.000,00
37259 .. 1.200,00
37263 .. 2.000,00
37267 .. 1.200,00
37278 .. 1.200,00
37314 .. 1.200,00
37335 .. 3.000,00
37359 .. 1.200,00
37367 .. 1.200,00
37372 — 10.000,00
37378 .. 1.200,00
37400 .. 2.000,00
37414 .. 1.200,00
37423 .. 2.000,00
37459 .. 1.200,00
37466 .. 3.000,00
37467 .. 1.200,00
37478 .. 1.200,00
37498 .. 3.000,00
37511 .. 1.200,00
37559 .. 1.200,00
37567 .. 1.200,00
37578 .. 1.200,00
37614 .. 1.200,00
37654 .. 2.000,00
37659 .. 1.200,00
37663 .. 2.000,00
37665 .. 3.000,00
37667 .. 1.200,00
37678 .. 1.200,00
37692 .. 3.000,00
37693 .. 2.000,00
37695 .. 2.000,00
37705 .. 2.000,00
37714 .. 1.200,00
37738 .. 2.000,00
37759 .. 1.200,00
37767 .. 1.200,00
37778 .. 1.200,00
37789 .. 2.000,00
37814 .. 1.200,00
37859 .. 1.200,00
37867 .. 5.000,00
37867 .. 1.200,00
37878 .. 1.200,00
37914 .. 1.200,00
37938 .. 5.000,00
37959 .. 1.200,00
37967 .. 1.200,00
37978 .. 1.200,00
38
38011 — 10.000,00
38014 .. 1.200,00
38033 .. 2.000,00
38055 — 20.000,00
38059 .. 1.200,00
38067 .. 1.200,00
38078 .. 1.200,00
38114 .. 1.200,00
38137 .. 2.000,00
38159 — 20.000,00
38159 .. 1.200,00
38167 .. 1.200,00
38178 .. 1.200,00
38189 .. 3.000,00
38214 .. 1.200,00
38231 .. 2.000,00
38259 .. 1.200,00
38267 .. 1.200,00
38268 .. 2.000,00
38278 .. 1.200,00
38302 .. 5.000,00

38314 .. 1.200,00
38355 .. 2.000,00
38359 .. 1.200,00
38367 .. 1.200,00
38378 .. 1.200,00
38414 .. 1.200,00
38444 .. 2.000,00
38446 .. 3.000,00
38459 .. 1.200,00
38467 .. 1.200,00
38478 .. 1.200,00
38485 .. 3.000,00
38504 .. 2.000,00
38514 .. 1.200,00
38559 .. 1.200,00
38567 .. 1.200,00
38578 .. 1.200,00
38586 .. 3.000,00
38597 .. 2.000,00
38598 .. 2.000,00
38614 .. 1.200,00
38659 .. 1.200,00
38667 .. 1.200,00
38678 .. 1.200,00
38714 .. 1.200,00
38718 .. 2.000,00
38726 .. 2.000,00
38736 .. 2.000,00
38739 .. 3.000,00
38757 .. 2.000,00
38759 .. 1.200,00
38765 .. 2.000,00
38767 .. 1.200,00
38778 .. 1.200,00
38814 .. 1.200,00
38859 .. 1.200,00
38867 .. 1.200,00
38878 .. 1.200,00
38910 .. 2.000,00
38914 .. 1.200,00
38959 .. 1.200,00
38967 .. 1.200,00
38978 .. 1.200,00
39
39014 .. 1.200,00
39046 .. 3.000,00
39059 .. 1.200,00
39067 .. 1.200,00
39078 .. 1.200,00
39086 .. 2.000,00
39114 .. 1.200,00
39159 .. 1.200,00
39167 .. 1.200,00
39178 .. 1.200,00
39208 .. 2.000,00
39214 .. 1.200,00
39238 .. 2.000,00
39247 .. 2.000,00
39259 .. 1.200,00
39267 .. 1.200,00
39278 .. 1.200,00
39284 .. 3.000,00
39314 .. 1.200,00
39359 .. 1.200,00
39367 .. 1.200,00
39378 .. 1.200,00
39380 .. 2.000,00
39383 .. 2.000,00
39414 .. 1.200,00
39459 .. 1.200,00
39467 .. 1.200,00
39478 .. 1.200,00
39514 .. 1.200,00
39521 .. 2.000,00
39541 .. 2.000,00
39559 .. 1.200,00
39567 .. 1.200,00
39569 .. 2.000,00
39578 .. 1.200,00
39614 .. 1.200,00
39659 .. 1.200,00
39667 .. 1.200,00
39678 .. 1.200,00
39699 .. 2.000,00
39714 .. 1.200,00
39759 .. 1.200,00
39761 — 10.000,00
39762 — 30.000,00
39767 .. 1.200,00
39778 .. 1.200,00
39781 .. 2.000,00
39794 .. 3.000,00
39808 .. 3.000,00
39814 .. 1.200,00
39822 .. 2.000,00
39859 .. 1.200,00
39867 .. 1.200,00
39877 .. 5.000,00
39878 .. 1.200,00
39914 .. 1.200,00
39959 .. 1.200,00
39967 .. 1.200,00
39975 .. 2.000,00
39978 .. 1.200,00

Prêmios maiores

13651 — 5.000.000,00 de Cruzeiros — SAO PAULO
18014 — 2.000.000,00 de cruzeiros — SAO PAULO
37078 — 1.000.000,00 de cruzeiros — Belo Horizonte
1659 — 800.000,00 cruzeiros — MARILIA SAO PAULO
32767 — 500.000,00 cruzeiros — COLATINA Espírito Santo

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 1.000,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 456.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 456.ª EXTRAÇÃO —



A gasolina de Manguinhos é colocada no carro da Câmara dos Deputados pelo dr. Peixoto de Castro, Presidente da Companhia. Ao lado, o deputado João Machado e o engenheiro Delamare São Paulo

Automóveis de deputados abasteceram-se de gasolina em Manguinhos

"A refinaria é um atestado vivo da capacidade realizadora do homem brasileiro", exclama o parlamentar Soto Maior — Um milhão de litros por dia — Gasolina com 76 octanas

Parlamentares, sem distinção de côr partidária, juntamente com o Presidente da Petrobrás, e o sr. Drault Ernany, estiveram em visita à Refinaria de Manguinhos, onde os seus carros foram reabastecidos com gasolina fabricada na Capital Federal. O sr. Peixoto de Castro, Presidente da organização que, como se sabe utilizou somente capital privado brasileiro, e os diretores Batista Pereira, San Tiago Dantas, prestaram tôdas as informações aos congressistas, os quais ficaram vivamente impressionados com a usina.

Do volume diário de óleo cru ali tratado, 10.000 barris são obtidos 6.842 barris de gasolina, ou sejam exatamente 1.090.000.000 litros; 2.737 barris de óleos combustíveis e 465 de gás doméstico, quantidades que correspondem, respectivamente, a 90%, 30 e 100% do consumo da Capital Federal.

A gasolina de Manguinhos é mais rica em octanas que a importada, e pois mais conveniente para a conservação dos motores, com um teor de 76.

No decorrer da visita, o deputado Soto Maior, falando aos representantes da imprensa, declarou: "Manguinhos é um atestado vivo da capacidade realizadora do homem brasileiro".

GASOLINA DE MANGUINHOS NOS CARROS DOS DEPUTADOS

Vários deputados tiveram os seus carros reabastecidos com gasolina fabricada em Manguinhos, entre êles os srs. César Prieto, Rubens Berardo, Adolfo Gentil, Benjamin Farah, João Machado, Drault Ernany, Soto Maior, Mauricio Andrade e Yukishigue Tamura.

O carro do cel. Artur Levy, Presidente da Petrobrás, também recebeu gasolina, sendo o combustível colocado pelo dr. Peixoto de Castro, Presidente da Refinaria de Manguinhos.

Estiveram, ainda, presentes, o ex-governador do Espírito Santo, sr. Jones Santos Neves, Embaixador M. Cowen Diretor da AVCO, senador Abelardo Jurema, Secretário de Educação de Pernambuco, sr. Aderba Jurema, jornalistas, industriais etc.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

O Detetive...

(Conclusão da 8.ª página)



Amaro de Melo, que acusa o detective de extorquir-lhe dinheiro

tos e torturas. Para evitar tal desgraça, seria preciso que o negociante dispendesse cera quantia, para os dois policiais e o escrivão-chefe do 28.º Distrito, Edgard Ferreira da Silva, que poderiam "salvá-lo" da prisão e da P.E.

FLAGRANTE

Receioso de ser aprisionado de um momento para outro, Amaro de Melo, que ontem casaria uma filha, concordou em dar ao detective Napoleão Cr$ 5.000,00; Cr$ 2.000,00 ao identificador Roberto Amhud (que recebeu e conseguiu fugir à prisão); Cr$ 2.000,00 para o escrivão-chefe, e mais Cr$ 1.000,00. Quando fazia entrega dos cheques, o detective foi prêso, em flagrante, tendo sido autuado.

NADA SABE

Falando sôbre o caso, o comerciante afirmou não saber como a Policia teve conhecimento de que ia entregar o dinheiro ao detective pois nada falara a respeito do assunto com quem quer que seja.

VITIMA

Afirmando inocência, o detective Napoleão julga ter sido vítima de um ardil, que lhe armara o comerciante. O dinheiro que lhe estava sendo entregue, lh fôera oferecido pelo comerciante, como empréstimo, a fim de evitar que o investigador vendesse um bar de sua propriedade, para fazer face a despesas que tivera com uma operação a que se submetera sua mulher. O comerciante teria agido dessa maneira com o detective, em face de ter sido instaurado inquérito sôbre a arma apreendida em sua residência, ao contrário de suas declarações.

Julgamento nesta

(Conclusão da 8.ª página)

residia o criminoso, Luís Augusto foi por êle recebido no portão do edifício. Repentinamente, foi atacado pelo professor, que era acompanhado de um funcionário da Policia Municipal e que, em seguida, puxou um revólver da cintura, matando o ex-namorado de Alfa, em plena rua e atirando pelos costas.

Luís Augusto, morto instantâneamente, comparecêra ao encontro desarmado, já que não era movido por outros motivos que não o de manter um entendimento, tanto quanto possivel amigável com o professor. Agredido de sopetão, foi completamente surpreendido, bem como seu parente que o acompanhava. Da agressão física aos tiros, tudo se consumou num relance. Assassinado o jovem, o criminoso apresentou-se à Policia, dando versão que, depois das investigações, verificou-se ser de todo inexata.

ACUSAÇÃO

O advogado Evandro Lins e Silva funcionará no júri como auxiliar da acusação, contratado que foi pela família do estudante.

Bombeiros...

(Conclusão da 8.ª página)

Ana, Tomás da Silva Rufino, Manoel Gomes da Cruz, José Edeon Vilela, Orlando Xavier da Costa, Antonio Cerazio, Mozart Nery Bacelar, Júlio José Martins Rosa e Valter Mário Cardoso.

SILÊNCIO E FLÔRES

As tocantes homenagens foram coroadas com a execução, pela banda de Corneteiros, do «Toque de Silêncio», enquanto um helicóptero da FAB lançava flôres sôbre os túmulos, situados no Cemitério de São Francisco Xavier.

MAUSOLÉU

Finalmente, foi lançada a pedra fundamental do mausoléu que será erguido, naquele cemitério e em local doado pela Santa Casa de Misericórdia, em memória de todos os heróis da corporação que tenham perecido no cumprimento do dever.

A quadrilha...

(Conclusão da 8.ª página)

tendiam ao Estado do Rio, onde preferiam vender os carros, razão pela qual a Polícia diligencia naquele Estado, para total esclarecimento das atividades da quadrilha.

NA PORTA DOS EDIFICIOS

A eficiente quadrilha preferia agir com os carros deixados nas portas dos edifícios, que conduziam, após fazerem neles uma ligação direta, à Estrada dos Bandeirantes. Conseguiram apoderar-se de carros de tôdas as marcas e tipos, dos mais variados bairros. Todos os quadrilheiros eram registrados na Polícia todos já tendo sido processados por crimes diversos.

FORAGIDO

"Zé Cachorro", chefe dos ladrões encontra-se evadido, tendo corrido na fcia, ontem à noite, de que fôra detido em Resende. Daqui fugiu êle num automóvel azul-claro, chapa 1-36-60, licença ilegalmente usada pelo meliante.

Os incidentes na fronteira são casos de policia

LIMA, 7 (AFP) — Os incidentes fronteiriços peruano-brasileiros são unicamente uma questão policial e, na realidade, ninguém pode falar de dificuldades entre os dois países, cujas relações de forma alguma resultam afetados por eles — comentaram fontes autorizadas do Ministério das Relações Exteriores, ao tomar conhecimento das notícias de Manaus sôbre a remessa de fôrças policiais brasileiras para a região amazônia, a fim de conter elementos que agridem fazendeiros e seringueiros.

ATACANTES NÃO IDENTIFICADOS

As mesmas fontes acentuaram que não se podia falar, na realidade, nem de peruanos nem de brasileiros, quando se refere a êsses atacantes não identificados, aventureiros que transgridem a lei.

Assinala-se, com efeito, que na região do rio Javari, frequentemente peruanos têm sido ataados como agora se diz que o foram os brasileiros, sendo êsses incidentes periódicos objeto de medidas policiais apenas e de nenhuma repercussão no plano diplomático.

Nos referidos círculos se realça que, em nenhum caso, esses incidentes afetam as relações excelentes peruano-brasileiras, e sua solução se mantem sempre dentro do marco de simples intervenções policiais.

Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva

a Casa José Silva... apresenta:

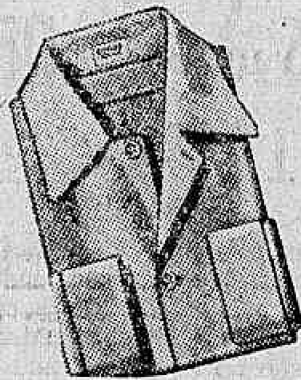
SUPER VENDA DE MAIO

Vantajosas ofertas de roupas RENNER JS em pura lã e de camisas e complementos EPSOM ... a preços bem reduzidos!

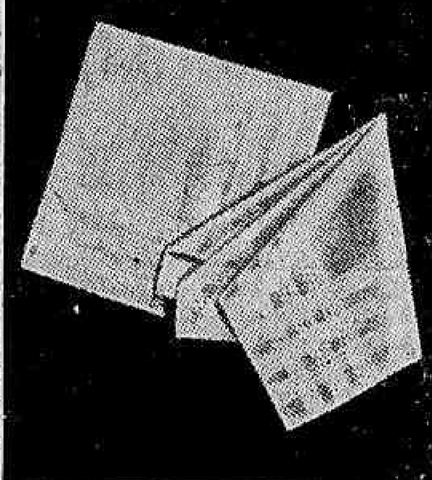
Renove, agora, seu guarda-roupa, aproveitando estes baixos preços e utilizando seu crédito na Casa José Silva!



roupa RENNER
Em casimira, pura lã. No corte J.S. de perfeição comprovada. Tecido pré-encolhido. Fino acabamento.
Cr$ 1.580,
À VISTA E A CRÉDITO

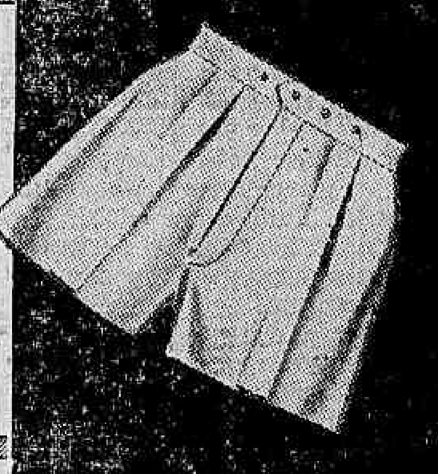


pijama EPSOM
Em flanela de lã. Modêlo liso ou listrado. Cum frisos. Corte amplo para proporcionar mais bem-estar. Acabamento primoroso
Cr$ 355,



lenços EPSOM
Em cambraia muito fina. Tipo suisso. Resistentes e duráveis. Compre ½ duzia e faça uma ótima economia.
½ duzia Cr$ 85,
1 duzia Cr$ 160,

cueca EPSOM
A cueca mais perfeita. Em fina cambraia. Com abotoadura de pressão. Fundo chato, sem costura. Resistentes e confortáveis.
Cr$ 49,



sweater "NEW LONDON"
Modêlo clássico. Em pura lã. Elegante, vistoso, confortável. Compõe suas roupas para a nova temperatura. Várias côres.
Cr$ 340,



roupa RENNER
Em tricotine. Pura lã. No corte J.S. de perfeição comprovada. Esmerado acabamento. Aviamentos de primeira qualidade. Tecido garantido contra encolhimento.
Cr$ 1.720,
À VISTA E A CRÉDITO

camisa EPSOM
A camisa modêlo. Em fina cambraia branca. Tecido sanforizado. 3 modelos de colarinhos. 3 tamanhos de mangas. Resistente e indeformável.
Cr$ 175,

camisa EPSOM super
A camisa modêlo. Em superior cambraia linificada. Tecido pré-encolhido. Modêlo de colarinho à sua escolha. 3 tamanhos de mangas.
Cr$ 155,

camisa EPSOM extra
A camisa modêlo. Em popeline da famosa marca "Nova América". Pré-encolhida pelo processo Ana Encol. Com o colarinho de seu gôsto, perfeito e indeformável. 3 tamanhos de mangas.
Cr$ 225,

CAMISAS EPSOM

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 — Meier

DEP. PROP. J.S.

Com a criança ao colo foi agredida

Clicéria Maria da Conceição (37 anos, Rua Heráclito Graça, 449), empregada doméstica na residência de d. Iara Mendes de Souza (Rua Conselheiro Ferraz, 61, apto. 301), quando, na manhã de ontem, passeava pela Rua Ibiquera, tendo aos braços o filho de sua patroa, Benício (2 anos), foi inopinadamente agredida à faca pelo seu ex-amante Sebastião Constâncio Rodrigues.

FURIA ASSASSINA

O homem que parecia atacado de furor assassino, sòmente deixou de vibrar golpes na ex-amante, depois que a faca se partiu.

Clicéria, com vários ferimentos, foi conduzida ao Posto de Assistência do Meier, juntamente com o menor Benício que sofreu, também, um ferimento produzido por faca no braço direito.

O criminoso que reside na Rua Caparaó, 27, evadiu-se, mas está sendo procurado pelas autoridades do 22.º Distrito Policial.

Todo um corpo de "Ballet" acidentado

COLÔNIA, 7 (AFP) — Todo o corpo de "ballet" da Ópera Real de Gand foi vítima, na noite passada, de um desastre de automóvel.

O ônibus em que artistas se dirigiam para esta cidade, para uma exibição, derrapou perto de Zuelpich e foi se espatifar contra uma árvore. Os 26 ocupantes, sendo dançarinos e dançarinas, ficaram mais ou menos gravemente feridos e tiveram de ser internados num hospital de Zuelpich.

Melhora Togliatti

TRIESTE, 7 (AFP) — "Uma melhora clara e decisiva está se verificando no estado de saúde do sr. Palmiro Togliatti", declarou hoje o dr. Mário Spallone, médico assistente do líder comunista italiano, aos jornalistas.

Choque de católicos contra policiais em Buenos Aires

MONTEVIDEU, 7 (AFP) — Informações de Buenos Aires dizem que perto de mil e quinhentos manifestantes, homens e mulheres, percorreram as ruas daquela capital gritando: "Cristo triunfará" e "Estamos com o Cléro".

Houve choques com a Polícia, que procedeu a várias prisões. Dois policiais teriam sido feridos. O cortejo se formara à saída de um ofício celebrado em Buenos Aires como testemunho de adesão ao próximo Congresso Eucarístico Internacional, do Rio de Janeiro. Foi dispersado pela polícia mas algumas centenas de manifestantes agruparam-se novamente e dirigiram-se para o Palácio da Nunciatura. Chocaram-se então com a polícia montada, e tiveram de dispersar-se depois de haver entoado o Hino Nacional Argentino.

Manifestação análoga foi iniciada em Córdoba, tendo sido logo dispersada pela polícia.

O cardeal Copello, Primaz da Argentina, procedeu a "démarches" junto às autoridades argentinas, pedindo a libertação dos detidos.

Importante reunião, esta tarde, no "Quai d'Orsay"

PARIS, 7 (AFP) — Os Ministros das Relações Exteriores das três potências ocidentais, srs. Antoine Pinay, Harold Mac Millan e John Foster Dulles, celebrarão uma conferência amanhã de tarde no Quai d'Orsay.

OBJETIVOS DA REUNIÃO

Essa reunião será dedicada ao problema das relações Leste-Oeste, à próxima conferência dos quatro, à questão da unificação da Alemanha, da segurança e do desarmamento.

O chanceler Adenauer que deve chegar a Paris para presidir a Delegação alemã na sessão do Conselho Atlântico, participará dessa conferência.

Sabe-se que as três potências ocidentais se tinham entendido para que o chanceler Adenauer assistisse às entrevistas das três, quando estas se referissem a questões interessando diretamente à República Federal Alemã.

Essa conferência será precedida por um almôço no Ministério das Relações Exteriores, que o sr. Antoine Pinay oferecerá em honra do sr. Harold Mac Millan, Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha. O mesmo será seguido por um jantar oferecido pelo sr. Foster Dulles na Embaixada dos Estados Unidos, em honra de seus colegas franceses e ingleses.

É provável que as entrevistas dos Ministros das Relações Exteriores prosigam quinta-feira, ao terminar a sessão do Conselho Atlântico, porém não há nada fixado definitivamente a este respeito.

Aberta, ontem, a conferência sôbre o Vietnam

PARIS, 7 (AFP) — A conferência franco-norte-americana sôbre a situação no Sul do Viet-Nam foi aberta às 16,15 horas, no Palácio Matignon.

PARTICIPANTES DA CONFERENCIA

Do lado norte-americano tomaram parte nas conversações o sr. John Foster Dulles, Secretário de Estado e seus técnicos, principalmente os srs. Douglas Dillon, Embaixador dos Estados Unidos na França, Theodore Achilles, Ministro-Conselheiro da Embaixada e Gibson, Primeiro Conselheiro da Embaixada; do lado francês, os srs. Edgar Faure, Presidente do Conselho, Anthony Pinay, Ministro dos Negócios Estrangeiros, e Henri Laforest, Secretário de Estado encarregado das relações com os Estados Associados.

Os ministros franceses foram assessorados pelos srs. Renne Massigli, Secretário Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Roland de Margerie, Diretor da Divisão de Assuntos Políticos do "Quai d'Orsay", Jacques Duhamel, Diretor do gabinete do Presidente do Conselho, e Armand Berard, Conselheiro Diplomático do sr. Edgar Faure.

Perto de duas dúzias de fotógrafos estavam reunidos na escadaria do Palácio Matignon.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

AMAZONAS

MANAUS, (Asap.) — Produziu grande mal-estar em Benjamin Constant a tentativa de invasão daquela cidade por desordeiros procedentes de território peruano.

O prefeito do município, sr. Francisco Campos de Almeida tomou tôdas as providências que o caso requeria e graças a isso os bandoleiros foram contidos no seu objetivo de saquear a cidade.

Imediatamente após o ocorrido, o prefeito Campos de Almeida dirigiu-se ao Governador do Estado, solicitando o envio de reforços policiais para aquela cidade que ainda permanece sob a ameaça dos desordeiros.

BAHIA

SALVADOR, (Asap.) — Realizar-se-á nesta capital, durante a primeira semana de julho, a III Reunião Brasileira de Antropologia, sob o patrocínio da Reitoria da Universidade da Bahia e da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência.

O temário da reunião abrangerá os seguintes assuntos: Pré-história (Paleontologia Humana e Arqueologia); Antropologia Física; Antropologia Cultural e Social; Linguística; Folclore; Problemas profissionais e de ensino de Antropologia.

Estado do Rio

NITERÓI, (DC) — O deputado Serpa de Carvalho levou ao conhecimento da Assembléia, o bárbaro espancamento verificado, há dias, em José Bulhões, no município de Nova Iguaçu, no qual foram vítimas seis pessoas, inclusive duas mulheres. Depois da denúncia, o representante udenista comprovou-a, exibindo, numa das dependências da Assembléia, as vítimas "do de que foi um verdadeiro massacre", com exceção de uma só, que se encontrava no hospital, impossibilitada de se retirar, tendo em vista o estado grave em que se encontra. As vítimas são as seguintes: Hélio Lira, Henoc da Conceição, José dos Santos, Luiza Helena Gama, dona Roxa e Benedito Mendes.

CAMPOS, (DC) — Chegou à Câmara Municipal ofício do prefeito Barcelos Martins comunicando ter cientificado à Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica, que não pagará o consumo da iluminação pública, enquanto perdurar a irregularidade que se verifica na cidade, em sua maior parte no escuro por falta de lâmpadas. Acrescenta o prefeito que dessa istuação tem dado conhecimento ao presidente da EFE.

NITERÓI, (DC) — O diretor de "O Fluminense", deputado Alberto Tôrres, está, felizmente, restabelecido da enfermidade que o reteve no leito vários dias.

BARRA DE PIRAÍ (DC) — A Coopativa de Consumo dos Empregados da Cia. Carris, Luz e Fôrça e Companhias Associadas de Barra do Piraí Ltda., manifestaram inteiro apoio à iniciativa de realização do Congresso dos Municípos Fluminenses, a ter lugar de 16 a 19 de junho vindouro, em Niterói, sob os auspícios da Sociedade Amigos dos Municípios.

NITERÓI, (DC) — Nomeado pelo sr. governador Miguel Couto Filho para exercer as funções do Procurador Geral do Estado do Rio, o sr. Paulo Tavares da Gama, tomou posse no gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça.

ITABORAÍ, (DC) — Na última sessão da Câmara Municipal, o vereador João Gualberto de Quadros Mendonça, representante pessedista, apresentou projeto de deliberação que disporá sôbre a revisão da numeração dos prédios existentes na cidade de Itaboraí e sedes dos distritos. O projeto visa a dar ordem à numeração atualmente irregular dos prédios, para facilitar uma perfeita distribuição de endereços.

MINAS GERAIS

LEOPOLDINA, (DC) — Uma fábrica de leite em pó, com capacidade diária de produção de 5.500 quilos, vai ser construída nesta cidade, pelo Ministério da Agricultura em cooperação com o Fundo Internacional de Socorro à Infância (IISI), nos têrmos do acôrdo cuja assinatura foi autorizada pelo Presidente da República.

GUAXUPÉ, (DC) — O prefeito municipal, sr. Sálvio Calicchio pleiteou junto ao governador Juscelino Kubitschek, um auxílio para as reformas que pretende realizar no Estádio Municipal, ponderando a s. exa. os serviços que presta para a prática do esporte pela mocidade guaxupeana.

O governador Juscelino Kubitschek tomou na devida consideração e o atual governador sr. Clovis Salgado manteve o auxílio que havia sido fixado, na importância de 150 mil cruzeiros, conforme foi comunicado ao sr. Prefeito.

BELO HORIZONTE, (Asap.) — Violento incêndio destruiu um prédio e ameaçou todo o quarteirão no centro desta capital, causando prejuízos avaliados em mais de 2 milhões de cruzeiros.

O sinistro originou-se da imprudência de um empregado do pôsto de gasolina, que acendeu um cigarro quando um caminhão-tanque estava sendo abastecido do combustível. As labaredas se elevaram a vários metros e, em poucos minutos, devoraram completamente o pôsto, alastrando-se para as oficinas e propagando-se nos tambores de óleo que ali estavam depositados.

RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE, (Asap.) — Os prefeitos de São Carlos, Mondaí e Palmitos, municípios catarinenses, solicitaram ao Govêrno do Rio Grande do Sul fornecimento de luz para as populações das respectivas sedes municipais

O assunto está sendo estudado pela Comissão Estadual de Energia Elétrica.

PÔRTO ALEGRE, (Asap.) — Representantes de frigoríficos nacionais conferenciaram, ontem, com o Secretário da Agricultura, pleiteando a exportação de duas mil toneladas de carne fria, dianteira, para o Estado de Israel, com pagamento à vista em dólares.

S. PAULO

SÃO PAULO, (DC) — O governador Jânio Quadros vai criar em São Paulo uma Polícia Feminina. Para isso já pediu um esquema da projetada corporação ao Secretário de Segurança, prevendo um recrutamento experimental de algumas centenas de mulheres. A Polícia Feminina atuaria junto à Guarda Civil e em funções compatíveis.

SÃO PAULO, (Asap.) — Continuam na Hospedaria de Imigrantes, onde se extingue o praso de sua permanência, os integrantes da seita nipônica das Cerejeiras, que foram removidos de Santo André. Ao que se informa, somente uma família deixou aquela hospedaria até agora.

SÃO PAULO, (Asap.) — Com várias solenidades e presentes o Secretário da Agricultura e outras altas autoridades, inaugurou-se, na cidade de Limeira, a Quarta Festa da Laranja.

SÃO PAULO, (Asap.) — O Museu Paulista e outras instituições já aderiram à homenagem a ser prestada ao marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, a 21 do corrente, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 509 - 19º and. — Tel. 43-5818
FILIAIS em SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA e PÔRTO ALEGRE
MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE

Vagas para professôres: Cr$ 8.000,00

As inscrições ao exame de admissão de professôres de Matemática, Física e Inglês do Colégio Naval (Angra dos Reis), acham-se abertas na Secretaria da Escola Naval, na Ilha de Villegaignon e deverão encerrar-se no dai 15 próximo.

A remuneração mensal para os cargos é de 8 mil cruzeiros, sendo que o Colégio Naval proporciona, gratuitamente, residências para as famílias dos professôres aprovados.

As condições

Para submeter-se ao exame de admissão, os professôres candidatos devem satisfazer os seguintes itens:

a) — Ser do sexo masculino; b) — Ter entre 21 e 45 anos de idade; c) — Estar quite com o serviço militar; d) — sendo estrangeiro, possuir permanência; e) — Ter certificado de habilitação profissional, registrado na repartição competente; f) — Assinar têrmo de compromisso por um ano.

Outros detalhes de condições ou do próprio exame podem ser fornecidos pelo telefone 42-9446.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Relatório da Fábrica Nacional de Motores S. A. na sua nova fase

EXERCÍCIO DE 1954

A Diretoria da Fábrica Nacional de Motores S/A. apresentou à Assembléia Geral realizada a 20 de abril próximo passado, o Relatório de suas atividades em 1954. Na primeira parte são analisadas as dificuldades que se antepuseram à complexa tarefa que lhe é atribuida. Na segunda, descritas as realizações dos diferentes setores especializados em que se divide a emprêsa. Por último, um capítulo especial, destinado às CONCLUSÕES, ressalta a importância do exercício de 1954, em comparação aos períodos anteriores e às perspectivas para 1955.

Resumidamente, as realizações em 1954, foram as seguintes:

SETOR INDUSTRIAL

Produção de caminhões — Três aspectos merecem destaque: o aumento da produção, os aperfeiçoamentos adotados nos veículos e o gráu de nacionalização a que já atingiram. Durante 1954, foram produzidos 531 caminhões FNM-ALFA ROMEO, enquanto a produção do melhor exercício anterior, o de 1953, atingiu 373 veículos, excluidas as unidades importadas para revenda. O maior volume se deve ao segundo semestre de 1954, que concorreu com 503 veículos para o total anual de 531. Vários importantes melhoramentos foram introduzidos no modelo 1954: aperfeiçoamentos no "Chassis" e no motor: adoção de freios a ar; refôrço do diferencial; aperfeiçoamento nos comandos da caixa de mudança; robustecimento do quadro do "chassis"; melhoria no funcionamento da bomba injetora. A parte já nacionalizada representa 43% do valor do veículo. Para 1955, com o ferramental ora importado, espera-se que a nacionalização atinja os seguintes e importantes conjuntos: quadro da estrutura do "chassis"; eixos dianteiro e trazeiro; sistema de transmissão; sistema de direção; radiador e anexos. Em consequência, restará praticamente o motor — etapa final — a exigir um rigoroso planejamento, como base à solução dos problemas técnicos e econômicos que lhe dizem respeito.

Construção, em série, de cabines — Aproximadamente em agôsto, com o atrazo de entrega das cabines de produção externa, foi necessário empreender um gigantesco esfôrço de reaparelhamento da Serralheria, introduzindo-se o sistema de fabricação em série, sob regime de trabalho integral. Após dois meses de atividade pertinaz, a Serralheria passou a fornecer uma produção diária de 6 cabines completas, 5 estruturas de boléia, além de outras partes componentes do veículo, como sejam caixas de bateria, aparelhos de suspensão da roda sobressalente e outros.

Produção de Auto-Peças — A fabricação de autopeças compreende numerosos tipos não só de acessórios para os veículos FNM, como também para os de outras marcas. O incremento da produção ocorrido neste setor, durante o segundo semestre de 1954, elevou a média mensal a Cr$ 1.889.000,00, quando a do primeiro semestre não ultrapassou Cr$ 856.900,00.

Fundição — Incumbe-se da fundição de alumínio, ferro e ligas de cobre, inclusive para atender encomendas de firmas. Para o programa do caminhão foram as seguintes as principais peças fundidas: tambores de freio (trazeiros e dianteiros), carcassa do volante do motor e caixa de tomada de fôrça. A média mensal de produção do primeiro semestre passou de Cr$ 149.544,00 para Cr$ 333.539,00, na segunda metade do ano.

SETOR COMERCIAL

Venda de caminhões — O volume dessas vendas atingiu, em 1954, ao montante de Cr$ 198.232.014,00 superando, em Cr$ 20 768.773,00, o valor do melhor dos exercícios anteriores.

Além de eficiência e economia, características do caminhão FNM, o seu preço de venda, as facilidades de pagamento (financiamento de um ano) e a certeza de obtenção das peças sobressalentes são fatores responsáveis por sua grande aceitação no mercado.

Várias importantes firmas, nacionais e estrangeiras, compraram o veículo, contando-se entre elas as que promoveram a completa substituição de sua frota, visando ao benefício e à economia propiciados pelo caminhão a óleo Diesel. Testemunho de seu prestígio é a operação de venda aos "Yacimiontos Petrolíferos de la Bolivia" de 18 caminhões, a serem pagos ao Brasil com a entrega de gasolina. Esta venda poderá atingir a 100 unidades, como previsto, dependendo apenas da experiência, pela Bolívia, quanto aos primeiros caminhões.

Venda de auto-peças — A reconhecida qualidade das auto-peças levou diversas firmas atacadistas do ramo a preferirem a aquisição pronta e direta da FNM-S/A., tendo o movimento de vendas atingido Cr$ 26.877.522,00, o que representa quase o dôbro do verificado em 1953.

Aquisição de materiais — Durante 1954, o valor da aquisição de materiais atingiu ao montante de Cr$ 99.600.000,00, enquanto em 1953 não ultrapassou Cr$ 24.300.000,00 (feitos os necessários reajustamentos decorrentes da desvalorização da moeda, para tornar comparáveis as duas cifras). A expansão do programa industrial foi a principal causa do aumento ocorrido.

SETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado das operações sociais de 1954 — O mais importante evento a assinalar, em 1954, foi a apuração de um lucro de Cr$ 53.652.460,70, quando até então os balanços vinham acusando sistemático prejuizo, cujo valor acumulado montava a Cr$ ...... 80.510.162,40.

A Receita — A expressiva elevação da receita em Cr$ 37.879.670,00 decorreu, principalmente, do volume da produção industrial. Também a adoção de certas providências administrativas influiu nesse resultado, contribuindo para o aumento da receita suplementar, ou seja, a proveniente do arrendamento de terrenos, da locação de casas e serviços de interêsse público, do cinema, de venda de areia, etc., cuja média mensal, de Cr$ 255.289,00, no primeiro semestre, subiu a Cr$ 500.106,00, no segundo. Finalmente, o impulso imprimido à cobrança de débitos atrasados, através de um setor de cobrança e pagamentos, organizado em moldes bancários, tornou possível reaver um montante de cêrca de Cr$ 5.000.000,00.

A Despesa — A despesa total foi, por seu turno, majorada, apesar de o custo industrial ter sido reduzido comparativamente a 1953.

Diversos fatores concorreram para essa majoração. De um lado, o próprio programa de expansão industrial e de avanço no processo de nacionalização, exigindo, no primeiro caso, um maior volume de aquisição de material e acarretando, no segundo, por vezes, um acréscimo no custo da produção do veículo.

De outro, a frequente modificação no valor dos diferentes itens de despesa, tais como a passagem do ágio de Cr$ 7,00 para Cr$ 15,00 por "dollar" (equivalendo, para uma importação mensal de 200 "chassis", um acréscimo de Cr$ 12.000.000,00) e a elevação de 100% no salário mínimo, determinando um reajustamento geral da mão de obra. Além disso, a liquidação de débitos anteriores acarretou gastos suplementares, como será visto adiante.

Amortização de débitos antigos — Uma vez melhorada sua situação financeira, incentivou a Fábrica o resgate das dívidas antigas.

Os débitos com o Banco do Brasil, que ascendiam a Cr$ 37.716.533,50, provinham de duas origens: parte se devia ao não pagamento por seus responsáveis, de títulos caucionados naquele Banco, oriundos da venda de ônibus, quando essa operação não era feita, como agora, através de firmas concessionárias. Parte provinha de um penhor mercantil de material de aviação, de propriedade da Fábrica. Visando à recomposição dessas dívidas, foi firmado com aquela instituição, em 20-12-54, um contrato de abertura de crédito em conta caução, prevendo um acréscimo na margem de retenção (30%), em favor da liquidação daqueles débitos. À Alfa Romeo S.p.A. foram também pagos US$ It. 80,000.00 da antiga divida de US$ It. 300,000.00. Por fim, com um volume de pagamento a fornecedores que atingiu Cr$ 50.000.000,00, pôde a FNM-S/A. encerrar o exercício de 1954 sem compromissos para com a praça do país.

Efeitos da melhoria da posição de crédito — A melhoria do crédito da emprêsa acarretou efeitos objetivos e imediatos. Alguns bancos particulares facilitaram a abertura de contas à FNM-S/A; novos fornecedores se apresentaram atraidos pela certeza de pagamento e, finalmente, vários industriais sondaram a possibilidade de participarem financeiramente na FNM-S/A., mediante compra de ações, na eventualidade de aumento do seu capital.

SETOR ADMINISTRATIVO

Organização — Algumas providências relevantes foram adotadas sôbre a organização da emprêsa, tanto no setor administrativo como no industrial. Procedeu-se a uma revisão estrutural, mediante a fusão do Departamento Administrativo com o Financeiro que não tinham razão de existência isolada e a transformação do Departamento Jurídico num Gabinete, para melhor ajustá-lo às suas verdadeiras finalidades. Organizou-se ainda um setor de cobranças e pagamentos. As atribuições dos novos órgãos foram fixadas em normas, expedidas para definir, com clareza, suas relações funcionais. No setor industrial foi criada a Serralheria e adotadas um sem número de medidas para o aumento da produtividade.

PESSOAL

Classificação de cargos — Uma vez definido o programa industrial, foi elaborado um plano de classificação de cargos, com a adoção de critérios gerais de sistematização, que possibilitou o estabelecimento dum sistema de salário baseado na hierarquia profissional.

Formação do corpo de engenheiros — Um programa de treinamento no trabalho foi proporcionado a quintanistas de Engenharia, com o objetivo de reforçar o corpo técnico, insuficiente para atender ao novo programa. Admitidos, em regime especial, como assistentes de engenheiros experimentados, nacionais e estrangeiros, passaram a integrar o quadro de engenheiros da Fábrica, após a sua formatura e a demonstração prática de sua capacidade.

Política social — Um dos aspectos que mereceram a atenção vigilante da Diretoria foi o da política social.

A participação de todos os empregados, nos lucros da emprêsa, obtida através duma modificação estatutária, e o reajustamento dos salários foram as principais medidas postas em prática para concretizar essa política.

De outra parte, fazia-se mister interessá-los, progressivamente, nos resultados da produção, para o que se afixaram "placards" de faturamento em cada oficina, medida de grandes efeitos psicológicos sôbre o grupo.

Como parte do programa foi construido um cinema, comportando 252 pessoas, com finalidade não só recreativa, como de aprimoramento profissional, pela possibilidade de exibição de filmes técnicos.

Providências foram também tomadas para o apressamento da construção de um conjunto residencial e para facilitação de recursos aos colonos arrendatários da extensa gleba de propriedade da Fábrica, visando ao incremento da produção agrícola, tão necessária ao abastecimento da FNM e do pessoal que habita a região.

CONCLUSÕES

Do exposto, podemos afirmar que o ano de 1954 representou uma valiosa experiência para a FNM-S/A.

O apoio financeiro facultado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, bem assim as medidas administrativas postas em prática, vieram demonstrar as grandes possibilidades de recuperação desta emprêsa, cujo programa oferece seguras perspectivas de rentabilidade, expressas no resultado financeiro favorável com que se concluiu o Balanço.

....Destarte, 19554 constituiu um importante marco em sua história, comparando-se com os exercícios anteriores, que não puderam findar com saldos positivos.

Todavia, ao estabelecer um paralelo com 1955, a importância dos resultados obtidos vem a desfitar-se grandemente, por duas razões. Em primeiro lugar, o desenvolvimento do programa de fabricação apenas se iniciou naquele ano, tendo já o faturamento do primeiro trimestre de 1955 quase igualado o de todo o exercício anterior. Em segundo, a utilização progressiva do ferramental adquirido deverá impulsionar o processo de nacionalização, reduzindo a solicitação de divisas, consoante o exigem as dificuldades financeiras do país.

Em consequência, se for mantido, como se espera, o ritmo de incremento da produção, o faturamento em 1955 poderá ser três a quatro vezes maior do que em 1954.

Para isso, será mister que não nos falte o apoio oficial, imprescindível ao prosseguimento de uma grande obra de interêsse público inestimável.

Saliente-se, de resto, que os males desta emprêsa são, por si mesmos, um indício de sua vitalidade, pois decorrem, geralmente, da expansão do programa industrial. E' o caso, por exemplo, da necessidade de recurso ao crédito bancário, para absorver o grande volume de títulos resultante da venda de caminhões, de que tanto depende a continuidade das operações da Fábrica.

Estamos certos de que não faltarão os elementos necessários, requeridos por esta indústria pioneira, cuja responsabilidade se estende, desde os compromissos internacionais firmados com a Alfa Romeo S.p.A. e com a Fiat S.p.A., até as obrigações para com as inúmeras indústrias brasileiras, vinculadas ao desenvolvimento de suas atividades.

Só assim poderá concretizar-se o desejo unânime de todo o pessoal que aqui trabalha, de ver instalada definitivamente a indústria do caminhão e do trator nacionais, tão reclamada pelo desenvolvimento econômico dêste nosso grande Brasil.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

A Campanha Brasileira de Educação será lançada dia 13

Agências de propaganda e veículos colaborarão gratuitamente



O sr. Roger Guedon, Diretor-Presidente dos Laboratórios Silva Araújo-Roussel S. A. (cliente da J. Walter Thompson), regressou de sua viagem à França e aos Estados Unidos. Foi tratar de negócios, destacando-se contratos relativos à industrialização do Cortisone e de hormônios. — No clichê; um flagrante da chegada

A Campanha Brasileira de Educação, idealizada por um grupo de capitalistas e homens de emprêsa, liderados pelo sr. Guilherme Guinle, será oficialmente lançada pelo Presidente Café Filho, em discurso irradiado na «Hora do Brasil», no próximo dia 13.

Foi o que declarou, quinta-feira passada, em reunião realizada na Associação Brasileira de Propaganda, a qual compareceram representantes de agências e de veículos, o sr. Cicero Leuenroth, Presidente da Standard Propaganda, e Diretor de Propaganda da C. B. E.

MOBILIZAR VONTADES

O Objetivo da C. B. E. — conforme, aliás, tivémos oportunidade de divulgar em primeira mão nesta coluna — é mobilizar voluntariamente os brasileiros alfabetizados a contribuirem, de acôrdo com as suas possibilidades materiais ou intelectuais, para a alfabetização em massa dos iletrados. Você, eu, qualquer um de nós, poderá cooperar. Seja assumida a responsabilidade de lecionar em uma escolinha da C. B. E., contribuindo com doações em dinheiro ou material escolar, escrevendo nos jornais, redigindo um anúncio. A finalidade é a mobilização total da nossa boa vontade.

AGÊNCIAS EM CONSELHO

Esta boa vontade coletiva só poderia ser obtida através de uma campanha esclarecedora e educativa de propaganda. De fato será uma campanha gigantesca e inédita (no Brasil), em cujo planejamento participarão diversas agências nacionais e estrangeiras. Pela primeira vez na história da propaganda brasileira iremos assistir ao fato inédito de meia dúzia de agências de propaganda (tôdas em regime de dura concorrência) se reuniram em mesa redonda, para somarem as suas experiências, e produzirem, em conjunto, um plano equilibrado e eficiente, destinado a sacudir a coletividade brasileira, tornando-a consciente do que representa em atrazo e mal-estar social a chaga do analfabetismo. E o Brasil tem cêrca de 70% de analfabetos.

— Esta será a maior oportunidade que os homens de propaganda, têm para prestar desinteressadamente um serviço ao país, declarou-nos o sr. Cicero Leuenroth.

PRIMEIRAS ADESÕES

McCann-Erickson, Inter-Americana, Época e Cia. de Anúncios em Bondes foram as primeiras organizações publicitárias a aderirem à campanha, não contando com tôda a equipe da Standard que foi a primeira. McCann pôs à disposição o seu Departamento de Rádio e de Televisão. A Época incluirá em sua rede de distribuição os cartazes da C. B. E. Inter-Americana e a Cia. de Anúncios em Bondes prometeram cooperar de maneira eficiente. Aliás os anúncios iniciais de imprensa e cartazes já foram elaborados pela Standard. O primeiro anúncio será publicado nos jornais cariocas no dia 13. Dísticos e emblemas já estão prontos. Logo, como se vê, uma parte do planejamento e do material necessário é primeira fase impacto) já está confeccionado.

COLABORAÇÃO

A imprensa (jornais e revistas) rádio e televisão deverão colaborar graciosamente, de vez que a Comissão não dispõe, nem disporá de fundos suficientes para o financiamento. As Emissoras Associadas, representada na reunião, comprometendo-se, O Cruzeiro idem, nossos colegas d'«O Globo» e êste jornal também não deixarão de dar a sua contribuição. A Tv. também prestará o seu concurso.

CLIENTES DE AGÊNCIA

Contudo êste apoio inicial é pouco pelos objetivos em visto. O esfôrço requerido para tornar uma realidade a C. B. E. será gigantesco e irá requerer cooperação dos mais variados setores, sendo que na parte publicitária o apoio das agências será preciosíssimo. É por esta razão que o sr. Cicero Leuenroth convida, solicita estas organizações a colaborarem. E ao que parece está sendo muito bem sucedido. Aliás, até poderá ser muito útil, do ponto de vista de Relações Públicas, qualquer colaboração das agências. Pois, muitos dos seus clientes, principalmente os clientes de grande classe, possivelmente que se forem convidados terão prazer em cooperar, sob a forma de anúncios, doações de material imobiliário, locais para aula, etc.. Será um investimento que irá trazer dividendos sob a forma de simpatia, prestígio, etc..

OITO EM FUNCIONAMENTO

A srta. Eloisa Maria Figueira, Secretária da Campanha, informou que 8 escolinhas, cada uma com trinta alunos, já estão em funcionamento em locais gentilmente cedidos pela Kibon (Sorvetes). São escolas testes, destinadas a verificar a eficiência do sistema. Por sua vez cada professôra voluntária contribuirá com duas horas do seu tempo para lecionar gratuitamente. Já apareceram também os primeiros sócios fundadores (10.000 cruzeiros para mobiliário e material de ensino — preço de custo — para a montagem de uma escolinha).

Salão Miniatura

A comissão organizadora do Salão Miniatura comunica aos artistas plásticos:

O Salão Miniatura deverá realizar-se no corrente mês de maio, nada tendo a ver com o Salão Nacional de Arte Moderna, programado para julho.

O Salão Miniatura visa expor a angustiosa situação dos artistas plásticos residentes no Brasil que se vem impossibilitados de continuar a exercer regularmente a sua profissão, pois o material artístico importado, colocado na segunda categoria cambial com o ágio de pelo menos Cr$ 35,00 por dólar, tem atingido elevados preços no país.

Consequentemente, a exemplo do Salão Preto e Branco — de resultados relativamente bons se considerarmos que a sua realização levou o Govêrno a compreender a necessidade de reclassificar o material artístico da quinta para a segunda cambial — o Salão Miniatura visa, também, conseguir melhor classificação cambial para êsse material. A comissão organizadora do Salão Miniatura convida, pois, a dêle participar, todos os artistas plásticos que se sintam atingidos pelo problema do alto preço do material artístico.

As dimensões máximas estabelecidas para os trabalhos são as seguintes: 24 cm para figura, marinha e paisagem; 15 cm. para desenho e gravura; 20 cm para escultura e cerâmica. As inscrições para o referido Salão poderão ser encontradas na redação da revista "Forma", Av. Franklin Roosevelt 39, sala 904, das 11 às 17 horas, diàriamente.

O prazo para a entrega dos trabalhos finda a 14 do corrente, devendo a exposição ser inaugurada a 16 dêste mesmo mês, às 17 horas na ABI.

Géza Heller, Quirino Campofiorito, Franck Schaeffer, Vera Bocaiuva, Manoel Santiago, comissão organizadora.

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ 50 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas



A EXPOSIÇÃO CARIOCA

APRESENTA...

A MODA FRANCESA PARA A NOVA ESTAÇÃO!

Inverno ESTAÇÃO DA ELEGÂNCIA!

...EM VESTIDOS, COSTUMES E MANTEAUX!

Interpretando as soberbas criações dos costureiros de Paris A Exposição Carioca exibe agora, uma maravilhosa coleção de modelos - de elegância inconfundível - ***com tôdas as características da moda de Paris:*** **cintura fina... e bem marcada, gola com a linha "Richelieu" e saia justa afunilada, que realçam a silhueta feminina e fazem da nova moda para a temporada de 1955...** ***um sucesso sem precedentes!*** **Vá experimentar, no grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca, um modêlo encantador -** ***reprodução exata das criações Dior, Heim ou Manguin*** **- numa esplêndida concepção de elegância... e acompanhe a moda em tôda a sua atualidade!**

COSTUME EM FINÍSSIMA LÃ

REPRODUÇÃO DE UMA CRIAÇÃO "MANGUIN"

Em lã "Jacquard". Modêlo sport, com cinto de couro, dois botões, gola clássica, saia justa com dois machos. Em cinza, cognac ou amarelo. Tams. 42 a 48.

2.350,

ou em 10 meses pelo Crediário!

MANTEAU EM GABARDINE

REPRODUÇÃO DE UMA CRIAÇÃO "JACQUES HEIM"

Gola dupla com duas fôlhas, manga 3/4 raglan, godet duplo, macho nas costas. Em vermelho-espanha, marinho, royal, prêto ou rosée.

2.250,

ou em 10 meses pelo Crediário!



A sra. vai ficar muito mais elegante nestes lindos modelos que exibem todo o esplendor da moda de Paris!

★

COMPRE OS MAIS LINDOS MODELOS PARA O INVERNO, EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!



A **VESTIDO "MICHELE"...** *reprodução de uma criação "Dior".* Em tropical, com a famosa linha "A" Nervuras nas costas, mangas 3/4. Em marinho, cinza e preto. Tams. 40 a 46. — **980,**

MANTEAU EM ALPACA Com a nova linha "A", bem na moda! Gola dupla, mangas 3/4, raglan. Bolsos laterais. Nas côres: preto e marinho. Tamanhos: de 40 a 48. — **1.980,**

B **VESTIDO "JEUNESSE"...** *reprodução de uma criação "Balmain"* Em tropical, linha reta, trabalho de pences na blusa e na saia, tira de piquet branco terminando em laço. Modêlo sport para tôdas as horas. Com cinto de verniz preto. Côres: preto, marinho, cinza e índigo. Tms. 40 a 46. — **1.100,**

C **VESTIDO SPORT "MONIQUE"...** *reprodução de uma criação "Carven".* Em alpaca cinza-chumbo. Com seis botões na saia e na blusa. Gola superposta "chemisier" em piquet engomado branco. Macho fundo na blusa e saia. Tams. 42 a 46. — **1.500,**

E **COSTUME "ANNIE"** *modêlo clássico.* Em tropical, fio inglês. Saia justa com prega atrás. Em marinho, cinza ou preto. Tms. 40 a 50. — **1.890,**

D **COSTUME EM TROPICAL** *inspirado em "Rafael".* Modêlo sport. Talhe moderno realçando mais o busto. Em preto, marinho ou cinza. Tams. 40 a 48. — **1.500,**

F **COSTUME EM LÃ "TRICOTINE"** *reprodução de uma criação "Worth".* Gola-chale, dois botões. Modêlo para a tarde. Em grafite, bleu-royal, marinho e preto. Tams. 40 a 50. — **1.200,**

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

C. Silva chega hoje para o Stud Chamma

Está sendo esperado hoje de São Paulo o jóquei Guilherme Silva, que virá atuar como primeira monta do Stud Chamma no Hipódromo da Gávea. Já nos trabalhos de amanhã, o bridão chileno estará trabalhando os pupilos de Adair Feijó. G. Silva pilotará na conhecida coudelaria sem contrato. Confirma-se assim a notícia por nós publicada em primeira mão.

Exercício dos concorrentes à reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea

Foram os seguintes os trabalhos e aprontos anotados para os diversos participantes das carreiras desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

Primeiro Páreo — IPAMACA — 1.000 em 63"3/5 fácil — 360 em 22" fácil.

KORALINE — 1.000 em 65" suave — 360 em 22" na grama.

TEZ — 1.000 em 64" 3/5 tocada — 360 em 22" na grama.

INGARANA — 1.000 em 64" firme — 360 em 22" na grama.

BLUE BIRD — 1.000 em 64" firme — 360 em 22" na grama.

Segundo Páreo — MILICO — 1.000 emh 64" firme — 600 em 42" suave.

NORTON — 1.000 em 64" firme — 80 em 50" 4/5 tocado.

CADEADO — 1.400 em 90' 3/5 bem — 800 em 50" 4/5 tocado.

Terceiro Páreo — SORNETTE — 1.400 em 91" 3/5 fácil — 600 em 38' fácil.

PARMA — 1.400 em 91" 3/5 fácil — 70 em 43" bem.

HOLLANDS — 1.400 em 92" com sobras — 600 em 37" 3/5 fácil.

BALANCA — 1.400 em 92" 2/5 fácil — 600 em 37" 3/5 fácil.

Quarto Páreo — JERONIMO — 1.000 em 63" 3/5 bem — 600 em 36" bem.

EM GUARDA — 1.000 em 64" 3/5 tocado — 600 em 38" fácil.

AMULETO — 1.000 em 65" fácil — 360 em 22" bem.

JARATU — 1.000 em 64" boa ação — 360 em 22" bem.

Quinto Páreo — CALIL — 1.000 em 64" boa ação — 700 em 42" 2/5 bem.

JONGRA' — 1.500 em 96" bem — 600 em 34" na grama.

LAPACHO — 1.500 em 96" 3/5 bem — 700 em 42" tocado.

BAMBINAL — 1.500 em 97" fácil — 70 em 42" tocado.

Sexto Páreo — DE CALDAS — 1.000 em 62" bem — 600 em 34" 3/5 bem.

DAWN — 1.000 em 62" bem — 360 em 21" tocada.

PACTOLO — 1.000 em 62" bem — 600 em 34" 3/5 tocado.

OKAYAMA — 1.000 em 62" bem — 600 em 36" bem.

LA VISION — 1.000 em 63" fácil — 600 em 36" fácil.

MORISCO — 1.000 em 64" 4/5 fácil — 60 em 36" fácil.

ANIVERSARIO — 1.00 em 63" 2/5 tocado — 360 em 22" 2/5 segunda partida.

EL BANDERIN — 1.000 em 63" 2/5 tocado — 360 em 22" 2/5 segunda partida.

Sétimo Páreo — QUINTO — 2.040 em 137" 3/5 bem — 800 em 47" 3/. reta oposta.

SAGUIM — 1.600 em 104" 2/5 bem — 800 em 51" 2/5 fácil.

CADI — 2.040 em 137" 4/5 fácil — 800 em 55" suave.

KENMORE — 2.040 em 137" 4/5 fácil — 700 em 42' bem.

KING BAY — 2.040 em 137" 4/5 fácil — 700 em 42" bem.

RUMOR — 2.040 em 131" boa ação — 1.000 em 61" bem.

TIO CAPATAZ — 1.600 em 102" fácil — 1.000 em 61" bem.

QUATIASSU' — 1.600 em 102" fácil" — 700 em 41" tocado.

QUEBEC — 2.040 em 132" 3/5 bem — 800 em 48" 2/5 tocado.

Oitavo Páreo — QUIROBI — 1.400 em 90" bem — 600 em 39" suave.

QUINCAS BORBA — 1.400 em 90" bem — 600 em 39" suave.

NAVEGANTE — 1.400 em 89" 3/5 bem — 800 em 47" 3/5 tocado.

O "forfait" de Cadi

Os responsáveis pelo potro CADI apresentaram ontem, à tarde, o "forfait" do filho de Cadir e Hilda.

O craque do Haras Vargem Alegre corre mal na pista de grama pesada, daí a sua deserção no G. P. "Presidente Vargas".

Rumor tem trabalho e apronto para "rebocar" a turmá no G. P. "Presidente Vargas"

O pensionista de César Covarrúbias passou a volta fechada em 131" — Aprontou, quarta-feira, o quilômetro em 61" — Apesar da distância, QUINTO é ainda um sério adversário — CADI continua sendo uma incognita na raia pesada — QUEBEC vai estrear com chance de vitória

O campo do Grande Prêmio PRESIDENTE VARGAS está verdadeiramente sensacional. Os melhores parelheiros nacionais em atividade na Gávea tiveram as inscrições confirmadas, devendo numeroso lote alinhar nas cintas dos 2.000 metros em disputa do prémio de Cr$ 200.000,00.

Três diferentes gerações estarão representadas e a distribuição de pesos torna bastante equilibrada a prova.

MELHOR TRABALHO

Entre os parelheiros inscritos, o pôltro RUMOR está ganhando ligeira preferência em virtude do seu ótimo exercício para êste compromisso. O pensionista de Cesar Covarrubias, na manhã de sábado, montado pelo joquei Francisco Irigoyen, passou a distância de 2.040 metros (volta fechada) em 131" com ótima ação final.

O filho de Hunter's Moon com êste exercício ficou credenciado a obter a sua primeira vitória na Gávea, de vez, que foi o melhor trabalho entre os participantes do Grande Prêmio "Presidente Vargas".

ÓTIMO APRONTO

Além de fazer espetacular trabalho na distância, RUMOR conseguiu, também, produzir a melhor marca cronométrica dos aprontos. Na manhã de quarta-feira, tendo no dôrso o joquei oficial do Stud Seabra, abordou os 1.000 metros em 61". Este tempo chega ser mesmo "record" do quilômetro em pista de areia. Foi ótimo o apronto do pensionista de Cesar Covarrubias, uma vez que arrematou com boa disposição.

GRANDE ADVERSARIO

Depois de dois triunfos consecutivos em distância de seu agrado, o cavalo QUINTO volta a atuar na tarde de hoje, tomando parte nos 2.000 metros do G. P. "Presidente Vargas" O defensor da jaqueta do Stud Peixoto de Castro continua sendo um adversário muito sério nesta prova, apesar da distância ser algo contrária às suas características de animal ligeiro.

QUINTO, no entanto, ostenta espetacular forma e vai ser um sério obstáculo a ser transposto pelos seus rivais.

UMA INCOGNITA

O pôltro CADI que durante a temporada passada se manteve com destaque a liderança da turma, não conseguiu repetir aquelas atuações no Grande Prêmio "Outono". Fraca... lamentàvelmente, atuando em pista de grama pesada e com isto perder a chance de se tornar o tríplice-coroado da atual temporada clássica do Jockey Club Brasileiro.

Em pista de grama pesada, CADI continua sendo uma verdadeira incógnita e segundo o seu treinador é possivel que não atue nos dois mil metros da prova central desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

ESTREANTE

Vindo de São Paulo, depois de uma operação, irá estreiar nesta prova o pôltro QUEBEC. O defensor da jaqueta do Stud Paula Machado em distâncias inferiores a 2.000 ... etros atuou com destaque em Cidade Jardim, enfrentando Rumor, Adil, Canaletto e outros. Vai estrear na Gávea com chance dilatada de vitória o filho de Formasterus que produziu bom apronto ao passar os 800 metros 48"2/5.

De ponta a ponta, Pirueta laureou-se no Prêmio 'N. de Maio'

Resoluta secundou a filha de Fontaine enquanto a favorita Yasmin terminava em feia bagagem

A principal prova da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, o Clássico "Nove de Maio", reuniu quatro éguas nacionais de três anos e mais idade.

Disputada na pista de grama, que se encontrava pesada, essa carreira proporcionou à "quatro anos" Pirueta uma linda vitória, de ponta a ponta.

Logo assim que as cintas foram alçadas, a filha de Fontaine esfusiou na vanguarda, seguida de Yasmin, Resoluta e Sabinada. Cem metros depois, Resoluta igualou a linha da representante do Stud Seabra, mas pouco depois Yasmin voltou ao segundo lugar.

Nos oitocentos metros, a pupila da blusa estrelada voltou a atacar a pilotada de Francisco Irigoyen e, antes de iniciar a reta, conseguiu dominá-la. Logo que se viu no tiro direito, Resoluta partiu ao encalço da ponteira e chegou a igualar a sua linha. As duas éguas lutaram bravamente e parecia que a líder da carreira não resistiria ao assédio da sua inimiga. Mas foi uma esperança vã dos adeptos da pensionista de Adolfo Cardoso, porquanto, não só Pirueta não se deixou abater, como também conseguiu avantajar-se quase um corpo e com essa pequena vantagem cruzou vitoriosa a meta final.

Yasmin, a grande favorita, na entrada da reta deixou passar a Sabinada e terminou o prelio em feia bagagem.

Osvaldo Ulhoa, que pilotou a ganhadora, mostrou aquela energia de outros tempos, provando que ainda é uma grande munheca.

Outra carreira que emocionou os nossos turfistas foi a que se seguiu ao clássico.

A potranca Quizunga que vinha liderando a prova desde a entrada da reta, viu-se, nos ultimos metros do prelio, perigosamente atacada pela sua rival Theoas. O joquei Francisco Irigoyen "desmanchou-se" todo no dorso desta última, procurando alcançar a linha da ponteira e nos últimos metros deu a impressão que havia conseguido. Consultado, todavia, o "photochart", êste acusou uma intima vantagem para Quizunga, o que lhe valeu a vitória.

Primeiro Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Mas-tua, J. Baffica	54	1.310	432,00	11	1.193	251,00
2º Apassionta, E. Castillo	54	29.039	19,50	12	11.810	25,00
3º Cerruna, D. P. Silva	54	11.517	49,00	13	8.854	34,00
4º Inaya, M. Silva	52	2.128	266,00	14	5.333	56,00
5º Ipomea, A. Portilho	55	2.558	221,00	22	275	1.087,00
6º Raiz, B. Marinho	53	20.974	27,00	23	4.903	61,00
7º Aureola, P. Fernandes	54	29.030	19,50	24	2.320	129,00
8º Renascença, O. Ulloa	54	3.293	172,00	33	325	914,00
		70.819		34	2.155	139,00
				44	212	1.411,00
					37.362	

Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 76" 3/5. Vencedor: (3) 132,00 — Dupla: (12) 25,00 — Placês: (3) 73,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.171.110,00.

MAS-TUA: F. A. 2 anos — R. G. Sul — Por: Sastre e Mangaba — Proprietário: Stud Chamma — Treinador: Adair Feijó — Criador: J. A. Flores da Cunha.

Segundo Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Hotspur, O. Ulloa	54	29.078	20,00	11	462	815,00
2º Itacuri, M. Silva	52	29.018	20,00	12	8.403	45,00
3º Goyanna, L. Coelho	54	8.870	66,50	13	3.077	122,00
4º Forum, M. Henrique	54	5.153	103,00	14	1.945	194,00
5º Austero, P. Labre	53	6.721	88,00	22	4.266	88,00
6º Lepanto, E. Castillo	54	17.015	34,50	23	10.758	35,00
7º Amrido, A. Portilho	55	6.727	88,00	24	8.800	44,00
8º Girador, L. Domingues	54	6.335	95,00	34	4.620	81,00
		73.838		44	4.748	79,00
					47.065	

Não correu: Amigo.

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 76" 2/5. Vencedor: (2) 20,00 — Dupla: (22) 88,00 — Placês: (2) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.295.110,00.

HOTSPUR: M. T. 2 anos — São Paulo — Por: Shoh Rooh e Guaxima — Proprietário: Stud Jandaia — Treinador: Mario Mendes — Criador: Haras Itatinga.

Terceiro Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00.

1º Penosa, A. Araujo	57	17.276	46,00	12	5.649	71,00
2º Kalonga, B. Marinho	54	3.948	200,50	13	5.561	71,00
3º Quano, O. Ulloa	55	8.344	95,00	14	6.571	60,00
4º Ormandie, W. Andrade	55	33.646	23,50	22	1.189	334,00
5º Salira, J. Marchant	55	15.649	50,00	23	6.098	65,00
6º Minonda, A. Ribas	58	2.907	272,00	24	9.406	42,00
7º Mistinguete, E. Castillo	55	16.989	46,50	33	1.083	367,00
		98.959		34	8.391	47,00
				44	5.776	69,00
					49.724	

Diferenças: 2 1/ corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 89" 3-5. Vencedor (4) 46,00. Dupla: (23) 65,00 — Placês: (4) 26,00 e (3) 58,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.573.400,00.

PENOSA: F. C. 3 anos — Rio de Janeiro — Por: Epatant e Pechadora — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

Quarto Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00.

1º Alvitrador, M. Silva	54	29.250	29,00	11	5.018	164,00
2º Rodent, E. Castillo	54	40.007	21,00	12	21.613	24,00
3º Grey Boy, A. Nahid	56	13.536	63,00	13	3.564	147,00
4º El Guapo, B. Marinho	52	12.051	71,00	14	9.905	53,00
5º Guria, M. Alves	48	2.995	284,00	22	1.840	284,00
6º Igarassu, J. Baffica	56	29.250	29,00	23	4.382	119,00
7º La Mambo, J. Ramos	51	2.834	300,00	24	13.515	39,00
8º Maru, D. Moreira	56	5.758	148,00	33	515	1.015,00
		106.431		34	2.820	186,00
				44	2.272	230,00
					65.443	

Não correram: Zingara, Silvestre e Dilma.

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 83" 2/5. Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (12) 24,00 — Placês: (1) 12,00 e (2) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.837.730,00.

ALVITRADOR: M. T. 5 anos — R. G. Sul — Por: Alvis e Nuesmala — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Esteio.

Quinto Páreo — 1.600 metros — Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00.

(PRÊMIO NOVE DE MAIO)

1º Pirueta, O. Ulloa	63	11.151	72,00	11		
2º Resoluta, J. Marchant	58	33.326	24,00	12	25.194	21,00
3º Sabinada, A. Araujo	56	12.133	66,50	13	11.492	46,00
4º Yasmin, F. Irigoyen	61	44.314	18,00	14	9.277	57,00
		106.924		23	8.588	61,00
				24	6.543	82,00
				34	2.760	191,00
					65.854	

Não correram: Quilha, Palombeta, Ormandie e Radak.

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 101" 3/5. Vencedor: (3) 72,00. Dupla: (23) 61,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.667.780,00.

PIRUETA: F. C. 4 anos — São Paulo — Por: Maranta e Fontaine — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

Sexto Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Quijunga, J. Martins	55	16.059	60,00	11	7.362	73,00
2º Thebas, F. Irigoyen	55	11.746	82,00	12	13.959	38,00
3º La Pigana, B. Marinho	54	13.525	71,00	13	9.502	56,00
4º Lakme, E. Castillo	55	6.537	147,00	14	11.320	47,00
5º Solange, J. Marchant	55	32.639	29,00	22	3.615	148,00
6º Mandepur, P. Fernandes	55	5.208	184,00	23	6.211	86,00
7º Icy Rock, P. Coelho	55	19.310	50,00	24	6.831	78,00
8º Frankness, A. Nahid	55	1.373	698,00	33	1.243	431,00
9º Labiosa, L. Coelho	55	318	3.015,00	34	5.062	106,00
10º Mâ Pomme, A. Portilho	55	5.208	184,00	44	1.872	286,00
11º Delicia, M. Silva	53	1.373	698,00		66.983	
12º Leay, D. Moreira	56	2.435	394,00			
13º Orchita, J. Baffica	55	8.010	120,00			
14º La Cabana, J. Graça	55	338	2.836,00			
15º Kalivela, J. Silva	55	760	1.261,00			
16º Menina, R. Urbina	55	1.572	610,00			
		119.830				

Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos — Tempo: 91" 2/5. Vencedor: (9) 60,00 — Dupla: (23) 86,00 — Placês: (9) 29,00, (5) 26,50 e (12) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.631.210,00.

QUIJUNGA: F. C. 3 anos — São Paulo — Por: Maranta e Duchka — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

Sétimo Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Le Rouge, D. P. Silva	55	9.867	111,00	11	4.319	126,00
2º Quissama, O. Ulloa	55	53.068	20,50	12	8.638	63,00
3º Capurro, D. Moreira	56	3.676	297,00	13	17.817	30,00
4º Jimmy, B. Marinho	54	4.695	233,00	14	5.688	95,00
5º Salazar, J. Marchant	55	28.883	38,00	22	2.013	270,00
6º Tunuyan, A. Nahid	55	1.122	973,00	23	10.535	52,00
7º Sana, J. Graça	55	2.575	424,00	24	4.207	130,00
8º Solimões, J. Baffica	55	10.350	105,50	33	4.119	132,00
9º Sportsman, L. Domingues	55	700	1.558,00	34	9.677	56,00
10º Picuby, P. Labre	54	4.489	243,00	44	1.102	495,00
11º Minopigro, M. Silva	53	1.172	932,00		68.176	
12º Bantu, A. Castro	56	1.913	571,00			
13º Hibernal, O. Macedo	55	4.489	243,00			
14º Kaisab, E. Castillo (x)	55	13.993	78,00			
		136.523				

(x) — Caiu.

Não correram: Prince, Sal Amargo e Acarahú.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 90" 3/5. Vencedor: (5) 111,00. Dupla: (23) 52,00 — Placês: (5) 20,50, (9) 15,00 e (6) 41,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.208.310,00.

LE ROUGE: — M. C. 3 anos — D. Federal — Por: Avenger e Fawzia — Proprietário: Stud América — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Haras Fidalgo.

Oitavo Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1º Eonio, A. Ribas	60	17.732	46,00	11	7.221	84,00
2º Manicore, J. Silva	56	14.796	55,00	12	9.531	63,00
3º Dariege, J. Baffica	50	844	944,00	13	18.293	33,00
4º Aboy, M. Silva	56	23.202	35,00	14	10.885	55,00
5º Indiscreto, A. Castro	58	14.796	55,00	22	1.938	432,00
6º Hineto, A. Portilho	58	5.518	147,00	23	7.456	81,00
7º Miss Judy, A. Reis	51	8.272	98,00	24	4.758	127,00
8º Zamba, J. Graça	54	2.123	383,00	33	6.215	[illegible]
9º Divita, N. Pereira	55	13.620	60,00	34	9.186	[illegible]
10º Halloween, P. Coelho	54	15.560	52,00	44	631	[illegible]
11º Epinal, R. Urbina	54	17.732	46,00		75.571	
		101.667				

Não correram: Demolidor, Pintera, El Cheique e Hacienda.

Diferenças: Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo: 91" 2/5. Vencedor: (4) 46,00 — Dupla (23) 81,00 — Placês: (9) 25,00, (6) 32,0 e (5) 102,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.888.470,00.

EONIO: M. C. 6 anos — Paraná — Por: Cunelen e Westfalia — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Paraná — Ltda.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	13.[illegible]
CONCURSOS	Cr$	[illegible]
TOTAL GERAL	Cr$	13.[illegible]

Grande Prêmio 'Presidente Vargas'

Hoje à tarde teremos, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "Presidente Vargas", homenagem justa prestada pelo Jockey Club Brasileiro a um dos beneméritos do nosso turfe. Foi em junho de 1934, no seu govêrno, que se assinou a lei de nacionalização do turfe brasileiro, que libertou a criação nacional da concorrência estrangeira, marcando o início do progresso da criação do puro-sangue da carreira, a que ora assistimos. Essa lei, que provocou forte reação, mas que, aqui, como em São Paulo, foi a seguir, quase que em todos os seus têrmos, seguida depois de outros paises sul-americanos, o que prova a sua eficiência. Esse e outros atos relevantes em favor do nosso turfe que fizeram do ilustre estadista desaparecido, também, presidente honorário do Jockey Club Brasileiro, determinaram a inscrição do seu nome nessa prova clássica do calendário oficial da nossa sociedade, e que terá sua realização hoje, domingo.

OS VENCEDORES

Os vencedores do G.P. Presidente Vargas, desde sua criação foram os seguintes: Manguari, em 1951; Porfio, em 1952 e 1953, e Stromboli em 1954.

RETROSPECTOS

As somas levantadas e as últimas apresentações dos concorrentes ao Grande Prêmio Presidente Vargas são os seguintes:

QUINTO — Cr$ 1.531.000,00 em prêmios. No dia 24-4-55 ganhou de Orbolito e Quatiassu em 1.600 metros, grama leve, em 97".

SAGUIM — Cr$ 407.500,00 em prêmios. Em 21-4-55 ganhou de Oarbolito, em 1.800 metros, grama macia em 112".

TRIGO — Cr$ 763.000,00, em prêmios. No dia 3-4-55 foi 4.º para King Bay, Go Drake e Huxley, em 2.400 metros, grama macia, em 156".

CADI — Cr$ 676.000,00 em prêmios. No dia 3-4-55 reapareceu não se colocando, no G.P Outono em 1.600 metros, grama macia, ganho por Encore, com Courageuse, e Saguim nas colocações imediatas, em 99"1/5.

KENMORE — Cr$ 315.500,00 em prêmios. Em 16-4-55 ganhou de Silfo, em 1.600 metros areia macia, em 99"2/5.

KING BAY — Cr$ 333.250,00 em prêmios. Em 3-4-55 ganhou de Go Drake, em 2.400 metros, grama macia, em 156".

RUMOR — Cr$ 1.292.500,00 em prêmios. No dia 3-4-55 foi 4.º para Encore, Courageuse e Saguim em 1.600 metros, grama macia, em 99"1/5.

TIO CAPATAZ — Cr$ 528.000,00 em prêmios. Em 6-3-55 ganhou de Fanfan, em 1.800 metros, grama leve em 109"1/5.

PIRASOL — Cr$ 260.000,00 em prêmios. Em 16-4-55 foi último num páreo vencido por Quatiassu, em 1.600 metros, grama macia, em 97"1/5.

COURAGEUSE — Cr$ .... 1.397.500,00 em prêmios. Em 3-4-55 secundou Encore, no G.P. Outono, em 1.600 metros, grama macia, em 99"1/5.

BUCKINGHAM — Cr$ ...... 350.900,00 em prêmios. Em 21-4-55 ganhou de Igarassu, em 2.000 metros, grama macia em 125".

QUATIASSU — Cr$ 621.500,00 em prêmios. No dia 24-4-55 foi 3.º para Quinto e Oarbolito, em 1.600 metros, grama leve, em 97".

QUEBEC — Cr$ 726.500,00 em prêmios. Estreante na Gávea. Em São Paulo, na sua última apresentação, foi 3.º no Derby Paulista perdendo para Adil e Rumor, em 2.400 metros, na grama leve.

"HANDICAP" ESPECIAL NACIONAIS

1.000 metros — Cr$ 10.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00, em prêmios de primeiro lugar no pais — Estão chamados

Huxley, 60 — Trigo, 58 — Tio Capataz, 57 — Quebec, 56 — Silfo 56 — Saguim, 54 — Papo de Anjo, 54 — Vencimento, 54 — Quatiassu 54 — Oarbolito, 54 — Mercury, 53 — El Valiente, 52 — Tio Chico, 52 — Bico de Lacre, 52 — Piratini, 51 — Dansarino, 51 e Mengo, 51. Sobrecarga de 4 quilos ao vencedor do G. P. "Presidente Vargas".

Escola do Jockey Club Brasileiro

Terça-feira próxima, às 10 horas, será inaugurada, solenemente, com a presença do sr. Presidente da República, dr. João Café Filho, demais autoridades federais e municipais e outras pessoas gradas, o novo edifício da Escola do Jockey Club Brasileiro, à Avenida Bartholomeu Mitre, 1.110 (terrenos do Hipódromo Brasileiro), com o seguinte programa: Recepção a S. Exa. o sr. Presidente da República e pessoas gradas; Benção do novo Edifício da Escola Jockey Club Brasileiro por S. Exa. Rev. o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro; Sessão solene da inauguração; Visita às instalações e Encerramento. Essas comemorações terão início às 10 horas da manhã.

Dois clássicos na Gávea, na próxima semana

"Barão de Piracicaba" no sábado — "Vieira Souto" no domingo. Um clássico de potrancas e outro de pôltros.

Teremos sábado e domingo próximos, os clássicos "Barão de Piracicaba" e "Vieira Souto", ambos em 1.200 metros e dotação de Cr$ 120.000,00.

O primeiro deverá reunir em seu campo: Diadena, Blameless, Bellatre, Donaire, Céres, Bomarbén, Baleeira e outras.

O segundo reunirá: Bold Boy, Blast, Ipê Roxo, Imbiri, Celeiro, Ventanero, Iaetral e Cruzador.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida seus consócios e Exmas. familias a comparecer à inauguração do novo edificio da Escola do Jockey Club Brasileiro, a realizar-se, têrça-feira, 10 do corrente, às 10 horas, na Avenida Bartolomeu Mitre 1.110 (Terrenos do Jockey Club Brasileiro — Hipódromo Brasileiro, na Gávea).

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	KORALINE — BLUE BIRD	24
2.º	MILICO — BANKI	12
3.º	BALANÇA — HOLLANDS	23
4.º	JERÔNIMO — ARRELIQUE	14
5.º	SANAM — HOPE BOY	13
6.º	OKAYAMA — DE CALDAS	12
7.º	RUMOR — QUEBEC	34
8.º	QUEFIR — OARBOLITO	23

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,50 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 SERPENTINA, não corre	54	Não corre	G. Rodriguez	3.º de Bomarneira-Maionese	62" —1000—GL
" IPOMACA, M. Silva	54	Ainda não dá para vencer	G. Rodriguez	5.º de Bellatre-Maionese	63"2/5—1000—AP
2—2 KORALINE, R. Martins	54	Séria competidora. Está firme	P. Gusso F.	Estreante	
3 TARASCA, J. G. Martins	54	Não gostamos. Nada tem feito	I. G. Freitas	6.º de Maxixe-Austero	75" —1200—AM
3—4 TEZ, J. Silva	54	Vai estrear bem preparada	R. Freitas	Estreante	
5 ENCRUZILHADA, M. Chirino	54	Não tem corrido bem. Dificil	J. V. Viana	4.º de Bomarneira-Maionese	62" —1000—GL
4—6 INGARANA, B. Marinho	54	E' de corida esta. Pode ganhar	M. Sales	Estreante	
7 BLUE BIRD, D. P. Silva	54	Será das primeiras. Há fé	A. Morales	Estreante	
" LUGANGA, J. Marchant	54	Regula com Blue Bird	A. Morales	Estreante	

Nossa indicação — KORALINE — Adversário — BLUE BIRD — Bom azar — TEZ

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,15 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 MILICO, A. Araujo	56	Venderá caríssimo a derrota	L. Ferreira	2.º de Jonaig-By Pass	86"2/5—1400—AM
2 GARBO, J. Barros	56	Não tem corrido bem: Difícil	O. Lopes	5.º de Jonaig-Milico	86"2/5—1400—AM
2—3 BANKI, A. Reis	56	Bom gramático. Poderá aparecer	R. Freitas	1.º de Charbal-Jocotó	86" —1400—GM
" CLARNICO, G. Almeida	52	Páreo duro. Não acreditamos	R. Freitas	6.º de Banki-Charbal	86" —1400—GM
3—4 BY PASS, E. Castillo	56	Melhorando, sempre. Tem chance	J. S. Silva	3.º de Jonaig-Milico	86"2/5—1400—AM
5 NORTON, J. Ramos	56	Nada tem feito. Deve confirmar	C. Ferreira	13.º de Gardú-Pintassilgo	88"2/5—1400—AL
4—6 CADEADO, B. Marinho	56	O melhor azar do páreo. Rival	M. Sales	8.º de Chiquito-Milico	126" —2000—GL
" TARBUA, D. Moreira	56	Reforça o número de Cadeado	M. Sales	7.º de Orson-Milico	88"3/5—1400—AP

Nossa indicação — MILICO — Adversário — BANKI — Bom azar — CADEADO

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,40 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 SORNETTE, R. Urbina	56	Bem na grama. E' competidora	V. Costa	3.º de Jonzul-Glorialba	86"2/5—1400—GL
2 PARMA, J. Marinho	56	Não tem chance na carreira	S. d'Amore	5.º de Jonzul-Glorialba	86"2/5—1400—GL
2—3 HOLLANDS, O. Ulloa	56	Melhorou e será das primeiras	L. Tripodi	3.º de Rosada-Jonzul	81"2/5—1300—AP
4 ERGURA, B. Marinho	52	Está forçando a turma. Difícil	J. Verçosa	3.º de Miss Copacabana-Garka	87" —1400—GU
3—5 BALANÇA, J. Baffica	56	Venderá caríssimo a derrota	A. Corrêa	2.º de Serra Branca-Ercia	96"1/5—1500—AP
6 MISS COP, D. Moreira	56	Aos azaristas. Venceu bem	G. Feijó	1.º de Garka-Ergura	87" —1400—GU
4—7 ERCIA, F. Irigoyen	56	Contam com triunfo. Pode aparecer	D. Cassas	3.º de Serra Branca-Balança	96"1/5—1500—AP
8 GLORIALBA, R. Maia	56	Outra boa corredora na grama	S. Morales	6.º de Serra Branca-Balança	95"1/5—1500—AP

Nossa indicação — BALANÇA — Adversário — HOLLANDS — Bom azar — MISS COPACABANA

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,10 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 JERONIMO, R. Maia	54	Volta bem. E' dos prováveis...	A. Morales	3.º de Bold Boy-Cruzador	47"4/5— 800—AP
2 IBAITI, J. Baffica	54	Não deve ser despresado. Há fé	A. Feijó	3.º de Ventanero-Arrelique	77"2/5—1200—AP
2—3 AZEVICHE, A. Portilho	54	Venderá caríssimo a derrota	C. Pereira	4.º de Ventanero-Arrelique	77"2/5—1200—AP
4 SIR TORI, M. Silva	54	Ainda é cedo para êste...	F. Schneider	Estreante	
3—5 IMPATIENS, R. Martins	54	Vai correr bem. Há possibilidade	L. Ferreira	Estreante	
6 EM GUARDA, J. Marchant	54	Não é difícil. Bem no placê	J. S. Silva	7.º d. Ventanero-Arrelique	77"2/5—1200—AP
4—7 AMULETO, E. Castillo	54	Se não estranhar, tem chance	M. Sousa	Estreante	
8 ARRELIQUE, L. Domingues	54	Pode vencer. Progrediu muito	A. Corrêa	2º de Ventanero-Ibaiti	77"2/5—1200—AP
" JURATU, S. Barbosa	54	Não gostamos. Ainda é cedo	A. Corrêa	Estreante	

Nossa indicação — JERÔNIMO — Adversário — ARRELIQUE — Bom azar — IMPATIENS

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,40 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 HOPE BOY, A. Araujo	55	E' grande inimigo, pois anda bem	L. Ferreira	4.º de Quintilius-Sanam	79"1/5—1300—GL
" CALIL, D. Moreira	55	Volta em ótima forma. Há fé	L. Ferreira	1.º de Harsinghar-Quimbar	101" —1600—AL
2—2 JONGRA, D. P. Silva	55	Derrotar a parelha 1 é duro	A. Morales	4.º de Key Royal-Jonflor	88" —1400—AL
3 MENINO, F. Irigoyen	55	Bem montado. Excelente azar	A. Feijó	7.º de Blue Hunter-Tejo	101"2/5—1600—AP
3—4 SANAM, J. Marchant	55	E' o mais sério rival do n. 1	T. Coelho	2.º de Quintilius-Hilo-Deor	79"1/5—1300—GL
5 LAPACHO, O. Ulloa	55	Não tem possibilidades	M. Gil	5.º de Quintilius-Sanam	79"1/5—1300—GL
4—6 BAMBINAL, M. Silva	55	Bom gramático, mas não cremos	R. Freitas	6.º de Blue Hunter-Tejo	101"2/5—1600—AP
7 GUERRERO, B. Marinho	55	Nada tem feito. Portanto...	J. Carrapito	4.º de Quimbar-Sanam	101" —1600—AL
8 MINARSO, E. Castillo	55	Melhorou muito. Cuidado	C. Pereira	4.º de Samurai-Quincas Borba	94"2/5—1500—AL

Nossa indicação — SANAM — Adversário — HOPE BOY — Bom azar — MINARSO

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 35.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,10 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 DE CALDAS, E. Castillo	53	Ligeira e agora poderá ganhar	C. Cabral	3.º de Quinto-Biarrot	58"4/5—1000—GL
" DAWN, I. Pinheiro	56	Regula com a companheira. Há fé	C. Cabral	4.º de Quinto-Biarrot	58"4/5—1000—GL
" PACTOLO, B. Marinho	50	O mais fraco da trinca	C. Cabral	4.º de Escaler-Vencimente	85"2/5—1400—GL
2—2 OKAYAMA, O. Ulloa	53	Tem chance de vitória. Perigosa	E. Freitas	1.º de Rondinella-Arenoso	58"4/5—1000—GL
3 BIARROT, A. Ribas	60	Volta bem. Ostenta boa forma	A. Feijó	2.º de Quinto-De Caldas	58"4/5—1000—GL
4 JOUR-DE-FETE, M. Silva	51	Não cremos em seu triunfo	M. Gil	9.º de Quinto-Biarrot	58"4/5—1000—GL
3—5 LA VISION, A. Araujo	58	Poderá ganhar, pois está firme	T. Coelho	5.º de Quinto-Biarrot	58"4/5—1000—GL
6 MORISCO, R. Martins	56	Volta sem muita chance. Surprêsa	P. Gusso F.	5.º de Gibatão-Biarrot	57"4/5—1000—GL
7 NEWMARKET, x x	53	Páreo duro. Não acreditamos	J. Verçosa	8.º de Polin-Manguarito	58"4/5—1000—GL
4—8 GIBATAO, J. Martins	58	Cuidado. Não valeu em S. Paulo	E. Coutinho	8.º de Quinto-Biarrot	87"4/5—1400—AP
9 ANIVERSARIO, J. Baffica	50	E' poule alta, mas não gostamos	L. Tripodi	6.º de Atbarah-Resorte	100" —1600—AL
" EL BANDERIN, R. Urbina	51	Achamos melhor que Aniversário	L. Tripodi	2.º de Telurio-Folleto	88" —1400—AP

Nossa indicação — OKAYAMA — Adversário — DE CALDAS — Bom azar — LA VISION

7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 61.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 16,40 h.s — Record: Manguari 121" 1/5

GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE VARGAS

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 QUINTO, J. Marchant	59	Tinindo. E' a fôrça do páreo	T. Coelho	1.º de Oarbolito-Quatiassú	97" —1600—GU
" SAGUIM, R. Urbina	55	Excelente ajuda. Poderá vencer	T. Coelho	1.º de Oarbolito-Crisbam	112" —1800—GM
2 TRIGO, A. Rosa	59	Está perdido nesta turma. Duro	V. Costa	4.º de King Bay-Go Drake	155" —2400—AP
2—3 CADI, A. Araujo	55	Grande inimigo. ótima, sua forma	L. Ferreira	8.º de Encore-Courageuse	99"1/5—1600—GP
4 KENMORE, B. Marinho	55	Tem chance de continuar. Rival	J. Morgado	1.º de Milico-Mercury	98"2/5—1600—AL
" KING BAY, E. Castillo	55	Reforça o número de Kenmore	J. Morgado	1.º de Go Drake-Huxley	155" —2400—AP
3—5 RUMOR, F. Irigoyen	55	Tem pinta de barbada. Tinindo	Covarrubias	4.º de Encore-Courageuse	99"1/5—1600—GP
6 TIO CAPATAZ, D. Moreira	55	Não gostamos. Há Melhores	G. Feijó	1.º de Fanfan-El Valiente	109"1/5—1800—GL
" PIRASOL, A. Portilho	55	Fraco também. E' páreo duro	G. Feijó	5.º de Quatiassú-Safe	99"1/5—1600—GP
4—7 COURAGEUSE, não corre	53	Não corre	P. Gusso F.	2.º de Encore-Saguim	97"1/5—1600—GL
8 BUCKINGHAM, não corre	59	Não corre	C. Ferreira	1.º de Igarassú-Bororó	125" —2000—GM
9 QUATIASSU, J. Martins	55	Melhorando sempre. Bom azar	E. Freitas	3.º de Quinto-Oarbolito	97" —1600—GU
" QUEBEC, O. Ulloa	55	Este é de corrida. Cuidado	E. Freitas	Estreante	

Nossa indicação — RUMOR — Adversário — QUEBEC — Bom azar — CADI

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 17,10 horas — Record: Gibatão 85" 4/5

Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. Dist. Pista
1—1 QUIBORI, D. Moreira	55	Fôrça do páreo. E' arenático	L. Ferreira	5.º de Inhanduby-Sol	100"3/5—1600—AP
" Q. BORBA, A. Portilho	55	Trabalhou bem ao lado de Quibori	L. Ferreira	1.º de Sanam-Blue Hunter	75"1/5—1200—AL
2—2 OARBOLITO, P. Labre	55	Sério inimigo. Correndo muito	J. V. Viana	2.º de Quinto-Quatiassú	97" —1600—GU
3 SIMIAO, D. P. Silva	55	Não tem chance de vitória. Duro	F. Schneider	5.º de El Valiente-Flamante	86"4/5—1400—AP
4 HAYG, J. Baffica	55	Pouco poderá pretender. Difícil	A. Feijó	6.º de Saguim-Oarbolito	112" —1800—GM
3—5 CASTELHANO, R. Martins	55	Não gostamos. Nada tem feito	C. Cabral	7.º de Dawn-Biarrot	77"3/5—1300—GL
6 QUEFIR, O. Ulloa	55	E' perigoso, pois anda tinindo	E. Freitas	1.º de Oarbolito-Lapacho	95"2/5—1500—AP
7 BLUE HUNTER, F. Irigoyen	55	O melhor azar da prova. Anda bem	Covarrubias	1.º de Tejo-Sovéz	101"2/5—1600—AL
4—8 SOL, J. Marchant	55	Sério candidato. Há fé agora	T. Coelho	2.º de Luarzinho-Kebraço	78"2/5—1300—GL
9 ROI, M. Silva	55	Páreo aborrecido. Não gostamos	M. Galvão	4.º de Saguim-Oarbolito	112" —1800—GM
10 NAVEGANTE, E. Castillo	55	Volta bem. E' grande rival	G. Morgado	4.º de King Sport-Inhanduby	114" —1800—AL

Nossa indicação — QUEFIR — Adversário — OARBOLITO — Bom azar — QUIBORI

Com o Fluminense, no Pacaembu, a sorte do "Torneio Rio-S. Paulo"

O tricolor vai jogar com o líder do certame — Quadros prováveis —



Lance do jôgo da Portuguesa, líder do certame, com o Santos. O Fluminense poderá mudar o panorama do torneio

A Portuguesa (4 pontos perdidos), líder absoluto do Torneio Rio-São Paulo, enfrenta esta tarde, no Pacaembu, o Fluminense (7 pontos perdidos). Vencendo os "lusos" terão dado um passo decisivo para conquista do título. Contudo, vale ressaltar, que os tricolores pràticamente sem possibilidades de alcança a liderança, poderão surpreender, já que jogarão não só visando a reabilitação, como também atuarão despreocupadamente.

Não resta dúvida que a equipe bandeirante vem de fato se conduzindo como uma das mais regulares nesse confronto interestadual. Boas exibições tem feito o time dirigido pelo nosso conhecido Délio Neves, por isso sua colocação é justa.

OS TRICOLORES

O quadro capitaneado por Adolfo Milman (Russo), como se sabe, ainda não encontrou a sua forma técnica desejável. Mudança de orientação e de sistema tem influido no rendimento. Além disso, o seu setor defensivo carece de elementos de melhor categoria. Bigode, Lafaiete, Píndaro, e Getúlio, estão precisando de substitutos.

OS TIMES

Os times prováveis para a partida de logo mais serão os seguintes:

FLUMINENSE: Veludo; Getúlio e Pinheiro; Emilson, Clóvis e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, João Carlos e Quincas.

PORTUGUÊSA: Cabeção; Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Zé Amaro, Airton, Edmur e Ortega.

RAIA LIVRE

Falando aos nossos confrades do «Correio da Manhã», Cesar Covarrubias afirmou que espera ganhar o G. P. «Presidente Vargas» com o potro RUMOR. Sabendo-se a amizade que liga o elegante profissional com o «seu» Gil (Moniz Vianna), cuja «torcida» pelo Stud Seabra é um fato notório, dá-se maior importância ainda às declarações de Don Cesar. Vêm elas confirmar, até certo ponto, tudo o que escrevemos sôbre aquêle animal dias antes. RUMOR teve uma corrida inteiramente desfavorável quando chegou quarto para a companheira ENCORE e outros. Naquela tarde Olguim nos disse que venceria se não tivesse sido tão prejudicado. Para o compromisso de hoje RUMOR trabalhou muito bem e aprontou em 61" e linhas, em 1.000 metros. Aprecia bastante a raia molhada e a distância. É, pois, um concorrente temível.

EM TÔRNO DO CLÁSSICO

O tratador Tancredo Coelho informou a colegas nossos que não tem muitas esperanças no QUINTO, por causa dos 2.000 metros. Na verdade o defensor das sedas de d. Zelia é, sobretudo, um milheiro consumado. Mas é preciso não esquecer que se trata de um corredor magnífico, que já foi explorado até em 3.000 e 3.200 metros, tendo de certa feita figurado em distância longa. O «campo» do G. P. «Presidente Vargas» não mostra nenhum animal capaz de correr na frente do QUINTO (se êste fôr lançado para a ponta). Assim, o pilotado de Marchant poderá controlar o «train» à sua vontade e manter a posição até o final. Para nós o maior obstáculo que será encontrado pelo pupilo de T. Coelho é a idade. Esta sim, vai pesar... Contra a juventude de SAGUIM, KING BAY, RUMOR e QUATIASSU, principalmente, vai ser travado o duelo de QUINTO. Êsses que alinhamos aí são, para nós, os nomes preeminentes da carreira, já considerando a ausência de CADI e COURAGEUSE. Porque, aliás, mesmo que CADI não se ausente, nada fará no terreno molhado. KENMORE não figura na nossa relação, mas é um bom corredor, embora o preferíssemos na areia. Achamos KING BAY mais fundista e melhor na relva. TRIGO vai muito pesado (59 quilos). SAGUIM tem probabilidades, pois, reencontrou sua forma e gosta da grama, especialmente do terreno molhado. De RUMOR já falamos. A parelha TIO CAPATAZ-PIRASOL não possui as credenciais dos outros competidores. QUEBEC é um bom potro e aprontou em excelentes condições. É ligeiro e deverá fazer corrida para QUATIASSU que apareceu com destaque quando perdeu para QUINTO e OARBOLITO. Agora o pupilo de Ernani tem mais «chances». Acreditamos que a prova será decidida entre RUMOR, KING BAY, SAGUIM e QUATIASSU, sendo esta a nossa ordem preferida. Mas não deixem o QUINTO regular o «train» da corrida...

PARA ENCERRAR

No último páreo desta tarde só encontramos três competidores, quatro, aliás, porque entre êles colocaremos uma parelha: QUIBORI-QUINCAS BORBA, OARBOLITO e SOL. Pela última atuação em turma bem melhor. OARBOLITO tem jeito de barbada. A parelha do Levi é atrevida e Q. BORBA está na sua melhor forma. SOL é também corredor de turma superior e pode figurar. Contudo, deve ganhar o pupilo de J. W. Vianna, E é capaz d pagar poule...

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18. RUA DO CARMO, 9, 7.° — Tel. 52-4861 — RAIOS X.

Disputa-se hoje a "A. Clube"

No próximo domingo, a Federação Metropolitana de Motonáutica, fará realizar, na Praia da Bandeira (Ilha do Governador), a grande competição "Automóvel Clube do Brasil".

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa da competição dos "motores", na manhã de domingo:

PRIMEIRA PROVA — Prêmio "Arthur Sousa Costa" — Início às 9,30 horas — Para deslizadores classe "B" (até 10HP aproximadamente) — 5 voltas.

SEGUNDA PROVA — Prêmio "José de Segadas Viana" — Início às 10,00 horas — Para deslizadores classe "D" (até 25HP aproximadamente) — 6 voltas.

TERCEIRA PROVA — Prêmio "Coronel Silvio Américo Santa Rosa" — Para deslizadores classe "X" (Fôrça Livre) — Início às 10,30 horas — 6 voltas.

RAIA

A ser lançada em águas fronteiras à Praia da Bandeira, com 4 boias (quadrangular), com cêrca de 2 milhas por volta.

INSCRIÇÕES

Serão aceitas, pela Comissão de Regata, até 10 minutos antes de cada prova.

Castillo "rodou"

Quando os concorrentes à penultima prova atingiam a reta, na altura da reta dos 2.500 metros, o potro KALSAB tropeçou, "rodando" espectacularmente.

Emigdio Castillo, que o dirigira, foi ao solo, ao lado dêle caia aquele filho de Romney.

Enquanto KALSAB, que claudicava sôbre duas patas, era sacrificado e em seguida transportado no carro para as suas cocheiras, o popular "Longines" foi levado, por uma ambulância, para a enfermaria do Hipódromo.

Aí ficou constatado que, felizmente, além do susto, apenas uns arranhões no rosto sofrera aquele bridão chileno.

Noticiário do basquete carioca

A equipe do Sírio Libanês encerrará hoje a sua temporada em Curitiba, jogando contra a seleção de Ponta Grossa.

Os vice-campeões cariocas, dirigidos por Rui de Freitas, estão credenciados para cumprir boa atuação e representar condignamente o basquete metropolitano.

O FLAMENGO EM FORTALEZA

Hoje, na quadra do Fenix Caixeral, o quadro do Flamengo fará a sua terceira exibição, enfrentando um categorizado adversário local.

INICIO DO SUPER-CAMPEONATO

Inicia-se amanhã, com trêGs jogos, a disputa da parte final dos campeonatos de 3.ª e 4.ª Divisões (Aspirantes e Juvenis) — A programação é a seguinte: Vasco x Fluminense; Grajau T. C. x Sirio Libanez e Tijuca x Riachuelo.

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA

Na tarde de depois de amanhã, na secretaria da FMB será confeccionada a tabela do Campeonato Carioca de Basquete Masculino — 1.ª Divisão. O referido certame será iniciado no dia 23 do corrente, estando programado o Torneio Início para a noite de 20 e 21 do corrente.

NOVA VITÓRIA DO...

(Conclusão da pág. 8)

des do goleiro Barbosa. Nem que Paulinho não quisesse fazer o goal não poderia, tal era a sua aproximação do arco. Tal foi a condição que recebeu a bola.

O segundo tento surgiu de uma jogada de Evaristo. O meia entrou na área, para receber o couro, houve demora e atrazo no passe que o jogador teve que virar as costas para o arco, posição em que recebeu o passe. Procurava então entregar a bola para um seu companheiro em melhor situação, quando Eli, estirou a perna, para roubar-lhe o couro, Evaristo sentiu o lance do adversário, que estava já caído, e passou por êle, ficando livre para o arremate. A saída de Barbosa, para evitar a conclusão do lance nada adiantou. — Por isso dissemos de duas confusões nasceram os dois goals que no final dos noventa minutos viria dar a vitória no Flamengo.

O MAIS FRACO CEDE O TENTO

O mais fraco defensor do Flamengo, Jorge David, foi o causador, do lance que redundou no tento único do Vasco, de autoria de Ademir. Atrapalhou-se o jogador, numa bola que era mais sua. Atrapalhou-se com Ademir, depois com Parodi, quando a bola saiu dos pés deste, para Ademir, em boa finalização marcar, no início da etapa inicial o goal vascaíno. Houve quem pensasse que dali viria o goal do empate ou mesmo o goal do triunfo. Os jogadores do Flamengo, alguns, em sua maioria os defensores ficaram apalermados, com a situação. Rubens, capitão da equipe, foi aí o comandante da vitória. Deu alguns gritinhos, conclamou seus companheiros a reagir. A sustentar o placard. Reagiram e sustentaram.

OUTROS DETALHES DO JÔGO

Flávio Costa andou acertado quando pela altura do vigéssimo minuto fêz entrar Coronel, para o lugar de Dário. Acertada também, foi a troca de ponteiro canhoto no Flamengo. Na ocasião, 15 minutos para terminar o jôgo, quando o Flamengo precisava mocidade, para combater o ímpeto do Vasco, com Vavá e Alvinho, descançados, Solich fêz entrar Dida para o lugar de Esquerdinha, para que Evaristo pudesse recuar e auxiliar seus companheiros. O meia recuou bem e atuou melhor (Evaristo embora esteja clìnicamente curado, ainda não dá o que pode). Quando da saída de Rubens (expulso, quase no final do encontro), Evaristo então recuou de vêz e quando houve um corner contra o Vasco não foi a frente, nem deixou Luís Roberto ir. Tôda a defesa, mais Evaristo ficou atrás, para impedir qualquer susrprêsa.

Devemos realçar aqui a atuação, em idênticas condições, de Jophe, para o Vasco e Rubens e Ari, para o Flamengo. Esquerdinha pouco fêz. Valeu-lhe a cancha e a experiência. Poderá ainda vir a jogar muito futebol. Coronel no Vasco uma das boas promessas do futebol carioca. Num mesmo plano podemos citar ainda, nos dois bandos: Belini, Ademir, Jordan e Pavão.

PORMENORES DO ENCONTRO

As duas equipes formaram com:

FLAMENGO — Ari; Jorge David e Pavão; Jadir, Luís Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha (Dida).

VASCO DA GAMA — Barbosa; Paulinho e Belini; Jophe, Eli e Dário (Coronel); Sabará, Maneca, Ademir, Pinga (Vavá) e Parodi (Alvinho).

Os tentos da partida obedeceram aos seguintes horários: Paulinho aos 3 minutos e Evaristo aos 6 minutos da primeira etapa. Ademir fêz aos 5 minutos, o único tento do Vasco, encerrando o marcador.

Foi juiz do encontro, o sr. Gualter Gama de Castro, que não soube dirigir, o encontro. Confuso e trocando tudo. A renda somou a importância de Cr$ 661.247,90. Rubens foi expulso, ao faltarem 10 minutos para o término da partida.

A PARTE FINANCEIRA...

(Conclusão da pág. 8)

romente. Acontece no Fluminense e acontece o mesmo nos demais clubes. Por isso o maior cuidado será o equilíbrio financeiro".

PLANOS

"Há isso sim um esbôço. Há projeto que procuraremos concretizar. Há a criação de um Departamento Infantil, um grande ginásio, uma quadra coberta de tênis, maior número de quadras de tênis, uma piscina olímpica, uma piscina de saltos, melhor pista para atletismo, instalações para tênis de mesa, esgrima e todos os esportes comuns do clube, como o basquete, o volibol, etc.. Há ainda melhoramentos a serem introduzidos na parte social, como os salões, restaurante, etc. são coisas que não fogem às nossas cogitações".

TÓPICOS

"Como se vê, inúmeros são os problemas a atacar. Mas o principal é o equilíbrio financeiro. Dêle não nos afastaremos um milímetro. E temos coisas a encarar como sejam: 1.° — A receita ordinária; 2.° — a receita de futebol e 3.° — trabalho no sentido de colocar os 1.200 títulos de sócios proprietários que já foram emitidos.

A receita ordinária e de futebol será aplicada na manutenção dos departamentos sociais e esportivos e a receita dos títulos será aplicada no plano das instalações já mencionadas nessa ampliação do Estádio".

DEPARTAMENTOS

"Faz parte desse trabalho que procuraremos concretizar a criação de um Departamento de Esportes Profissionais e do Departamento de Esportes Amador. Devo ficar claro, que atualmente apenas o futebol se impõe naquela classificação. Mas ninguém poderá dizer que amanhã outro esporte venha a se profissionalizar e então estaria na órbita do Departamento de Esportes Profissionais. O que pensamos fazer é dividir radicalmente o esporte amador do profissional".

FUTEBOL

"No setor de futebol, devo salientar, que se eleito, darei plena autonomia de trabalho ao Departamento responsável, desde que obedeça ao equilíbrio financeiro. Não me envolverei nas questões do Departamento, apenas quando se fizer sentir a parte financeira. A minha gestão seria uma gestão financeira, isso sim".

RENOVAÇÃO

"Aprovo integralmente o trabalho de renovação de valores, que tem dado bons resultados. Intensificarei êsse programa. Isso viria não só valorizar como equilibrar o sentido financeiro".

O CALENDÁRIO

"E' do nosso objetivo o estudo do Calendário, para o futebol do clube. Por exemplo, há as excursões pelo exterior. Consultaremos o interêsse do clube. Estabeleceremos um roteiro com um ano de antecedência ou diremos mesmo seis meses. Com isso já sabemos o que fazer sem precisar haver aceitação ou recusa de excursões de últimas horas. O Calendário é uma coisa que os clubes inglêses usam e que o Fluminense adotará".

EXPLICAÇÃO

"Devo dizer que não sou contrário ao futebol. Além disso há um detalhe que esclarecerá melhor a situação. Sou membro do Cons. Técico de Natação, membro do Conselho Técnico de Natação, Saltos e Water-Polo, da CBD, e já propuz que as reuniões sejam realizadas em outros dias da semana, pois as tardes de sábado dedico a assistir futebol".

INCENTIVAR

"Entre outras coisas procurarei incentivar o movimento social do clube, aumentando a frequência dos sócios às festas do clube, já que há uma satisfação ao alto custo de sua contribuição mensal".

NATAL DOS POBRES

"E' nosso intuito restabelecer as festas do Natal dos Pobres, que se acham paralizadas, dando prioridade a todos os funcionários do clube".

CONVITE

"Para finalizar devo dizer que, caso eleito, convidarei a todos os atuais diretores do clube a permanecerem em seus postos, pois a orientação que vem seguindo é das melhores, e por reconhecê-los fervorosos tricolores". Concluiu o candidato a presidência do Fluminense, sr. Jorge Frias de Paula.

Geraldo...

(Conclusão da pág. 8)

PASSE LIVRE

«Senti que não podia aparecer perante o público, como queria, em minha posição. Porisso em 1954, pedi ao Botafogo para me dar o passe. Obtive passe livre. Agora estou de posse do passe, pronto para assinar qualquer contrato».

NO AMÉRICA

«Tenho dado uns treinos no América, para onde fui levado por um amigo. Já dei dois treinos em Campos Sales, mas até agora os dirigentes rubros não me falaram nada sôbre contratação. Espero ficar aqui no Rio».

EM JAU

«Já fui à Jau, onde treinei no 15 de Novembro, mas não me adaptei por lá, apesar do interêsse demonstrado pelos paulistas».

TORCEDOR DO BOTAFOGO

«Há fatos interessantes em minha vida. Por exemplo, quando garoto, sempre torei pelo Botafogo, já que as cores do Esteriense F. C. são as mesmas do Botafogo».

EMOÇÃO

«Emoções tive muitas. Mas a maior foi quando ganhei ao Botafogo por 4 a 0. Há outra, por exemplo aquêle «goal» que fiz, de fóra da área, contra o Flamengo, em 1951, na célebre rodada quando todos os clubes empataram de 1 a 1.

Já outra espécie de emoção, foi aquela que senti, no turno seguinte, quando fiz um «goal» contra — no São Cristovão — «goal» que deu a vitória ao Flamengo».

O MAIS DIFICIL

«O jogador mais difícil que marquei em minha vida, foi Orlando, do Fluminense, quando estava em sua melhor forma. Como era difícil persegui o «pingo de ouro». Como dava trabalho, o menino».

O «CRACK»

«Mas, sinceramente, «crack» mesmo, o que se pode chamar de «crack», de fino, é o «Jajá». O «seu» Jair da Rosa Pinto é positivamente um fenômeno».

AMÉRICO BRASÍLICO E A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.° andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578.

LUXOR
A BICICLETA IDEAL PARA TRABALHO e PASSEIO
LUXOR
Nas Cores AZUL BORDEAUX VERDE
DESCONTOS A REVENDEDORES
SECÇÃO DE BICICLETAS
MESBLA
Rio - Centro: - Rua do Passeio, 42/56
Niterói: - Rua Visc. do Rio Branco, 52/73

Ouçam na Rádio Mayrink Veiga:
11 horas — "AUDIÇÕES COLONIAL" — prog. da CIA. DYRCE INDUSTRIAL.
12 horas — "BURACO DA FECHADURA" — prog. da CERVEJARIA TRIUNFO.
12,30 horas — ANGELA MARIA — pat. das CASAS GERALDO VASCONCELOS.
13 horas — "MOTO CONTÍNUO" — prog. das LOJAS MURRAY.
13,30 horas — LENY EVERSONG — pat. dos LENÇÓIS CANÁRIO.
14,30 horas — "O DIA DA ESPERANÇA" — prog. de ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
15 horas — FUTEBOL — pat. da CIA. CERVEJARIA BRAHMA.
19 horas — "NÓS OS GATOS" — pat. de ORLANDO MACEDO (Incorporação e venda de imóveis).
19,30 horas — "AI VEM O SUCESSO" — prog. de DETEFON.
20 horas — SILVIO CALDAS — prog. da A EXPOSIÇÃO.
20,30 horas — ALVARENGA E RANCHINHO — pat. do CAFE' SERRADOR.
21 horas — ESPETÁCULOS MAGAZINE MESBLA — prog. de MESBLA S. A.
21,30 horas — "PRA' CABEÇA COM GUMEX" — prog. de GUMEX.
TODOS OS DOMINGOS na RÁDIO MAYRINK VEIGA
Reunindo atrações e cartazes sensacionais

CANTINHO do FLAMENGO de Arthur de Carvalho

- No dia de amanhã, no horário das 10 às 12 horas, na sede social da Praia do Flamengo, 66/68, conforme vem sendo amplamente noticiado, a numerosa petizada rubro-negra viverá momentos de intensa alegria, com a apresentação do "Circuinho de Yang". Pedimos aos senhores associados do club para não faltarem com os seus filhos a este espetáculo, cujas atrações são as seguintes: 1 — Yang o mágico moderno; 2 — Don Vasconcellos e seus bonecos falantes; 3— Duo Mick and Cid, paradistas internacionais; 4 — Cartolinha, o rei do riso; 5 — Professor Campos e seu cão amestrado; 6 — Jeff — o malabarista excêntrico; e 7 — Troupe de Anões Los Piccini.
- Informamos, uma vez mais, aos senhores diretores de jornais, revistas, emissôras e televisão, que os permanentes sociais e esportivos do Flamengo já estão pronto e a disposição de seus representantes, que, dvidamente, credenciados, deverão procurá-los, diàriamente, das 13 às 19 horas, na sede administrativa do clube, Rua do Ouvidor, 75 — 2.° andar.
- Viajará, na manhã de hoje, em avião que deixará o aeroporto do Galeão, a delegação de basquetebol do Flamengo, chefiada pelo dr. José Julio Cavalcanti de Carvalho. O "five" rubronegro, tetra-campeão carioca, prelìará nos dias 8, 9, 10 e 12 do corrente, contra os principais quadros de Fortaleza no Ceará.
- Todas as quintas-feiras e domingos, respectivamente, às 14,30 hs. e 8,30 horas, no Estádio da Gávea, os infantis e infanto-juvenis do Flamengo vem sendo submetidos a rigorosos treinos, sob a orientação do veterano Jarbas Baptista, cujo trabalho realizado no ano passado foi de grande utilidade para o futebol rubronegro.
- Com a gentil srta. Lina Andrade Silva, filha do casal Manoel Inocêncio da Silva, contraira matrimônio dia 28 do corrente, o nosso estimado Walter Miralha Alves, do nosso plantel de profissionais. A cerimônia religiosa será celebrada às 17,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.
- Na noite de 19 do corrente, às 21,30 horas, na sede da Av. Ruy Barbosa, 170, a direção social fará realizar, a engraçadíssima comédia em três atos, denominada "Meus Adoráveis Maridos", a cargo do elenco dos "Idealistas". Traje: — passeio completo.

Classificação final de natação nos "Jogos"

Com êsses resultados, ficou da seguinte forma estabelecida a classificação geral da Natação, restando ainda a competição de Saltos Ornamentais:

Campeão — Bangu A. C., 172 pontos; Vice-Campeão — C. R. Vasco da Gama, 77 pontos; 3 — Mesquita T. C., 59 pontos; 4 — Canto do Rio F. C., 49 pontos; 5 — Clube Atlético Santista, 36 pontos; 6 — C. R. Saldanha da Gama, 34 pontos; 6 — C. R. Flamengo, 34 pontos; 8 — América F. C., 8 pontos; 9 — Sírio e Libanês, 5 pontos; 10 — Grajau T. C., 3 pontos.

Noticias...

(Conclusão da pág. 8)

reforçar o quadro do Flamengo para o encontro de amanhã contra o Ceará.

Como é do conhecimento público, o Flamengo encerrará, amanhã, a sua temporada esportiva em gramados alencarinos. A equipe rubronegro sòmente será escalada amanhã, isto porque ainda existem dúvidas na direção técnica.

Por outro lado, o Esporte Clube Ceará já escalou o seguinte quadro, que dará combate ao grêmio rubronegro:

Ivan; Becao e Sanatiel; Mangaiei, Demasceno e Clarindo; Honorato, Dorian, Pipiu, Democrito e Antônio.

O "five" do Flamengo no Ceará

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Nunca a temporada de basquetebol despertou tanto interesse, como a do Clube de Regatas do Flamengo. O interesse do público cearense justifica-se plenamente, já que o quinteto rubronegro, o mais famoso conjunto cestobolístico brasileiro, é integrado pelos maiores azes do "association" nacional. A ansiedade do público em tôrno da visita do Flamengo, se reflete pela procura de ingressos para a temporada. Já estão esgotadas todas as cadeiras numeradas, enquanto que existem poucas arquibancadas à venda. Essa temporada alcançará um grande êxito financeiro.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlinica Geral
EDIFICIO SÃO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

D. Clotilde, mãe de quinhentas crianças da UOJ

Dona Clotilde Guimarães, chefe da família espiritual de quinhentos filhos que compõem a União das Operárias de Jesus, e por quem é ternamente tratada de "Mamãe Clotilde", foi escolhida a "Mãe do Ano", num pleito carioca de carinho filial.

Neste mês de maio, a União das Operárias de Jesus completará os seus 21 anos de existência, que representam a dedicação com que Mamãe Clotilde tem tratado seu objetivo de tornar felizes muitos seres que não dispunham de uma única possibilidade de sê-lo.

PRIMEIRA VIDA

Mamãe Clotilde é hoje uma senhora que, no falar com os outros de sua própria pessoa (o que ocorre muito raramente), não se dispensa o tratamento de "sua velha". E Mamãe Clotilde é realmente a "nossa velha", em tudo que esta denominação possa encerrar de ternura, de respeito espiritual.

Viúva há muitos anos, Mamãe Clotilde teve, em tempo de senhora casada, três filhinhos. Todos, porém, vítimas de uma lesão congênita no coração, faleceram ainda muito pequenos: apenas a filha mais velha alcançou os nove anos de idade. E, desde então, dona Clotilde tornou mais dirigida ao mundo a bondade que sempre regeu sua vida.

Operárias de Jesus

Em 1934, Mamãe Clotilde lançou as bases do que hoje é uma numerosa família, cujo nome, União das Operárias de Jesús, foi inspirado numa frase bíblica proferida por Cristo: "A messe existe, faltam as operárias".

A União das Operárias de Jesús abriga atualmente quase quinhentos filhos espirituais. Dirigida, em suas quatro casas (Rio, São Paulo, Petrópolis e Niterói), por Mamãe Clotilde, ocupa-se com a educação de crianças num sistema fundamentalmente seguro capaz de propiciar felicidade em uma vida simples, dedicada aos sentimentos de fraternidade.

E a felicidade em tôdas essas almas que viveram ou vivem na União das Operárias de Jesús, é a obra que fêz de Mamãe Clotilde a "Mãe do Ano".

Presidência da Câmara

ROMA, 7 (AFP) — O sr. Giovanni Leone, democrata-cristão e atualmente vice presidente da Câmara, foi designado, pelo grupo parlamentar do seu partido, candidato à presidência da Câmara em substituição ao sr. Giovanni Gronchi, eleito Presidente da República.

Decisão ilegal

SARREBRUCK, 7 (AFP) — Em face da reconstituição do Partido Democrata Sarrense, declaram os círculos governamentais de Sarrebruck que a decisão dos dirigentes desse partido deve ser considerada ilegal porque a Dieta do Sarre ainda não aboliu a atual legislação, que provê a autorização preliminar dos partidos políticos.

Deixou a presidência

PARIS, 7 (AFP) — Edouard Herriot, que, no transcurso da sua longa carreira política frequentemente foi levado a abandonar os seus encargos e mandatos, para retomá-los pouco depois, anunciou inopinadamente hoje de manhã a sua decisão de deixar a presidência do Partido Radical Socialista.

Conferência de Simla

NOVA DELHI, 7 (A.F.P.) — Nove nações concordaram em participar da Conferência de Simla que, por iniciativa da India, será aberta no dia 9 do corrente e estudará as questões relativas à ajuda norte-americana aos países asiáticos.

Consolados

KARACHI, 7 (A.FP) — Anunciase oficialmente que serão fechados no dia 11 do corrente os consulados do Afganistão em Peshawar e em Quetta e as missões comerciais do mesmo país em Chaman e em Parachinar.

Promete ser animada a próxima campanha eleitoral britânica

LONDRES, 7 (Por Bernard Gouley, da "France Presse") — A campanha eleitoral que, até o dia 26, vai tentar orientar os ingleses em sua escolha para a designação da 14a. Câmara dos Comuns dêste século, anuncia-se como sendo das mais animadas.

PREVISÕES IDENTICAS

Os "Gallups" atuais dão tantos votos aos conservadores quanto aos trabalhistas, e os técnicos eleitoraisp erguntam se a campanha eleitoral será capaz de alterar êsses totais.

Na Inglaterra, a campanha eleitoral é severamente regulamentada. Oficialmente ela se abre pelo menos 17 dias úteis antes da data prevista para as eleições, e é um clamor público — costume do século 17 — que informa à população o começo da campanha. De fato, os partidos começaram seu esfôrço de propaganda antes da data marcada, mas após a dissolução do Parlamento sua liberdade de ação está estritamente limitada.

Desde essa dissolução, os antigos deputados não mais têm direito a seu título. Não mais podem se utilizar do restaurante nem das bibliotecas da Câmara dos Comuns. Um véu de silêncio se estende sôbre Westminster e somente os deputados que não têm adversários e, com isso, são declarados eleitos antes mesmo do dia do escrutínio, virão passear pelos corredores desertos até 28 do corrente.

Como se desenrola a campanha eleitoral? Sôbre êste ponto, cada país tem tradições sólidas. Na França, o café é o centro estratégico do assunto, menos na província. Na Itália, o sol torna muitas vezes as reuniões agitadas... Na Inglaterra, a reunião pública tem ao mesmo tempo o caráter de prédica reformista e de conferência de vulgarização científica.

De fato, os líderes tem a receita do sucesso. Attlee, Eden, Bevan ou Churchill, atraem as multidões. Mas são os únicos...

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA
VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.° andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X.

Nova vitória do Flamengo sôbre Vasco da Gama: 2 a 1



Sabará tenta cabecear num escanteio. Mas "Ari" pulou no lance para evitar o goal

Bola PRA Frente

ARNO

COMEMORAÇÃO DE VITÓRIA

Houve um jantar, ontem, na casa do sr. José Osório, para comemorar, ainda que um tanto fora de tempo, a vitória do sr. Silvio Pacheco, nas eleições da CBD. Participaram da festa, próceres vascaínos e cebedenses, o presidente da FMF e outros cartolas ligados à campanha que derrotou a anterior diretoria da Confederação.

Foi na casa do sr. Amaral Osório que se articulou e desenvolveu o movimento de oposição ao situacionismo liderado pelo sr. Luis Aranha chamado à luta pelos seus amigos que compunham a diretoria derrotada.

Banco de Massagem

— O jogador uruguaio Britos — informa o jornal português "O Primeiro de Janeiro" — não vem para o FC do Pôrto, tendo sido encerradas as negociações. Entretanto, por tôda a próxima semana, o FC do Pôrto deverá fechar contrato, em excelentes condições, com um interior (meia) titular de um famoso clube brasileiro, de 23 anos de idade, considerado uma revelação da época. Será a primeira grande transferência do ano, para o clube azul-branco".

LUGANO VAI BEM

Lugano está mostrando que é realmente um dos bons goleiros que vimos por aqui. No jôgo com o Flamengo, foi a grande figura da noite. Sua grande virtude é a agilidade com que supre o pouco que lhe falta em estatura para jogar no arco.

CORDEIRO

Já está quase restabelecido o locutor Antônio Cordeiro, que sofreu, há dias, um insulto cerebral. Cordeiro tem tido provas de que não só é muito ouvido como estimado, tantas são as pessoas que o visitam.

Grande Círculo

— A eleição presidencial no Fluminense — dizia, ontem, um prócer vascaíno — poderia ser feito mediante sorteio: de um lado, o Jorge Frias, que surgiu como o candidato de oposição, promete manter tôda atual diretoria, prestigiando em tôda linha o presidente expirante, sr. Antônio Leite: de outro, o Jorge de Freitas, candidato da situação, já disse que, vitorioso, convidará o seu adversário para dirigir as finanças do clube. E' ou não é um caso de sorteio?

Velocipede

Hoje de manhã, na Praça Paris, haverá uma corrida de velocipedes pilotados por meninos de quatro-cinco anos, em disputa dos Jogos Infantis. Vale a pena ir ver a garotada pedalar sob os gritos nervosos da torcida dos pais.

UM A ZERO

O ex-jogador Valido ia pela Avenida Presidente Roosevelt, vestido com muita elegância, ontem, por volta do meio-dia, quando, de um carro cheio de gente, gritaram: um a zero trepado no ombro do Argemiro, ein Valido!

Valido olhou, não podia reconhecer, mesmo, e se limitou a sorrir.

FAMÍLIA EXPLORADA

O inquérito do Maracanã, que se encontra no gabinete do Prefeito, será remetido, amanhã, para a Chefia de Polícia. Ontem, o sr. Alim Pedro conferenciou com o coronel Côrtes sôbre o assunto.

Já que as autoridades estão com a mão na massa, seria oportuno que se abrisse, logo, inquérito sôbre o Maracanãzinho que, tal como o pai, é o maior do mundo mas esconde na sua majestosidade história escandalosa de falta de escrúpulo e vergonha.

UMA FRASE — "Há jogadores, no time do Botafogo, que só vestem a camisa pensando em ganhar palmas; lu tar, não lutam". **(Zezé Moreira)**

Paulinho, Evaristo e Ademir, os marcadores — Reapareceu Esquerdinha — Renda de Cr$ 661.247,90 — Pormenores

Quando Flavio Costa sentiu que teria de trocar o sistema de atuação dos médios, Eli por Jophe, já tinha perdido o jôgo. Eram decorridos 10 minutos do encontro. O placar tinha sido construído, para o Flamengo, com 2 x 0.

O Vasco embora melhorasse de produção, não teve porém, serenidade e impeto para desfazer o marcador. Conseguiu sòmente, um tento, contra os dois já conseguidos pelo Flamengo. As chances perdidas pelo Vasco da Gama, foram em maior número, mas, a "gana" do Flamengo, para manter a vantagem que tinha no marcador, foi maior. Venceu o Flamengo merecidamente. Venceu o Flamengo pórque foi um quadro que lutou sòmente para vencer a partida. Soube vencer e vencer bem.

A CONFUSAO VASCAINA

Da confusão dos jogadores do Vasco, surgiram os dois tentos do Flamengo, muito bem explorados, por Esquerdinha e Evaristo. Os vascaínos se anteciparam a jogada, esperando uma coisa e os avantes do Flamengo, pela antecipação dos defensores do Vasco, fizeram outra. Fizeram os goals, que lhes deram o triunfo. O primeiro tento, foi assim: A bola sobrou para Esquerdinha na ponta esquerda, junto, para o lado de dentro, da pequena área. Barbosa, Belini e Paulinho, se anteciparam a jogada, procurando fazer uma parede para tapar a visão do jogador e proteger com o corpo a passagem da bola. Esquerdinha que já ajeitará a bola para o tiro final, sentiu que lhe era impossivel acertar o goal e fêz exatamente aquilo que deveria fazer, ou seja, entregou a bola para onde estavam seus companheiros. O servido foi Paulinho, como poderia ter sido Indio ou mesmo Evaristo, a bola saiu dos pés do ponteiro, alta e penetrou nas re-

(Conclui na 7.ª página)

Barbosa defende um arremesso de Paulinho. Eli e Indio, atraz, aguardando a conclusão do lance

Diario Carioca ESPORTIVO

Atividades ESPORTIVAS de HOJE

Futebol

Torneio Rio-São Paulo — Botafogo x São Paulo — No Maracanã — A's 15,30 horas; Portuguesa x Fluminense — No Estádio do Pacaembú, em São Paulo, às 15,30 hs.

Atletismo

Abertura da Tempora da Oficial da F.M.A. — Corrida do Horto Florestal — às 8 horas.

Motonáutica

Regata oficial da F.R.M. — Na Praia da Bandeira — Ilha do Governador — pela manhã.

Volei

1a. rodada do turno do Campeonato Juvenil — Sirio x Fluminense, América x Botafogo, Vila x Flamengo e Tijuca x Vasco — Nas quadras dos primeiros — às 10 hs.

Hipismo

Competição na S.H.B. — às 15 horas.

Basquete

Interestadual: — Sirio Libanez — (Rio) x Seleção de Ponta Grossa, em Curitiba.

Exibição do Flamengo — Em Fortaleza, na quadra do Fenix Caixeiral.

Revanche do Primavera

O Primavera espera hoje, no campo do Sete de Setembro, obter, frente ao clube local, um melhor resultado do que o obtido em seus próprios domínios, quando em uma partida fraquíssima conseguiu um empate de um tento. Nesse dia, os aspirantes, dos dois quadros, suplantaram aos amadores, fazendo uma exibição de gala sendo que o Primavera, conseguiu vencer o seu antognista, por 3x1.

CONVOCAÇÃO

O diretord e esportes do Primavera, o popular Nataniel, convoca para êsse encontro os craques abaixo relacionados: Brauna, Serafim, Orlando I, Orlando II, Edson, Julio, Sátiro, Natal, Barata, Sinval, Geraldo, Demar, Gego, Russo, Enio, Edinho, Carlinhos, Vaninho, Leleu, Cileno, Mazinho, Zé Maria, Antonio, Deca, João, Lopes, Aranha e Ruy.

Deseja o goleiro Walter

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Vasco da Gama iniciou negociações com o Palmeiras a fim de conseguir o concurso do goleiro Walter, presentemente emprestado ao Santos F. C.

Por outro lado, o Palmeiras esperará que termine o período de empréstimo do arqueiro ao Santos, para depois então entrar em entendimentos com o clube carioca.

Newcastle venceu a "Taça"

LONDRES, 7 (AFP) — O Newcastle City sagrou-se vencedor da Taça de Futebol da Inglaterra ao derrotar o Manchester City por 3 x 1.

O primeiro tempo terminara empatado por 1 x 1.

Notícias dos times cariocas em excursão no interior

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Finalizando sua temporada amistosa em gramados alencarinos, o Flamengo, representado por seu quadro misto, jogará amanhã com o Esporte Clube Ceará.

Esse encontro vem sendo aguardado com grande curiosidade pelo público paraense.

DIFICULDADES

A direção técnica do Flamenguinho luta com certas dificuldades, isto porque tem alguns elementos contudidos. O prayer Vermelho, que sofreu uma distenção muscular, apresentou melhoras e amanhã fará uma prova de campo. Se fôr aprovado participará do cotejo com o campeão local.

MADUREIRA NO PARÁ

BELÉM, 7 (Asapress) — Encerrando sua temporada, aqui, o Madureira A. C. enfrentará o forte conjunto do Clube do Remo, tricampeão paraense.

O público esportivo aguarda com grande espectativa êsse encontro, uma vez que ambos os grêmios farão uma peleja sensacional. O Remo está disposto a levar a melhor, enquanto que os madurienses farão tudo para evitar a derrota e alcançar a sua reabilitação, isto porque no segundo encontro com o Paissandu levou a pior.

Dirigirá êsse encontro o árbitro carioca Jaime Braga, que terá como auxiliares, os juizes Orlando Pinto e Paulo de Oliveira.

REFÔRÇOS PARA O "MENGUINHO"

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Estão sendo esperados aqui os jogadores Hermes e Maurício, que vem

(Conclui na 7.ª página)



Jorge Frias de Paula

"A parte financeira é o principal para nós"

Diz Jorge Frias de Paula, o candidato à Presidência do Fluminense — Planos — Amanhã o pleito

"Segunda-feira (amanhã portanto) serão realizadas as eleições para a presidência do Fluminense F. C. A bondade de amigos, leva-me a disputar essas eleições".

"E isso me dá certa alegria, pois descendente de três fundadores do nosso clube (Mario Frias, Felix Frias e Mario Rocha) vejo-me agora intervindo nessas eleições para a presidência do clube que êles fundaram". E Jorge Frias de Paula, vai falando ao repórter, com sua calma, por todos admirada.



O candidato à presidência do Fluminense, quando concedia sua entrevista

SEM LUTA

"Lançado a essa disputa, quando viajava não podia desapontar aquêles que vêm trabalhando para elevar êste seu amigo à Presidência do Fluminense. Uma coisa fazemos questão de frizar, tanto eu como o Jorge Freitas, concorrente também ao pleito, é que não haja a luta. Somos amigos de infância, estudamos juntos, crescemos juntos e nos dedicamos ao mesmo ramo de indústria — a têxtil — fazemos parte da Diretoria do mesmo Sindicato, e somos amigos. Tanto que em uma reunião havida há dias, Jorge Freitas convidou-me caso seja eleito para ser o responsável pelas finanças do clube. Retribuí-lhe o mesmo convite. Se eleito eu fôr na segunda-feira, Jorge Freitas será o responsável pelas finanças. Isso é um compromisso".

PROGRAMA

"Não tenho um programa traçado. Se eleito seguirei o que se vem fazendo no Fluminense na atual administração. O meu maior cuidado será o equilíbrio financeiro. Não há dúvida em afirmar que nenhum clube está em condições satisfatórias financei-

(Conclusão da 7.ª pág.)

Nova vitória da Portuguêsa

TEL AVIV, 7 (AFP) — A Associação Atlética Portuguêsa, do Rio de Janeiro, derrotou hoje, em partida internacional de futebol, o Hapoel, desta capital, por 4 x 0.

Ao terminar o primeiro tempo os brasileiros venciam por 3 x 0.

Gentil vai dirigir o F. C. Pôrto

RECIFE, 7 (Asapress) — O técnico Gentil Cardoso recebeu ontem um telegrama do seu filho Newton Cadoso, ora dirigindo as equipes suplentes do Botafogo de Futebol e Regatas, informando ao seu genitor, que o Futebol Clube do Pôrto, de Portugal, enviou uma proposta para que Gentil vá treinar as suas equipes na "Mãe Pátria".

Em virtude dos entendimentos havidos entre Gentil e vários jogadores do Esporte e ainda alguns dirigentes do citado clube não estão satisfeitos com o seu trabalho, é bem possivel que Gentil venha a aceitar desta vez o convite do clube português, quando a rescisão do seu compromisso com o rubronegro pernambucano; o mesmo poderá ser rescindido, visto que atualmente o ambiente não é favorável a permanência do discutido treinador no clube da Ilha do Retiro. Assim, iria Gentil para Portugal. A proposta enviada por Newton Cardoso é boa e ao que tudo indica Gentil pedirá rescisão do seu contrato na próxima segunda-feira.

Botafogo joga sua carta decisiva no Rio-S. Paulo

Botafogo (6 pontos perdidos) e São Paulo (7), decidem esta tarde, no Maracanãi sua sorte no Torneio Rio-São Paulo. Prélio que poderá proporcionar bom desenvolvimento técnico, já que os dois quadros na situação que se encontram, empregarão o máximo de energias, a fim de tentar melhorar de situação no certame.

Entre os alvinegros não existem problemas. O seu setor forte que é a defesa, agora que parece ter encontrado um goleiro de bom quilate, será a mesma, isto é, com Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal. Danilo, também, poderá entrar em ação, tanto no lugar de Juvenal, como no de Ruarinho.

LINHA ATACANTE

O quinteto atacante dos botafoguenses não tem grande categoria técnica. Falta principalmente um elemento armador, pois Quarentinha embora esforçado, não é o elemento desejado. Hélio é outra peça fraca. Salvam-se, portanto, Garrincha, Vinicius e Dino, sendo o ponteiro indiscutivelmente o único que possa ser considerado craque.

O S. PAULO

A equipe do São Paulo não está nesse torneio. Desfalcada de [illegible]aurinho (grande extrema), Mauro (bom zagueiro) e outros, ainda não encontrou substitutos à altura. A sua linha atacante também não é das melhores. A maioria dos seus defensores ausentes, encontram-se contundidos.

OS QUADROS

BOTAFOGO: Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Hélio.

S. PAULO:— Poy; De Sordi; e Vitor, Alfredo e Turcão; Haroldo, Gino, Paraíba, Dino e Canhoteiro.

JUIZ E HORARIO

O prélio será arbitrado pelo sr Antonio Musitano, da Federação Paulista e o jogo principal terá início às 15,30 horas.



Santos não esquece o "Biriba". O grande zagueiro estará, hoje, no Maracanã, em ação

Geraldo Bulau com passe livre treina no América

Um pouco da história do centro-médio — O trocadilho do apelido — Era botafoguense em garôto —

"No início me chamavam de Bolau (porque desde criança gostei de bola) depois foi simplificado para Bulau, cognome que prepondera até hoje".

Sim, porque meu nome verdadeiro é Geraldo Clementino Nunes. Brasileiro, com 26 anos, reservista e vacinado. Assim sou eu".

NO SAO CRISTOVAO

«Sou de Três Rios, e corria o ano de 1948, quando o sr. Arquimedes e o Francisco (antigo goleiro do Bonsucesso) e o falecido Castex, me trouxeram para o Rio. Pròpriamente para o São Cristóvão. Eu jogava em Três Rios pelo Enteriense F. C., e ainda no São Cristovão continuei na minha posição de center-half».

SEM SORTE

«Nunca tive muita sorte no futebol. Levei anos assim. Quando no fim de temporada era tentado por algum clube, o São Cristovão impedia qualquer negociação, pois subia o preço do passe. Assim muita água passou sob a ponte, os anos passaram-se, até que em 1952, consegui transferir-me para o Botafogo».

SEM OPORTUNIDADES

«Confesso que não tive muitas oportunidades no Botafogo. E, por incrível que pareça, tôdas as vêzes que essas se me apresentaram, foram fóra de minha real posição, que é a linha média».

(Conclusão da 7.ª pág.)



Geraldo "Bulau", está com passe livre

As orelhas ARDEM

Sim, irmão, sim, sim, tenho hoje que publicar, por dever de ofício, porque sou jornalista e jornalista imparcial, como qualquer imbecil pode notar a ôlho nu (eu disse nu? creeeeedol) pois como eu dizia, tenho que publicar, em primeira mão, o notável, extraordinário e imperdoável comunicado da República da Praia do Pinto, expedido, ontem, precisamente às 17,45 horas e distribuido à tôda a imprensa. Mas como só eu sou imparcial, só eu publicarei o dito comunicado, que é o seguinte: "A Repúbrica da Praia do Pintu cumunica a seus coirmão qui, hoji, foi inaugurada, na Repúbrica, a sua primeira Universidadi. A Universidadi da Repúbrica da Praia do Pintu, qui era uma nicissidadi sociar teria que prestá sua homenage àquele que, vendu o Ademi intrá na ária e sê derrubado pelo Pavão num marcô nada, considerandu qui era jogu dentru das regra. Assim sendo, a Repúbrica da Praia do Pintu criô, sua Universidadi, a quem deu o nomi de Universidadi Gualter Gama de Castru. Assim sendu, já tendo a Repúbrica, a praça Joseph Gulden, a avenida Paul Wyssiling, a rua Antonio Viug, agora tem, tombém, a sua Universidadi Gualter Gama de Castru pra ficá pros prosteros (a) "A Presidência da Repúbrica".

OUTRO COMUNICADO

Imediatamente à entrega do primeiro comunicado, a República da Praia do Pinto enviou outro comunicado que também publico com êste meu alto espirito desportivo e inacreditável capacidade de imparcialidade que carrego comigo desde criança, assim como todos os brasileiros (Deus que me perdôe!). O outro comunicado da Praia do Pinto é o seguinte: "A Repúbrica da Praia do Pintu (bocejo), ahnnnnn... cumunica a seus coirmão (bocejo) qui, hoji, sábadu (bocejo) ahnnnnn... o Framengo (bocejo) ahnnn... tornou a vencer (bocejo bem grande) ahnnnn... de forma convincenti (outro bocejo bem grande) ahnnnn... o nossu tradicionar inimigu (bocejo...) ahnnn Vascu da Gama, o qui tá até ficandu chatu (bocejo) a genti ganhá sempri... Por outru lado (bocejo) ahnnnn... comunica a Repúbrica da Praia do Pintu qui (bocejo) o Framengo (bocejo) só foi à campu pra sabê de quanto era, desde qui a genti ganhamus todas, com a graças a Deus... (a) A Presidência".

DECLARAÇÕES

E tem também as declarações que foram prestadas pelo sr. Flavio Costa, ao vespertino "Ultima Hora" e publicadas na sexta-feira. São uns amores de declarações e que publico para conhecimento da República da Praia do Pinto. Aqui estão: "Flavio explica os 4 a 1: Sinal de que o Vasco começa a acertar". Leram bem? Pois ontem, sábado, o vespertino "O Globo" também publicou declarações de Flavio. Flavio disse: "Agora estamos mais confiantes". Pois ontem mesmo liguei pro Flavio: "Como é, seu Flavio, então você disse no "O Globo" que tava mais confiante?". Flavio fêz um silêncio e me respondeu com raiva: "Claro. Tava confiante que o Fadel Fadel não tivesse falado com o juiz..." E desligou...

O QUE SE DIZ...

... QUE, ontem, em casa de Flavio Costa, ficaram chocas duas garrafas de champanha das três que dona Florita tinha botado na geladeira para depois da vitória do Vasco... ... QUE os convidados para beber a chanpanhe eram os srs. Oduvaldo Cozzeta, Ricardo Serran e Geraldinho Romualdo da Silvota... ... Que, em tudo, se deve fazer uma ressalva: dona Florita não beberia a champanha da derrota; estava apenas colaborando como dona de casa... ... QUE, entretanto, dona Florita bebeu uma champanha sòzinha para comemorar a vitóri do Flmengo...

NOTÍCIA

Levei, madrugada passada, um bruto bofetão, lá em casa. E' o diabo a gente falar enquanto dorme, é o diabo, mesmo! Depois me explicaram: "Você é um descarado!" Eu, humilde: "Por que sou um descarado?". Resposta, com um sôco na boca do estômago: "E' que você disse... dormindo...". Eu: "O que eu disse?". Resposta: "Disse, bem alto... "Vem, moça de óculos, me dá um beijinho...". Nunca mais eu como feijoada no jantar...

OUTRA NOTÍCIA

Quá, quá, quá, quáaaaaaa... Quá, quá, quáaaaaaa... Quá, quá, quáaaaaaa... Não sei que diabo eu tenho. Mas desde ontem às 17,30 horas que eu tô rindo sozinho. Acho que estou ficando "zagá"... Quá, quá, quáaaaaaaa...

SUPER XX

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.226 RIO DE JANEIRO, 8 DE MAIO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviacão
Matas. Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Crise na agricultura

Prossegue a crise na agricultura soviética e nem mesmo o pedido de "exoneração" de Malenkov, a 8 de fevereiro, fá-la recuar. Como todos se recordam, o ex-Primeiro Ministro chamou a si tôda a responsabilidade pelo fracasso do programa agrícola. Essa auto-acusação lembra a "confissão" feita por Beria, em 1953, quando se revelou responsável por "sabotagem" do programa agrícola do partido.

Nem Malenkov, nem Beria são, porém, mais culpados, nesse terreno, do que qualquer de seus colegas, inclusive Kruchtchev, o atual secretário-geral do partido, que tem a seu crédito o fracasso do famoso plano das agrocidades (agrogorods). A verdade é que a política do partido comunista russo não dá como resultado a produção de alimentos suficientes — seja em trigo, gado ou cabras, mas, ao invés, produz bastantes bodes expiatórios. O maior culpado dos criminosos neste particular — o próprio Stalin — não pôde ser denunciado por motivos políticos, de forma que Beria e Malenkov tiveram de pagar pelos seus erros.

Grita na imprensa

Êste ano os jornais soviéticos não falam de outra coisa que não seja a crise na agricultura. Houve recentemente uma mudança radical nas camadas dirigentes do programa agrícola. O chefão — Nikita Kruchtchev — está gastando a maior parte de seu tempo no trabalho de aumentar a produção e estão sendo transferidos em massa para as zonas rurais burocratas e técnicos que têm como tarefa "estimular" os camponeses das fazendas coletivas a produzir alimentos.

As razões dêsse surpreendente interêsse pela agricultura são simples. A Rússia, observa o jornalista americano Thomas P. Whitney, está obcecada pelo fantasma do filósofo Malthus, desaparecido há mais de cem anos. Observa o sr. Whitney: "Malthus criou a teoria de que o crescimento da população supera o da produção de alimentos. Êsse conceito se tornou um elemento orgânico da economia clássica britânica e também da teoria da evolução de Darwin. Através dêsses canais ela penetrou nos fundamentos do marxismo teórico".

"No entanto, na Rússia o maltusianismo serve apenas como ingrediente para ataques. Os modernos discípulos de Malthus no ocidente são chamados de "canibais" e, com efeito, acusados de quererem exterminar a espécie humana. O Kremlin vangloria-se de que a lei de Malthus só funciona para o capitalismo e nunca para o socialismo. Assim, é uma ironia que no único paraíso socialista do mundo o suprimento de alimentos não esteja acompanhando o ritmo de crescimento da população. Nos Estados Unidos, os estoques de sobras de alimentos se acumulam de tal sorte que está se tornando difícil dispor dêles — dificuldade que chega a tal ponto que, recentemente, certos grupos do Bloco Agrícola americano tiveram a idéia de propor uma grande dádiva à Rússia, a título de boa vontade".

O problema

O problema russo, de acôrdo com as estatísticas oficiais soviéticas (sempre em números percentuais) é o seguinte: de 1940 a 1952, a produção agrícola em geral aumentou de 10%. Nesse interim a população cresceu de um pouco mais do que isto. Assim, se em 1940 os russos se alimentavam mal, embora não estivessem passando fome, em 1952 a situação devia ser um pouquinho pior, pois do contrário Malenkov não teria feito aquêle sensacional discurso de agôsto, em que prometia ao povo não só mais pão e manteiga, como também as mercadorias de consumo que o povo soviético já quase nem conhecia, a não ser por informações dos soldados que andaram na guerra e estiveram vendo vitrinas em Bucareste, Berlim, Budapeste e Viena.

De 1928 a 1954 a população da União Soviética cresceu de mais ou menos um têrço. No mesmo período, o número de cabeças de gado e outros animais (porcos, carneiros, aves etc.) decresceu sensivelmente. Em outras palavras, o consumo de leite, manteiga, carne, ovos e outros produtos baixou consideràvelmente. Abandonando a modesta dieta de proteinas que tinham em 1928, os russos foram forçados a viver cada vez mais de batatas, repolhos e pão. A pão e laranjas, em outras palavras.

Além disso, segundo as confissões de Malenkov em agôsto de 1952, as cidades soviéticas estão aumentando sua população de 3,4 milhões de habitantes por ano, enquanto a dos campos decresce ligeiramente. Quer isto dizer que, para manter o padrão de consumo alimentar nas cidades, o Govêrno tem de exigir cada vez maior produção dos lavradores, isto é, das fazendas coletivas.

A terra e o clima

Do ponto de vista do clima e do amanho da terra a Rússia não é o país dos sonhos de nenhum agricultor. Moscou está na mesma latitude que Glasgow, na Escócia, que a Terra de Labrador, no Canadá, ou que a baia de Hudson, no Sul do Alaska. Na Rússia não há pràticamente terras agrícolas acima do paralelo 45.

A agricultura está espremida entre os climas desérticos da Ásia, no Sul, e em pequenas faixas do Norte, onde o ciclo vegetativo é curto. E' uma zona agrícola estreita. Para sorte dos russos, dispõe porém das melhores condições de clima e solo na planície ocidental (Ucrânia), famosa pela sua terra negra, mas a camada dêsse solo rico vai perdendo a espessura na direção da Sibéria.

A luta do camponês

Nas melhores circunstâncias, o lavrador russo ou a fazenda coletiva, diz o jornalista americano, teria dificuldades em manter a atual população russa numa dieta do padrão norte-americano. Além de outras dificuldades, tem êle contra si o sistema de organização agrícola que lhe foi imposto e que o priva da posse da terra e o deixa sem incentivo. Êsse sistema o jornalista americano procura resumir històricamente da seguinte maneira:

"A menos de cem anos a maioria da população russa consistia de servos (a libertação ocorreu em 1861). Os avós da maioria dos cidadãos de hoje começaram suas vidas como escravos que podiam ser comprados e vendidos. Os servos tinham ressentimento de sua falta de liberdade mas acima de tudo da falta de direito de propriedade sôbre a terra. Êles achavam que possuíam a terra e que os donos dela tinham-na tomado dêles. "Nós vos pertencemos, mas a terra é nossa!", era um provérbio favorito dos mujiques".

"Quando na década de 1860 o czar libertou os servos, não lhes deu a terra e, de fato, fê-los pagar aos seus antigos donos por tudo o que dêles recebiam. Quando veio a revolução de 1917, os camponeses estavam profundamente descontentes e preparavam-se para tomar pela fôrça as porções de terra que não lhes pertenciam. Os bolchevistas os encorajaram e dessa maneira obtiveram seu apoio (O "slogan" de Lenine era: "Tôda a terra aos camponeses"). Os camponeses a conquistaram, mas por pouco tempo. Durante êsse período (até 1928), a Rússia se recuperou da guerra e das lutas intestinas da revolução e, em 1927 e 1928, começou a desfrutar da maior prosperidade agrícola que o país já conheceu".

Conversações em Peiping



LONDRES — O Secretário-Geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, cumprimenta sorridente o Secretário do Exterior britânico, sr. Harold MacMillan, após sua chegada a esta Capital para uma conferência. O entendimento girou em tôrno da missão do enviado inglês Humphrey Trevelyan ao Govêrno de Peiping, que se entrevistará com Chou En Lai para discutir o problema da cessação do fogo no estreito de Formosa. — (Fotos INP — DC).

Debacle

"Mas isto não agradava os comunistas. Êles se haviam estabelecido firmemente no poder e decidiram executar, sob a mira do fuzil, o programa de coletivização de tôdas as fazendas. Confiscaram a terra dos camponeses e fizeram a fusão das pequenas propriedades em grandes fazendas podendo dar trabalho a dezenas de famílias".

"Todos os camponeses que possuíam um pouco mais do que os outros foram rotulados de "kulaks", ou camponeses ricos, e mandados a cavar canais no Ártico ou a cortar madeira na Sibéria. Foi criado o controle central de tôda a atividade agrícola. Os lavradores passaram a não ter mais o direito de escolher o que cultivar. Todo o sistema de fazendas coletivas passou a significar para o Govêrno que êle, em vez de tirar do camponês metade de sua produção em impostos, pôde confiscar-lhe 75% ou mesmo 9 décimos dela". O lavrador voltou a ser servo.

O terror stalinista

"Os camponeses resistiram à coletivização. Mataram o gado e o rebanho soviético nunca conseguiu se recuperar dêsse golpe. Fizeram a greve de braços cruzados. O Govêrno de Stalin respondeu a isto com uma campanha de aterrorização em massa, a que se seguiu a famosa fome (1932) em que milhões de pessoas morreram de inanição. Mas o terror e a fome não produzem alimentos. E Stalin nunca resolveu o problema que êle criou. Transferiu-o, pela morte, aos seus herdeiros".

Perspectiva de fracasso

Assim, os que o sucederam estão com o problema bem vivo e cada vez mais incômodo. A agricultura coletiva tornou-se um dos fundamentos da economia soviética, como a servidão era o do tempo dos czares de antes da abolição. Não pode ser resolvido o problema sem que se desfaça todo o sistema. Malenkov tentou, embora timidamente, apenas modificá-lo pela introdução de um regime mais humano na coletivização agrícola, e fracassou porque o seu plano de dar uma certa medida de liberdade individual ao agricultor era cheio de perigos potenciais para o "stato quo". Plano subversivo, não se tenha dúvida. Dar liberdade ao lavrador para vender no mercado livre, imaginem!

O problema para Nikita Kruchtchev, o czar agrícola, é produzir mais alimentos sem mexer no sistema das fazendas coletivas. Não é tarefa fácil. O regime é de tal modo odiado que dificilmente os camponeses mudarão sua atitude para com êle. Mandam agora os homens do Kremlin uma centena de milhar de "técnicos" das cidades (poderemos muito bem imaginar o que são êsses técnicos) e abrem-se no Kazakstan novas áreas de cultivo, em terras virgens que estão sendo povoadas compulsòriamente com homens "livres", de preferência jovens e robustos, como se exigia dos servos de antanho. Êsse empreendimento que visa a conquista do coração da Ásia pode ser demonstração de poder econômico — e certamente o é de poder policial. Resta saber, apenas, se o sistema que fracassou durante vinte anos de experiências nas terras ferazes da Ucrânia, vai dar resultados no centro da Ásia, carente de rêde de transportes e instável de clima, pelo simples motivo de ter sido transferido discricionàriamente para lá. Admitamos, para argumentar, que o plano seja excelente e mesmo "genial", apesar de não ter sido concebido pelo "genial" Stalin, mas apenas sob sua inspiração póstuma. Mas pode êle alcançar êxito se o camponês deportado repetir no Kazakstan a mesma obstinada resistência que oferece em outras partes da Rússia? Esta é uma questão que pode vir a custar caro a Kruchtchev.

Congo Belga

A livre emprêsa

A revolução industrial está passo a passo se aproximando da África. Novas iniciativas vêm surgindo nas colônias européias, pela emigração de capitais amedrontados. Agora surge um projeto que será dos maiores da África: a construção de uma usina hidrelétrica com uma capacidade total de 20 milhões de kwts-hora, perto de Inganglia, no Baixo Congo. A iniciativa foi anunciada oficialmente em Bruxelas, nos meados de abril. A usina elevar-se-á entre as cidades de Leopoldville e Matadi.

Segundo os cálculos, o conjunto hidrelétrico terá capacidade para produzir 168 bilhões de kwts-hora por ano, ou seja cêrca de um quinto do atual consumo de energia elétrica nos Estados Unidos.

O custo da instalação do kilowatt está estimado em três mil francos belgas (US$ 60), que se considera o mais barato em todo o mundo. O projeto visa um vasto plano de desenvolvimento econômico do Congo Belga e do mandato de Ruanda Urundi, mas eventualmente será possível a exportação de energia elétrica para outros territórios africanos.

Os capitais americanos estão interessados na iniciativa. Uma missão chefiada pelo sr. William R. Rand, ex-Presidente da Monsanto Chemical Company of the United States, fez um levantamento da região como parte de um plano de ajuda a países subdesenvolvidos, da Foreign Operations Administration, uma autarquia do govêrno americano.

Êsse giganteseo projeto industrial, como é óbvio, determinará um largo surto de progresso — e digamos mesmo bem-estar — no Congo Belga. Estão catalogados planos de desenvolvimento de extração mineral (cobre e talvez urânio), agricultura, exploração florestal e instalação de indústrias manufatureiras.

Os estudos preliminares consumirão três anos e a iniciativa será financiada por capitais públicos e particulares, com participação, em concorrência pública, de emprêsas belgas, norte-americanas e de outros países.

O ministro belga das Colônias, sr. Auguste Buisseret, declarou que é provável que no período inicial da instalação, as emprêsas participantes gozem de completa isenção de imposto de renda, taxas de registro comercial e taxa imobiliária. Às emprêsas estrangeiras será dada garantia de que não serão nacionalizadas ou expropriadas e que seus capitais, dividendos e lucros poderão ser livremente exportados.

Hungria

Liquidação do malenkovismo

A relativamente recente queda em desgraça do Primeiro Ministro da Hungria — Imre Nagy — foi a sequência lógica da demissão de Malenkov, o ex-premier soviético, em fevereiro.

Nagy, como Malenkov, era o profeta de um "new deal" comunista, em que o consumidor iria receber uma parcela um pouco maior do seu trabalho em alimentos e bens de consumo.

Quando, ecoando a linha Malenkov de agosto de 1952, Nagy se dirigiu ao povo húngaro, declarou francamente que "as necessidades do consumidor estavam sendo sacrificadas às exigências de uma industrialização acelerada".

Os líderes de outros países satélites foram bem mais cautelosos; nenhum dêles se comprometeu tão a fundo e tão pùblicamente quanto Nagy. No entanto, a sua política moderada deu poucos resultados: a industrialização foi ligeiramente contida, mas a produção de bens de consumo e alimentos não aumentou satisfatòriamente!

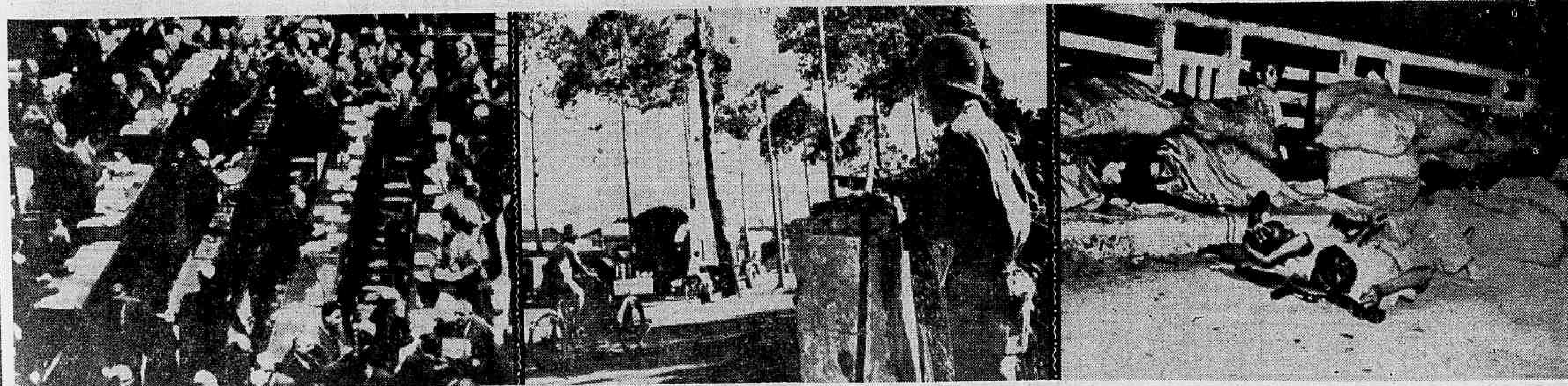
Mas teve efeitos ideológicos. O partido comunista se dividiu em duas alas — a que seguia Nagy, porque não é prudente ficar contra o govêrno em "democracia popular", e a que discretamente permaneceu fiel ao velho Matias Rakosi, conhecido líder de formação staliniana.

Os camponeses foram encorajados a abandonar as fazendas coletivas. A grande usina siderúrgica de Stalinvaros e o "metrô" de Budapeste tiveram os seus trabalhos paralisados; igual sorte sofreram uma usina elétrica em Inota e uma cidade-operária para mineiros de carvão em Kolmo.

Substitui Nagy um elemento pouco conhecido — Andras Hegedus — que em seu orçamento pede uma verba para investimentos industriais em 20% inferior à que foi solicitada pelo seu antecessor, embora o ano corrente seja o segundo do plano quinquenal da Hungria, sinal evidente de que qualquer coisa não está funcionando bem nesse terreno. Além disso, os operários industriais são informados de que estão ganhando demais, para produzir abaixo das normas fixadas no plano...

Quanto ao lavrador, que respirou e teve pouco mais de um ano de semi-liberdade, todo êle agora é um "kulak" se não cumpre com as entregas de sua quota ou se se recusa a entrar para a fazenda coletiva. A sua sorte já está de antemão traçada, de acôrdo com um pronunciamento do sanguinário Rakosi, que mantém o seu alto pôsto, como Kruchtchev na Rússia, na direção do partido: "Todo "kulak" é culpado de alguma coisa!" E' como se do seu túmulo falasse o próprio Stalin pedindo mais sacrifícios de vidas no mundo cruel e sádico que êle criou.

O Premier Mário Scelba volta -- Tensão em Saigon -- Os rebeldes dormem na ponte



A primeira foto, tomada na Câmara dos Deputados de Roma, mostra, ao centro, o premier italiano Mário Scelba no momento em que votava no pleito que elegeu o sr. Giovanni Gronchi, democrata-cristão, novo Presidente da República, sucedendo ao sr. Luigi Einaudi. Ao centro, em Saigon, Capital da Indo-China do Sul, tropas do Govêrno guardam os pontos estratégicos da cidade, enquanto os membros da seita Ngo Dinh Diem levam a rebelião às cercanias da cidade. Na última foto os membros do comando da tropa rebelde Bihn Xuyen, proibidos de circular nas ruas de Saigon, dormem numa ponte próxima à cidade, com as metralhadoras por travesseiro. — (Fotos INP — DC).

SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Política

A interrogação substitue um govêrno afirmativo

O ministro Prado Kelly, na tentativa de recolocar a pasta da Justiça na linha da melhor tradição republicana e falando com a mesma autoridade dos antigos titulares da "pasta política" do Govêrno, não deixou alternativa para o presidente Café Filho. Foram afirmações de isenção política e lealdade às instituições democráticas as formuladas, em nome do Govêrno, pelo Ministro da Justiça, cioso de que, ao Supremo Magistrado, convém não perturbar o ambiente, de si, tão agitado e inquieto com os rumores de golpes: o militar e o "legal".

Mas, ainda assim, o sr. Café Filho, nomeando o ex-governador Munhoz da Rocha para o Ministério da Agricultura, alimentou, em tôrno da posição política do Govêrno, uma cansada expectativa, que se cifra nas interrogações frequentes dos últimos pronunciamentos partidários. A censura, que o bom senso do sr. Prado Kelly passou a exercer, em têrmos de explicação, aos atos de maior repercussão do Chefe do Executivo, se bem que atenue a sua gravidade, não é de todo suficiente para desafogar a apreensão dos políticos e da opinião pública, desejosa de conhecer, com exatidão, o têrmo da posição do Catete.

Garantiu o Ministro da Justiça que a nomeação do sr. Munhoz da Rocha foi feita para que não se continuasse a afirmar que o Presidente tinha um candidato no "bolso do colete" à sucessão presidencial. Outros meios políticos, igualmente bem informados, aceitando a explicação, não aceitaram, todavia, que o alcance do decreto se limitasse à consolação da consciência do sr. Café Filho — tão atribulada deve ser a consciência de um Presidente da República diante das graves responsabilidades e do acúmulo de afazeres que quase o entorpecem. Dizia-se, então, que o Presidente tomara partido claro na luta, variando de acôrdo com as preferências dos intérpretes: ou o sr. Café Filho quisera significar que não estava atrelado à candidatura do sr. Etelvino Lins, ou que a esta era infenso e encarregara-se de dar publicidade da sua isenção e "independência" num gesto dramático que exigiu o sacrifício prematuro do melhor amigo. Pois se Munhoz estava na bica para a vice-presidência, com documento assinado pela maioria udenista! Para os intransigentes que impediram, na convenção udenista, a chapa Etelvino-Munhoz, o Presidente colocou-se à altura da sua responsabilidade, limpando o caminho para a moralização dos nossos costumes políticos.

Uma consequência, porém, é certa, desde que consumada a nomeação do sr. Munhoz da Rocha: perdeu o Govêrno Federal uma possibilidade excelente de realizar a composição com as fôrças que elegeram o atual Governador da Bahia. Café prometera a Etelvino que tudo seria arrumado. A nomeação de Munhoz, cortando a vez do senador Juracy Magalhães ou de quem êste e o governador Balbino de comum acôrdo indicassem, evidentemente não dá cumprimento à promessa presidencial ao candidato da UDN.

Apesar dessas interrogações sôbre a posição do Catete, de bússola ainda incerta, abriram um inegável crédito de confiança à ação legalista e correta do ministro Prado Kelly. O primeiro sintoma foi o esfriamento mesmo dos mais exaltados parlamentares que se batiam pela imediata aprovação da emenda parlamentarista. Esta emenda e o trabalho evangélico do sr. Raul Pilla não foram bastantes para conseguir o que o medo e o temor do golpe realizaram. Os parlamentares, alguns dos quais presidencialistas convictos e impedernidos, passaram a considerar que uma solução nova haveria de ser tentada. E entre uma convicção e um mandato de quatro anos, mesmo as mais sólidas convicções vacilam. O parlamentarismo, em consequência, ganhou novas e substanciais adesões.

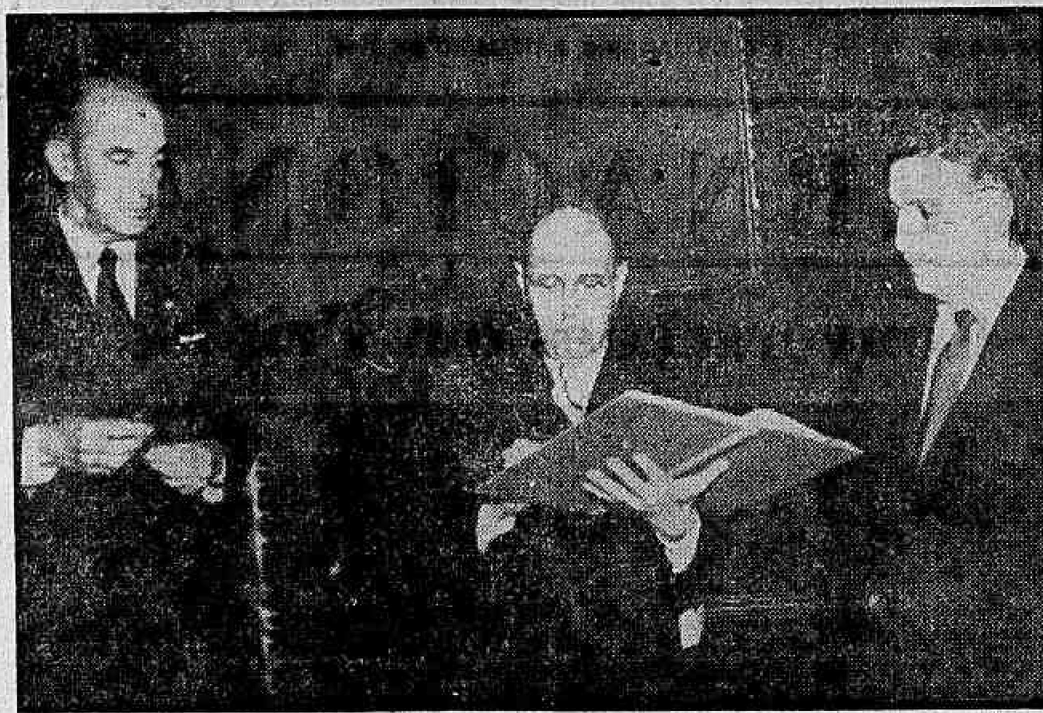
Por simples medida de precaução, fala-se ainda na articulação de um regime colegiado para o país, como se fala na eleição indireta do Presidente da República. No fundo, tudo se explica pela pregação de que a luta eleitoral é perigosa às instituições e de que alguns dos candidatos já lançados e outros possíveis de vir à tona, se eleitos, não serão empossados. O terreno é o das hipóteses, mas o sinal de alerta é o de que as fôrças que fizeram o 24 de agôsto não estão decididas a apear-se do Poder.

As gestões para eleição indireta do Presidente da República, se bem que eivadas do intuito de evitar a eleição do sr. Juscelino Kubitschek — candidato natural do maior partido brasileiro — já apoiado por outra das três grandes agremiações partidárias — chegou a causar efeito em certos setores juscelinistas que passaram inclusive a trabalhar vários parlamentares tidos ainda como "independentes", confiantes de que estavam traçando para o ex-Governador de Minas o caminho mais curto para o Catete. O que repugnou, entretanto, nesta solução, se bem que a ela possivelmente se voltará a insistir, é o seu sentido antidemocrático, furtando ao povo, em favor dos políticos, a oportunidade de eleger o futuro Presidente, justamente quando o povo aprendeu a escolher em desacôrdo com os políticos. Êste aspecto do "golpe legal" impressionou, sobretudo, aos líderes mais esclarecidos, que não quiseram assumir a responsabilidade de aguçar o descrédito e a indiferença da opinião popular diante dos problemas políticos. E também, por outro lado, cuidaram êstes mesmos líderes, com precaução, em não acrescentarem mais motivos a um movimento de opinião pública que poderá transformar a atual agitação política em rebelião social — tais e tantos são os problemas de natureza econômica que preocupam o povo na luta diária pela sobrevivência.

Outro problema de repercussão imediata e de caráter moral desaconselhou a demarche da eleição indireta ou a da transformação do Congresso em Assembléia Constituinte para preparação das reformas necessárias à introdução de um regime colegiado. Reclama-se uma reforma urgente da lei eleitoral, porque as últimas eleições têm sido viciadas. Os mandatos são geralmente produto da fraude e do subôrno. O dinheiro passou a representar prestígio político. Em caso semelhante não se poderá retirar do povo, com uma lei eleitoral moralizadora, o direito de eleger o Presidente da República, conforme a índole do regime e a tradição brasileira, para transferir essa responsabilidade a um Parlamento eleito em grande parte pela fraude e pela corrupção. Ou a reforma eleitoral poderá, com antecedência, beneficiar qualquer dos candidatos? Há poucos dias, declarava ao DC o representante da UDN paraibana, sr. Ernany Sátiro, que, em matéria de fraude eleitoral, nenhum partido, em nenhum Estado, poderia atirar a primeira pedra...

Afastado o golpe militar (simples hipótese em que a Govêrno não acredita), restariam os "golpes legais". Mas êstes, afora os aspectos político e moral examinados, são, também, de duvidosa legalidade. O que se pode ainda lastimar é que apesar de todo o esfôrço e de tôda a probidade e bom senso do Ministro da Justiça, o Govêrno não se tenha resolvido, de uma vez por tôdas, a firmar-se em chão firme. Nada mais afetaria a normalidade democrática do regime se o presidente Café Filho não continuasse se revelando tão dubio, tão oscilante, tão habilidosamente "político".

Haroldo Valadão no T. S. E.



Na sessão realizada anteontem, o Tribunal Superior Eleitoral deu posse ao novo membro daquela Côrte, professor Haroldo Teixeira Valadão, recentemente nomeado para a vaga deixada pelo ministro Alfredo Machado Guimarães Filho. Estiveram presentes ao ato, além do ministro-presidente; ministro Edgard Costa, o ministro Luís Gallotti, vice-presidente; desembargador Frederico Sussekind, ministros Afrânio Costa e Cunha Vasconcelos, o representante do Ministério Público, sr. Plínio de Freitas Travassos, Procurador-Geral da República; membros do Congresso nacional, altas autoridades e figuras de projeção nos meios jurídicos e sociais desta capital. Saudaram o professor Haroldo Valadão, pela sua investidura no alto cargo o Presidente do STE, ministro Edgard Costa; e sr. Jardel de Sousa Cruz e o senador Atílio Vivacqua, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil. Em breves palavras, o novo ministro agradeceu a homenagem que lhe tributaram os seus pares. Na foto um aspecto da solenidade.

Comércio

Bôlsa de cacau na Bahia

O novo Govêrno da Bahia, através de conhecido grupo paulista, cuida da instalação em Salvador de uma Bolsa de Cacau nos moldes da Bolsa de Café de Santos, cujos objetivos primaciais são: dar maior estabilidade às cotações do cacau, facilitando ainda os negócios a têrmo e a colocação do produto nos diversos mercados mundiais. As repercussões dessa medida que chegou a ser ensaiada quando estêve na presidência da Bolsa de Mercadorias da Bahia o sr. Oscar Cordeiro, a exemplo do que sucede em tôdas as partes do mundo, deverão contribuir para uma maior flexibilidade do crédito nas transações entre os lavradores e comerciantes do cacau.

Êsse novo estabelecimento bolsista irá facilitar, sobremodo, os negócios com os demais estabelecimentos mundiais e será excusado insistir na sua necessidade e na sua justificação. O interêsse nas negociações já realizadas levou a colaborar com a iniciativa um grupo poderoso do comércio e das finanças do país, esperando o Govêrno da Bahia dar por concluídos os entendimentos dentro dos próximos meses.

Enquanto isso, outros problemas continuam a preocupar os lavradores e comerciantes de cacau. Através do órgão máximo da lavoura (o Instituto de Cacau da Bahia) lavradores e comerciantes demonstraram o seu descontentamento pela maneira como o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil continuam a tratar o produto que — diga-se de passagem — é a terceira fonte de divisas do país. Queixam-se, sobretudo, do favoritismo despendido pelos Governos federal e estadual às indústrias do cacau que, exceção de uma, especializada na extração da teobromonima, se preocupam exclusivamente com o beneficiamento da amêndoa ou com o fabrico da manteiga de cacau. Recebem, êsses industriais, além dos favores fiscais, a inclusão do produto industrializado em categoria superior de exportação e a garantia de preços inferiores para os suprimentos de cacau na fonte, numa competição vitoriosa com os próprios interêsses nacionais. Em verdade, não chega a haver uma industrialização intensiva do cacau na região produtora baiana e as tentativas, nesse sentido, têm sido, até hoje, obstadas por interêsses superiores! A proteção do Govêrno, tal como vem sendo procedida, não chega, porém, a alcançar as intenções e os objetivos naturais, antes prejudica produtores e comerciantes, sem que as indústrias de maior consumo, como as chocolateiras, tenham frutificado com êxito fora de São Paulo. Ainda assim, não ficamos livres da importação de chocolates e doces e produtos alimentícios de cacau, comprados do exterior ou revendidos no próprio país, encarecidos pela circunstância natural de que a sua localização, distante da fonte de produção, só haveria de acrescentar, ao seu preço justo, aquêle outro que bem poderiamos chamar de tornaviagem. Há realmente, no caso, um mal entendido que está transformando a justa proteção oficial a uma indústria precária e incipiente em lamentável equívoco.

Outra queixa dos produtores e comerciantes de cacau, esta mais generalizada: é insignificante o total de divisas fortes nos leilões da Bolsa de Valores da Bahia, o que confere a êsse Estado uma importância singular: é das raras unidades brasileiras que produz as divisas de que necessita, mas que não recebe senão uma parte, sem que se possa argumentar com melhor lógica que o próprio país esteja sendo beneficiado por êsse critério de confisco cambial, em detrimento de uma região provadamente madura para desenvolver-se e abastecer-se.

Congresso

O Norte na linha das grandes reivindicações

Uma dezena de deputados, quase todos nortistas, subscreveu um projeto que obriga o govêrno da União, através do Ministério da Viação, a estender até Gurupí, no Estado do Maranhão, a linha férrea Belém Bragança.

A região a ser percorrida, numa extensão de 600 quilômetros, é tôda ela banhada de rios que formam os vales úmidos do Gurupí, do Piriá, do Emboraunga, do Imborai, do Peroba, do Atuariaí, do Urumajé e do Caeté, numa bela distribuição hidrográfica, destinada a receber a colonização dos nordestinos batidos periòdicamente pelas sêcas.

O custo desta ligação está calculado em 200 milhões de cruzeiros e sua construção deverá estar concluída no prazo de 5 anos, dependendo a União anualmente as parcelas de 40 milhões de cruzeiros.

Dessa maneira, o extremo Norte, pela voz dos seus representantes, começa a integrar-se na linha das grandes reivindicações nacionais. O êxito da exploração do manganês do Amapá, a descoberta recente do petróleo de Nova Olinda, as possibilidades atuais de desenvolvimento das indústrias extrativas da borracha e do babaçu, as riquezas da agricultura (juta, preferentemente) e pecuária, começam a despertar o primitivismo da gente nortista até então entregue ao empirismo rotineiro de atividades meramente substanciais, desconhecida da técnica moderna e ainda distante do dinamismo dos centros produtores do Sul e mesmo do Nordeste.

A ligação ferroviária Belém-São Luiz (foi assim concebida primitivamente) é sonho antigo. Entre 1912 e 1914, o engenheiro capixaba Amintas de Lemos foi incumbido, pelo Ministério da Viação, de realizar os primeiros estudos. A justificativa era, como ainda hoje, dupla: possibilitar, por um lado, o aproveitamento e o progresso de uma região rica e fértil e, por outro, prevenir o país em caso de uma conflagração, do isolamento das suas regiões. Esta ferrovia, com prolongamento até o Piauí, se entrosa com o sistema ferroviário nacional de tal maneira que ligará o Rio Grande do Sul a Belém do Pará.

O leito da via férrea já se acha naturalmente desbravado, pois é o caminho percorrido normalmente pelos boiadeiros maranhenses que fazem o percurso entre Pinheiro, Santa Helena e Bragança, num prazo que varia de oito a dez dias.

Transportes

Investigações sôbre a Marinha Mercante

Está criada na Câmara uma (mais uma) Comissão Parlamentar de Inquérito para estudar e propor solução adequada ao ressurgimento da marinha mercante brasileira. O primeiro signatário do requerimento que criou esta Comissão foi o sr. Ferreira Martins, comerciante de café na praça de Santos, por isso que o seu objetivo essencial foi uma projeção e uma decorrência das suas atividades mercantis e dos problemas que mais o devem atormentar: o transporte do café brasileiro e a economia, senão a obtenção de divisas, através do transporte marítimo.

O diretor do Lloyd, antecipando-se ao trabalho de investigação parlamentar, ainda há poucos dias, colocou em evidência alguns dos problemas que disse "ingentes e penosos" dessa autarquia e da própria marinha mercante do país. Numa súmula que é um verdadeiro balanço da situação do Lloyd, a administração atual confessa-se decepcionada pelo estrangulamento das nossas possibilidades de expansão no setor dos transportes marítimos quer nas linhas internacionais, pela concorrência excepcional das grandes companhias estrangeiras, quer pela incapacidade material para atender aos reclamos e às necessidades das linhas costeiras.

País de 4.500 quilômetros de costa, de vida quase tôda litorânea, teríamos que encontrar no mar a nossa melhor via de comunicação. Entretanto — e êste é o primeiro índice da decadência — o transporte de passageiros vem caindo de ano para ano. Com efeito, em 1952 o número de passageiros transportados foi de 89.517, passando no ano seguinte a 81.028 e a 57.664 neste último. O transporte de carga, nas linhas de pequena cabotagem, vem sendo feito em navios obsoletos e já hoje inteiramente antieconômicos. Esforça-se o Lloyd por equilibrar a situação reformando e adaptando os navios ainda acondicionáveis, mas esta própria operação que reclama grandes inversões é de tal modo onerosa que absorve os rendimentos auferidos com a parte da frota de navios novos.

Nos últimos anos, aqueles navios apresentaram alentados deficits que se traduzem nos seguintes números:

Em 52 — Cr$ 129.000.000,00
Em 53 — Cr$ 94.000.000,00
Em 54 — Cr$ 135.000.000,00

Repetidas administrações têm ressaltado que a vida do Lloyd e a sua atual precária situação financeira se devem à original constituição da sua frota. Navios inadequados e, por último, a eliminação dos navios mistos para carga e passageiros reduzem o rendimento das viagens, oneram os estaleiros, limitam a capacidade de abastecimento das diferentes regiões brasileiras, mal atendidas nas suas constantes reclamações.

A recuperação e a ampliação da frota não encontram, em consequência, os recursos de que necessitam. E os deficits continuados e ascendentes se agravam com outros problemas do mesmo gênero, numa situação financeira exaurida e inflacionada.

A participação do Lloyd no comércio internacional marítimo que poderia ser uma fonte de obtenção de divisas tem-se feito sentir apenas como barreira à elevação arbitrária das tarifas de fretes, defendendo o nosso comércio importador e exportador e, portanto, a economia nacional. Nesse particular, faltam ao Lloyd várias medidas que lhe dariam, a par dos favores que dispõe com a proteção estatal, a maleabilidade comercial, o ajustamento imprescindível para competir, de igual para igual, com as companhias estrangeiras. A preferência do transporte pelos navios do Lloyd, determinada pelo Govêrno, não vem sendo cumprida, embora denunciada em repetidas ocasiões, não chega a compensar a sua situação jurídica que lhe tira os meios essenciais de defesa nas relações de comércio.

Os nossos navios continuam, por fôrça dessa situação, trafegando vazios para o exterior, enquanto navios de outras nacionalidades partem sempre dos nossos portos com os porões lotados. O atual diretor do Lloyd, no seu relatório, sugere a fixação de uma quota limite que não deve exceder entretanto de 50 por cento das exportações, destinada a corrigir esta situação.

"Basta dizer que o transporte do nosso principal produto, o café, representa o frete anual de US$ .... 30.000.000,00 e o Lloyd dela participa apenas pela importância de US$ 3.000.000,00", diz o diretor do Lloyd, acrescentando que, segundo as estatísticas, o Brasil despendeu em fretes, nos últimos cinco anos, na importação, nos pontos frequentados pelo Lloyd, a soma de US$ 958.262.086,93, da qual o Lloyd apenas foi contemplado com US$ 79.933.589,70. E conclui: "na exportação foram despendidos em fretes US$ 134.573.691,68, cabendo ao Lloyd apenas US$ 29.519.073,03, donde se conclui que se houvesse uma distribuição equitativa de fretes entre os países exportadores e importadores (50%), o Brasil teria economizado nesse último quinquênio, em divisas, a elevada soma de US$ 595.948.000,00 ou cêrca de US$ 120.000.000,00 por ano".

"No domínio da navegação de cabotagem o problema não é apenas de fretes mas também de transportes, isto é, pela sua natureza de emprêsa autárquica, o Lloyd tem por obrigação transportar cargas de frete baixo, em proporção maior que qualquer outra emprêsa".

Vamos exemplificar: só o sacrifício feito pelo Lloyd em 54 para cumprir a sua missão no que concerne ao transporte de cereais e gêneros alimentícios (carga preferencial), pode ser estimado em 100 milhões de cruzeiros. Esta situação acarreta ainda outros problemas, num conjunto complexo que, na atual situação, é um círculo vicioso quase impossível de romper. E' o caso do congestionamento dos portos, gerando índices de avarias cada vez maiores.

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos (setor dos transportes) apontou inúmeras falhas nas linhas costeiras, mas tôdas essas questões se entrosam na frágil estrutura das nossas deficiências em relação ao comércio marítimo e continuam agravados por outro lado pelas falhas do nosso sistema de transporte terrestre, insuficiente para assistir, em tôda a extensão territorial do país, à criação e ao desenvolvimento de um mercado interno firme, vigoroso e ativo.

A Comissão Parlamentar de Inquérito vai ter a sua tarefa facilitada pelos relatórios, esboços e estudos já fartamente divulgados. Essa particularidade, todavia, não atenua a responsabilidade dos parlamentares incumbidos das investigações porque lhes caberá apresentar — tal a determinação do requerimento — as sugestões e, mais que isso, a tarefa posterior, moral e patriòticamente irrecusável, de possibilitar o reerguimento da marinha mercante brasileira, dando-lhe capacidade de competição internacional e de atendimento às necessidades do país.

A 483 KMS. HORÁRIOS
nos confortáveis e velozes aviões
CONVAIR
PP-VCN
viagens mais rápidas a
SALVADOR
RECIFE
NATAL
às terças - quintas e sábados
de todos os CONVAIR, o mais veloz
VARIG
PARA VIAGENS ECONÔMICAS AO NORTE
* Confortáveis aviões CURTISS-COMMANDO com jato-propulsão auxiliar, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio: Serviço para SALVADOR e RECIFE às 2as., 4as. e 6as. feiras
* Modernos aviões DOUGLAS mistos, partindo do aeroporto Santos Dumont, no Rio, 4 vôos semanais: Serviço para VITÓRIA, BELMONTE, SALVADOR, ARACAJU, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, JOÃO PESSOA e NATAL
PASSAGENS : Av. Rio Branco, Esq. Santa Luzia - Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

LETRAS E ARTES

Shakespeare e o florista

NATANIEL DANTAS

Soavam três batidas. Nada se ouvia na platéia, a não ser aquêle disco a girar. O pano ia se esgarçando numa esplanada iluminada por uma luz morna, doce. Via-se uma fonte de pedra, mulheres passando, mendigos, soldados e jovens veroneses em pequenos grupos. E êle não dizia nada. Acompanhava a sua drama. Fingia com ela um enlêvo, pelos gestos, pelas mesuras .. Os atos se sucediam, os duelos, as belas palavras de amor, sem que de sua bôca houvesse uma interjeição, uma praga audível — apenas sua figura. No epílogo, surgia de lança em punho, imóvel, mudo, enquanto os Capuletos e Montéquios, pela morte, açavam a paz de um ódio antigo. Era soldado na luz baça do túmulo — "Romeu e Julieta".

Durante o dia os ensaios prosseguiam no palco desarrumado. De uma poltrona, na platéia, me punha a observar a repetição dos diálogos, as marcações e o grito de Ester Leão — "voz de paito!" Em "Macbeth" sua oportunidade seria mínima. Seria o arauto das vitórias iniciais de "Macbeth". Tomaria assento à mesa de banquete e por fim, já no epílogo, entraria açodado pelos corredores úmidos de Dunsinane, para enunciar que sob as copas de Birnam, se eriçavam mil lanças.

— "Como eu estivesse de sentinela na colina, olhei para os lados de Birnam e pareceu-me que o bosque começava a pôr-se em movimento."

— "Mentiroso escravo!" — dizia "Macbeth".

— "Se isto não fôr verdade, que a vossa cólera caia sôbre mim: podeis vê-lo aproximar-se, na extensão destas três milhas: é, afirmo-o, um bosque em marcha."

Depois, chegaria o tempo de "Sonho de uma noite de verão". Ruggero Jaccobi.. Nilson Pena a passar de um lado para outro como fantasma de sombra a pensar em Puck, Titânia e Oberol. Pascoal batendo a publicidade. As costureiras a pedalar, a cortar e a tecer. Pintavam-se os cenários. Batiam-se pregos. "O sonho" foi a coisa mais bela.

Durante os intervalos o encontrava no seu camarim ou na sala da passadeira, uma matrona gorda e grisalha, cujas memórias e incidentes eram um divertimento. Nunca lhe soube o nome. Via-a, de esguelha, subindo as escadas esbaforida, a pregar botões e a serzir malhas com um sorriso, enquanto uma multidão travestida a ouvia com grandes risadas. Pintava os cabelos de "acajou". Sombreava as pálpebras. Tinha um ar de marafona na compulsória.

Minha atitude se explica. Conhecia perfeitamente o ambiente, as pequenas vaidades, o gôsto da intriga, as discussões, os choros e as pazes espetaculares. (Muitos selavam suas divergências enviando flores aos desafetos...) Tudo isto me parecia ridículo. Preferia aproveitar o tempo, em que não fôsse solicitado para a cena, em leituras, sem deixar de observar o elemento humano.

Se êle estivesse em seu camarim, procurava-o para uma conversa. Geralmente sôbre poesia que conhecia, compreendia e declamava com seu talento. Às vêzes o L.A. (hoje S.F.) se aproximava e o "tete a tete" ganhava tons de sonho e teatro, porque realmente viria a realizar, um ou dois anos depois.

Voltarei um dia com ternura a êstes instantes. Não fui brilhante. Em nada me destaquei. Ninguém sabe da minha passagem pelo teatro. Não deixei esteira nem traço. M.C.O. me olhava com um ar intrigado. Comentava o meu silêncio. E ignorava que a minha reserva não só se vinculava a uma profunda timidez, como a uma espécie de defensiva. Sabia que a sua bondade era sujeita a crises que explodiam com tôda a pressão telúrica e dinâmica de uma boa descendente de certos povos mediterrâneos... E se não sei odiar, cultivo ressentimentos. Jamais lhe enviaria flores. Seria indiferente à sua pessoa pela vida. Cavaria um túmulo para si, no meu mais secreto e duro silêncio. A indiferença, acredito, é a arma de gume mais aguçado.

* * *

Aconteceu o dia do último aplauso. Alguns caminharam até as gambiarras e disseram dos seus adeuses, do agradecimento. "Muito obrigado! Muito obrigado!" Alguns se rejubilavam. Da próxima sairiam de um papel obscuro, para um desempenho melhor. Era a esperança, o sonho. Não houve chamadas. O pano [illegible] definitivo. A platéia apagou-se. Olhei os treinéis, a ribalta morta, e removendo da face com uma camada de creme o maquilage, pus-me a ouvir aquela música tão conhecida de meus ouvidos, tocada por gaitas escocesas. Tartãs, lanças, soldados, bruxas... pertenceriam — penso — a uma história a ser contada. Eram meu patrimônio nas suas singularidades, nos seus imensos e autênticos.

Encontrei no T.E. grandes vocações em uma sêde de sucesso. Muitos brilham hoje e não ponho dúvidas quanto aos seus talentos, mas o que não dariam ao Teatro — penso às vêzes — se cuidassem de abrir o espírito às boas luzes da cultura... Faço justiça a Carlos Sorensen, por exemplo. Deixou o teatro. Preferiu a pintura. Fêz um curso em Paris com Lothe e é uma encantadora inteligência, curiosa, atenta a tôdas as manifestações do espírito. A Luís Canabrava, também pintor e contista, laureado em 54 com o maior Prêmio Literário do país, o Fábio Prado e editado por José Olímpio, além do inesquecível Silva Ferreira.

Porém as horas, minutos e segundos passaram. Alongaram-se. As notícias que passei a ter dêle eram insólitas. Representara num espetáculo infantil. Vendera a sua casa das Águas Férreas. Mudara-se para confins da Tijuca... Era só.

Até que um dia soube, em tons negros e cruéis, de sua boêmia. Procurei-o no seu bar. Verifiquei-o com problemas, cuja solução dependiam de sua coragem para enfrentá-los. De resto, era a mesma pessoa. Nenhuma decadência física, a menor evidência do horror com que me aturdiram. Seus gostos, sua ternura pela vida, pelas coisas singelas, pelos poetas, pelo próprio teatro, se não eram os mesmos, possuíam mais fôrça.

As horas passaram. A noite ficou densa. O bar se fechou e prosseguimos na rua o que não acabamos no bar. A beleza de um reencontro, depois de uma longa ausência e o sabor do resumo, de se pôr a par até o momento presente de todo o ocorrido durante o tempo de separação.

Sua grande mágua era não poder fazer teatro. Não tinha coragem para se entregar à aventura. A família não poderia viver de incertezas. Doía-lhe o acanhamento de sua repartição, o universo limitado, a mentalidade igual, meticulosa e sem horizontes dos colegas. Enfim a vida! E uma voz mansa foi dizendo.

— "Há ocasiões que entristeço a olhar a cidade. Ver-se da janela do escritório os telhados sujos, os zimbórios, o mar singrado de barcos, as montanhas — creia-me — e nervoso. Passo horas assim, calado, sentindo tudo, vendo tudo. Se um pardal vem de bicar no peitoril, sinto-o mais feliz na sua sorte, porque é senhor de sua independência e não há limite para o seu roteiro. Olha, até agora nada fiz. Nada realizei no terreno das minhas aspirações. Estou condenado a mofar, a ficar calvo, nédio até à senilidade e a compulsória. E é pensando nestas coisas, nas minhas asas cortadas, que tomo os meus traguinhos...

Tu, pelo menos — continuou depois de uma ligeira pausa — fazes alguma coisa. Acompanho-te pelos suplementos. Não encontro razões para que saias dos teus livros e me venhas procurar entre esta gente, que não é do teu meio. Desconfio de vocês intelectuais: estão sempre à cata de assunto."

Fiz ver o meu amigo que se enganava. Pouco me importava com o bar, com seus amigos. Meu único interêsse era a sua pessoa. Êle, apesar de sua sensibilidade, de seu espírito largo, sofre de uma cruel desconfiança. Em qualquer sorriso, na menor frase sem um sentido claro, à menor alusão, supõe haver uma pequena malícia, um dardo dirigido à sua pessoa. E o que faço é ser incisivo e pensar muito a cada palavra, de forma que nada me saia dos lábios com duplo sentido.

O meu interêsse por êle, explico: vem do bem que sua presença me causa. E' aquela sensibilidade à flor da pele, que me ensina, que me promove a ver certas nuanças da vida, o sabor das coisas simples e autênticas. E' seu estado permanente de poesia, a maneira de ser dono de um mundo que ignora ou finge desconhecer por modéstia.

O mais interessante é que existe de seus lábios, se o procuro no bar, excusas. Humildades. "Que não repare na hostilidade; que ninguém pertence às letras, que são boas pessoas; que não compreende porque o procuro, se é um fracassado etc., etc". Estas desculpas me constrangem. Nunca o censurei por seus amigos: pequenos funcionários, caixeiros, mecânicos. Gente dos confins dos subúrbios...

O constrangimento toma côres agressivas, em certas ocasiões. Jamais me retribuiu uma vista; quando lancei meu primeiro livro não o procurou ler nem o veio buscar como combinou. Mas, desculpo-o, é a sua maneira de ser. Acredito que o aceitando, passando por estas pequeninas coisas, é uma forma tácita de lhe dizer da minha estima de lhe estender a minha confiança. Devemos ter bondades, procurar ver nos outros pequeninas razões para aceitá-los e julgar, se possível.

Procurei demovê-lo das idéias de fracasso, com o argumento, de que perdia muito tempo pensando ou tentando esquecer. Seria mais racional experimentar. Tentar conciliar as carências materiais às do espírito. Deveria haver um jeito. Há sempre um jeito. Dependia tudo de si.

* * *

No outro dia, êle me disse que deixaria por fim o escritório. Seria indenizado e por fim, muitas daquelas coisas seriam concretizadas. Tinha necessidade do pó das estradas, das viagens em trens incômodos, dos quartos tristes dos hotéis. Tinha necessidade, como o coração do sangue, dos camarins, da aflição das estréias, dos refletores, dos cenários, daquelas três pancadas fatais, do arrumar apressado das malas. Não fazia questão de grandes coisas. Um "mambembe" obscuro lhe servia. Queria era a posse de suas asas e o ranger, sob seus pés, das tábuas de um palco. Era só. Deixei-o satisfeito no seu ônibus naquela noite com seu teatro, com suas estradas de sonho...

* * *

Mas há dias sucedeu um fato curioso. Encontrei-o. Havia alegria em seus olhos.

"E' que pagara algumas dívidas" - foi dizendo — e comprara uma casa de flôres... Estava feliz. Sorri. Enrubesceu contrafeito. Sem dúvida, só êle próprio teria tal idéia. Sorri, mas não foi de censura. Senti uma razão de beleza, uma pessoa que só êle sabe viver, que só êle conhece.

Alguém já imaginou um poeta a vender flôres? Pensou num florista que entre um freguês e outro, leia T.S. Elliot ou Cecília Meireles?

Foi esta coisa que senti. Vi-o descer do ônibus e atravessar a rua. Ignoro se sairá com os "mambembes", se dormirá em hotéis, em trens de bitola estreita. Porém, cercará, é o mais certo, algumas horas de sua vida com rosas, antúrios e begônias, e a ler Lorca, sorverá nas pausas o perfume de tantas corolas. Sabera o segrêdo de um cravo meditante, da filosofia de certas flôres de entêrro, das aristocráticas, das que servem para tôdas as ocasiões e talvez, quando estiver eufórico, num de nossos encontros, me conte do que dizem suas flôres em congresso permanente.

— "Se isto não fôr verdade, que a vossa cólera caia sôbre mim".

Nunca poderei esquecer de Shakespeare e o florista. Nunca!...

A ANTIGA

MACEDO MIRANDA

Alma que já encontrei casada
Com alguma das que são em mim,
De que mar, que pôrto, amurada,
Tendo-te sem saber eu vim?

Em que tempo, noite ou oceano
Foi nosso encontro antes que eu fosse?
E por que engano ou desengano
Em ti o eu de antes afogou-se?

Era marujo o avô perdido —
Ah, disto eu sei como se o vira
Partir para pôrto insabido,
Sem leme ou sina ou rota ou mira! —

E eras de um cais jamais tocado,
Pôsto entre o nunca, o não e a morte —
Ah, como o sei! —, e o enfeitiçado
Por bússola te havia e norte.

Alma sem tempo nem espaço,
Por que vieste em mim e não
Na alma sem tédio e sem cansaço
— E sem sonho — de meu irmão?

(Do livro **Litoral dos Medos**, no prelo)

Theodor Plievier

STEFAN BACIU

O recorte de imprensa que tenho na minha frente veio da Suíça. Apenas 12 linhas lacônicas encerram a notícia que nenhuma agência noticiosa divulgou até agora: "O escritor alemão Theodor Plievier morreu sábado pela manhã, em sua casa, em Avegno (Vale do Maggia), vitimado por um colapso cardíaco. O falecido tinha 63 anos de idade. Plievier escrevera dois romances célebres sôbre a guerra russo-alemã, "Stalingrado" e "Moscou". Deixou a Alemanha como refugiado comunista, quando, em 1933, Hitler subiu ao poder, e viveu na URSS até o ano de 1945, quando voltou para a Alemanha Oriental. Em 1947 fugiu para a Alemanha Ocidental, e durante os últimos anos viveu na Suíça".

E' só. E temos que confessar que é muito pouco, vergonhosamente pouco, pois se trata de um dos mais destacados e discutidos escritores da Alemanha. Os dois romances, aos quais se refere a notícia, alcançaram êxito mundial; foram traduzidos em dezenas de idiomas, e os mais conhecidos críticos do mundo escreveram sôbre êles. Recentemente, a editora "Kurt Desch", de Munique, lançou o terceiro livro da série, "Berlim", e os ecos que êste trabalho despertou no Ocidente ainda não se apagaram.

Rompendo com os comunistas Plievier fêz um ato de grande coragem, renunciando a uma vida fácil, plena de regalias e favores. Aconteceu que as autoridades soviéticas lhe pediram modificasse alguns capítulos de seu livro "Moscou", considerados como "pouco satisfatórios" pela censura comunista. Plievier não aceitou intromissão e, apesar de todos os perigos, decidiu-se a uma das mais espetaculares fugas. Foi acolhido na Alemanha Ocidental, e publicou uma série de artigos e depoimentos, contando tôdas as humilhações que um homem que deseja permanecer livre tem que sofrer atrás da cortina de ferro.

O drama de Theodor Plievier é o drama do escritor independente, que viveu durante tôda guerra na Rússia e viu e ouviu o que poucos viram e ouviram. Quis contar tudo, com uma objetividade e uma sinceridade que transformam a realidade em arte autêntica, e por isto seus três livros ultrapassam o simples valor documentário, transformando-se em obras de arte. Teria sido fácil para Plievier "modificar" os capítulos apontados como "inexatos" pela censura de Moscou. Mas isto teria significado a repúncia a todos os ideais de um lutador que sempre amou a liberdade. Plievier não aceitou o que aceitou um Ilya Ehrenburg, um Louis Aragon, um Pablo Neruda, um Nicolas Guillen, um Johannes R. Becher. Não aceitou, e escolheu a outra parte do mundo, onde a verdade não precisa ser deturpada, para poder comer seu pão de cada dia...

Os três volumes editados por "Kurt Desch" em Munique são, pois, o espêlho exato, matemàticamente exato, de tudo que aconteceu durante os anos de guerra na Rússia e na Alemanha. Há páginas de uma grandeza que podemos chamar quase de irreal, páginas que recordam certos trechos dos romancistas russos, um Dostoiewski ou um Tolstoi. Dêste modo, o historiador poderá ler a obra com o mesmo proveito, com que o leitor abre as páginas (mais de duas mil) dêstes romances que, às vêzes, deixam de ser literatura para enquadrar-se na vida imediata.

A vida de Plievier foi uma vida aventurosa, fora do comum, marcada pela aventura e pelo desejo de viver em mundos desconhecidos. Durante sua mocidade (Theodor Plievier nasceu na cidade de Berlim, em 12 de fevereiro de 1892), atravessou a Hungria, a Holanda e a Rússia, ora a pé, ora como marinheiro, intérprete ou mineiro. Alguns anos mais tarde, viveu em várias repúblicas sul-americanas, trabalhando como tropeiro, pois era dotado de extraordinária resistência física.

Na guerra de 1914-1918 lutou na marinha alemã, e poucos meses após o fim das hostilidades, saiu seu romance "Os servos do Imperador", que foi traduzido para 18 línguas.

Publicou um livro de novelas, intitulado "12 praças e um capitão", escreveu várias peças teatrais, lutando sempre nas primeiras filas do movimento renovador da literatura alemã. Entre os escritores expressionistas, o nome de Plievier foi um dos mais destacados, e tôdas as histórias literárias, tôdas as antologias da época, registram suas atividades. Outro livro entusiàsticamente recebido no mundo inteiro, "O Imperador foi-se, os generais ficaram", é, talvez, um dos mais representativos trabalhos da literatura alemã entre as duas conflagrações.

Além dêstes livros, grande número de conferências, artigos e colaborações avulsas, dispersas em quase tôdas as revistas democráticas, dão idéia exata a respeito da capacidade de trabalho dêste artesão da pena. Os publicações editadas no exílio (1933-1945), ora em Paris, ora em Washington, Londres, Moscou, Praga, Zurique e Viena, contêm grande número de colaborações de Plievier, ainda não reunidas em livro. Trata-se de material direto, muitas vêzes escrito no campo de batalha, dos depoimentos de um participante, que apenas recolhido em livro começarão a ter valor.

Aqui, entre nós, a obra dêste escritor é ainda pouco conhecida. Creio não me enganar, afirmando que apenas vi seu nome estampado uma ou duas vêzes, em suplementos de literatura, em superficiais anotações sôbre os livros de grande êxito. O silêncio a respeito de Plievier tem, naturalmente, uma explicação: o fato de êle ter fugido do mundo soviético, que conhecera como poucos, o fêz odiado por aqueles que servem aos interêsses de Moscou. Há muitos dêstes, que, de uma maneira ou outra, têm a possibilidade de criar uma **conspiração do silêncio** em redor de temas e nomes que não "convêm", enquanto os dirigentes da literatura "engagé" são louvados e divulgados. Apesar dêste boicote, Theodor Plievier, o romancista alemão que morreu na Suíça, não deixará de conquistar cada dia mais leitores e mais admiradores.

ROTEIRO LITERÁRIO

'GUERRA E PAZ' EM PORTUGUÊS

RENATO JOBIM

A literatura russa perdeu Tolstoi a partir do instante em que a universal dêle tomou conhecimento. Não seria preciso que a morte viesse deter o curso daquêle sangue agitado e ardente, que aquêle cérebro já não mais pensasse de modo tão profundo e por isso mesmo tão contraditório, para que o mundo o aceitasse como um homem realizado, o filósofo de sua geração. Vivo ainda, com pleno domínio do talento criador Leon Tolstoi conheceu a glória maior, aquela que repercute além das fronteiras de onde se vive, porque sua obra, impregnando-se do clima das grandes idéias e dos impulsos generosos veio ao encontro dos altos anseios do indivíduo e dos povos.

Mais místico que Dostoievski e em nada influenciado pelo estrangeiro, como foi Turgenev pelos literatos franceses, sua vida constitui, em si, um romance trágico sem unidade, mais tumultuoso e mais belo à medida que se aproxima do fim. Um juízo exato talvez o coloque acima, em experiência vital e grandeza literária, do autor de *Crime e Castigo*.

* * *

ANA KARENINA E GUERRA E PAZ são ainda hoje considerados dois dos maiores, senão os maiores, romances de todos os tempos. Enquanto ANA KARENINA retrata a poesia do amor sexual sublimado, sua frequente necessidade de conciliação com o espírito e a moral, GUERRA E PAZ (que a Livraria do Globo acaba de lançar em segunda edição, 1.238 pags. traduzida por Gustavo Nonnenberg) é uma epopéia de amor patriótico, a vida íntima de dois grandes povos — o russo e o austríaco — no período obscurantista de oito anos em que a ambição napoleônica desencadeia a campanha na Áustria e a invasão da Rússia (descreve-se, aí, a impressionante retirada das tropas invasoras do território de Alexandre, capítulo até hoje inexplicável da História européia).

Seria difícil destacar os lances principais dêsse romance, pois não há nêle página isenta de fôrça e beleza. Vejamos, por exemplo, a chegada vitoriosa de Napoleão a Moscou, depois da batalha de Borodino. Vista da colina Poklonnaia, Moscou se estende amplamente, com seu rio, seus jardins, suas igrejas de cúpulas dourando ao sol. "À vista da estranha cidade com as formas novas da sua arquitetura pouco conhecida, Napoleão sentiu essa curiosidade algo inquieta e invejosa que experimentam os homens ao perceber os aspectos de uma vida estrangeira que êles ignoram. Todo russo, contemplando Moscou, sente que ela é a mãe. Todo estrangeiro que olha para ela, como não lhe pode sentir o coração de mãe, sente-lhe o coração de mulher; e foi o que sucedeu a Napoleão".

O Côrso imagina seu próximo encontro com o "czar" Alexandre, os oficiais, a população da famosa cidade do Oriente com que êle tanto sonhara e que agora jaz sob seus pés. Não visa a humilhação: "...quero a paz e a felicidade de todos os meus súditos". Mas como dura pouco — duas horas — essa ilusão do grande conquistador! "Entrementes, Moscou estava vazia. Ainda havia gente ali, a quinquagésima parte da população; mas a cidade estava vazia. Estava vazia como uma colmeia agonizante, abandonada pela rainha... Em vez dos círculos negros e compactos de outrora, em vez dos milhares de abelhas unidas dorso a dorso, montando guarda aos mistérios transcendentes da geração, (o apicultor) vê centenas de abelhas tristes, amodorradas e semimortas. Quase tôdas morreram; as outras continuam guardando não sabem o que — uma coisa que já não existe".

Quando escreveu GUERRA E PAZ (1864-69), Tolstói ainda pensava como militar que fôra no Cáucaso e na guerra com a Turquia. O indivíduo, o cidadão isolado, estava tendo pouca importância para êle: o que o preocupava era o destino incerto do seu povo. Mais tarde lhe adviria a fase emocional, do torturado pensador cristão a se opôr violentamente à guerra e à pena de morte.

Cabe, aqui, louvar a iniciativa da Editôra Globo de haver incluído na sua autorizada "Biblioteca dos Séculos" essa obra que Romain Rolland não duvidou chamar de "Ilíada moderna".

* * *

O PREÇO DA PAZ — (Adolphina Portella Bonapace (Revista Branca, 102 págs.). A autora, que estreou em 1953 com o bem recebido romance "Isa", publica sua primeira peça teatral, recentemente encenada no Teatro Duse. Trata-se de uma fantasia bíblica, em três atos inspirada na figura de Maria Madalena. A dialogação está absolutamente adequada à natureza da peça.

* * *

O SILÊNCIO DA NOITE — Sylvio C. de Oliveira (José Olympio Editora, 174 págs.). Êsses poemas foram escritos a partir de 1937 e, a não ser alguns mais recentes, podem ser classificados como românticos, num estilo, portanto, desprestigiado hoje em dia. A orelha do livro exagera ao afirmar que o autor possui "originalidade e estilo próprio", mas a sua poesia não é piegas, antes suscita compreensão e ternura: por isso deve agradar mesmo aos leitores genuinamente modernistas. Prefácio de Abgar Renault.

* * *

ELOGIO A UM POETA MORTO — Reynaldo Bairão (edição própria, 42 págs.) O jovem paulista que dizem fazer do cabotinismo o degrau, senão da fama pelo menos da notoriedade, reaparece nêsses versos publicados há vários anos como um grande inconformado com a morte de certo amigo. Percebe-se aí, mais nitidamente que nos seus outros livros, a fixação sexual, traduzida em frequentes metáforas de duplo sentido e em alguns desenhos de Darcy Penteado. Bairão sabe transmitir, em geral, a sua mensagem íntima ao leitor sensível possuindo bastante talento para atingir brevemente a um maior apuro na sua técnica.

* * *

FOLHAS AO VENTO — Raul Lotta (Livraria do Globo, 106 págs.). Versos parnasianos — na maioria sonetos. Seu autor, que pertence à Academia Sul-Riograndense de Letras, revela completo domínio sôbre aquela forma.

* * *

O PRETO NO BRANCO — Lêdo Ivo (Livraria São José 96 págs.). Como diz o subtítulo, é a exegese do poema "Água Forte" de Manuel Bandeira. Estuda e explica, oportunamente, muitos dos processos poéticos do autor de "Libertinagem".

* * *

Os problemas ligados ao escritor serão objeto de debates públicos mensais, em reuniões do PEN Clube do Brasil. A primeira dessas reuniões terá lugar na terça-feira, dia 10, às 17 horas, no auditório da sociedade, à Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar. O tema em debate será "O Escritor e o Editor" já tendo sido convidados os escritores José Lins do Rêgo, Adonias Filho, Afrânio Coutinho, Eugênio Gomes e Malba Tahan, e os editores Ênio Silveira, Sebastião Morson, José Olímpio e Carlos Ribeiro. Temas dos próximos debates: O escritor, o público e a tiragem; o escritor e o cinema; o escritor e o teatro; o escritor e o rádio; o escritor e a televisão; condições favoráveis ao escritor (morais, materiais, econômicas, assistenciais). Dois temas serão considerados com a máxima urgência: a tradução e o direito autoral.

O PEN Clube do Brasil, sob a nova presidência de Celso Kelly, vem passando por um animador surto de realizações que o está colocando à altura dos seus congêneres em outros países. Ao que parece, o desejo de Kelly é transformá-lo num órgão de fato representativo das nossas letras.

* * *

Foi inaugurada a 4 do corrente, no Ministério da Guerra, a Exposição da FEB, ocasião em que se fêz o lançamento do livro "Nas Barbas do Tedesco", contribuição da Biblioteca do Exército à Semana da Vitória. A referida Biblioteca é dirigida pelo tenente-coronel Umberto Peregrino, autor de recente monografia sôbre Euclides da Cunha, comentada nesta seção.

* * *

Recebemos.

The Literature of the United States — Ensaio de Marcus Cunliffe (Pelican Books).

O Líder Soares Filho — Estudo biográfico de Maria Esolina Pinheiro (impresso pela Câmara dos Deputados).

Quatro Histórias — contos de Maurício Caminha de Lacerda (Revista Branca).

REMESSA DE LIVROS: Av. Paulo de Frontin, 417. Nesta.

Oscar Wilde

(ENSAIO)

(Do livro: "Canto de Cisne")
Por PLINIO MENDES

Sempre desejei escrever sôbre Oscar Wilde. A falta de tempo foi agora superada nestas deliciosas férias de março que passei em São Lourenço, dando banhos de água alcalina e magnesiana ao fígado reucide ...

Fui encontrar elementos curiosos, na Biblioteca do Almirante Rosiere, meu cunhado e homem que gosta das belas letras: "Oscar Wilde et quelques autres" escrito pelo célebre Alfred Douglas — o Lord do grande escândalo — e "Les amours de Oscar Wilde" pela escritora Lucie Delarue Mardrus ambas edições de 1929.

Oscar Wilde, o maravilhoso escritor tão impiedosamente julgado pela Alta Côrte da Justiça da Inglaterra, era, sem dúvida um personagem bizarro, dotado de talento e suas idéias novas revolucionaram — (com ostentação sem medidas) — a fleugmática Inglaterra pois o que mais impressionava era a sua ostentação e sua audácia a sua "charme" irresistível, a sua insolência lírica, ao par de uma grande vaidade da sua pessoa, uma amabilidade cheia de engenho, entusiasta e às vêzes franco e sincero, outras vêzes dotado de um egoísmo terrível, embora tivesse uma grande fôrça persuasiva.

O perigo era deixar êle contar suas histórias, tecer seus paradoxos, em voz baixa, pois sabia, tinha o dom de falar e persuadir. Não tinha o senso do ridículo, e era dotado de grande fôrça de convicção, era o que os franceses chamavam "un fenil du salon".

Quando êle chegava e falava, ninguém mais se expressava pois, com grande presença a todos dominava com a sua palavra fácil, com o brilho de suas expressões com a graça e a ironia de seus epigramas.

Todos ficavam suspensos à sua palavra. A magia do seu falar.

Pena foi que sua popularidade se fizesse, não pelo brilho de seu talento multiforme, mas pelo escândalo que cercou seu nome entre o povo, no seu irrepreensível país, que o considerou um reprobo-moral, um indesejável, um morfético de alma em feridas...

O admirável autor de "Balada da Prisão de Reading" seu canto de glória, o autor feliz do "De Profundis" foi, infelizmente, um degenerado moral e fìsicamente...

Homem-afeminado (como muitos que existem até na sociedade brasileira de hoje) apesar da beleza de seu espírito, de seu inegável talento literário, seu grande mal foi pensar em conquistar a Inglaterra mesmo à custa do mais ignominioso processo de homo-sexualismo que já circulou pelos tribunais inglêses...

Apesar de na sua época existirem dezenas de "sexual-inverts", mesmo dentro da exigente aristocracia inglêsa, êle foi o único e imperdoável culpado, e quem o severo Tribunal inglês não soube perdoar...

Pelo contrário, foi severo, justo, inflexível, terrível mesmo no seu libelo contra o autor dos mais belos paradoxos, de livros como "Salomé", "Retrato de Dorian Gray", etc.

Atribui-se êsse defeito que o levou às barras do Tribunal, aos condenáveis sistemas de internatos e das universidades de então, em que, meninos-moços inexperientes eram atirados a tais colegas, para liberarem os pais, egoístas que não desejavam ter trabalho com suas educações.

Essa intimidade perigosa dos 12 aos 18 anos, nunca bem compreendida pelas mães (idênticos fatos se dão no Brasil de hoje, onde certas mães tocam seus filhos pelos prazeres das "boites"...) que se viam livres dêsse laço amoroso, que eram cargas pesadas ante seus desejos de útil vida social ..

Na idade em que o contrôle paterno e imprescindível, dos 12 aos 18 anos, em que não se é mais menino, e nem se chega a ser moço, êsses indivíduos (como Oscar Wilde, Lord Douglas e outros ...) conservam os defeitos naturais que às vêzes — (como no caso que sacudiu tôda a Inglaterra de então) se transformam em piores vícios nos colégios e internatos...

Nunca fomos simpáticos à entrega de nossos filhos ao regime do colégio interno... Nem filhos e nem netos.

Oscar Wilde na sua mocidade (16 anos) foi vítima da sua época. Bonito, inteligente, insinuante, elegante já admirado por todos, era anos depois — antes do escândalo — obsequiado, benquisto, convidado pela alta sociedade como o rei do paradoxo ..

O paradoxo era o seu "truc" literário. Mágico da palavra, com ela, hipnotizava os seus admiradores.

Aqui trazemos algumas das suas produções antes do julgamento, e que revelam o seu grande talento, seu espírito, sua ironia:

Não é a arte que incita a natureza, mas a natureza que incita a arte.

As perguntas não são jamais indiscretas, as respostas, e são, seguidamente.

A única diferença, entre um capricho e uma paixão é que os caprichos duram um pouco mais ..

O começo da fé é o cepticismo ...

Naturalmente que a sua ironia, a sua verve, as suas alfinetadas nos grandes, dia a dia eram mais perigosas para êle. Êsse homem cujo talento causou certo furor em Paris, na sua época, e que conheceu Verlaine, que lhe admirava os cigarros de ponta dourada (os únicos fumados na França, de então) fazia com que as opiniões a seu respeito fossem as mais variadas. Êsse "ente prodigioso" teve, êste julgamento de André Gide:

"Wilde durante todo o almôço, narrava. Êle contava histórias docemente suavemente. Sua voz era maravilhosa. Êle manejava admiràvelmente a língua francesa. Por snobismo êle pronunciava em francês assim a palavra "*SKEPTICISME*"

Renaud assim se expressava sôbre Oscar Wilde:

"Sua voz cantava, soava como uma viola, no silêncio dos que o ouviam encantados. Quando narrava, muitos de nós, chorávamos.

Salters assim se manifestava:

"Si jamais un mortel pu prétendre les Dieux, ce fu Oscar Wilde...

Assim julgava Wilde, os grandes homens de sua época. O odiado escritor, o terrível amoroso, o escandaloso sr. Wilde, foi tão admirado, que amigos e admiradores quando rebentou o seu escândalo de homo-sexualismo na Côrte da Inglaterra, silenciaram.

Esse escândalo que não abalou só a Inglaterra mas quase todo o mundo dos intelectuais que adoravam o gênio dos poemas de Salomé, ficou nos anais inglêses, como um estigma.

A Inglaterra, a "una voce" baniu seu filho, seu poeta, seu ídolo.

E êsse homem que morreu na miséria, com as piores moléstias e sob um nome falso, êsse desgraçado Wilde, teve aplausos, dinheiro, celebridade, e tudo isso sua tára de anormal atirou pela janela.

Sendo um dos mais belos escritores de sua época, foi o mais abjeto dos homens. Que pena!

Reconhecimento ao mérito da danca

NORMAN SMITH

Muitos são os prêmios agora concedidos nos Estados Unidos: "Emy", para os melhores espetáculos de televisão; os "Oscares", para os filmes; e os Prêmios Nacionais do Livro, para o romance, o ensaio e a poesia.

Um dos riscos profissionais dos juízes que atribuem êstes prêmios é a sua vulnerabilidade à crítica. Acusam-nos, invariàvelmente, de favoritismo, de incompetência, ou de ambas as coisas. E', portanto, agradável informar que o Prêmio Capézio para Dança foi aclamado unânimemente.

Alguns podem arguir que esta unanimidade foi conseguida na concessão do alto prêmio para dança porque o contemplado não era um bailarino. Mas os juízes, escolhendo Louis Horst, compositor, acompanhador, professor e crítico, reconheceram que êle representava, por si mesmo, o desenvolvimento da dança norte-americana durante os últimos quarenta anos.

Louis Horst, naquelas quatro décadas, contribuiu de maneira excepcional para o desenvolvimento da dança nos Estados Unidos. Começou essa tarefa em 1915 em San Francisco, onde trabalhava como pianista num teatro de variedades. Ruth St Denis e Ted Shawn, pioneiros da dança americana, que estavam representando nesse mesmo teatro, às vésperas de partir, pediram a Horst que se unisse a êles "por uns dez dias" como seu diretor musical temporário. E aceito o convite sua permanênzcia foi de dez anos, deixando-os apenas durante o ano em que estudou composição. Em 1826, começou sua longa e proveitosa aliança com a grande Martha Graham.

Como compositor, Horst foi dos primeiros a escrever música e a ensinar composição especificamente para o moderno "idioma" da dança. Seu trabalho original para Graham, Charles Weidman Doris Humphrey, Agnes de Mille e outros notáveis modernos, é considerado soberbo em seu gênero.

Como professor de dança, Horst se especializou em formas pré-clássicas e coreografia, ensinando em alguns dos principais colégios e em festivais de dança, durante o verão. Como crítico e escritor contribuiu para a união do mundo da dança por meio da sua revista *Dance Observer* que êle começou em 1934, porque pensava que a dança moderna devia ter uma publicação periódica própria. Não admira, pois, que Louis Horst recebesse êste prêmio.

E' devido, em grande parte, a esforçados pioneiros como Horst que os entusiastas da dança norte-americana gozam hoje do que, inquestionàvelmente é a mais fina dança moderna do mundo. E' prova dêste fato a brilhante temporada de ballet clássico e moderno, atualmente em plena atividade.

O Ballet da Cidade de Nova York, de George Balanchine, deu a sua *première* de 1955 com "Roma", coreografada para os três movimentos da *Suíte* de Bizet do mesmo nome. Foi dada também uma espécie de "segunda première" de *Western Symphony*. Esta última se aproxima talvez mais do gôsto de Louis Horst, por ter sido apresentada em música original, composta especialmente por Hershy Kay para êste *ballet*. Outra primeira apresentação recente foi a "Ivesiana" de Balanchine, baseada em seis peças de miscelânea pelo falecido inovador da música norte-americana, Charles Ives.

Ambos êstes últimos trabalhos foram apresentados primeiramente há vários meses, mas sem trajes próprios e palco por ornamentar. Naquele tempo "Ivesiana" parecia mais interessante porque tinha grande vigor e estilo e era quase radicalmente moderna para Balanchine, que é mais tradicionalista do que a maior parte dos criadores da dança americana de hoje.

Mas a nova produção de *Western Symphony*, encerrada com fabulosa indumentária e impressionante cenário parece destinada a um lugar muito mais duradouro no repertório desta companhia. Isto mostra também um Balanchine em pleno progresso, capaz de combinar formas clássicas com americanismos tão idiomáticos como as quadrilhas e os alegres *jigs* dos vaqueiros. A produção completa revela aperfeiçoamento sôbre o original esboçado, não tanto pela adição de vistosos costumes e cenários mas por uma apresentação mais concisa e enérgica.

O grande acontecimento artístico da temporada ocorrera brevemente no Teatro Metropolitano de Ópera, quando o Teatro de Ballet celebra o seu 1.º aniversário com uma verdadeira série de gala, apresentando "a maior companhia jamais exibida numa temporada". Durante a sua permanência de três semanas, êste armado grupo apresentará 20 artistas que já fizeram parte da *troupe* juntamente com principais figuras como Alicia Alonso, Nora Kaye, John Kirza e Igor Youskevitch.

Entre as 'estrêlas' do *Ballet Theater* de anos anteriores que tomarão parte, acha-se Alicia Markova, que obteve outro triunfo pessoal no Metropolitano, no bailado que acaba de se criar para a ópera de Gluck, *Orfeu e Eurídice*. Além dela apresentar-se-ão também brilhantes artistas como Hugh Laing, Anton Dolin, Nanan Collner e a senhorinha de Mille.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Líbero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

A CULTURA DO ALGODÃO EM ITABAIANA

Apresentamos na foto, um flagrante dos trabalhos de pulverização do algodoeiro nos campos de cultura de Várzea Grande, em Itabaiana, os quais têm sido bem orientados pelos técnicos do Ministério da Agricultura naquela região. — (Foto SIA)

Agricultura

Abacateiros que não frutificam

OLAVO BARROS DE ARAUJO E SILVA
Engenheiro Agrônomo

Não existe abacateiro «macho». Acontece, porém, embora raramente, verifica-se a falta de frutificação nos abacateiros, sobretudo em quintais com poucos pés.

O excesso de viço nas plantas pode ser a causa. Certas carências do solo, quase sempre de fósforo, também pode reduzir a produção frutícola. Não raro acontece a combinação dos dois casos: excesso de azoto e carência de fósforo. A adubação mais recomendável seria com superfosfato que é o de ação mais rápida. Quase sempre convém, antes da adubação, uma calagem do terreno, em redor das fruteiras, em um raio correspondendo ao da capa. Sabendo-se que as raizes são os órgãos da planta que absorvem os elementos nutritivos do solo e que a absorção só se processa pelas extremidades das raizes, recomenda-se a adubação um pouco afastada dos troncos, porque junto a êles não há quase extremidades radiculares.

A poda também é um recurso que se recomenda no caso do excesso de sombra, o que ocorre quando a plantação se fêz muito aproximada, ou quando há excesso de azoto, ou melhor, de humus no solo. A poda, aí, visa iluminar e arejar a planta, evitando a queda das flôres, consequentemente a redução dos frutos.

Com o abacateiro, há outra causa que ainda pode responder pela improdutividade, nos casos de pequenos pomares ou das culturas de uma só variedade. Sabe-se que as flôres do abacateiro são hermafroditas, isto é, possuem, cada uma, órgãos masculinos e femininos. Verificou-se, porém, que a maturação dos órgãos femininos não coincide com a maturação dos masculinos, ficando, por isso, quase impossibilitada a autofecundação. Constatou-se em dois grupos, da seguinte forma: Um grupo em que as flôres abrem-se pela primeira vez antes do meio dia, apresentando, nessa ocasião, os órgãos femininos em condições de fecundação, porém com os masculinos imaturos, e fecham-se a tarde, antes dêles atingirem a maturidade; reabrem-se à tarde do dia seguinte com pólem já maduro, porém com os pistilos «passados», ou seja, com os órgãos femininos já sem receptividade. Outro grupo de variedade no qual se dá o contrário, isto é, a receptividade dos pistilos verifica-se à tarde e a maturação do pólem pela manhã: um grupo é pràticamente de indivíduos femininos pela manhã e masculinos à tarde, enquanto o outro grupo é de indivíduos masculinos pela manhã e femininos à tarde.

Assim, dependendo a frutificação da fecundação floral, recomenda-se, no cultivo do abacateiro, evitar-se o plantio de uma única variedade ou de variedades de um mesmo grupo, preferindo-se pomares com abacateiros dos diferentes grupos, plantados mais ou menos intercalados. Do exposto conclui-se, também, que é difícil manter a pureza das variedades quando se multiplica o abacateiro por semente, e daí, mais uma recomendação: multiplicar-se agâmicamente, isto é, por enxertia.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
SETISAN · TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Notícias do Exterior

TÉCNICOS HOLANDESES VÊM COLABORAR NA PRODUÇÃO DE ADUBOS

Está assentada a vinda ao Brasil, por intermédio do Ministério da Agricultura, de dois técnicos holandeses especialistas no fabrico de adubos nitrogenados mediante a fixação do azoto atmosférico. A técnica em aprêço é de pleno domínio dos holandeses, que possuem imensas fábricas de adubo assim obtido. Emprega-se o hidrogênio como elemento de base nas reações físico-químicas peculiares à técnica aludida. E, para a obtenção de hidrogênio, os holandeses recorrem ao carvão mineral.

Os técnicos que virão ao Brasil deverão, antes de tudo, estudar a possibilidade de utilização do carvão nacional nesse sentido. Acompanhados de especialistas do Departamento Nacional da Produção Mineral, visitarão a região mineira de Criciúma (Santa Catarina), onde já foram iniciados estudos minuciosos por técnicos daquele órgão do Ministério da Agricultura. Se as experiências forem bem sucedidas, abrir-se-ão amplas perspectivas para a lavoura nacional, tão carente de adubos azotados até o presente não produzidos no país.

SURPREENDENTES EFEITOS DO EMPRÊGO DE ANTIBIÓTICOS NA AGRICULTURA

Drogas antibióticas, tais como penicilina, estreptomicina e terramicina, poderão dentro em breve estarem sendo usadas como importantes meios de auxílio à agricultura, de acôrdo com a previsão do sr. Louis G. Nickell, industrial norte-americano fabricante dêstes produtos (Charles Pfizer & Company).

"Estamos no limiar de uma éra de antibióticos na agricultura", — declarou a respeito o industrial Louis E. Nickell, salientando que estas drogas vem sendo usadas com sucesso no combate à pragas, tanto nos vegetais como nos animais, e que tem sido ainda usadas para estimular o crescimento de galinhas, perús, novilhas e leitões. Os cientistas acreditam igualmente, que os antibióticos possam ser empregados para proteger as culturas dos insetos, assim como para evitar que as colheitas se estraguem.

Experiências a este respeito estão sendo realizadas presentemente na Universidade da Flórida, onde cientistas tem empregado uma combinação de antibióticos, — terramicina e estreptomicina, — a qual denominam de agrimycina. Plantações de tomates e de pimentões tem sido submetidas a estes testes, naquele Estado, e os resultados registrados são dos mais promissores. Outras experiências bem sucedidas, nas quais foi empregada a mesma combinação de antibióticos, foram levadas a efeito em plantações de batatas no Estado do Maine, pelo dr. Reiner Bonde, técnico em agricultura da Universidade do Maine. Estes testes provaram, inclusive, que a produção de batatas pode ser aumentada até à 72 bushels, por acre, graças ao emprego das drogas.

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No território paulista, durante êste mês, continua o plantio da mandioca e o da batatinha nas várzeas irrigadas. Os tomateiros são pulverizados, preventivamente, contra as enfermidades. Em alguns municípios, colhe-se o tomate semeado em setembro-outubro, chamado "tomate das águas". Para o transplantio das mudas do tomateiro, escolhem-se lugares abrigados dos ventos frios vindos do Sul, evitando-se as baixadas algo húmidas.

NAS CRIAÇÕES — Também em São Paulo, durante maio deve terminar a desmama dos potros. Nas criações de gado de corte, as vendas de bezerrada para recria e de novilhada destinada à engorda são feitas, gerálmente, nos meses de inverno, isto é, de maio a julho. Logo após seguem, êsses animais para a zona de invernada, onde, na primavera (setembro) aproveitem ao máximo o período de pastos abundantes.

NAS HORTAS — No Distrito Federal e Estado do Rio, prosseguem em alfobres ou caixões, as sementeiras de agrião, alface, beterraba, brócolos, cebolinha, chicórea, couve, morango e tomate. Durante maio deve-se ter cuidado com os tomateiros que são atacados, às vêzes, por uma mariposa conhecida por "broca do fruto do tomateiro". A mariposa faz a postura na superfície do tomate verde, quando êste tem aproximadamente 6 cms. de diâmetro. O combate é difícil, porém deverá ser feito por essa ocasião, polvilhando a cultura semanalmente com DDT a 5 por cento ou BHC a 2 por cento de isômero gama. Colher e destruir os frutos atacados.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — No território fluminense e Distrito Federal, durante maio começa a colheita de araruta que se presta à extração de fécula. Há bastante mel de abelha no corrente mês e que serve para o preparo de pão de mel, hidromel e vinagre de mel.

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adôrno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

PELE E SÍFILIS
Cabelo, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

Para a mesa da fazendeira

BOLO DE MEL

Ingredientes: 1-1/2 xícara de farinha de trigo, 1 xícara de açúcar 1/2 xícara de mel, 1/2 xícara de caldo de laranja, 2 colherinhas de casca de laranja, 1 colher de sopa de fermento em pó, 1 pitada de sal e 1 xícara pequena de passas. *Modo de Fazer:* Bata as gemas, até ficarem esbranquiçadas, junte o açúcar e o mel, a casca e o caldo de laranja e continue batendo. Aos poucos, vá juntando a farinha de trigo, o fermento e o sal, peneirados juntos. Misture apenas e, por último, adicione as passas e as claras em neve. Quando a massa estiver uniforme, leve ao forno para assar em forno moderado Enfeite com glacê e passas.

DOCE DE BATATA DOCE

INGREDIENTES: 2 quilos de batata doce, açúcar (pêso equivalente ao das batatas, depois de cozidas, descascadas e peneiradas), 1/2 colherinha de baunilha em pó ou líquida. *Modo de Fazer:* Lave as batatas e cozinhe com a casca. Depois de cozidas, descasque-as, passando numa peneira fina. Pese a massa obtida para saber a quantidade de açúcar peneirado. Misture bem e leve ao fogo mexendo sem parar, até aparecer o fundo da caçarola. Antes de retirar o doce do fogo, junte 1/2 colherinha de baunilha.

DECLARAÇÃO DE ESTOQUE DOS QUE COMERCIAM COM BORBOLETAS E ANIMAIS SILVESTRES

De acôrdo com recente portaria do diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, sr. Ascânio Faria, as firmas que comerciam com borboletas ou curiosidades feitas com as mesmas deverão apresentar suas declarações de estoque até 31 de julho e 31 de janeiro de cada ano, abrangendo as transações efetuadas até 20 de junho e 31 de dezembro, respectivamente.

Por sua vez, as firmas que comerciam com animais silvestres vivos são obrigadas a apresentar essas declarações até 15 dias após o início e o encerramento do período de caça no Estado ou Território onde estiverem sediadas suas matrizes ou filiais.

Os criadeiros ficam obrigados à apresentação de declaração de estoque até 15 dias após o início e o encerramento do período de caça, no Estado ou Território onde funcionarem.

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializados na criação das raças Dogue Alemão e Pequinês
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil
Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

AMÉRICO BRASILICO - C. DE PILHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578.

Matas, Campos e Fazendas

Produção de frutas em 1954

A produção nacional de frutas em 1954 superou apreciàvelmente a dos anos anteriores. O aumento se verificou não só nos valores de produção, como também nas áreas de cultivo e nas quantidades produzidas. A produção agrícola do país em 1954, consoante os dados provisórios do Serviço de Estatística da Produção, atingiu 93 bilhões de cruzeiros, e dêstes, 5 bilhões, ou seja, mais de 5%, se distribuiram por quinze espécies de frutas.

O mais alto valor de produção foi apresentado pela banana, com 2,01 bilhões de cruzeiros, vindo em seguida a laranja com um bilhão e a uva com 818 milhões. Êsses três produtos constituiram 77% do total. A manga, o abacaxi, a tangerina e o abacate figuraram com valores acima de 100 milhões de cruzeiros, merecendo realce à primeira, que se colocou em quarto lugar, com 314 milhões. Os demais ficaram abaixo da centena de milhões: o limão e o pêssego, com mais de 60 milhões, e a maçã, o figo, a pêra, o marmelo, o caqui e o melão, menos de 50 milhões.

Um quarto da produção nacional de frutas procedeu de São Paulo: 1,25 bilhões de cruzeiros. De todos os quinze produtos houve colheita nesse Estado, que aparece como nosso principal produtor de abacaxi, banana, figo, limão, maçã e uva. Três outros produtores de importância foram Minas Gerais (690 milhões), Estado do Rio (590 milhões) e Rio Grande do Sul (400 milhões). Essas quatro Unidades produziram, em 1954, cêrca de 60% do total nacional.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL. 43-7092 — RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO das produções

LACTICÍNIOS NO ESPÍRITO SANTO

A produção de lacticínios do Estado do Espírito Santo atingiu a .... 2.650.724 quilos em 1953, correspondendo o seu valor a Cr$ 20.574.072,00. A produção global compreende leite pasteurizado, queijo, manteiga, requeijão, doce de leite, creme e caseína.

ATIVIDADES DOS FRIGORÍFICOS

A matança de bovinos efetuada nos frigoríficos do país, de janeiro a março do corrente ano, atingiu o total de 293.602 cabeças, contra 324.132 em igual período de 1954. O abate do primeiro trimestre de 1955, assim se distribui por Estados: Rio de Janeiro, 27.553 bovinos; São Paulo, 217.210; Paraná, 4.319; Santa Catarina, 7.935; e Rio Grande do Sul, 44.197.

PRODUÇÃO DE CEBOLA

O município de São José do Norte, no Rio Grande do Sul, classificou-se como o principal produtor de cebola no país. Sua colheita, em 1953, foi de 2.028.000 arrôbas, no valor de Cr$ 243.360.000,00, tendo sido cultivada uma área de 3.600 hectares. Ocupa o segundo lugar o município do Rio Grande, ainda naquele Estado, com 840.000 arrôbas e área plantada de 1.400 hectares. No ano passado, a produção nacional de cebola atingiu 150.311 toneladas, no valor de Cr$ 677.944.000,00.

PRODUÇÃO DE MATE NO RIO GRANDE DO SUL

O fato de ser maior que a produção o consumo de mate no Rio Grande do Sul tem resultado em bom prêço pela venda da erva por parte dos produtores, enquanto os industriais, também a preços compensadores, vêm atendendo a crescente procura do produto. No mercado gaúcho, o prêço médio pago pelo industrial por arroba de erva cancheada é de Cr$ 80,00, sendo o mate beneficiado vendido ao consumidor ao prêço médio de Cr$ 12,00 o quilo de chá e Cr$ 9,00 o chimarrão.

Segundo dados estatísticos divulgados pela Delegacia Regional do Instituto Nacional do Mate, nas zonas ervateiras do Estado o total de quilos de mate beneficiado foi de .... 11.984.340 em 1953 e de 11.774.601 no ano passado.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE CHÁ DA ÍNDIA

O chá-da-Índia está sendo produzido no país pelos Estados de São Paulo e Minas Gerais. No primeiro, há dois municípios produtores e, no segundo, três. O principal, dentre êles, é o de Registro, em São Paulo, com 550.000 quilos em 1953.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os demais municípios assim se apresentam: Mogi das Cruzes, 50.000 quilos; Ouro Prêto, 50.000; Mariana, 4.720; e Caeté, 1.150. Dêstes, o primeiro pertence a São Paulo e os três últimos a Minas Gerais.

Em 1954, os referidos Estados colheram 768 toneladas de chá, no valor de Cr$ 19.999.000,00.

PRODUÇÃO DE AÇO E FERRO FUNDIDOS

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 o Brasil produziu 137.726 toneladas de aço e ferro fundidos, no valor de Cr$ 526.315.000,00. Em 1953, a produção atingiu apenas 8.975 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 112.395.000,00.

Em 1954, a maior quota mensal de produção ocorreu em julho, com 13.831 toneladas.

MAIS DE 100 MIL SUINOS ABATIDOS NOS FRIGORÍFICOS

De janeiro a março do corrente ano, foram abatidos nos frigoríficos do país 108.430 suínos, compreendendo porcos e leitões.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a matança, por Estado, foi a seguinte: São Paulo, 33.920, contra 9.836 em igual período de 1954; Paraná, 21.756 contra 5.782; Santa Catarina, 7.935 contra 13.252; Rio Grande do Sul, 44.819 contra 35.571. Não figuram os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Confrontados os algarismos citados, verifica-se que o abate de suínos aumentou em todos os Estados, com exceção de Santa Catarina. O acréscimo no primeiro trimestre do corrente ano, relativamente a igual período de 1954, foi de 43.989 cabeças.

AUSPICIOSA ÊSTE ANO, A COLHEITA DO MATE EM SANTA CATARINA

A colheita do mate em Santa Catarina, a ter início em maio próximo, findando em outubro, apresenta perspectivas animadoras, que afastam preocupações quanto à possibilidade de escassês do produto no corrente ano.

Até então, como aconteceu em 1954, sòmente Canoinhas obteve safra compensadora. Mas com a melhoria do prêço, isto é, Cr$ 62,00 por arrôba, generaliza-se o entusiasmo dos produtores no fomento dos ervais. São quase todos os municípios catarinenses que ora se preparam para colheita maior do que as dos anos anteriores e que, na opinião dos Postos Fiscais do Instituto Nacional do Mate e de elementos ligados à economia ervateira, poderá igualar-se às dos tempos das grandes safras do Estado.

Conforme dados colhidos pelo posto fiscal do I. N. M. em Canoinhas, que conta com 7 barbaquás coletivos, devidamente aparelhados a safra de erva-mate em 1954, só nesse município, foi de 8.500.000 de quilos, correspondendo a Cr$ 399.555,40, tendo a de Mafra, de menores proporções, alcançado a importância de Cr$ .... 339.488,70.

E' plano do Instituto instalar, ainda êste ano, um barbaquá coletivo em Itaiópolis, favorecendo assim os produtores daquela e das zonas circunvizinhas como Papanduvas, Moema, Iracema e outras.

TRÊS MILHÕES DE ANIMAIS VACINADOS

Cêrca de três milhões e meio de animais foram vacinados, no ano passado, em todo o país, pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura. Para realizar êsse trabalho, os técnicos visitaram mais de quarenta mil propriedades, nas quais aplicaram perto de quatro milhões de doses de produtos diversos.

Foram vacinados 929 animais contra a aftosa, 563 mil contra a doença de "Newcastle", 559 mil contra a raiva, 186 mil contra a peste suína e 110 mil contra a brucelose. O total de produtos aplicados gratuitamente atingiu 2.128.597 doses. Além disso, venderam-se aos criadores 17 milhões e meio de doses de produtos, no valor de mais de 13 milhões de cruzeiros.

Máquinas Agrícolas e Adubos
Tratores à óleo Diesel, Arados, Grades de Discos
Pulverizadores e Ferramentas
Arados e Segadeiras (tração animal)
Arseniato de chumbo — Cloreto de Potásio
Superfosfato de cálcio — Sulfato de Amônia
Companhia de Expansão Econômica Fluminense
Rua Senador Dantas, 7-A — 10.º e 11.º andares
Tel.: 52-1161 e 52-5541 — Rio — Rio de Janeiro

Notícias do BRASIL

XXI EXPOSIÇÃO - FEIRA DE UBERABA

Foi inaugurada a 3 do corrente a XXI Exposição-Feira Agropecuária e Industrial da cidade de Uberaba, promovida pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em colaboração com o Ministério da Agricultura, através do Departamento Nacional da Produção Animal.

REFLORESTAMENTO EM MINAS

Mais de 28 milhões de árvores foram plantadas, de 1954 até agora, pelas companhias siderúrgicas de Minas Gerais, tendo à frente a Belgo-Mineira, como contribuição à campanha de reflorestamento de vastas áreas desmatadas do Estado. Além da citada companhia, colaborarão também nesta campanha a Ferro-Brasileiro, Acesita, Brasileira de Usinas Metalúrgicas Barão de Cocais, Usinas Wigg, Esperança e Metalúrgica Santo Antônio, bem assim as siderúrgicas de Itaúna.

BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO NA BAHIA

Vêm obtendo resultados satisfatórios as atividades da Seção de Fomento Agrícola da Bahia, para beneficiamento do algodão no município de Igaporan. Em vista do êxito alcançado, diversos cotonicultores daquela localidade dirigiram telegrama de congratulações ao Ministro da Agricultura.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada nos dias 18 e 19 de abril os seguintes pedidos de pesquisas: José Maurício de Moura, ouro e associados, Estiva ou Lambari, Amaro Leite Goiás; Márcio Esteves Lima, mica e associados, Coqueiro, Malacacheta, Minas Gerais; Mineração Lageado Ltda., minério de chumbo e associados, Patos de Minas, Minas Gerais; e Cia. Nique, Tocantins, minério de cobre e associados, Fazenda do Poço de Fora, Buião e Surubi, Curaçá, Bahia.

ANIMAIS QUE NÃO PODEM SER ABATIDOS OU CAPTURADOS

Segundo portaria do Diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, a anta, o cervo, o lôbo (guará), a pacarana, o peixe-boi, a preguiça, o tamanduá e o veado bororó são mamíferos que não podem ser abatidos nem capturados em todo o território nacional, salvo nos casos de licença especial. Também é vedada a captura ou abate das seguinte aves: colheireiro, pavão do mato, urubú-rei, hárpia, tabã, frango dágua, gaivota, ema, flamengo, galo da serra, garça, pato arminho, capororoca, João Grande, cegonha (jaburu moleque) e tucano. Ainda não poderão ser capturados ou abatidos os seguintes répteis: jacuruxim, jacaretinga, jacarerana e mussurana.

FOCO DE GAFANHOTOS NA PARAIBA

O Ministério da Agricultura acaba de ultimar as providências sôbre urgente combate à praga do gafanhoto no Estado da Paraíba e no de Rio Grande do Norte. Contudo, os técnicos do citado departamento oficial declaram que tôdas as medidas estão sendo empregadas no sentido de evitar que os gafanhotos prejudiquem os algodoais.

PLANTAÇÃO DE BANANA

Continuam em franco andamento a plantação de banana em diversos municípios paulistas e sôbre os bons resultados dos trabalhos, destaca-se Ubatuba.

PERGUNTE o que quiser

Sr. A. S. T. (Uruçui, Piauí) — Sôbre a cultura da OLIVEIRA, temos publicado diversas informações a respeito. Justamente no domingo último, saiu um artigo sôbre o clima e solos mais aconselháveis para esta cultura, escrito pelo engenheiro-agrônomo Pimentel Gomes. Estamos enviando pelo correio um recorte do nosso diário, do assunto em apreço.

Sr. M. L. (Porciúncula, Rio de Janeiro) — A SOJA, não resta dúvidas, é cultura muito rendosa. A sua importância tem sido propalada em todos os pontos do país e mesmo no estrangeiro. Si o amigo desejar informes a respeito, queira escrever-nos que, com prazer, enviar-lhe-emos.

Sr. I. S. J. (Alfenas, Minas Gerais) — O ABACATEIRO, sendo originário da zona equatorial, é árvore que exige, para o seu desenvolvimento, um clima quente e úmido. Isto, porém, em têrmos, tendo em vista os tipos: antilhana, guatemalense e mexicano. Lembramos que para qualquer das raças indicadas, deve ter muito cuidado com o local para o cultivo do abacateiro. Sôbre este assunto, o amigo encontra literatura apropriada nas edições das Chácaras e Quintais, de São Paulo.

Sr. M. A. (Penedo, Alagoas) — A cultura da JUTA é assunto muito importante para a região apontada pelo amigo. Queira dirigir-se ao departamento regional do Ministério da Agricultura, pois estamos certos de que ali encontrará todos os informes técnicos a respeito. Na realidade, o comércio mundial de juta é importantíssimo e apresenta dois grandes aspectos — o de matéria prima e o de produtos manufaturados. Convém continuar nos seus trabalhos sôbre a produção almejada.

RIO de Janeiro
Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.
Paradas para lanches e refeições
AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9434
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912
EXPRESSO BRASILEIRO

Pecuária

Tamanho mínimo das novilhas para a reprodução

RAUL BRIQUET JUNIOR
Eng. Agrônomo

Muitas vêzes o criador se vê atrapalhado com o parto de uma vaca. Chamado o veterinário, fica ciente de que o parto normal não pode ser realizado, sendo necessária uma intervenção cesariana. Trata-se, geralmente, de um caso de bezerro grande em vaca pequena.

O criador, naturalmente, fica surprêso. O touro era bom, normal. A vaca, desde bezerra foi sempre um organismo normal. A gestação correra sem aparentes distúrbios e no entanto, o parto apresentava essas dificuldades mecânicas de expulsão do feto.

Não há mistérios nesses casos. Não se trata de fetos gigantes, nem de anormolidades na gestação. Trata-se de vacas pequenas demais, cujo sistema genital é insuficiente para um parto normal.

Dada a frequência relativamente grande desses casos, os técnicos americanos não se cansam de sôbre êles comentar, a fim de bem alertar os criadores.

AS CONDIÇÕES DOS PARTOS DIFICEIS

Quando o bezerro é desmamado muito cedo, antes dos seis meses, lembra o dr. Vailey, veterinário americano e subsequentemente é colocado em condições deficientes de alimentação, o organismo não é normal. O animal não atinge os padrões de crescimento, exigidos pela raça e sexo. Por outro lado, são as novilhas empregadas muito cedo no trabalho da reprodução o que, embora possa permitir gestação normal, recundará em parto difícil, devido ao insuficiente desenvolvimento do sistema genital da vaca.

O simples fato do animal entrar em cio, não significa que já possa entrar em trabalho de gestação, pois os sinais de puberdade se manifestam antes que o organismo esteja apto ao trabalho de gestação e parto normais. Muito menos as novilhas que, por terem tido um crescimento retardado embora estejam em puberdade, visto que não possuem "tamanho" suficiente.

Quando os animais não são bem alimentados e tratados do nascimento à puberdade, não só apresentam tamanho reduzido, como frequentes são os casos de esterilidade das novilhas. Mas frequentes ainda são os distúrbios do ciclo estral que se traduzem por esterilidade temporária, o que redunda na exigência de maior número de serviços para obter-se uma primeira gestação visível. O trabalho do parto, futuramente, será dificultado, conforme vimos nos parágrafos anteriores. Por seu turno, os partos dificultados deixam as vacas estéreis em grande número de casos e, portanto, sem aproveitamento futuro.

Vida dos cães

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

O cão, de carnívoro que era em seu estado selvagem, tornou-se, através de tão longa domesticação, verdadeiro onívoro. A sua alimentação, portanto, deve constar de alimentos animais e vegetais.

CATARRO NASAL DOS CÃES

Para tratamento, instilar 10 gotas em cada orifício do focinho, três vezes no dia, do seguinte medicamento: Cânfora, 1 grama; mentol, 1 grama; parafina líquida, 60 gramas.

A AQUISIÇÃO DE UM CÃO

Tenha cuidado quando tiver de adquirir um animal. Será de tôda conveniência que o criador ou comerciante esteja ligado com o Brasil Kennel Club. Poderá, caso necessite, dirigir-se diretamente a esta entidade, pois assim evitará de cair nas mãos de vendedores que poderão impingir um cão vulgar, como sendo de pura raça ou que eventualmente possa atribuir-lhe uma filiação.

ENSINAMENTO: FAZER GUARDAR UM OBJETO

Para um cão habituado a guardar um malfeitor, o mestre estando afastado, este exercício não é senão um complemento. Se o cão não estiver iniciado, é preciso primeiro ensinar-lhe a defesa e o ataque. Pega-se uma valise que se coloca no chão, e fazendo-se o cão deitar próximo, enquanto se afasta o mestre alguns metros. O cão permanecendo quieto, volta-se para acariciá-lo, mostrar-lhe a valise, dizendo-lhe "Atenção", "Atenção". Isto feito, o ajudante deverá entrar em cena. Desde que o ajudante se aproxime da valise, torna-se a falar ao cão "Atenção", "Atenção". Quando o falso ladrão se abaixe para pegar a valise, ordena-se "pega", "pega". Assim que o ladrão se afaste, faz-se o cão cessar o ataque e vitar a guardar a valise. A fim de pouco tempo o cão com esses exercícios será capaz de guardar qualquer objeto. — *Z. O.*

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A - Esq.
Mal. Floriano - Tel. 23-3490

ele quer, ele precisa
Polvilho Antisséptico
GRANADO

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

QUAL É A SUA DOENÇA
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. P. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

GRANDES SORTIMENTOS
de ... BOLSAS
MEIAS ... VESTIDOS CASACOS BLUSAS CAMA E MESA LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

TURISMO

Tourism, the "magic lever" for the aggrandisment of a country!
Tourisme, "levier magique" pour l'agrandissement des pays!
Turismo, "leva magica" per l'ingrandimento delle Nazioni!
Turismo, "impulso magico" para el engrandecimiento de los paises!
Turismo, "alavanca mágica" para engrandimento de países!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista! Estamos a 710 metros de altura, e, atendendo à sua curiosidade, vamos fornecer-lhe mais informações sôbre a estátua de Cristo Redentor. E', na verdade, uma das maiores estátua do mundo e a única na altitude de braços abertos. E' obra do en'enheiro brasiliro Heitor da Silva Costa, coadjuvado pelo escultor francês Paul Landowski. Êsse trabalho de escultura e extraordinário arrôjo arquitetônico, mede 38 metros de altura e pesa, inclusive o pedestal, 1.145 toneladas.

Inaugurando êste monumento a 12 de outubro de 1931, foi o mesmo iluminado da Itália pelo notável inventor Marconi, de bordo de seu iáte Eletra, ancorado em Gênova.

Assim, sr. Turista, a estátua do Cristo Redentor, no alto do Corcovado, é a suprema obra de arte que embeleza e serve de grande atração para todos que visitam a Cidade Maravilhosa!...

AGORA TAMBÉM

100% AUTOMÁTICOS

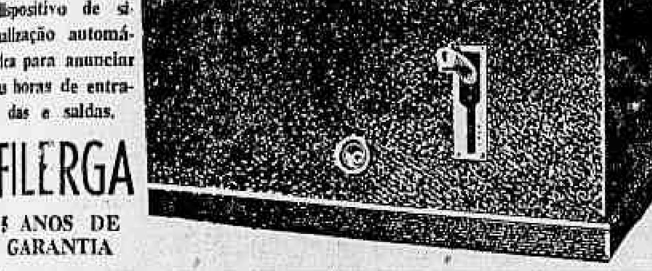
Relógios de Corda 8 Dias

FILERGA

Modernos, de fabricação controlada, à prova de desgaste, possuem máquina robusta e impecável sistema de registros. Asseguram precisão e economia ao empregador.

EM CAIXAS DE AÇO

Simples ou com dispositivo de sinalização automática para anunciar as horas de entradas e saídas.



FILERGA

5 ANOS DE GARANTIA

RELÓGIOS DE PONTO

HAMILTON MELO

FUNDADA EM 1938

MÁQUINAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

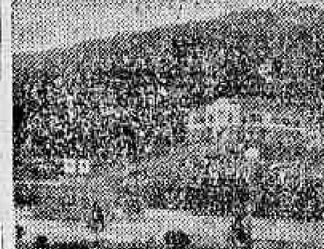
LOJA: R. GENERAL CALDWELL, 217 — OFICINAS: R. MONCORVO FILHO, 67 — 3.ª LOJA

Endereço Telegráfico "LOMEHAMIL"

TELEFONES: Reclamações 32-3156 - Gerência 52-5843 e Escritório 52-3512

RIO DE JANEIRO

CIDADES EM FOCO (XLVI): SÃO GONÇALO



São Gonçalo, antigo centro de grande cultura de café, é atualmente um importante parque industrial. Está colocado em 4.º lugar na relação dos municípios mais populosos do Estado do Rio de Janeiro — 127.276 habitantes. Esta cidade caracteriza-se pela sua natureza essencialmente urbana; industrialmente, São Gonçalo tem como produção principal o cimento, seguindo-se o vidro, as cerâmicas e muitas outras em escalas apreciáveis. Possui, no momento, 22 estabelecimentos industriais, 8 firmas atacadistas, 130 varejistas, 30 de prestação de serviços, 1 agência bancária, 79 estabelecimentos escolares de ensino primário fundamental, 6 escolas secundárias, 2 jornais em circulação, 2 tipografias e 3 cinemas.

São Gonçalo liga-se facilmente à municípios vizinhos, à capital do Estado e à Capital Federal, por estradas de rodagens, Estrada de Ferro Leopoldina e por via marítima (lanchas e barcas).

HÁ MALES... QUE VÊM PRA BEM!

Viajar hoje em dia para o estrangeiro, com finalidade turística, não resta dúvida que é motivo de admiração. E isto devido aos preços das passagens, dos hoteis lá fora e demais gastos essenciais de viagens, em relação à situação do nosso cruzeirinho...

Muitas pessoas que não estão dispostas a desembolsar, de duzentos a quatrocentos mil cruzeiros para uma "excursão econômica" pela Europa, já comparecem às emprêsas de viagens ou procuram seus agentes de turismo, indagando sôbre roteiros pelos diversas regiões do Brasil. Até que enfim. (Bôa oportunidade para os profissionais do turismo) Por outro lado, têm as autoridades dirigentes das cidades brasileiras to s respectivos agentes de viagens, hoteleiros e transportadores nacionais, excelente ocasião para dar início ao fomento do turismo brasileiro.

Precisamos mesmo e apesar de tudo, conhecer melhor as belezas incalculáveis conhecer melhor as belezas incalculáveis nossa terra, que, embóra muitos patrícios não saibam, são de causar inveja a qualquer estrangeiro)... Não é exagero, podem crêr os brasileiros. O turismo em nosso país ainda está em estado primitivo: encoberto, sem base acolhedora para hospedagem e sem propaganda. Portanto, senhores técnicos do ramo, "está na hora" de "mãos à obra", a fim de plantar em nosso grande território esta indústria fabulosamente lucrativa para os cofres particulares e oficiais de qualquer nação adiantada)...

TOUR-BINA

Hoje, na Praça General Ozório, concêrto popular pelos Fuzileiros Navais!

Em continuação da serie de concertos populares nas praças e jardins da nossa capital, na campanha patrocinada pelo DIARIO CARIOCA, a banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, sob a batuta do mestre Wilson da Silva, apresentar-se-á, hoje, das 20 às 22 horas, na praça general Ozorio, em Ipanema.

Para a retrêta desta noite, o apreciado conjunto musical da nossa Marinha de Guerra preparou o seguinte repertório: 1ª parte: «Marcha Militar», de Schubert; «Episódio Sinfônico', de Francisco Braga; «Valsa Triste», de Sibelius, e «Seleção» da Traviata, de Verdi. 2ª parte:: «Poeta Contadino», overture; «Bailado Egipcianos», ns. I, II, III e IV; e «Sinfonia do Guaraní», de Carlos Gomes.

Assim, os moradores de Ipanema e Copacabana terão um espetáculo pela banda já conhecida da nossa população que, colaborando com êstes divertimentos agradáveis e de grande valor para o desenvolvimento musical entre o nosso povo, merecerá, como de costume, os calorosos aplausos dos apreciadores da boa música nos logradouros da nossa metrópole.

COCA-COLA PRESENTE

Concorrendo também para o brilhantismo das retrêtas nas praças públicas, a companhia Coca-Cola, durante os intervalos dos números musicais, fará grande distribuição do seu produto aos valorosos componentes da banda.

DUSSELDORF. ONDE A MÚSICA É PÃO QUOTIDIANO!



Vemos um flagrante do espetáculo público da Banda da Municipalidade de Dusseldorf, diante da nova agência da Panair, no dia da sua inauguração

As bandas de música na Alemanha, não são apenas decorativas ou escassas nas suas demonstrações públicas. Acompanhando o reerguimento das cidades e acelerando mesmo as múltiplas atividades das diferentes regiões, os conjuntos militares e civis encontram, à tôda hora, motivo para alegrar e aperfeiçoar a cultura musical naquele país.

As festas sociais, as recreações fabris, as manifestações esportivas, as reuniões comerciais, enfim, de manhã à noite, a música faz parte integrante da vida daquele povo adiantado, trabalhador e progressista. Assim sendo, a inauguração da nova agência da Panair em Dusseldorf, " capital industrial alemã", constituíu também motivo para que a banda de música da Municipalidade, realizasse esplêndido concêrto em frente à moderna loja da aviação comercial brasileira com esmerado repertório, incluindo músicas do nosso país e que culminou com o Hino Nacional do Brasil.

Bota de 7 Léguas...

★ *Mannheim, Alemanha — Uma exposição educativa sôbre a importância da indústria da borracha, será apresentada em maio corrente no centro industrial desta cidade, e, mais tarde, na localidade vizinha de Ludwigshafen. Os visitantes conhecerão nesta exposição, o caminho da borracha desde o seringal até a fabricação de inúmeros artigos de consumo universal.*

★ *Londres, Inglaterra — No dia 2, foi solenemente inaugurada a grande Feira das Indústrias Britânicas nesta cidade e em Birmingham. Entusiasmo sem precedentes reina em ambas as localidades e pelo grande número de visitantes, espera-se que a FIB do corrente ano ultrapasse os sucessos das anteriores.*

★ *Adenau, Alemanha — A famosa pista do Nuerburgring, será palco de importantes corridas automobilísticas da presente temporada. Entre 19 e 22 de maio em curso, será disputado o Campeonato Europeu para carros de passeio; em seguida, de 28 a 29 também deste mês, a grande Corrida de Eifel, concorrendo automóveis de corrida e de esporte.*

★ *Paris, França — Um dos certames mais interessantes do 21.º Salão Internacional da Aeronáutica será o "Rallye de Paris", de a 15 de junho próximo, em comemoração do cinquentenário da Federação Aeronáutica Internacional. As provas serão parciais e diárias, sobrevoando as mais belas regiões da França e a chegada se dará em Bourget, no dia 15 do mês vindouro.*

★ *Paris, França — Foi inaugurada a 29 de abril último, a exposição de obras de arte do período romano, em que se destacam preciosidades dos séculos XIII e XIV, reproduzindo originais de diversos monumentos. Nestas exibições, avalia-se agora quanto talento tiveram os pintores romanos nos murais de grandes superfícies.*

★ *Estocolmo, Suécia — Os Jogos Olímpicos serão celebrados desta vez em Estocolmo e os preparativos para a parte hípica já estão em plena atividade. 300 cavaleiros de 30 diferentes nações, trazendo consigo 400 cavalos, já anunciaram a sua participação. Jornalistas, fotógrafos, repórteres de rádio e TV também já anunciam a sua ida à Suécia para cobrir os acontecimentos.*

O Estádio de Estocolmo será aumentado a fim de comportar 24.300 espectadores.

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

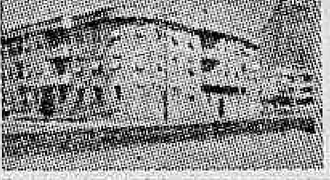
NA VENEZUELA BELAS OBRAS DE ARTE!



Caracas, a capital da Venezuela, a 922 metros acima do nivel do mar, através do seu bem organizado Departamento Nacional de Turismo, acolhe satisfatoriamente grande número de visitantes que, em qualquer época do ano, encontram passeios agradáveis e divertimentos típicos.

Os turistas, ao visitar Caracas, podem admirar os artísticos monumentos (na foto, a estátua de Sucre) e as preciosas obras reunidas em museus situados em muitas localidades do território venezuelano.

NO JARDIM DE ALLAH

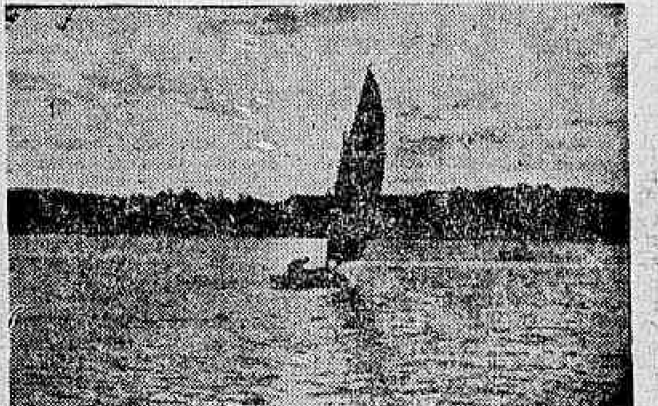


APARTAMENTOS COM REFEIÇÕES PARA FAMILIAS

HOTEL IPANEMA

Av. Epitácio Pessoa, 3678 — Teleg.: «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090

Rio de Janeiro



BRAZILIAN POST CARDS

Santo Amaro Dam, a place of great interest to visit in the State of São Paulo.

CARTES POSTALES DU BRESIL

Lac de Santo Amaro, local de grand interés pour une visite, à São Paulo.

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Rimpozzo di Santo Amaro, localitá di grande interêsse escursionista, nello Stato di San Paolo.

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

Represa de San Amaro, local de gran interes turistico en el Estado de San Pablo.

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

Represa de Santo Amaro, local de grande interêsse para visitação no Estado de São Paulo.

EM CAMPOS DO JORDÃO

dois Hotéis para o seu CONFÔRTO

GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Confôrto — Luxo — Esporte — Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada. Cozinha Internacional Grill-room — Tênis — Equitação

Cozinha de 1.ª ordem — Panoramas excepcionais em natureza viva — "A jóia Suiça Brasileira" — Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.

Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo

Em Campos do Jordão, Fone 15



GRANDE HOTEL — HOTEL TORIBA

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. RUA DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 - RIO

APROVEITE! ÚLTIMO MÊS DA NOVÍSSIMA CAMPANHA DOS 9

ACORDEON - últimos modelos, com apenas 499,00 de entrada

casa NENO

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

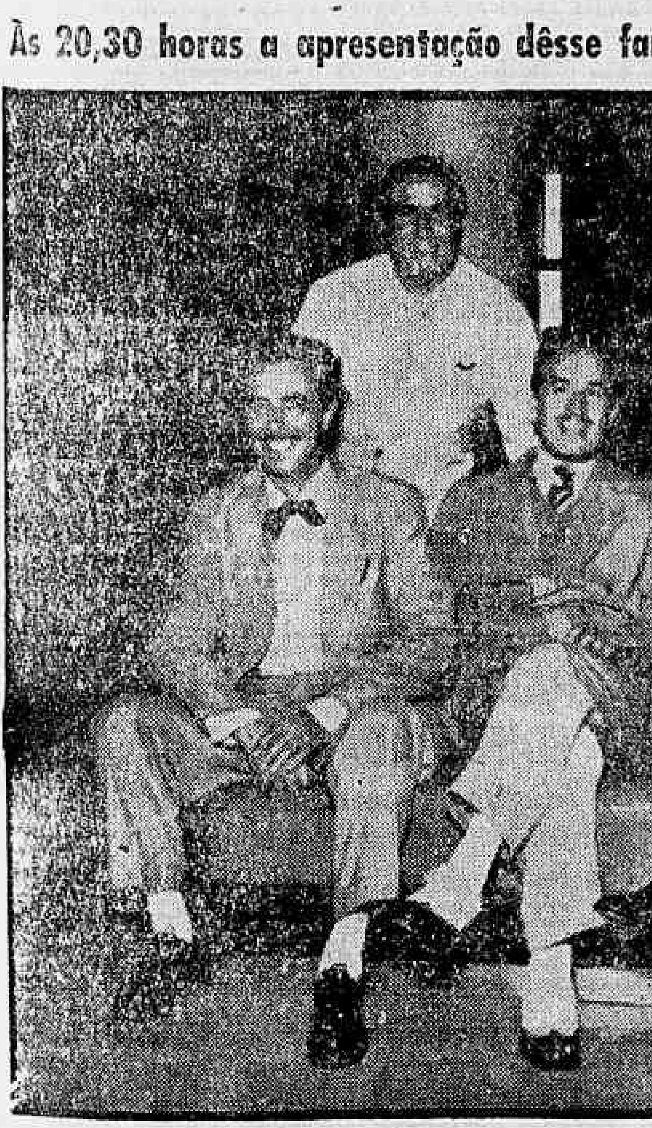
Horário: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

"LOS BOCHEROS" — hoje, na RÁDIO MUNDIAL

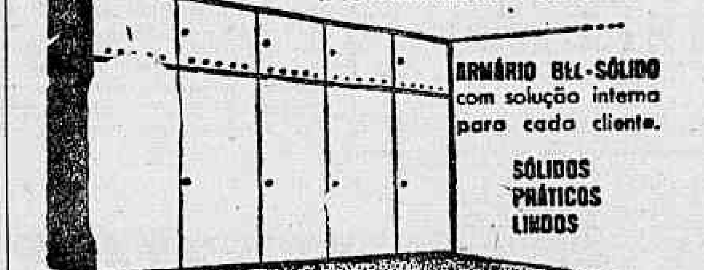
Às 20,30 horas a apresentação dêsse famoso conjunto espanhol



Continua com grande sucesso a temporada de "LOS BOCHEROS", "a graça e o encanto das canções da Espanha", aos microfones das Emissoras Cariocas da Organização Victor Costa: Rádios Mundial e Mayrink Veiga. "LOS BOCHEROS", que trazem para o nosso público um gênero novo e excitante de música popular, atuam na Rádio Mundial, às quartas-feiras, no horário de 21,35, e quintas e domingos, às 20,30 horas. Na Rádio Mayrink Veiga — têrças, 22,05, e sábados, 14,30, no progr. CARLOS HENRIQUES. A apresentação de "LOS BOCHEROS" constitui uma gentileza de ESPERANÇA DE BARROS COSTA & Cia., Av. Passos, 36/38.

CASA WALTER APRESENTA:

A ESPECIALIDADE DA CASA



ARMÁRIO BEL-SÓLIDO com solução interna para cada cliente.

SÓLIDOS PRÁTICOS LINDOS

ESTANTE FINO LAR nas melhores madeiras e preços acessíveis.



DIVISÃO DECOR-LUXO em todos os tamanhos e formatos sugestivos

MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.

CASA WALTER

P. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel. 37-7564

APROVEITE! ÚLTIMO MÊS DA NOVÍSSIMA CAMPANHA DOS 9

PIANOS - tipo apartamento, com apenas 1.999,00 de entada

casa NENO

OS PARQUES NACIONAIS

Como na maior parte das repúblicas sul-americanas, os Parques Nacionais estão, no Brasil, subordinados à respectiva seção do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

Os serviços de parques têm como atribuições orientar, fiscalizar, coordenar e elaborar programas, ou sejam: a) conservar para fins científicos, educativos, estéticos ou recreativos as áreas determinadas; b) promover estudos da flora, fauna e geologia das ditas regiões; e, c) organizar museus e herbários regionais.

Os nossos Parques Nacionais, são: Itatiaia, Iguaçu, Serra dos Orgãos e Paulo Afonso. Em todos devem ser realizados continuados trabalhos para sua melhoria e embelezamento, pois os turistas têm grande predileção por êstes importantes centros de esportes, de estudos e de contentamento para o espírito ou para refortalecimento físico, procurado por aqueles que se esgotam das grandes metrópoles.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ SANTA MARIA

Agentes Gerais: COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4, loja - Tel. 23-2930

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7736

SÚPLICA ÀS MÃES

Prof.ª HILDA REIS CAPUCCI

Cada vez mais se intensifica entre nós o hábito de assinalar carinhosamente a passagem da data que se convencionou chamar "Dia das Mães".

Numa época em que tão diluido anda o sentimento de família, em que tão pouco estáveis se mantém os lares, é realmente muito bom e muito necessário êste movimento de dedicação à figura basilar da família, que é a mãe.

Esperemos que esta mensagem anual de confiança às mães tenha fôrças, não sòmente para aumentar, mas até para despertar em cada mulher, quando fôr o caso, a consciência da missão sagrada que é a maternidade.

Quando a natureza escolheu a mulher para tão sublime missão, pôs-lhe na fronte, não há dúvida, a marca de sacrificada e ao mesmo tempo de eleita.

Sacrificada — porque a maternidade é encargo penoso, que começa com o trabalho surdo de um organismo que de si tira fôrças para alimentar e afeiçoar um novo ser; que continua através da luta sem tréguas que é velar, proteger, amparar e levar a pleno e normal desenvolvimento um corpinho frágil de criança que se há-de tornar adulto; que, para ser integralmente cumprido, tem de cumular-se, enriquecer-se, aureolar-se da mais esplêndida, da mais nobre das realizações humanas, que é o encaminhamento dos filhos para a senda do bem, da dignidade, do saber e da felicidade.

Eleita porque — não há negar — mesmo o pior dos homens se deterá alguns minutos antes de consumar um êrro grave, se a imagem materna lhe aflorar ao pensamento; mesmo o pior dos homens será menos mau para a sua mãe do que para qualquer outra criatura.

Eleita porque, por mais desgraçada que seja, terá a mulher-mãe seu minuto de glória e de alegria quando pensar no seu filho, quando apertar nos braços o seu filho, quando construir algum sonho para o futuro do seu filho.

Eleita ainda porque, por pior que seja o coração de uma mulher, êle sempre se abrandará diante de um sorriso, de uns bracinhos frágeis, de um sucesso do seu filho.

Mulheres-mães! Recebei a nossa homenagem, que é sincera e comovida. Bem vêdes como compreendemos e valorizamos a vossa missão.

E atendei a súplica que daqui, desta tribuna, vos dirigimos, em nome de quantos vos homenageiam, em nome de quantos confiam em vós, em nome até de vossos filhos pequeninos.

O mundo se perde na incompreensão, se debate em guerras; a humanidade se entrega desenfreada às ambições e aos erros de tôda sorte; a família se enfraquece, os lares se dissolvem.

Salvai o mundo, vós que sois mães; vós que tendes nas mãos a geração do futuro.

Não descanseis enquanto não houverdes conduzido vossos filhos para um caminho melhor e menos perigoso do que estamos seguindo, enquanto não convencerdes os vossos filhos, sobretudo os vossos filhos meninos, de que a guerra é um êrro e uma maldade que precisa desaparecer da face da terra; de que o verdadeiro patriotismo não está em destruir, em matar e sim em construir, em trabalhar pelas boas causas.

Não descanseis enquanto não inoculardes, em vossos filhos, princípios sadios de honestidade, de amor ao próximo, de sobriedade e de amor à verdadeira cultura.

Não descanseis enquanto não houverdes fornecido aos vossos filhos os recursos de que necessitam para reconstruir o mundo carcomido que lhes entregamos como funesta herança de nossa leviandade.

Não descanseis enquanto não fizerdes dêles homens e mulheres de escol. E não descanseis enquanto não houverdes reabilitado a família aos olhos de vosso filhos; enquanto não lhes houverdes ensinado o que é um lar.

Salvai o mundo, mulheres-mães! Lembrai-vos de que os vossos filhos e netos não poderão respirar no mundo que lhes entregamos, senão apercebidos de recursos para saneá-lo e reformá-lo.

Começai hoje mesmo, mulheres-mães a dar especial atenção à educação e à direção moral de vossos filhos. Começai hoje mesmo a trabalhar pela reconstrução de vosso lar, se o sentis a pique de ruir.

Começai hoje mesmo, se possível, a ultrapassar o voto de confiança que recebeis anualmente de todos nós que vos homenageamos.

Salvai o mundo, mulheres-mães! Salvai-o para os vossos filhos!

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA DA LAPA, 40 — TEL. 22-6069

CURSO DE ADMISSÃO

Se V. S. deseja uma boa escola onde seu filho tenha uma educação integral, esportes, piscina, em ambiente selecionado e agradável.

Prefira a Associação Cristã de Moços

Admissão em Três Turnos e preços realmente módicos.

INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

BANCO DO BRASIL — Estão marcadas para hoje e 29 de maio corrente as provas para escriturário auxiliar do Banco do Brasil. O PAPINI está fazendo provas semanais de verificação e treino em tôdas as matérias para seus 400 alunos, inclusive para alunos de outros cursos, que pagam apenas o preço do material.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — Estão marcadas para hoje provas para Oficial Administrativo. O Papini ainda está vendendo as súmulas de Direito Geral para êsse concurso, inclusive os últimos pontos, ns. 17 e 18. Há a venda também Português, redação e gramática.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO E OUTROS CONCURSOS — A Prefeitura vai abrir inscrições para êsse e outros importantes concursos públicos, muito brevemente. O Papini vai formar turmas em maio p. vindouro.

IAPC — IAPETC — DACTILÓGRAFO DA PREFEITURA

Foi transferida a data da realização do concurso no IAPC. Espera-se para breve a abertura de inscrições para escriturário do IAPETC.

CIA. NACIONAL DE ALCALIS

Já foram encerradas as inscrições para os concursos de Auxiliar de Escritório e Auxiliar Administrativo. Não foram ainda marcadas as datas das provas.

BANCO NACIONAL DO DES. ECONÔMICO — Fecharam-se as inscrições para os três concursos dêste Banco: Aux. Adm., Assist. Administ. e Assistente Técnico. Ainda não estão marcadas as provas.

ADMINISTRAÇAO DO PÔRTO — Continuam abertas as inscrições para Conferente e Escriturário da APRJ — Grandes concursos.

CORREIOS — Vai haver concurso para postalista. Aguardem abertura de inscrições: 1.900 vagas.

TURMAS DO PAPINI

Mantemos turmas para o Banco do Brasil, Banco Nacional do Des. Econ., Vestibulares de Direito e Filosofia etc.

LIVROS E SÚMULAS — Temos os do Prof. Luiz Alves para o Banco do Brasil, súmulas de Direito e de Português para a Prefeitura e para o Banco Nacional etc.

BANCO DO BRASIL — Próximo concurso, novembro de 55. O prof. Luiz Alves do Banco do Brasil iniciará 3 turmas novas a 6-6-55, em todos os horários.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

O candidato Juscelino e a educação nacionál

"Sentir-me-ei feliz se puder saldar uma velha dívida que o Brasil tem para com os seus professôres" — Expansão geral, orgânica e estruturada do ensino brasileiro em todos os graus, aspectos e modalidades — Extinção gradual do analfabetismo no Brasil — Melhoria do padrão de vida do magistério primário estadual — O D. C. ouve o candidato Juscelino Kubitschek, professor da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Reportagem do prof. V. ZAPPI

Já é tempo que os nossos governantes e candidatos a governantes encarem com mais atenção, com mais cuidado, o problema essencial, basilar, que é a educação de um povo. Realmente, nos dias de hoje, nada pode esperar uma nação, de um pretendente à Presidência da República, quando êste relega a plano inferior, em sua plataforma eleitoral, as questões de educação do povo que se propõe dirigir.

O Brasil, no momento, atravessa uma fase de grande desenvolvimento e transformações no campo da Educação e de tal maneira êstes problemas avultam aos nossos olhos, que começam a tomar lugar permanente e de destaque em nossos periódicos, espelhos fiéis do pensamento das massas.

Por isto afirmamos: não é mais possível pensar sequer em governar, sem primeiro estabelecer planos concretos a respeito de assuntos de educação.

Aproveitando um encontro que tivemos há dias com o prof. Juscelino Kubitscheck, na inauguração do Centro Mineiro, nesta Capital, procuramos ouví-lo sôbre tão importante assunto, a fim de conhecer a posição ocupada pela Educação na sua plataforma eleitoral. Atendeu-nos S. S. prontamente, na mesma noite, em sua residência, declarando-nos inicialmente:

Flagrante fixado na inauguração do Centro Mineiro, desta capital, vendo-se o autor da presente reportagem entre o atual Governador de Minas, dr. Clovis Salgado e o sr. Juscelino Kubitschek e exma. sra. Nessa ocasião o candidato Juscelino concordou em esplanar para o D.C., alguns pontos do seu programa educacional

CAMINHO ARDUO, MAS QUE SERA' PERCORRIDO

— Apesar das inúmeras solicitações e exaustivo trabalho decorrente da árdua campanha eleitoral a que estou sendo submetido, não posso deixar de atender ao seu justo desejo de entrevistar-me sôbre o papel que representa a Educação em minha plataforma eleitoral.

Uma das funções básicas do govêrno de uma nação civilizada refere-se ao aprimoramento intelectual, cívico e moral do povo, à formação das elites qualificadas e credenciadas a elevar e projetar o País no cenário internacional.

A educação no Brasil, quer a consideremos como uma técnica específica, quer como um objetivo a ser alcançado, apresenta um acervo de resultados que a ninguém é lícito desmerecer. Tendo em vista o que resta fazer nesse setor, abre-se à nossa frente um longo e difícil caminho. Mas os interêsses supremos do Brasil exigem que êsse caminho seja percorrido e me proponho, se eleito Presidente da República, percorrê-lo com firmeza e decisão, sem me deixar abater pelas dificuldades.

MILHARES DE BRASILEIROS SEQUIOSOS PELA EDUCAÇÃO

Centenas e centenas de milhares de crianças brasileiras aguardam escolas em que abram os olhos para a vida cultural. Outras tantas centenas de milhares de adultos — a que a organização nacional não pôde proporcionar, em tempo oportuno, os benefícios da educação — ainda se quedam na expectativa de recuperar o tempo perdido, ansiosos por uma luz que lhes venha, mesmo tardiamente, aclarar o horizonte da vida. As inteligências moças do Brasil aí estão sequiosas de conhecimento e ilustração que lhes abram os amplos domínios da ciência superior, da aplicação de conhecimentos técnicos de tôda ordem, e mesmo da especulação pura. Aí está um grande programa para um govêrno ambicioso de uma grande obra. E devo dizer que é êsse um programa que me seduz, ao lado do programa destinado a promover a recuperação econômica do Brasil, do programa que consubstanciei no trinômio — Energia-Transporte-Alimentação.

EXTINÇÃO GRADUAL DO ANALFABETISMO

Ante o entusiasmo e a firmeza das declarações do sr. Juscelino Kubitscheck, animamo-nos a fazer novas perguntas.

— V. Excia. tem algum plano para combater o analfabetismo no Brasil? indagamos.

Sim, tenho um programa. Dar ao Brasil quantas escolas, nos têrmos de nossas necessidades nesse setor, sejam precisas para extinguir gradativamente o analfabetismo, no prazo em que racionalmente possa ser feita essa extinção. Se quiser resumir numa simples imagem o sentido dêsse programa, poderei dizer – repetindo um famoso escritor francês – que encaro a escola como uma fonte pública, onde quem quer que tenha sêde, deve poder estender imediatamente seu copo para dessedentar-se. Onde quer que haja sêde, aí deverá haver uma fonte: onde quer que haja desejo de aprender, aí deverá haver uma escola.

MAIORES VERBAS PARA A EDUCAÇÃO

Continuamos com as nossas perguntas.

— V. Excia. não acha que o govêrno federal deve aumentar as verbas relacionadas com o setor educação, a fim de fazer face a compromissos inadiáveis do ensino no Brasil?

— Penso que a melhoria da educação no Brasil deve merecer todos os sacrifícios. Seria pueril imaginar que mesmo o programa mínimo essencial neste setor possa ser realizado sem considerável aumento de despesas. Mas como me proponho, se eleito, a promover a restauração econômica do país e a melhoria correspondente da situação da fazenda pública, espero que não faltarão os recursos para empregar sempre maiores verbas orçamentárias numa expansão geral orgânica e estruturada do ensino brasileiro, em todos os seus aspectos, graus e modalidades.

MELHORIA DO PADRÃO DE VIDA DAS PROFESSORAS PRIMARIAS ESTADUAIS

— E V. Excia. tem algum plano para proporcionar a melhoria do padrão de vida das professôras primárias estaduais?

— Durante o período em que governei Minas pude sentir como é difícil a situação do abnegado professorado primário, remunerado de maneira absolutamente insuficiente. Eu mesmo, ao deixar o govêrno de Minas, havia triplicado os vencimentos das professôras primárias. Mas sei que, apesar disso, sua remuneração continua insuficiente. Meditei longamente sôbre o problema e acredito que êle poderá ter solução através da cooperação financeira da União junto aos Estados para êsse fim.

Já o Govêrno Federal contribui ponderàvelmente para difusão do ensino primário em todo o país, construindo escolas, aparelhando-as. Mas o mais importante da Escola — a alma da Escola — é o próprio professor. Por que não estender até êsse ponto o auxílio federal? O assunto é complexo, mas acredito que não seja insolúvel. Nossos legisladores, ajudados pela experiência dos órgãos técnicos do Govêrno em matéria educacional, saberão por certo encontrar a justa solução para o problema.

MENSAGEM AOS PROFESSORES DO BRASIL

Como última pergunta indagamos do sr. Juscelino Kubitscheck que poderia esperar do seu govêrno a classe dos professôres.

— Como o prezado jornalista não ignora — respondeu-nos o candidato Juscelino Kubitscheck, — sou filho de uma professora pública. Devo tudo que sou aos esforços de minha mãe que, lutando com as maiores dificuldades, se manteve e me educou com os proventos que auferia de seu árduo labor. Basta essa circunstância para fazer com que eu me coloque sempre diante da classe dos professôres com um sentimento de admiração, respeito e gratidão.

Mais um laço me une a essa abnegada classe: sou também professor da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Tenho exato conhecimento da alta relevância da missão do professor, à qual se associa, mesmo, a meu ver, algo de sacralidade; conheço as suas lutas, suas dificuldades e seus problemas. Diante dêstes sentimentos e propósitos meus, é evidente que os professôres do Brasil poderão estar certos de que, se eu fôr eleito Presidente da República, encontrarão a maior consideração e estima da parte do govêrno, que não poupará esforços no sentido de contribuir para a elevação e dignidade de suas nobilitantes funções e para a solução justa e harmoniosa de suas antigas e fundadas aspirações. O Brasil tem uma velha dívida para com os professôres de todos os graus e de tôdas as especializações: são êles os artífices de nosso progresso cultural e moral.

Concluiu o sr. Juscelino Kubitscheck:

Sentir-me-ei feliz se me fôr reservada a oportunidade de saldar parte dessa dívida do Brasil para com um grupo de cidadãos que o têm servido maravilhosamente, a êle dedicando esfôrço, ideal, grandeza de alma; sacrificando a própria saúde e o próprio confôrto material, para se devotarem à educação da juventude brasileira.

D.A. Fac. Fluminense de Medicina

9. SEMANA BRASILEIRA DE DEBATES CIENTIFICOS — Comunicamos aos colegas que a 9.ª Semana Brasileira de Debates Científicos será realizada êste ano em Salvador - Bahia na primeira quinzena de setembro, sob o patrocínio da Faculdade de Medicina dêste Estado. Pedimos aos colegas que desejarem participar dêstes debates que apresentarem seus trabalhos no Diretório Acadêmico até o dia 15 de agôsto.

"A LANCÊTA" — Encontra-se no Diretório Acadêmico o número de maio da "A Lancêta", a disposição dos colegas. Apresenta bons artigos e está bem impressa no seu novo formato.

EXCURSÃO UNIVERSITARIA A ARGENTINA — Patrocinada pelo Diretório Acadêmico Barros Terra em colaboração com a Agência Camilo Kahn, realizaremos uma excursão à Argentina, aproveitando as férias de julho. Inscrições e programas no Diretório Acadêmico.

FLAMULAS DO 30.º ANIVERSARIO — Encontram-se à venda no Diretório Acadêmico as novas flâmulas mandadas confeccionar para comemorar o 30.º aniversário da Faculdade Fluminense de Medicina ao preço de Cr$ 25,00.

FLAMULAS DOS DOUTORANDOS DE 1954 — Encontram-se à venda no Diretório Acadêmico as bonitas flâmulas ilustradas da Faculdade Fluminense de Medicina e suas dependências, mandadas confeccionar para homenagear os doutorandos de 1954.

BAILE DO ESTETOSCÓPIO — A Comissão do Baile do Estetoscópio do 5.º ano médico está em franco preparativo para êste tradicional baile em homenagem aos colegas doutorandos que saem êste ano. Já foi escolhido o patrono que recaiu na pessoa do prof. Rubens de Siqueira, catedrático de Farmacologia. Tanto a Diretoria como as comissões estão ativando seus trabalhos para o brilhantismo desta festa.

(as.) Mauricio Aliman — Diretor do Departamento Intercâmbio e Publicidade.

MÃES, SOIS VÓS QUE TENDES NAS MÃOS O DESTINO DO MUNDO.

(TOLSTOI)

Curso Riachuelo

Admissão ao Colégio Naval e às EE.PP. de Cadetes do Ar e do Exército.

RUA ANDRADE NEVES, 112 sob. — FONE 7548 — NITEROI

Coluna do Mestre

A Cidade Universitária

Prof. FARIA GOES SOBRINHO, Catedrático da Universidade do Brasil e da Univ. do Distrito Federal

E' sobretudo no plano superior da cultura e na órbita da educação que mais se caracteriza, impondo-se à estrutura orgânica do Estado, a função missionária da Universidade. Entretanto, a seu destino [illegible] que, absorta em seu devotamento à causa da ciência [illegible] empenhada em desenvolver as técnicas do trabalho e o pragmatismo das praxes administrativas [illegible] no desaprêço aos legítimos valores humanos, que pairam acima das realizações materiais da civilização.

Efetivamente, a Universidade verdadeira, além de suas funções comuns, relacionadas com o preparo dos quadros culturais e profissionais da nação, é forja propiciatória de qualidades de caráter, de inteligência, de civismo, das novas e sucessivas gerações a seu cargo — o que implica, por ação futura dessas elites intelectuais, a caracterização da mentalidade a prevalecer no país e a influenciar para o harmonioso funcionamento dos órgãos de govêrno.

Neste sentido, a universidade há de ser repositório de exemplos dignificantes, de valores do mais puro quilate, de caracteres sem jaça.

Homens de escol preparados nesses ambientes escoimados de influências perturbadoras, valem, todos os anos, por vigorosa transfusão de sangue novo no corpo social. Em levas sucessivas, partem a influenciar o organismo da nação, penetrando-o de seiva revigorante; tonificando-o; conformando-o nos princípios e nas normas apreendidas durante a permanência, fecunda e edificante, em sua Universidade, máxime se a instituição se organiza — como deverá sempre — em cidade universitária, efetivamente ajustada, por suas condições de localização, direção e aparelhamento, à consecussão de seus altos objetivos.

E' a cidade universitaria um pequeno mundo que se basta a si mesmo, em que se respira de uma atmosfera de idealismo intransigente e construtivo, e onde, beneficiários de seu clima moral, sadio e ventilado, professôres e alunos se comprazem na mais intensa vida mental, sem pressupostos rigidos, sem subordinações indevidas a credos personalistas ou a quaisquer intenções imediatistas menos engolfados nos árduos deveres escolares; absorvidos na sedução amável do convívio estudantil, em seus jornais e cenaculos literarios ou cientificos, suas partidas sociais e suas iniciativas de arte; ou com o ardor próprio à sua bemquista quadra de vida, atirados à faina trepidante dos torneios desportivos, que os congregam a todos, em assembléias rumorosas e festivas, nos campos, nos estádios e nas piscinas ensolaradas.

Não é descabido insistir no quanto urge que se constituam, no Brasil, tais cidades universitárias, que congreguem professôres e estudantes, sem a descontinuidade de agora, em seu mundo peculiar, oásis de puro idealismo, de aprêço desinteressado nos valores e de fé no ilimitado poder da cultura.

Convoquemos à sua cidade propria — uma cidade deveras encantadora e fascinante — nesse recinto saturado de espiritualidade e de fé, os moços estudantes, apartados do bulício e das agitações dispersivas dos grandes centros urbanos, sem anseios e influências que lhes não cheguem, depuradas e selecionadas, através dos órgãos da propria instituição universitária.

Dessa forma, vivendo em seu mundo ideal, irmanam-se os jovens que serão os fiadores dos destinos futuros da Pátria, e melhor se protejam contra as ilusões da verdade, e falseamentos — tão comuns no grande mundo — dos elementos e dos fatos reais, dos conceitos ainda os mais sagrados, e sua subordinação habitual aos velados interesses de indivíduos ou de grupos. Detidos êsses moços na absorção integral da vida universitaria e premunidos contra exemplos malsinos — devotados ao seu empenho do saber, da robustez e da verdade — poder-se-á salvo, em período tão decisivo de sua formação, do espetaculo deprimente dos entrechoques de paixões e das frequentes conspurcações da vida pública. Assim se defendem contra a corrosão de suas almas jovens no testemunho cotidiano das misérias morais, que, nas metrópoles tentaculares, negrejam tantas consciências, pontilham tantas ascensões e tantos êxitos aviltadores, forram por vezes a intimidade de homens representativos, a seus olhos, fascinantes e probos.

E dêsse feito, em ambiente de elevação moral e espiritual incontrastável e de patriotismo idealista, mas aparelhado de dados exatos e métodos conscientes de ação, dêsse feito se hão-de desenvolver, sem as contrafacções de outro modo inevitáveis, exemplares humanos de uma elite verdadeira, espontânea e pressurosamente devotada ao serviço do país.

E' preciso que, de fato, assim seja. Que a universidade elabore produtos assim revigorantes; que ela assegure, ano após ano, ao afetado e combalido corpo social, essa terapêutica redentora.

Problemas de primeiríssima . . .

(Conclusão da pág. 8)

ção dessa gigantesca obra é apenas porque a sua realização contraria os interêsses da Light, isso é um ponto da questão a ser verificado e solucionado. O que importa realmente é que não só essa, mas muitas e muitas outras usinas hidrelétricas sejam construidas no menor espaço de tempo possível para que assim se possa evitar de uma vez por tôdas, as brincadeiras de mau gosto do "SACI".

E' imperioso portanto, que se adote medidas tendentes a possibilitar o rápido aproveitamento das fontes energéticas localizadas no Sul do País. Não é possível que, por incúria dentro de dois ou três anos estejamos, novamente, em situação semelhante ou quiçá pior do que aquela que tivemos que enfrentar em 1952 e 1953, quando o nosso parque industrial se viu ameaçado de colapso, em virtude da escassez aguda de energia elétrica. E' preciso demonstrar que a lição nos foi proveitosa. Os nossos industriais gastaram somas fabulosas na compra de grupos Diesel geradores a fim de suprir parte da energia que lhes faltava, e com isso o Brasil despendeu enorme montante de divisas escassas, que deveria ter sido destinado à compra de máquinas para construção de novas usinas hidrelétricas, maneira natural e correta de solucionar a questão.

Os nossos dirigentes precisam compreender o extraordinário significado do plano de aproveitamento a curto prazo da Bacia do Paraná. Sòmente captando o potencial hidráulico do Rio Paraná e seus afluentes é que será possível solucionar, definitivamente outro problema básico: o transporte ferroviário. Porque, fora de dúvida as nossas estradas de ferro só se tornarão verdadeiramente eficientes e produtivas o dia em que puderem ser totalmente eletrificadas. Se os nossos governantes souberem empreender essa magna tarefa, terão, realmente concorrido de maneira decisiva para melhoria do padrão de vida de grande parte do povo brasileiro. E o povo não esquece o que fazem por êle. O povo é grato ao govêrno do general Dutra pela magnífica realização de Paulo Afonso; é grato ao govêrno do sr. Getúlio Vargas pela construção da Usina de Volta Redonda; é grato ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek pelos empreendimentos da CEMIG; e será, sempre, imorredouro o seu reconhecimento a todos aqueles que contribuírem para tornar o Brasil, econômicamente poderoso.

(domingo próximo: "Indústria Siderúrgica)

A borracha . . .

(Conclusão da pág. 8)

expressão econômica, assim como a da própria seringueira que saindo da planície Amazônica, foi garantir a riqueza e a prosperidade do Ceilão, da Malaia, de Java e de Sumatra.

A região compreendida pelo Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo apresenta tantas similitudes ecologicas com a Amazônia, que é conhecida pelos naturalistas como pequena Hiléa.

O exame dos dados pluviométricos do Sul baiano revela não só a ocorrência das precipitações anuais com valores aproximados aos da Amazônia mais ainda distribuições tão regular como a das melhores zonas daquele Vale.

A semelhança ecológica é, aliás, revelada pela cobertura vegetal do Sul baiano onde se repetem as florestas tropicais características da Amazônia e ainda confirmada pelo excelente desenvolvimento das seringueiras ali plantadas no passado.

O conhecimento das condições naturais da região e a constatação do vigor das seringueiras que ali se desenvolvem justificam o entusiasmo com que se referem às possibilidades da cultura da Hevea no Sul baiano vários especialistas que por ali passaram.

A Bahia apresenta-se, assim, em condições de repetir com a borracha a epopéia do cacau, e deve fazê-lo em benefício da economia nacional.

Novas fontes . . .

(Conclusão da pág. 8)

grande surto de progresso no Estado, atraindo para Minas várias novas indústrias e estimulando a ampliação das existentes. Entre as mais importantes vale acentuar a Cia. Siderúrgica Mannesmann, a maior produtora de tubos de aço desta parte do continente; a Cia Siderúrgica Belgo-Mineira, a segunda em importância no Brasil; as fábricas de cimento Itaú Cauê e Barroso; a Frimisa Frigoríficos de Minas Gerais S. A.

Dentro de dez anos pelos projetos já elaborados, só na região central de Minas deverá haver disponibilidade de cêrca de 1 milhão de HP em instalações interligadas representando outros tantos fatores de desenvolvimento da economia local.

Não há como regatear aplausos a iniciativas dêsse gênero. São atividades do Estado no setor da chamada economia externa, destinadas a estimular os empreendimentos da iniciativa privada.

Esta, a intervenção do Govêrno na economia que as classes produtoras apoiam, por seus resultados fecundos no terreno da livre emprêsa. Estamos habituados, infelizmente, a vê-la aplicada em outros rumos, que fazem do Estado entre nós não apenas o controlador desorientado, que perturba, desistimula e até amplia as crises, como também o intrometido que se torna comerciante, industrial, transportador, exportador, querendo tudo abarcar, traindo talvez obscuros recalques subconcientes de se tornar o patrão único, dirigindo não apenas a economia, mas as consciências e o pensamento dos cidadãos...

Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto

Amanhã, segunda-feira, 9 de maio, às 17,30 horas, o dr. Gustavo Barroso sealiza na Sala Camões, Rua Senador Dantas, 118 1.º — a 2.ª aula do curso de HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO LUSO-BRASILEIRA, organizado pelo prof. Pedro Calmon, diretor do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português sôbre o tema "O RIO DE JANEIRO NO SECULO XVIII". Receberão diploma os alunos inscritos que frequentarem as respectivas aulas, uma por semana, até princípios de agosto.

Inscrições na Secretaria do Liceu. Entrada franca.

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas crônicas e eczemas dos membros

São radicalmente curadas, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 ataduras Compressiva UNAPASTE A venda nas boas farmacias do pais e na VDP, C. Postal 3735, Rio de Janeiro. D. F.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à Irmã Superiora.

CATETE — Vendem-se ótimos e últimos apartamentos em incorporação na Rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, duas frentes, com saleta, sala, jardim de inverno dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, e área de serviço com 2 tanques. Obras a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Preços a partir de 360 mil cruzeiros e sinal a partir de 30 mil cruzeiros e o restante facilitado em 5 anos. s/juros — IMOBILIÁRIA KELMO, LTDA. — Av. Rio Branco, 151, sala 1.102. — Telefone 32-7845.

APARTAMENTO NA GÁVEA

Aluga-se, na Rua Faro n. 28, com sala, 2 quartos, varanda e dependências para empregads. Av. Graça Aranha n. 206, s. 901 — Tel. 42-7619.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA !

Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITERÓI JA' SERA' INICIADA, CONFORME DECRETO 36.603 de 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA. Ruas abertas. Agua. Luz. Otimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe. 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das barcas à Praia. Por lei publicada no DIARIO OFICIAL de 5-8-53 ficou considerado Bairro Turistico isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em Cartório pelo Decreto Lei n. 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITORIO CENTRAL: RUA DA QUITANDA N. 20 — 1.º AND. — SALA 101. Telefones 32-8655 e 22-1017 esquina com Rua Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL DO ESCRITORIO CENTRAL, quartas e sábados às 13 horas. Domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

NOVO LOTEAMENTO RIO - SÃO PAULO

a 10 minutos de ônibus de

CAMPO GRANDE

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Ônibus à porta e todos os recursos para moradia imediata.

Lotes a partir de Cr$ 20.000,00 em prestações mensais até de Cr$ 200,00 sem juros.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei N. 58.

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já.

ISTO É DO SEU INTERÊSSE

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2180

Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade ou Estado: ....

Sino

"Anatomia Oral", de Harry Sicher

Por uma iniciativa da Livraria Atheneu S. A. aparece agora em língua portuguêsa êste excelente texto de anatomia. O autor, professor eminente de anatomia e histologia na Escola de Odontologia da Universidade de Loyola e no Colégio de Cirurgia Dentária de Chicago, dispensa qualquer apresentação. Antigo colaborador do prof. Julius Tendler, o grande anatomista da escola de Viena, já desaparecido, Harry Sicher seguiu as pegadas do mestre. Radicando-se nos EE. UU. antes da 2a. Guerra Mundial, o prof. Harry Sicher projetou-se desde logo nos meios culturais, sendo considerado, atualmente, como um dos grandes nomes da odontologia americana. Dono de uma cultura invulgar e dotado de um sólido espírito filosófico, com uma prática invejável de ensino, realizou uma obra básica indispensável não só aos estudantes de odontologia, mas, também, àqueles que, livres dos deveres escolares, defrontam-se com os problemas da clínica.

Nas palavras do próprio autor, o livro pretende estabelecer uma ligação entre a teoria e a prática, procurando, por meio de um conhecimento básico, facilitar o trabalho clínico. E a tentativa foi coroada de pleno êxito. O estudo dos quinze capítulos do livro, especialmente os da segunda parte, fornecerá ao profissional um conhecimento precioso e de utilidade inestimável. Os capítulos sôbre a estrutura e as relações das apófises alveolares, sôbre as bases anatômicas da anestesia local, sôbre a propagação das infecções dentárias, por exemplo, são pedras angulares da prática odontológica.

Esmeraram-se os editores na feitura gráfica do livro. Muito boas as ilustrações. Da tradução, a cargo dos drs. A. Brafman, I. Chaves e M. Moscovici, se há algum defeito a apontar, êste seria o de terem se deixado levar pela demasiada fidelidade. Reproduziram fielmente o texto original inglês, o que, nem sempre, proporciona uma construção portuguêsa de acôrdo com a nossa estilística.

Está de parabens a Livraria Atheneu S. A. com a publicação da Anatomia Oral, obra que vem contribuir extraordinàriamente para o progresso da nossa cultura odontológica.

ASSUMIRÁ AMANHÃ O MINISTRO

MARINHA

Realiza-se amanhã, às 11 horas, no salão nobre do Ministério a cerimônia de transmissão do cargo de ministro que será feita pelo almirante Saladino Coelho ao almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale. Para essa solenidade foram convidadas as altas autoridades navais.

O ministro Amorim do Vale que sexta-feira última regressou ao Brasil após integrar a comitiva presidencial a Portugal e inspecionar os navios em construção na Holanda concederá à imprensa entrevista coletiva na qual abordará importantes assuntos atinentes à administração naval.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: designando os capitães de corveta Jorge Gabriel Fernandes para exercer as funções de oficial de adestramento do comando da Frota de Submarinos, e Adauri da Costa Rocha para exercer as funções de instrutor de manobra do curso de especialização de Hidrografia para Oficiais, sem prejuízo das que já exerce; dispensando o capitão de fragata Silvio Mario Guimarães Barreto das funções de diretor militar da Base Naval de Natal e o capitão de corveta Henrique da Mota Pereira Filho das funções de adjunto da subchefia para operações do Estado Maior da Armada; expulsando do serviço ativo da Armada, o sargento Silvio Teles Menezes o cabo Jorge Benedito de Farias e os marinheiros Delfino Luiz da Silva e Adi João da Silva; promovendo, na situação de reformado, na graduação de segundo sargento o terceiro Claudionor de Oliveira e Silva e na graduação de terceiro sargento os marinheiros Carlos Humberto Luiz de Andrade, José Francisco de Melo, Ernesto de Oliveira, Derossi Francisco Couto e o fuzileiro Eurico Viana da Silva; reformando, por invalidez definitiva na graduação de terceiro sargento e marinheiro João da Silva Bonfim.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão de corveta José Joaquim Gomes Fontnele para exercer o cargo de comandante do "Bocaina"; promovendo "post-mortem" ao posto de almirante de esquadra o vice-almirante reformado Raul Tavares; exonerando o capitão de corveta José da Silva Sá Earp do cargo de comandante do "Bocaina"; promovendo ao posto de segundo tenente o terceiro sargento Edvaldo Alves de Araujo e reformando-o por invalidez definitiva; promovendo à graduação de segundo sargento os taifeiros José Maia e Walter Teles e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo ao posto de segundo tenente o suboficial Gilberto de Carvalho e o terceiro sargento Hermenegildo Alves dos Santos, na situação de reformados; aposentando Manoel Soares de Carvalho no cargo da classe "J" da carreira de maquinista marítimo.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Dalmir da Costa Muller de Campos, Oswaldo de Souza Goulart, Arcanjo Pereira da Silva, Mário de Andrade, Ivo Acioli Courseuil, Hilton Castanheas Vicalva, Geraldo Cruz Ribeiro, Geraldo Gondim Juaçaba, Paulo Berenger Sobral, Geral Luiz Peixoto, Manuel Abud, Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, José Burlamaqui Benchimol, Tircio Araujo de Miranda, Floriano Peixoto Faria Lima, Atilio França Aché, Israel Sezefredo de Lemos, Geraldo Azevedo Hening, José Uzeda de Oliveira, Nélson Fernandes, Hélio da Rocha Lopes Sampaio, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Dinkel Dias da Cunha, Henri British Lins de Barros, Hermínio Emanuel Oschevery, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Edi Sampaio Espelet, Afonso José Pereira, Silvio Neri Cadaval, Jorge Silvio Menezes de Castilho, Gilson Ferreira de Almeida, Ivan Burgos Feitoso e os caps. José Paiva Rocha e Elcio Martins.

Aviação

Onze milhões de dólares em aviões

A PAA manteve em 1954 a hegemonia no transporte aéreo internacional

A maior transação jamais realizada entre uma emprêsa de transporte aéreo e uma fábrica de aviões, acaba de ser confirmada pelo sr. Juan T. Trippe, Presidente da Pan American World Airways. Trata-se de um contrato com a Douglas no valôr de 11 milhões de dólares pela compra de 40 aviões e peças sobressalentes.

Os detalhes desta transação foram comunicados aos acionistas da emprêsa no Boletim anual do Presidente, que também faz notar um acréscimo de 10 a 14 por cento, referente ao serviço de passageiros e carga durante o ano de 1954.

RENOVAÇÃO

Por sua vez sete Clippers Super-7, prestes a serem entregues, serão os mais velozes aviões no serviço internacional, superando em quase 50 quilômetros por hora a velocidade dos outros transportes transoceânicos. Contudo, estas aeronaves não serão designadas para servir na linha latino-americana; prestarão serviços sem escalas de Nova York a Londres e Paris, assim como nas mais extensas rotas transpacíficas.

A Douglas já nos princípios de 1956 começará a entregar a PAA uma frota de 33 ultramodernos Clippers DC-7C (Seven Seas), equipados com turbo-reatores Curtiss Wright, cuja potência é 600 cavalos maior que a dos modêlos atuais. Êstes aviões contarão com maior capacidade de combustível do que os Super-7 e terão um raio de 8.160 quilômetros.

DEFESA CIVIL

«A Pan American — informa o seu Presidente — está participando num programa de defêsa civil mediante o qual se comprometeu a pôr à disposição das fôrças armadas norte-americanas — num prazo de 48 horas — 40 por cento de sua capacidade total, para a formação de pontes aéreas internacionais, num caso de emergência. Quase todos os quadrimotores restantes também estão sendo modificados para a instalação de equipamento especial para a eventualidade de uma guerra».

Paralelamente a esta participação, a PAA ampliou a sua Divisão de Projéteis Dirigidos, em Cocoa, Flórida. Pois de acôrdo com o contrato que assinou com a Aviação Militar Americana, a PAA mantém um centro de estudos para o lançamento, prova e observação de projéteis dirigidos, através de uma cadeia de bases que se estendem das Bahamas até a altura de Porto Rico, ou seja, numa distância de 1.600 quilômetros.

PREPONDERÂNCIA

Durante 1954 a PAA conseguiu manter a sua preponderância. Seus aviões transportaram 1.800.000 passageiros, registrando um movimento total de 3.656.000.000 passageiros-quilômetros. No serviço de carga verificou-se um aumento de 15,8 por cento.

Como nos anos anteriores, a PAA transportou mais passageiros, carga e correio do que tôdas as demais emprêsas internacionais. Em 1954, 28% de todos os passageiros que partiram dos Estados Unidos, tanto por via aérea como por mar — fizeram-no pela Pan American.

ENCONTRAVA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. **Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00**

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO
Tel. 52-5921

N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

CÉSAR GRILO APOSENTADO

O engenheiro Cesar Silveira Grilo, pioneiro da aviação civil brasileira, após 37 anos de serviços públicos foi aposentado no cargo de Diretor-Geral da Aeronáutica Civil, cargo que exerceu, em curto intervalo, por duas vezes. Retira-se o engenheiro Cesar Grilo para um merecido descanso após ter ptrticipado ativa e preponderantemente de tôdas as fases do desenvolvimento da aviação civil brasileira. Chefe da Comissão de Navegação Aérea do Ministério da Aviação, até 1930, ficou desde essa época inteiramente ligado aos assuntos de aviação. Como Diretor da Aeronáutica Civil, pela segunda vez, de 1943 a 1950, coube-lhe a difícil tarefa de evitar a expansão desordenada da aviação comercial no após guerra, e orientar o desenvolvimento da aeronáutica desportiva, que em virtude da campanha Nacional de Aviação, atravessava um período de grande crescimento. Tem ainda a seu crédito quase exclusivo a construção do aeroporto Santos Dumont, no ponto em que hoje se encontra. Trabalhando sempre com desprendimento e idealismo teve seus esforços reconhecidos no Brasil e no estrangeiro, tendo sido agraciado com as seguintes comendas: Ordem do Mérito Aeronáutico, Medalha de Campanha do Atlântico Sul, Legião de Honra da França, Ordem de Orange e Nassau da Holanda, Cruz Vermelha Alemã, Ordem da Suécia. Paranaense, diplomou-se em Engenharia Civil e Geógrafo e Mecânico Eletricista em abril de 1918, pela então Escola Politécnica do Rio de Janeiro

Noticiário

20% DE ABATIMENTO

As passagens de volta quando adquiridas simultâneamente com as de ida correspondentes, gozarão de um abatimento de 20%.

TRANSPORTE PROIBIDO

É proibido o transporte por via aérea de material corrosivo, inflamáveis ou explosivo. Em caso de dúvida consultar a agência da emprêsa transportadora.

BELÉM-SÃO LUIZ

A ligação Belém-São Luiz foi restabelecida pela Aeronorte, apenas com pouso em Bragança. Carutapera, Cururupu e Turiaçu foram suprimidas da escala.

LÓIDE-AÉREO

Três aviões semanais, C-46, estão ligando Macapá, capital do Amapá, ao Rio de Janeiro. Apenas cêrca de 11 horas de vôo.

QUADRIMOTORES

O Lóide Aéreo adquiriu dois quadrimotores para a linha Rio-Manáus-Caracas.

N.A.B.

A N.A.B. (Navegação Aérea Brasileira) já obteve licença para mais duas linhas: Rio-Lambari-Santa Rita de Sapucaí, e Belo Horizonte-Lambari-Santa Rita de Sapucaí e São Paulo. A linha está sendo coberta por avião Beech-Craft, bimotor, com seis lugares. O «Diário Oficial» já publicou também a portaria de concessão para a nova linha Vitória-Aimorés-Belo Horizonte. Aviões Douglas funcionarão nesta escala.

Inaugurarão amanhã da Créche Dr. Salk, no IPASE

Associando-se às comemorações do "Dia das Mães", o IPASE inaugurará, amanhã, às 15 horas, no edifício Aristides Casado, à Rua México n. 732, a créche que recebeu o nome do descobridor da vacina contra a poliomelite, dr. Salk. Com capacidade para 35 crianças, é destinada aos filhos dos servidores daquele Instituto e está dotada do máximo conforto e instalações modernas.

Criada em 12 de fevereiro dêste ano, pelo dr. Raymundo Britto, coube ao diretor do Departamento de Assistência tomar as providências complementares para a sua instalação, em colaboração com o chefe da Divisão Médico-Hospitalar, dr. Genison Amado e com a Divisão de Assistência Social a cargo do sr. Helcio Assunção. O serviço de Pediatria será dirigido pelo dr. Alvaro Norat.

A solenidade será presidida pelo ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Sala Monte Carlo
Distinto, prático e elegante conjunto, em legítimo pau marfim. Linhas modernas. Mesa-consôlo, seis cadeiras estofadas e completo "buffet", com bar giratório.
Cr$ **1.280,00** mensais, ou Cr$ **12.800,00** à vista

Grupo Modêlo 508
Belíssimo grupo para sala de estar transformável em ampla cama de casal e duas de solteiro. Além de sua dupla utilidade, é um grupo de estilo e baratíssimo.
Desde Cr$ **753,00** mensais, ou Cr$ **7.530,00** à vista

sugestões DRAGO para seu confôrto!

Móveis praticos e elegantes **que tornam o seu lar mais acolhedor**

Dragoflex
A cama metálica dobràvel mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão, é macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o soalho. Pode ser guardada atrás de qualquer móvel.
Cr$ **78,00** mensais, ou Cr$ **780,00** à vista

Sofá-Cama Mod. 951
(com estrado metálico)
Magnífico sofá e cama para casal, com 1,30 m. de largura. Colchão de crina, independente. Estrado de fitas de aço interligadas por molas, proporcionando equilíbrio e grande confôrto. Lugar para guardar roupa de cama e travesseiros.
Desde Cr$ **460,00** mensais, ou Cr$ **4.600,00** à vista

Dormitório Sorrento
Em estilo francês, alta distinção. Armário de três portas, com gaveteiro, sapateira e ótimo espelho em tôda a extensão interna da porta. Divisões e espaço para tôda a roupa de um casal. Cama, cômoda, duas mesinhas de cabeceira, com gaveta, e cadeira estofada, tudo em peroba maciça. Móveis belos e resistentes para os que desejam o máximo de confôrto.
Cr$ **1.485,00** mensais, ou Cr$ **14.850,00** à vista

Colchão de Molas Drago (Sob medida)
Resistente, confortável e luxuoso, forrado de belos tecidos de côres firmes e padrões exclusivos. Molas independentes, flexibilidade equilibrada. Superfície sem botões ou pompons. O melhor colchão de molas.
SOLTEIRO:
Desde Cr$ **210,00** mensais, ou Cr$ **2.100,00** à vista
CASAL:
Desde Cr$ **297,00** mensais, ou Cr$ **2.970,00** à vista

Temos colchões para pronta entrega

Solteiro:	Casal:
0,78 x 1,80	1,20 x 1,80
0,78 x 1,88	1,28 x 1,88
0,88 x 1,88	1,32 x 1,88
	1,36 x 1,88

DRAGO

INDÚSTRIAS REUNIDAS
SOFÁ-CAMA DRAGO S/A

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

SA-453

ECONOMIA & FINANÇAS

A BORRACHA

R. GONÇALVES MARTINS

Poucos produtos têm se identificado tão rápida e intimamente com o mundo moderno como a borracha. De emprego pràticamente desconhecido nos meios civilizados há menos de um século, após a descoberta da vulcanização e a invenção do pneumático, foi a borracha incorporada aos materiais indispensáveis às atividades e ao confôrto do homem e acompanhou todos os passos de seu progresso. O consumo mundial desta valiosa matéria-prima subiu, em poucas décadas, ao nível de um milhão de toneladas anuais.

Inicialmente tôda a produção era de origem extrativa e provinha principalmente do Brasil, que dominou os mercados, ditou os preços e conquistou para a Amazônia uma intensa, embora fugaz, prosperidade. Com o início da sangria dos seringais cultivados do Oriente começou a decrescer vertiginosamente nossa contribuição percentual aos mercados internacionais.

O advento da indústria nacional de artefatos de borracha impôs ao país a absorção de uma parte crescente de sua própria produção gomífera. Já em 1939, o Brasil produzia 16.430 e consumia 3.092 toneladas anuais de borracha. Em 1950 a produção do país foi de 24.447 toneladas, enquanto o consumo subiu a 23.767 toneladas. Verificou-se assim, no período de 1939 a 1950, um aumento de 48% na produção brasileira de borracha no passo que o consumo do país se elevara a 670%.

Em 1948 deixamos de exportar e, em 1951, começou a aparecer um "deficit" no balanço entre a nossa produção e o nosso consumo. Em 1955 estima-se a produção nacional em 25.000 toneladas enquanto o consumo se elevará a 50.000. O "deficit" de 25.000 toneladas terá que ser coberto com borracha estrangeira.

E' imperioso, portanto, que o Brasil procure fontes de abastecimento da preciosa matéria-prima que neutralizem êste crescente "deficit".

Há duas fortes razões que nos compelem a procurar tais fontes dentro do próprio país. Em primeiro lugar é precária a situação do mercado internacional da borracha e incerto qualquer suprimento regular futuro. Em segundo, a importação de borracha representará mais um canal aberto à evasão de divisas de que tanto carecemos para a aquisição das utilidades fundamentais à racionalização de nossa agricultura e ao aparelhamento de nossa indústria.

Deixando de lado temporàriamente a possibilidade de produção da borracha artificial, que representa um assunto digno do mais sério estudo, mas que não poderá substituir totalmente a borracha natural, e omitindo a discussão do inferior contingente gomífero das mangabeiras e das maniçobas, oferece-se à nossa consideração o problema da exploração da seringueira.

A questão poderá ser encarada por dois aspectos: o da sangria dos milhões de seringueiras de ocorrência selvagem na Amazônia e o da exploração de seringais de cultura.

Apesar da riqueza que representam sabemos que os seringais nativos da Amazônia, quer pela sua grande dispersão geográfica, quer pela baixa densidade de suas formações, quer pela sua heterogeneidade, quer por outras dificuldades inerentes à tôda indústria extrativa não nos deram elementos para acompanhar o crescimento da procura da borracha nos mercados internacionais, oferecendo-nos uma produção muito mais cara e consideràvelmente inferior em volume a que procede dos seringais cultivados do Oriente.

O estudo das condições de solo e de clima do território nacional revela a possibilidade da cultura industrial da **Hevea brasiliensis** em duas regiões principais: na Amazônia, habitad natural de tôdas as espécies de gênero **Hevea**, e na região compreendida pelo Sul do Estado da Bahia e Norte do Estado do Espírito Santo.

E' inegável que ocorrem no grande Vale Amazônico várias zonas cujas condições físicas atendem aos requisitos para o estabelecimento de seringais de cultura, não obstante as dificuldades de escolha de locais para empreendimentos de maior envergadura. Avultam entre estas as que se relacionam com condições sanitárias, escassez de mão-de-obra e mecanismo de escoamento da produção para os centros de industrialização e consumo.

O fato de ser a Amazônia o habitad da **Hevea brasiliensis** não exclui a possibilidade de que esta espécie vegete vigorosamente e seja satisfatòriamente explorada em outras regiões.

A história da Agricultura está cheia de exemplos como o da laranja que se originou na China e foi promover a riqueza da Califórnia, e do café que surgiu no Norte da África e veio encontrar no Brasil a sua mais forte ex-

(Conclui na 6.ª pág.)

Problemas de primeríssima grandeza

NEY BASSUINO DUTRA

O Brasil atravessa, talvez, o instante mais crítico da sua vida político-econômica. Se, a despeito das vicissitudes e do pessimismo derrotista de alguns, não conseguir romper umas tantas barreiras que se lhe antepõem e percorrer célere o caminho da industrialização e, pois, do progresso, pode-se prever dias bastante sombrios para as gerações vindouras. Por conseguinte, é chegado o momento de mobilizarmos todos os recursos ainda disponíveis, para solvermos, quanto antes, problemas de primeira envergadura, tais como: I — A expansão da indústria de energia elétrica; II — O desenvolvimento da indústria siderúrgica; III — A criação de uma robusta indústria petrolífera. Sem dúvida alguma, no florescimento dêsses três importantíssimos setores industriais reside a chave da completa independência econômica dêste país.

ENERGIA ELÉTRICA

Dentre os serviços de infra-estrutura de que mais se necessita, avultam, evidentemente, aqueles que dizem respeito à produção de energia elétrica. Conquanto ùltimamente tenham sido concluídas, e já se acham em pleno funcionamento, obras de insofismável significação, de que é exemplo marcante a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso — a par de outros empreendimentos de menor porte realizados pelos Govêrnos de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, — ainda assim é visível a deficiência do nosso sistema no que concerne à fabricação a contento dêsse preciosíssimo elemento do progresso, que é, como se sabe, a energia elétrica. Basta dizer que, de São Paulo ao Rio de Janeiro, por exemplo, onde se localiza o maior contingente de indústrias, tanto que essa faixa foi cognominada de cintura industrial do País, é de tal ordem o crescimento do consumo anual de eletricidade, que a emprêsa concessionária, a Brazilian Traction Light and Power Co. Ltd., se tem mostrado impotente para suprir as reais necessidades dessa zona. Aliás, inexplicàvelmente houve um descuido muito grande nessa questão, a ponto de, hoje em dia, as emprêsas componentes do grupo Light manterem como que o monopólio do fornecimento de energia elétrica a essa região cujo índice de produção industrial é o mais elevado do País. Indústrias da maior importância, inclusive a Cia. Siderúrgica Nacional, estão na dependência do fornecimento de energia pela poderosa emprêsa canadense. Nessas circunstâncias, são óbvios os receios que impõe, do ponto de vista da segurança nacional, êsse acúmulo de serviços essencialíssimos nas mãos de um grupo de emprêsas estrangeiras, não tanto pela posição monopolítica em si que isso acarreta, mas pela influência eventual que possa ser exercida sôbre a estrutura da produção.

Daí a necessidade de se corrigir essa situação. Daí o nosso veemente aplauso ao dinâmico governador paulista pelo projeto de construção da Usina Hidrelétrica de Caraguatatuba. Se é verdade que a construção dessa portentosa central elétrica vai mesmo obrigar a que seja desviada parte das águas do rio Paraíba sem o seu posterior reaproveitamento, ou se a polêmica que ora está sendo travada por causa da concretiza-

(Conclui na 6.ª pág.)

Novas fontes de energia

BRASILIO MACHADO NETO
(Ex-Presidente da Confederação Nacional do Comércio)

A abundância de energia elétrica na região Rio-São Paulo, em virtude sobretudo da presença dos empreendimentos dos capitais estrangeiros canadenses e americanos, foi responsável pela concentração industrial ali verificada e pelo grande progresso até hoje atingido pela mesma.

Nessa área, menos de um por cento da superfície total do Brasil, as usinas geradoras produzem mais de 50 por cento de tôda a capacidade hidrelétrica instalada no restante.

Como era natural, a concentração em aprêço criou problemas sérios, agravados pela escassez de água e pela situação econômica e cambial do país na parte relativa às aquisições a serem feitas em moeda estrangeira. Até bem pouco, os dois maiores centros industriais do país estiveram a braços com o racionamento de energia, e só mesmo a excepcional capacidade financeira e técnica dos concessionários pôde, em curto lapso de tempo equacionar o fornecimento com a demanda atual.

O problema, porém, ficou de pé, e a necessidade de começar-se a tratar da descentralização industrial passou a se tornar imperiosa.

Para acudir a tal conjuntura, alguns empreendimentos oficiais tomaram corpo, visto a legislação vigente sôbre a matéria não estimular a aplicação de capitais privados em novos setores da energia elétrica. Assim, obras importantes foram realizadas, como a usina de Paulo Afonso, no Nordeste; outras, planejadas, tiveram início de execução, como as do programa de eletrificação do Rio Grande do Sul; alguns setores se viram beneficiados com novas obras, como aconteceu em Minas Gerais.

Merece destaque especial o trabalho realizado pela Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais), no prazo excepcional de 4 anos, dentro do programa traçado pelo governador Kubitschek. Nas quatro primeiras usinas inauguradas — Tronqueiras, Itutinga, Piau e Salto Grande, já foi obtida a disponibilidade imediata de 200 mil HP, em região de jazidas minerais e de matérias-primas, até agora entravada em seu progresso pela carência de eletricidade. Essa obra representa a duplicação do potencial de energia existente no Estado em começos de 1951.

A produção total dessas usinas, atingindo 600 milhões de quilowatts por ano, está desde agora comprometida. E o plano de construções da C e m i g determinou

(Conclui na 6.ª pág.)

Recursos financeiros e sua distribuição no mercado interno

FRANCO DA ROCHA

A propósito das notícias que anunciaram o movimento de mais de 100 milhões de cruzeiros, em três dias seguidos das últimas corridas na Cidade Jardim, do Jockey Club de São Paulo, sendo que, sòmente no domingo os "guichês" de apostas chegaram a movimentar 46 milhões, cabe uma meditação sôbre a hora que vivemos, de tantas dificuldades para a economia do país, em que tanto se proclama a escassez de recursos financeiros, em clamores de quase desespêro, notadamente das classes produtoras pelo desconcerto da nossa política monetária.

Os recursos financeiros do país têm a pior distribuição interna, porque não estamos convenientemente organizados à base de uma igualdade relativa de meios, em função da importância econômica de cada unidade federada, submetido que está o todo nacional a regras monetárias que se orientam pelas cifras globais, e não pela análise particularizada e cada uma das frações diversificadas do nosso zoneamento interno.

O grande Estado bandeirante, cujas finanças públicas se encontram sèriamente comprometidas, é, sem dúvida alguma, o grande centro da riqueza nacional, reunindo à maior arrecadação estacual, superior a 16 bilhões de cruzeiros, às maiores dívidas para com a União dentre tôdas as unidades brasileiras, e ainda o formidável potencial de sua economia, o qual teria absorvido segundo os últimos cálculos da renda nacional, 45% dos lucros obtidos em tôda a atividade econômica do país. Dos lucros totais de 56 bilhões de cruzeiros, mais de 25 bilhões ficaram em São Paulo, em um ano.

As dívidas paulistas para com o Govêrno Federal, ou melhor, para com o Banco do Brasil, ascendem a perto de 20 bilhões, enquanto que do montante global das operações de empréstimos bancários, de 135 bilhões de cruzeiros em todo o país, 31% assistem à economia de São Paulo, sendo que os depósitos bancários naquele Estado correspondem a 52% de todos os depósitos em território nacional.

Ainda cumpre destacar que as operações governamentais de compra do café, com o produto das emissões continuadas que tanto tem agravado o nosso problema monetário, fazem convergir para São Paulo, a maior parte dêsses recursos, tudo, enfim, contribuindo para a sensação de euforia que se reflete tão bem do movimento de apostas no "turf" bandeirante de domingo último.

E' preciso que as autoridades responsáveis pelo futuro dêste país, que todos desejamos sempre unido e forte, meditem um pouco sôbre as nossas desigualdades internas para concluir que não será possível sobrevivência da unidade nacional, com as desigualdades que tanto distinguem os brasileiros nos extremos de prosperidade e de pobreza, tanto mais quando, por iniciativa da ordem política, meramente política, vemos que, ao poder econômico absorvente, se junta o poder administrativo, com a entrega aos paulistas, nesta hora grave dos destinos do país, das posições de mando absoluto, para o exercício da ditadura econômica e financeira em relação ao todo nacional.

Os grandes nomes da economia de São Paulo, no exercício da ditadura econômica e financeira do país, não podem esquecer que representam o maior devedor ao Erário nacional, dentre todos os Estados do Brasil, e mesmo que isso não signifique uma incompatibilidade, não deixa de positivar uma responsabilidade muito maior, em relação ao futuro da nacionalidade, a transpirar de todos os seus atos nas diferentes esferas em que conquistaram as mais decisivas posições do mundo.

Não caberia intentar qualquer desmerecimento para o brilho social e turfístico do acontecimento paulista, mas não pode deixar de ocorrer a cada um dos brasileiros um pensamento melancólico dessa triste realidade em que se vê, ostensivamente, a cabeça de um corpo esmulambado aparecer cercada de riquezas com diademas e pedrarias, formando a figura a bem dizer ridícula de um contraste, que não chega, infelizmente, para a concepção de um sentimento de vergonha nacional pela sua continuidade e ostentação, sem o menor cuidado em tôrno de uma possível, e já tardia recuperação.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

AOS PEREGRINOS DE TODO O BRASIL - XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

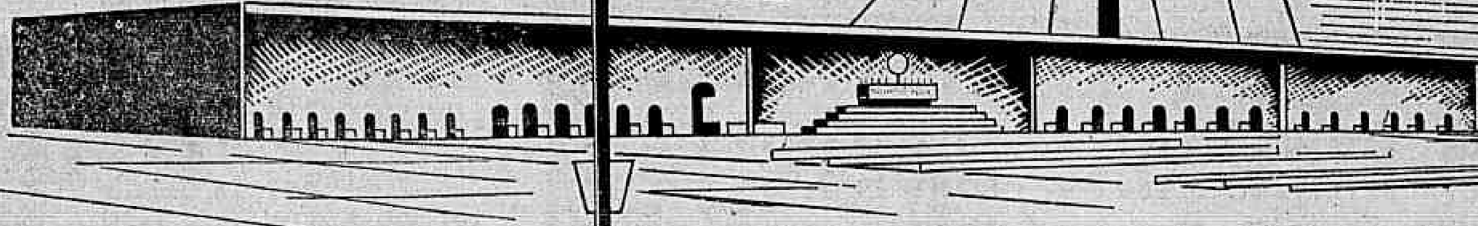
GARANTA DESDE JÁ SUA PRESENÇA NA PRAÇA DO CONGRESSO ADQUIRINDO SUA PASSAGEM PELA NACIONAL





Se o senhor, sua família ou seus amigos desejam assistir ao grandioso ato de fé que será o XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, não se esqueça de que milhares de outras pessoas pretendem também fazer o mesmo. Evite, portanto, os atropelos e dissabores de última hora, quando a procura de passagens será enorme. Seja previdente, seguindo o exemplo de dezenas de pessoas que já estão adquirindo suas passagens pela "NACIONAL", com a garantia do seu lugar de regresso.

17 a 24 de Julho
no Rio de Janeiro

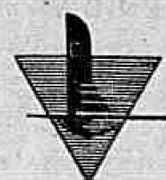


Perspectiva do altar a ser levantado na praça do Congresso, à Avenida Beira Mar.

★ Colaborando com as autoridades eclesiásticas, os Agentes da "Nacional" estão de posse de inúmeras informações sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e prazerosamente atenderão todos os esclarecimentos desejados pelos peregrinos.

★ Sendo seu interêsse viajar em companhia de seus amigos e parentes, consulte a "Nacional" sôbre as facilidades para a organização de grupos e caravanas.

NACIONAL



A SERVIÇO DE 115 CIDADES BRASILEIRAS

TRANSPORTES AÉREOS

Revista do
Diario Carioca
Domingo, 8 de Maio de 1955
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Carta à Mamãe



COLÉGIO PEDRO II
1.º ano ginasial
Turma A
Lilian Anesi Magalhães
12 anos
Carta à Mamãe
Rio, 20 de abril de 1955.

Minha Mãe:
Meu coração está tão cheio de alegria por ti, que só em palavras posso traduzir o meu carinho.
Quisera ter sido mil vêzes melhor durante êsses anos todos para que te orgulhasses de mim. Quisera nunca ter desobedecido às tuas ordens nem ter dito alguma palavra que te ferisse o coração.
Quantas vêzes penso no amor e no cuidado que me dedicas e na alegria que me proporcionas. E quantas vêzes fico triste lembrando que te fiz chorar por causa de palavras ásperas e de más-criações minhas.
Perdoa-me, mamãe. O que não fiz de bom até hoje, procurarei fazer daqui em diante. Esforçar-me-ei para continuar a merecer de ti tudo que me deste até hoje, prometo.
E esta promessa que te faço no dia consagrado às Mães do mundo inteiro, é a singela homenagem a ti, que és a minha mamãe muito querida.
A tua filha
LILIAN



COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ
Rio de Janeiro, 22 de abril de 1955
Eugênio Cordeiro Chagas de Oliveira
11 anos

Querida Mamãe:
Na passagem do dia dedicado às Mães, eu desejaria escrever para Você alguma poesia, bonita como aquelas que você tem recebido de Papai.
Acho que estudando muito conseguirei, um dia, realizar essa grande aspiração.
Hoje, porém, Você tem de adivinhar o que eu ainda não sei dizer, todo êste amor que todos os dias eu procuro traduzir, abraçando-a e beijando-lhe as mãos e as faces, e rezando sempre à Virgem Mãe Santíssima a fim de que lhe conserve a vida e a saúde, para que, ao lado de Papai, Você continue guiando seus três filhinhos, instruindo-nos, educando-nos, para que sejamos bons patriotas e crentes fervorosos e, acima de tudo, completando êste lar que Deus tão generosamente tem abençoado, fazendo-o modesto mas profundamente feliz.
Eu sei que Você e Papai já perderam suas

(Conclui na pág. 2 letra A)



GINÁSIO PRINCESA ISABEL REDENTORA
R. de Janeiro
Ruth Jakob
11 anos
Curso Ginasial
1.ª série

"Querida Mamãe",
Considero-me a mais feliz das filhas, pois a ti devo tudo o que hoje sou e estou certa que me devotas todo o teu amor e carinho. Tudo o que fazes é sòmente para o meu bem e para a minha felicidade futurà. Hei de ir pela vida afora encantada, nunca esquecendo dos teus carinhos e da tua devoção.
Comemora-se hoje o "Dia das Mães", para festejar as afetuosas criaturas que, como tu, velam eternamente por seus adorados filhos.
Sinto-me orgulhosa de ti e procurarei imitar-te, se Deus me der a pureza de um coração santo e a beleza de um caráter como o teu.
Termino sem dizer o que te desejo, porque te quero tanto bem e te almejo tantas coisas, que o coração sente, mas os lábios não sabem traduzir.
Recebe, com meu amor, a minha vida.
Tua filha
RUTH

Homenageando os jovens e brilhantes vencedores do Concurso "Carta à Mamãe", promovido pelo DIÁRIO CARIOCA com o objetivo de despertar na juventude o interêsse pelas comemorações de hoje do "Dia das Mães", publicamos, na integra, os trabalhos que pela correção espontaneidade e ternura com que foram feitos, mereceram da Comissão Julgadora do concurso a classificação de "os 12 melhores".

O CONCURSO

O Concurso "Carta à Mamãe" — que contou com a colaboração da Caixa Econômica Federal, do Grupo dos Colaboradores de Turismo e da Livraria Editora Civilização Brasileira — foi realizado após um entrosamento com as diretorias de 45 colégios desta cidade, do qual resultou a submissão de precisamente 18.723 estudantes secundários ao tema "Carta à Mamãe", como exercício de redação, passado nas aulas de Português, para ser executado na própria sala em que eram ministradas.

Em seguida a diretoria de cada colégio selecionou as melhores composições, daí decorrendo um total de 180, que foram entregues à Comissão de Triagem que, por sua vez, escolheu as 36 melhores. Finalmente, no domingo passado, a Comissão de Julgamento do Concurso indicou, como vencedores as 12 cartas aqui transcritas.

OS PRÊMIOS

Três espécies de prêmios foram instituídos para o Concurso:

1.º — Cadernetas da Caixa Econômica, num total de Cr$ 40.000,00, assim distribuídos: Cr$ 5.000,00 para o vencedor de cada série: Cr$ 3.000,00 para o segundo colocado e, para o terceiro, Cr$ 2.000,00; êstes prêmios serão entregues hoje pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, em seguida à celebração da missa campal no Maracanã;

2.º — Livros (dois para cada colocado), doados pela Livraria Civilização Brasileira, que serão entregues oportunamente aos ganhadores;

3.º — Dois rádios de cabeceira e dois liquidificadores, doados pela Distribuidora Remon Ltda. aos quatro primeiros colocados, e postos em suas mãos ontem, a fim de que possam, com êles, presentear suas mães, no dia que lhes é consagrado.

Colégio, Escola Técnica de Comércio e Escola de Professôres "NILO PEÇANHA"
Niterói, 8 de maio de 955
Delma Eyer
12 anos



2.º ano — Curso Ginasial

Mamãe:
Neste dia tão lindo, quanto desejaria eu dizer-te! Relembraria os momentos felizes que passamos juntas. Porém, que posso eu, além de chorar tua saudade?
Mãe! Se eu pudesse exprimir minha recordação num longo e reconhecido abraço!... Mas... que me resta senão a lembrança de remotos dias felizes?
Quando me lembro das tuas palavras tão meigas, tão carinhosas, tão repletas de amor, sinto um vazio no meu coração; e, não fôsse a companhia de papai para consolar-me, talvez eu desatasse a chorar.
Mamãe, neste dia tão significativo, quando tôdas, as meninas vão levar prsentes às suas mãezinhas, chego a sentir inveja, sabe? Então meu consôlo é escrever algumas palavras que me desabafem o coração e que me animem a viver sem ti.

(Conclui na pág. 2 letra B)

COLÉGIO ANGLO AMERICANO
Rio de Janeiro, 16-4-55
Suely de Morais Costa
13 anos
Série 2.ª-D



Querida mamãe
Deus abençoe o coração humano que imaginou um dia especial de homenagem às mães. Ninguém mais do que elas merece a nossa gratidão.
Mãezinha, já estou bem crescida e reconheço agora tudo o que você tem feito por mim, e espero algum dia poder mostrar-lhe quanto lhe sou grata.
Já reparei que você tem um pouquinho de Deus pela imensidão de seu amor; é um anjo bom a oferecer-me carinho, compreensão, alegria e ânimo.
Sei também que sofre ao ver que, às vêzes, tenho que ficar até tarde estudando, porque, no dia seguinte, devo fazer uma prova difícil; e então, chega ao seu oratório e, com os olhos cheios de lágrimas, pede a Deus sua proteção para mim.
E, nas minhas doenças, cada vez que acordava durante a noite, era você que eu via aos pés da ca-

(Conclui na pág. 2 letra C)

GINÁSIO MUNICIPAL "PREFEITO MENDES DE MORAIS"
Ilha do Governador, 18-4-1955
Paulo Roberto M. de Sousa



2.ª série — Idade: 15 anos

Prezada Mamãe:
Não sei como expressar a minha gratidão a ti, que sempre me acalentaste nas horas tristes e me colocaste na estrada do bem, ensinando-me a ser honesto e correto.
Agora que já não te possuo mais, reconheço a falta que me fazes. Eras tão boa e tão minha amiga, nunca te aborrecendo com o que eu fazia e sempre me dando bons conselhos..
Peço-te que, de onde estás, continues a velar por mim, não deixando nunca que eu saia do caminho certo.
Já que não podes ler o que te escrevo, contento-me, sòmente, em recordar os dias felizes de minha existência ao teu lado, que jamais sairão da minha memória.
Mãe, eu te agradeço, do fundo do coração, tudo o que por mim fizeste.
Do teu saudoso filho
PAULO ROBERTO

COLÉGIO N. S. DA MISERICÓRDIA
Rio de Janeiro, 23 de abril de 1955
Edith de Albuquerque Soter da Silveira — 14 anos — 3.ª série ginasial



Querida Mamãe:
Mamãe, hoje é o teu dia... um único dia no ano... Tão pouco para o que mereces...
Quantas horas de alegria eu te causei... e quantas horas de amargura...
Quando criança travêssa, zelavas por mim, como um bom Anjo da Guarda.
Quando doente, tratavas-me com tanto amor... Tinhas o poder de anestesiar minhas dores...
Eu nunca poderei pagar os conselhos que me deste...
Hoje, dia dedicado às Mães, como quisera exprimir os meus sentimentos de afeto e gratidão por ti!
Para mim és a mais pura e virtuosa das Mães.
A Virgem Maria sofreu por Jesus... e tú sofreste por mim...
Querida Mãezinha, és a mais linda das mais lindas rosas... és mais pura que o mais puro lírio... e, além de tudo isto, és minha, "Minha Mãe".
Ser mãe, como diz o poeta:
"E' desdobrar, fibra por fibra, o coração...
Ser mãe é padecer num paraíso..."
Eu te compreendo e tu me compreendes...
E isto não é tudo, minha Mãe?

Tua filha Edith.

COLÉGIO DOIS DE DEZEMBRO
Rio de Janeiro, 23 de abril de 1955
Márcia Lúcia Bottrel da Silva — 15 anos — 3.ª série ginasial — Turma 30



Mãe querida,
Comemora-se hoje o teu dia, minha mãe. Nada mais justo, pois, que eu deixe falar o coração, nestas linhas que são dedicadas a ti, com o meu maior respeito.
Tu, minha mãe, fôste o primeiro carinho que encontrei no mundo, o primeiro acalento e a primeira oração que rezei, quando disse: — mamãe!.. Nos teus braços, acho consôo; da tua boca, recebo conselhos; da tua virtude, quero tomar exemplo. O teu beijo carinhoso é uma dádiva de Deus; teu olhar de reprovação, o supremo castigo; teu sorriso, a minha satisfação; tua lágrima, o meu desespêro.
Agradeço-te, pelo menor pensamento que me diriges, e que, vindo de ti, é sempre grande e bom.
Agradeço-te, por me teres ensinado a amar a Deus, respeitar os homens e saber sentir a vida com a dignidade e a pureza das almas bem formadas.
A ti, mãe adorada, o beijo mais puro da filha,

Márcia Lúcia

COLÉGIO ANDREWS
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1955
Vera Lucia Manhães de Andrade — 14 anos — 4.ª série ginasial



Mãezinha,
Por esta época, todos os filhos rendem homenagem às suas mães. Como render a minha, se tu não estás mais comigo? Ah! mamãe, quantas saudades eu sinto de ti e quanta falta tu me fazes. Ninguém me compreendia mais do que tu. Ninguém...
Quantas vêzes recordo os momentos que passamos felizes quando tu brincavas comigo.
Mamãe! Por que fôste embora? Por que, nunca mais ouvi a tua voz doce, aquele cântico que me embalava quando ainda precisava de ti para viver? Até hoje eu ainda preciso de ti. Talvez mais do que antes. O meu desamparo é tão grande, que a vida já me parece outra.
O mundo não é mais aquêle que tu me descrevias e que eu acalentava nos meus sonhos de criança. O mundo é amargo, e agora mais ainda porque estou sem ti. Não tenho quem enxugue o meu pranto com beijos carinhosos.
Mamãe: outro dia sonhei que estavas sentada, aí no céu, onde vives, com muitos anjinhos no colo e contando para êles as mesmas histórias que contavas para mim. Ah! mamãe, como eu chorei, lembrando-me das histórias que me contavas. Não ouvi dos lábios de mais ninguém histórias tão lindas. E os anjinhos, como ouviam enlevados! Êles são felizes, têm duas mães: tu e a Mãe do Céu.
Mamãe, eu lhe peço uma coisa: conte histórias aos anjinhos como no sonho, conte tôdas as que contavas para mim e ainda mais uma. A de uma filha que era feliz até a sua mãezinha querida partir...

Uma filha saudosa

COLÉGIO N. S. DA MISERICÓRDIA
Rio de Janeiro, 1 de maio de 1955
Maria Elvira Gomes de Oliveira — 15 anos — 4.ª série ginasial



Mãezinha,
Quisera eu poder abraçá-la, cobrindo-a de afetos e carinhos que jamais seriam demasiados, hoje — em dia de sua festa, — o dia consagrado às Mães.
Não há festa mais bela! E como me sinto feliz em têla para compreendê-la e para amá-la!
Sim, entre as mil provas da bondade infinita do Criador, avulta esta — o dom de ter-nos dado, nesta terra, o Anjo visível denominado: Mãe.
Que mundo de ternura, de desvelos e de afétos encerra êste nome! Quantas vêzes a Mamãe se privou de divertimentos sedutores, fugiu das sociedades brilhantes para velar junto ao meu bercinho!
Com que atenta vigilância guiou-me o andar vacilante, na mais tenra infância! E ensinou-me as primeiras palavras, as primeiras orações entre sorrisos e carícias! E deu luz a meu espírito! E deu calor e alento e proteção ao meu ser! E assim... continúa, sôbre mim debruçada, com inesgotável perseverança, a sua obra paciente de educação e preparação para a vida.
E, esquecida de si, sem recuar diante de qualquer sacrifício, quantas noites de sono não passou velando as minhas enfermidades!
Oh! santo amôr materno, que jamais cansa nem se enfraquece! Amor das abnegações heróicas, das indulgências sem limites, das generosidades desinteressadas!
Deus lhe pague, mãezinha querida. E que cada um dêsses sacrifícios se transforme em uma coroa de rosas — gloriosa — em fronte aureolada de santa.
Tôda gratidão do meu afeto a faça, hoje em sua festa, a mais feliz das Mães.
Comovida, beija-lhe as mãos, a filha muito amiga, Maria Elvira

Coleção
Jolie Madame de Printemps



PIERRE BALMAIN

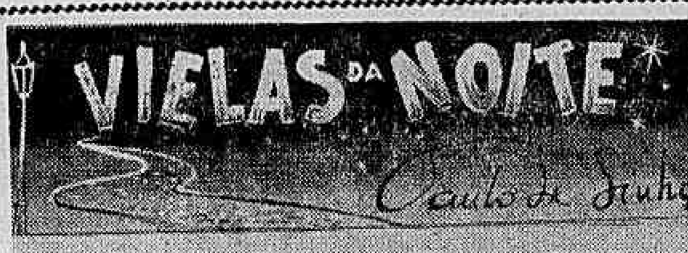
já se encontram em nossa casa os mais sugestivos padrões criados pelo insuperável árbitro mundial da elegância.

Convidamos a sociedade feminina carioca para vir ver essas magníficas novidades executadas em Rasotelo pela

FÁBRICA DE TECIDOS Adatex S.A.

Casa Branca

AV. N. S. DE COPACABANA, 1.032



Guardados os violões velhos

Numa incerta melodia de violões em solo despede-se do mundo dos vivos um homem bom e generoso. Não houve violões em funerais porque sua certeza pela vida era segura e a traição silenciosa da morte se fêz mistério. Por mais bom que seja à alma mais precipitada será a fuga. E assim, sem esperar que o ritmo do seu sangue se evoluisse em desabalada carreira. Sem perceber que a precipitação circular estremeceria a veia que parte o coração — Garôto — esperou calmo que a dôr passasse, retornando ao leito para satisfazer o desejo dela e perdeu-se, suado da sua carreira atroz. Seus alunos esperaram em vão. O estúdio esperou para gravar. Depois, tudo parou. Parou o coração. Extasiou os que lhe assistiam. Parou os amigos que não acreditaram na versão da fuga do homem com a morte. Parou tudo: Tudo parou, para um momento de sentimento àquele fiel companheiro da música popular brasileira, que em sono outonal se refugia na distância, deixando em cêra a alegria — generoso amigo que nos faz regressar aos seus momentos de acordes — com violões velhos e para o qual foi preciso GARÔTO, mimoso e delicado ,amaciar os metais em cordas, para sonoridade de um pino que abstratamente se fêz palmeira ladeando a estrada da última passagem do artista. — P. de S.

Os Copacabanas

O público uruguaio aplaudiu delirantemente um conjunto brasileiro. Talvez porque não tendo rádio, não tive conhecimento. Mas, Vadico me falou na harmonia dos cinco rapazes. São "Os Copacabanas". Nome bonito, moderno, cheio de bossa e nunca arrebatado em competição esportiva. O sucesso por êles alcançado em Punta del Este foi surpreendente. Foram a maior atração brasileira do Festival Internacional de Cinema. O entusiasmo com que o público lhes recebeu parecia (segundo fotos) um agitado "meeting" de finalistas de Copa do Mundo. Passada a mostra de filmes, regressaram com entusiasmo para o Rio. Zilco Ribeiro montou o "show" e o velho Vadico associou-se aos rapazes. César Siqueira orquestrou tôda história e os meninos deram ritmo moderno e voos aos ouvidos da platéia. Estão sempre acima das pernas das meninas de "Nós... Os Gatos" com longas meias de melodias bem interpretadas. Só falta se levantarem e participarem como personagens, no final da peça, para maior apoteóse daquela alegria que envolve a todos. Muito bom o conjunto orquestral que os uruguaios gostaram.

Oasis envelhecendo

Novamente São Paulo me chama. Primeiro foi o Meninão. Depois Caymi. Agora o Ooasis. Está em aniversário a "boite" que o moço Paulo Werneck dirige. E' o primeiro aniversário daquela casa noturna (Vogue — paulista). Uma feijoada amiga foi oferecida aos seus "habitués" e amigos. Lá não estivemos (ontem), mas iremos para cumprimentar o Paulo e ao William Fourneaut que manobra a música que balança os bons boêmios que frequentam àquela "boite".

Mar agônico

Eram quatro da matina quando toquei o telefone para à casa do poeta Homero Homem. Estava sem sono e com vontade de ler a prova dos contos "O Adolescente e a Noite", do amigo. O telefone tocou umas cinco vêzes. Depois uma voz respondeu. Era o Homero, sem sono. Me disse — rapaz, transbordou co mtamanha fôrça, um poema, que escrevi oito páginas! Estava preso a dias dentro de mim. Sentia que precisava desabafar esta proclamação. — Venha até minha casa — seja o primeiro a ouvir êste poema. Fui e ouvi um tanger de versos, de um poeta autêntico e que admite ser acordado por homens da noite certas horas da manhã, para emprestar livros e intitular — "POEMA DA PROCLAMAÇAO".

A elegante moça, Marly Fernandes, em bonito flagrante no Jockey Clube, que não tem nada que ver com "Vielas da Noite"

Livrão prêto

A menina "vedete" de "Nós... Os Gatos", Aniiza Leoni, promete uma surprêsa para setembro. — Será que ela vai conseguir increver o moço Adriano Reis (O Golpe) naquele livro prêto da Rua D. Manuel?

Perus para o Natal

O sr. Paulo Crespo — um homem que foi da noite — recolhe-se a uma fazenda na mais perene vida de Piraí. Mandou me avisar que está com uma criação de perus e que estou na lista que liga o corredor a sala. E Crespo, os melhores votos para a sua indústria de perus, que vai acontecer no Brasil.

Sugestão

Foi conferido um empréstimo à Cinematográfica Vera Cruz. Novamente os "teichs" serão contados e uma equipe estará ocupada. Já que o governador Jânio Quadros conseguiu congelar a dívida antiga sem comprometer o ministério paulista. de ora — seria ótimo, que o sr. governador, convidasse o sr. Joaquim Menezes, Presidente da ABCC., para supervisionar os planos da emprêsa devedora, já que êle é o autêntico representante "unissono" da critica cinematográfica brasileira, e homem despido de pretensões outras.



William Fourneaut — mestre da orquestra da boite "Oasis" de São Paulo

Ferradura — meninos e meninas

Aquele clube de gente boa que funcionava no Posto Seis de Copacabana voltou. (amanhã). Iris Del Mar estará presente para carinhosamente ser recepcionada pelos diretores e amigos que ali vão esperá-la — com clarins, anunciando seu retorno ao seio amigo e devolver-lhe à alegria que a noite lhe deve.

— Tomara que chegue logo amanhã!



Realizou-se com grande harmonia artística a segunda prova do pessoal de ontem — intitulada — "VELHA GUARDA". A Rádio Record de São Paulo foi patrocinadora, como anunciamos nesta seção. Os maiores e mais conservadores artistas da nossa música popular compareceram ao apoteótico espetáculo de arte. O público se deslumbrou com o saudosismo vomitado naquele dia. Almirante, Augusto Calheiros, Oscar Gonçalves, Paulo R.drigues, Jacob, Lúcio Rangel e muitos outros estiveram presentes no festival da "Velha Guarda" Os jornalistas que fizeram a cobertura do acontecimento acharam notável e digno de maior extensão — o acontecimento — apesar dos casos que o sr. "max goold" criou

Mestre Adriano

O Maia me disse que o sr. Adriano — chefe da cozinha do "Casablanca" — ia intiular um prato notívago de "Risotto de Sinhá". Boa idéia. Melhor quando convenci ao Cuca-Amigo, que o prato fôsse "Risotto Casablanca" — como já está acontecendo.

Respostas dos passatempos apresentados no "Decifra-me" de hoje

Palavras Cruzadas (a grande) — HOR.: bar — rua — avó — ameno — zagal — boi — náutico — artículo — Ur — Omar — amo — aro — oide — ar — largaram — catatau — ita — emero — altar — meu — rol — ora. VERT.: babá — amor — reitor — ronca — azul — agi — vácuo — olor — atoada — aurora — imolar — mérito — arame — igual — acem — ator — atar — mara — teu.

(A MENOR) — HOR.: pausa — mórbido — os — ou — ita — bis — ti — dá — açoitar — Osmar. VERT.: postiço — ar — Ubá — si — adoidar — moita — ousar — sim — os — tá.

TESTES: 1 — José de Alencar. 2 — Austrália. 3 — Amazonas. 4 — Quatro. 5 — Vegetal.

Cinema . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

E diz: «Os primeiros devem ter seus motivos secretos. Quanto às fábricas, está-se dizendo nos meios musicais que a tendência é motivada pelo baixo prêço do direito autoral distribuido ao compositor estrangeiro».

«GRAÇAS A DEUS!»

«Não, diz Fernando César, nunca fiz uma versão. Com a graça de Deus ainda não precisei disso para viver. Sou compositor e coloco minhas músicas na medida do possível e quando tenho chance. Sou radicalmente contrário às versões. Isso é uma iniquidade, o que se está fazendo contra a música brasileira e, verdadeiramente, contra o compositor nacional».

Contou, então, Fernando César que sabe de fonte limpa que o sr. Luiz Bitencourt, diretor da fábrica «Sinter», teria declarado, numa roda de amigos, que sua fábrica, solidária com êste movimento, decidira não gravar mais versões. E acrescentou: «Também o Carlos Augusto, o cantor, disse que não vai gravar mais versões e nem mais cantá-las». E depois: «É para que se veja que êsse movimento, ou esta «Cruzada» está sendo bem recebida pelos homens de bem».

Fernando César é carioca. Compositor de tirar a melodia (muito mal, diz êle) no piano. Autor de várias músicas de sucesso, entre elas, «Cigarro sem baton», gravada por Carlos Augusto, e os sambas «Amor de segunda mão», gravado por Paulo Molin, «O amor é isso», gravado por Vera Lucia, e «Foi você», êste gravado por Bill Farr.

Um pouco de . . .

(Conclusão da 8.ª página)

classe de analfabetos litero-musicais, magnificamente retratada por ANTONIO MARIA, no seu «Zé Caruarú».

Existem por aí afóra, guardadas num ineditismo injustificável, centenas de lindas melodias e inspirados poemas. Compositores como MARINO P. ANTONIO C. JOBIM, GERALDO MENDONÇA, NELSON SOUTO — CAVALCANTI e KLECIUS — para citarmos sòmente êstes, cuja bagagem musical já conhecemos — têm guardadas verdadeiras maravilhas, em matéria de música popular, composições essas que os nossos intérpretes e os diretores artísticos das gravadoras preterem em favôr das versões, que já vêm trabalhadas pelos filmes ou pelas gravações de origem.

Além de tal aspecto, existe o lado pròpriamente comercial do problema, isto é, o interêsse financeiro da fábrica que lança ao mercado uma versão. O seu lucro liquido é, no caso, imensamente maior, levando-se em conta que ao autor da versão é paga a ninharia de dez centavos por disco vendido enquanto aos verdadeiros autores da composição... Bem, isto é outra história. Depois eu conto.

—:—

É verdadeiramente lamentável o pouco cuidado com que são divulgadas certas notícias referentes aos radialistas em geral.

A querida cantora MARA SILVA, (que graças ao elevado espírito de justiça dêsse valoroso EDMUNDO DE SOUZA está sendo, agora, programada na RÁDIO MUNDIAL) foi vítima de um noticiário infeliz, sujeito a interpretações prejudiciais não somente à sua promissora carreira artística, como também extremamente desagradáveis aos seus sentimentos cristãos e à sua formação moral. Trata-se de uma publicação, referente à «Boite El Cubanito» em Caxias, na qual aparece a fotografia da referida artista, fotografia essa, que, antes de tudo, nada tem a vêr com a reportagem em questão.

Faz-se necessária uma justificação, a bem da verdade.

—:—

JORGE VEIGA está aprendendo «jiu-jitsu». Consequências do seu ingresso no «Café Society», dizem as más linguas.

—:—

O excelente «Samba de Morros», de Altamiro Carrilho, será gravado por GILBERTO ALVES. Os versos feitos para a vitoriosa melodia, são de autoria de ALDO CABRAL.

Com relação a ALTAMIRO, compositor que prima pelas características bem brasileiras de suas músicas, vale dizer que brevemente, estarão fazendo sucesso suas duas novas composições: o dobrado «Verde e Amarelo» e o maxixe «Azul e Branco».

—:—

ZILDA DO ZÉ e CELI, que formam a nova «Dupla da Harmonia», parece que não estão harmonizando muito em matéria financeira, uma vez que as condições propostas à CELI pela ZILDA não são nada satisfatórias.

Regressaram ao microfone da Rádio Mayrink Veiga os magníficos comediantes, HAIDÉE e JOÃO FERNANDES. Estavam em férias, mas já estavam dando saudades aos ouvintes.

—:—

Ao que parece, o novo concurso para «Rei do Rádio» de 1955 está condenado a um fracasso total. A ausência de nomes de cartaz para concorrerem ao titulo e o natural saturamento do público pelos continuos concursos, são fatôres bem ponderáveis.

Quinta-feira última GRACIETE SANTANA prestou uma delicada homenagem às mães dos artistas de rádio, apresentando um programa interessante e delicado, que contou com a presença de EMILINHA BORBA.

Marly vai . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

eu ia pra Mayrink, ou pra Mangrando as noites do Clube do Cinema. Aos sábados ela participa do «show» do Clube, com muita alegria para os frequentadores, em sua maioria artistas de rádio, teatro e até de cinema, como ela, Marly Sorel que está prestes a voltar às câmeras.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A

Mães queridas e por elas, minhas saudosas Vovòzinhas, tôda noite rezamos, mas nesse dia eu lhe prometo rezar ainda mais para que suas almas, onde estiverem, reforçem as orações dos netinhos pela vida e pela saúde de Papai e de Você, mãezinha do meu coração!

Seu filho,

EUGENIO

C

ma a me olhar nervosamente.

E mesmo estando boa, ao me remexer, querendo despertar, são suas mãos que sinto, solícitas a me cobrir vagarosamente.

E posso notar seus cuidados nas mais pequeninas das mil coisas que faz para mim diàriamente.

É por isso que eu digo "Quem tem mãe, tem tudo".

Da filha que te ama

SUELY

B

Mãezinha! Aqui me despeço com os olhos lacrimejantes.

Peço-te que veles por mim na Eternidade e desejo que estejas feliz.

Adeus

DELMA

GINÁSIO SUL-AMERICANO
Rio de Janeiro, 22 de abril de 1955
João Lourenço Dias — 4.ª série ginasial



Minha querida Mãe.

Tuas últimas cartas têm sido preciosas dádivas para mim, pois delas depreendo que o teu estado de saúde melhorou.

Não obstante as agradáveis novas, percebo nas tuas palavras um reflexo de inquietação, melancolia e saudade.

Também eu, mãe querida, ao escrever-te agora, quando o crepúsculo esmaece as derradeiras nuançase a noite brusca vem abraçar a terra, quando, algures, os sinos de uma igreja elevam rituais despedidas ao dia que morre, quando o látego suave da brisa que sucede ao lusco-fusco vem beijar meu rosto, quando Deus vem morar na amplidão dos meus sagrados pensamentos e tu, mãe querida, vens dar mais vida ao painel da saudade indefinível, experimento mais distintamente a distância que confrange minhalma chorosa.

Nas tardes chuvosas, aqui no êrmo recesso de meu quarto, a lembrança da minha infância é mais profusa e parece-me ouvir tua doce voz e sentir o contato protetor de tuas mãos, afagando-me os cabelos alourados.

Oh! Mãe querida! Anos e anos orientaste meus passos de adolescente hesitante. Nos instantes em que meu peito pranteava uma desilusão eras tu, sempre tu, quem me estendia a mão consoladora, quem ia ensinar-me a encarar de fronte erguida as adversidades. E nos dias de vitória o primeiro abraço vinha de ti e as primeiras expressões de encômio partiam sempre de teus lábios. Sublime e excelso amor é êste amor que me dedicaste, fiel amiga das horas jubilosas e dos momentos tristes!

Mãe querida, breve estarei de retôrno.

Não me sendo possível o regresso antes do dia universalmente consagrado como o "Dia das Mães", desejo que esta missiva seja testemunha do meu preito à mais bondosa e adorada mamãe.

Teu filho, afetuosamente

JOÃO

COLÉGIO CRUZEIRO
Rio de Janeiro, 25 de abril de 1955
Elisabeth Charlotte Willner — 3.ª série ginasial



Querida Mãezinha

Quisera hoje dizer-te tantas coisas, que nem sei bem se poderei expressar o que há muito trago no fundo da alma.

Dizem que de tôdas as artes, a mais bela, a mais difícil é, sem dúvida, a da palavra; mas, como não sou nenhuma artista, procurarei exprimir e externar em palavras singelas e cheias de carinho o que vai no intimo do meu ser. Tu, minha mãe, fazes parte de minha vida, deste-me tudo: amor, carinho, compreensão; e eu, que te dei em troca? Nada, absolutamente nada.

Por mim tens feito o impossível! Sem medir sacrifícios, és abnegação, és a imagem viva de dedicação. Ah! Quantas vêzes o teu corpo cansado da luta diária pedia repouso; mas, ao invés disto, velavas meu sono. Lembro-me bem da tua fisionomia no dia em que te entreguei meu primeiro boletim escolar. Choravas ao ler minhas nota nsqauele pedaço de papel, que, para mim, não tinha, é claro, a devida significação. E quando te perguntei a razão de tuas lágrimas, disseste entre soluços: "São de alegria, minha filha. Êste foi o melhor presente que recebi até hoje de ti!". Estas palavras, trago-as sempre guardadas comigo.

Quantas recordações de minha infância! Agora estou ficando mais velha, e breve, terminando meu curso secundário, poderei, então dizer-te: "Vencemos mais uma etapa, minha mãe, pois sempre fôste meu braço direito, meu grande estímulo, minha vida!" E depois de tudo, continuarei perguntando a mim mesma: "Que fizeste para retribuir os sacrificios de tua mãe?" E a resposta continuará sendo: "Nada". A única coisa que posso oferecer-te hoje é a promessa de procurar cumprir sempre minhas obrigações cotidianas, é o meu amor, meu carinho, meu respeito, minha adoração por ti.

Aos teus pés, querida mãe, peço que me abençoes e que continues sendo sempre o anjo protetor de minha vida!

Da filha, Charlotte.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

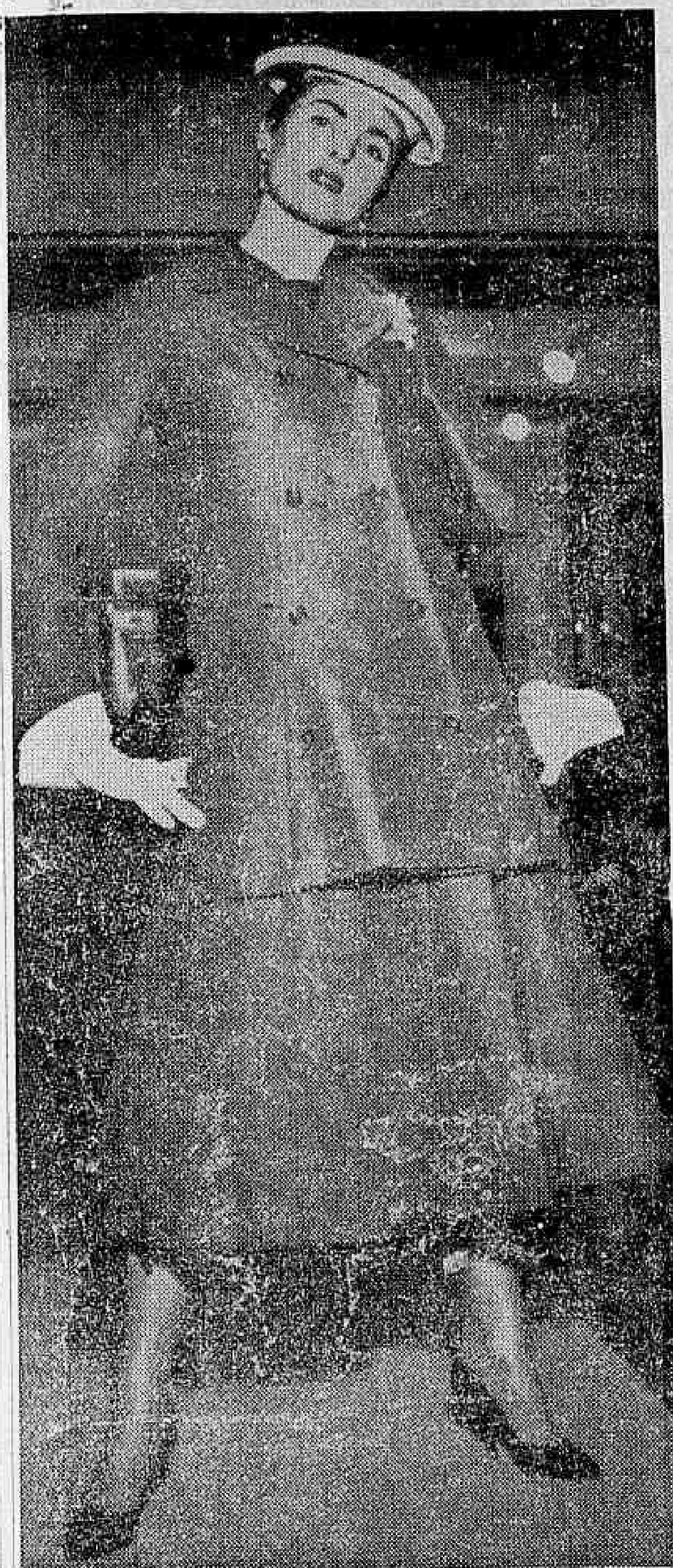
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS, ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

A MAGESTOSA — R. CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO — R. CATETE, 137

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Sylvia Maria

A MODA ATUAL



Leitoras, como prometi no domingo passado, apresento hoje mais um modêlo da nova linha de Dior, a linha "A". Esta linha resume as tendências da coleção, é a síntese da moda da Primavera de 1955, criação do grande costureiro. Este conjunto típico em lã é compôsto de um longo casaco que desce até embaixo, sôbre uma saia plissada, reduzindo extremamente a altura.

TRABALHOS DE AGULHA

SAPATINHOS PARA BEBÊ

(Contribuição de Nayde, da Tijuca)

Material — lã bem fina e agulhas n.º 2 1/2.

Começar pela solinha com 41 pontos, tecer na 1.ª carreira: 1 aumento, 20 pontos, 1 aumento, 1 ponto, 1 aumento, 20 pontos, 1 aumento.

As carreiras pares são tecidas pelo avesso.

3.º carr — 1 ponto, 1 aumento, 20 pontos, 1 aumento, 3 pontos, 1 aumento, 20 pontos, 1 aumento, 1 ponto.

5.º carr — 2 pontos, 1 aumento, 20 pontos, 1 aumento, 5 pontos, 1 aumento, 20 pontos, 1 aumento, 2 pontos.

7.º carr — 3 pontos, 1 aumento, 20 pontos, 1 aumento, 7 pontos, 1 aumento, 20 pontos, 1 aumento, 3 pontos.

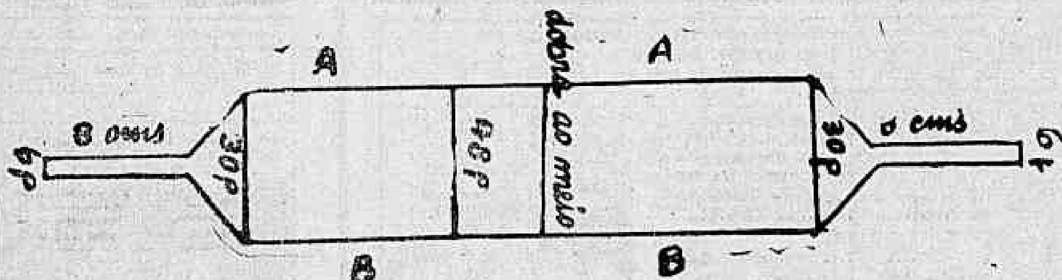
9.º carr — 4 pontos, 1 aumento, 20 pontos, 1 aumento, 9 pontos, 1 aumento, 20 pontos, 1 aumento, 4 pontos.

10 carr — começar o ponto inglês assim:

1.º carr — 1 laçada, 1 sem tecer, 1 direito

2.º carr e tôdas as demais: 1 laçada, 1 sem tecer, 2 juntos em meia.

Trabalhar neste ponto inglês 16 carreiras. Na 17.ª carreira tecer 2 pontos juntos em tôda a carreira, e 4 pontos juntos 3 vezes no centro do sapatinho. Fazer enfiador de fita (2 juntos, 1 laçada) e tecer pelo direito 12 carreiras em ponto meia. Coser a solinha até o enfiador de fita pelo avesso e a perninha pelo direito porque enrola-se e prende-se com um pontinho. Enfeita-se com um rococó no centro do pesinho.



SAPATINHOS PARA CAMA

(Contribuição de J. P. V. de Niterói)

Material: 1 novelo de lã rosa. Agulhas n.º 2 1/2 e 3.

Execução: Com as agulhas n.º 2 1/2 montam-se 6 pontos. Fazem-se 8 cms em cordões de tricô. Continua-se em cordões de tricô aumentando-se 1 ponto no fim de carreira até ficarem 30 pontos. Continua-se com ponto sanfona e agulhas n.º 3, na 1.ª carreira aumentam-se 18 pontos ficando 48 pontos e fazem-se 18 cms. sem alteração. Novamente com as agulhas n.º 2 1/, continua-se com cordões de tricô, diminuindo os pontos para 30 novamente. Pegam-se 2 pontos juntos no fim de carreira até ficarem 6 pontos. Fazem-se 8 cms e arrematam-se os pontos.

Acabamento — Cose-se o sapatinho, seguindo o gráfico. Dobra-se ao meio, depois cosem-se A com A e B com B.

GULODICES PARA VOCÊS

PUDIM DE CÔCO

(Contribuição de L.M.P.S.)

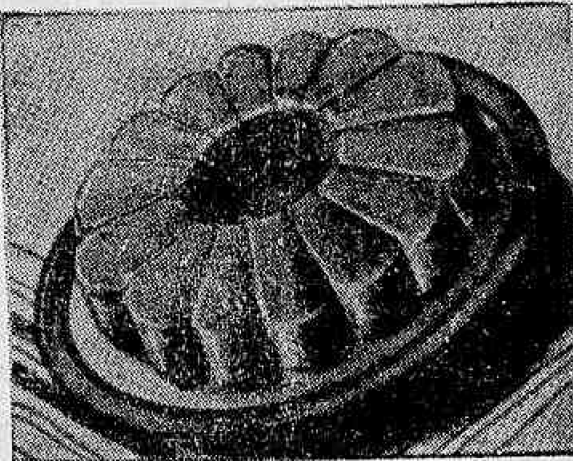
9 colheres de sôpa de açúcar.
2 chícaras de côco ralado
1 pitada de sal
1/2 chicara de leite.
1 colher de sôpa rasa de maizena.
8 claras.
2 gemas.

Bata as claras em neve com 8 colheres de açúcar. Junte uma chicara de côco ralado e o sal, misture ligeiramente e asse em banho-maria, em fôrma forrada com açúcar queimado. Sôbre o côco restante, despeje o leite fervendo, deixe durante umas duas horas, esprema e reserve. Desmanche as duas gemas com a colher restante de açúcar, junte a maizena, uma pitada de sal, o leite onde o côco ficou de môlho e leve tudo ao fogo até engrossar. Desenforme o pudim depois de frio, escorra a calda e cubra com o creme.

PUDIM DE QUEIJO

1/2 quilo de açúcar.
6 ovos.
2 colheres de sôpa de maizena.
6 Colheres de sôpa de queijo de Minas, duro, ralado.
1 colher de chá cheia de manteiga.
3 copos de leite.

Bata os ovos, gemas com claras, misture todos os outros ingredientes e asse em fôrma untada com manteiga. Fôrno regular.



DIA DAS MÃES

Hoje, segundo domingo de maio, como vocês sabem é o DIA DAS MÃES, comemorado também em todo o mundo.

Foi nos Estados Unidos que teve origem est[a] comemoração, que foi celebrada pela primeira vez, oficialmente, em virtude de um decreto do presidente Wilson.

No Brasil a oficialização veio pelo seguinte de[c]reto governamental: "O segundo domingo de maio é consagrado às Mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor m[a]terno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, con[tr]ibuindo para o seu aperfeiçoamento no sentido da bondade e da solid[a]riedade humana".

Em baixo publicamos uma série de pensame[nt]os sôbre esta "criatura superior".

"Ser Mãe é andar chorando [num sorriso!
Ser Mãe é ter um mundo e [e não ter nada!
Ser Mãe é padecer num pa- [raiso!"
(Coelho Neto)

•

"Pode secar-se, num coração de mulher, a seiva de todos os amores: nunca se extinguirá a do amor materno". (Julio Dantas).

•

"Pensamento de mãe é como o incenso que os anjos do Senhor beijam passando". (Alvares de Azevedo).

•

"Uma mulher sem filhos não pode ser feliz: amar não é nada, é necessário que o amor seja bendito". (E. Zola).

•

"Mãe! E' tão grande o privilégio do teu destino que o próprio Deus não escapou à contingência sublime de ter Mãe". (Irene Drummond).

•

"A maternidade é o patriotismo da mulher". (Alexandre Dumas).

•

"Mães, sois vóis que tendes na mão a salvação do mundo". (L. Tolstoi).

•

"A mãe é a mais bela obra de Deus". (A. Garrett).

•

"A mãe representa para o filho o bem, a providência, a lei, em uma palavra, a Divindade na sua forma acessível à infância". (Amiel).

— Um coração de mãe é a obra prima da natureza. (Gretry).

•

— O nome de mãe é grandioso e tem poder. (Sêneca).

•

— O amor de mãe, pão maravilhoso que Deus reparte e multiplica, chega para todos os filhos; todos o partilham e cada qual o tem inteiro. (Victor Hugo).

•

— A mocidade murcha; o amor falha; as folhas da amizade caem; a secreta esperança de uma mãe sobrevive a tudo isso (Oliver Wendell Holmes).

•

— Amor de mãe! Oceano cuja profundidade ninguém atingiu; que nenhum sacrifício limitou jamais! (Francisca de B. Cordeiro).

•

— A maternidade é o patriotismo da mulher. (Alexandre Dumas).

•

— Para uma mãe, a mais doce recompensa de sua virtude, é poder servir de modêlo à sua filha. (Mme. Geulis).

•

— O amor de uma mulher é poderoso; mas um coração de mãe é fraco e sobrepuja-o na sua fraqueza. (Russel Lowell).

•

— A mãe deve ser a primeira consciência da criança que não tem consciência. (Claude Bouvier).

•

— Bendita a mulher que se habitua a não achar árduo nenhum caminho; para quem as horas do dia são como as da noite, e que se esquece de si vivendo só para os outros! Bendita! Pois para ser mãe, no verdadeiro sentido da palavra é preciso ter muitas virtudes. (Goethe).

•

— O futuro de um filho é sempre obra de sua mãe. (Napoleão).

— O coração da mãe é a sala de aula do filho. (Henri W. Bucker).

•

— Pondera que a vida de uma verdadeira mãe é muitas vêzes uma cadeia de cuidados, de dores e de sacrifícios, mas pondera também que vais cooperar na criação de um novo ser, que um dia te chamará mãe! (Unzer).

•

"A maior alegria e o maior orgulho de uma mãe é ser admirada por seus filhos". (Marcela Tinayre).

•

"Feliz o bom filho que pode, [contente,
Na casa paterna, de noite e [de dia,
Sentir as carícias do anjo de [amores
Da estrêla brilhante que a vi- [da nos guia;
— Uma Mãe!" (Casemiro de Abreu).

Esfevam Matos...

(Conclusão da 8.ª página)

que seu castelhano era pro gasto...

NO RÁDIO: 1945

Em 1945, conta-nos Matinhos, Manuel da Nobrega e Aloisio Silva Araujo o levaram para o Rádio (Tupi de São Paulo). E êle foi fazer a célebre «cadeira de Barbeiro» com muito sucesso. Tão grande que a Tupi do Rio o namorou e o transferiu. Na Tupi do Rio, Matinhos passou oito longos anos. Com pequenos intervalos para fazer teatro e ligeiras excursões (A gente sempre precisa aumentar a verba...). Da Tupi se transferiu para a Mayrink onde está até hoje e de onde (êle também explica) não pensa em sair.

Ter êle tem, sim. Tem muitas saudades do teatro. Mas não pensa em voltar. E foi no teatro que êle viu o maior cômico de sua vida: Cantinflas; Matinhos estava em Buenos Aires com Jardel Jercolis e Cantinflas trabalhava no mesmo espetáculo: o maior de todos, diz Matinhos!

ALGUMA COISA, SIM...

Matinhos não se queixa da sorte. Sua vida de ator teatral e radiofônico lhe deixou alguma coisa: um sitio na Pedra de Guaratiba, com muita criação, e uma vivenda em Vaz Lobo onde reside com a espôsa. Sua filha está casada e mora em São Paulo. Vez por outra a visita ou êle vai à São Paulo vê-la!

Como tem o coração bombardeado e já teve duas ameaças de enfarte, Matinhos é metódico. Acorda invàriavelmente às 6 da manhã. E passa quase que o dia inteiro com a família. Matinhos está na Rádio, diàriamente, às 6 da tarde e fica até às 10 quanda terminam seus programas. Pois êle só não tem programa aos sábados, que tira para o descanso e para o indefectivel «week-end» em Guaratiba. «Vou vêr as galinhas e os pintos. Assim como vou vêr as verduras e o resto...».

CRIAÇÕES E CITAÇÕES

Entre suas criações no rádio, Matinhos diz ter gostado mais daquêle personagem formidável que era o «dr. Jequitibá». Também não pode esquecer o «Guarda 37» que não dizia nada, mas que tinha grande efeito cômico. E cita, muito orgulhoso: «Sou admirador dessa moça chamada Nancy Wanderley, sabe? Cômica que já nasceu assim. Um grande talento artístico».

PIERRE BALMAIN
oferece às
elegantes do Rio n
A ESQUINA DA SEDA
Rua da Assembléia, 123
alguns padrões exclusivos de sua
Coleção
Jolie Madame du Printemps
criada em Paris com homenagem
à mulher brasileira e executada em
finíssimo Rasotelo pela prestigiosa
FÁBRICA DE TECIDOS
Adatex S.A.
IMPERIAL



Não tem importância, o Zézinho se encarregará de dar-lhe uma lição... e quanto à sua roupinha também não se preocupe: a novíssima lavadeira **BENDIX Economat** *lavá-la-á com cuidado e carinho.*

BENDIX
Economat
dispensa a lavadeira e dá descanso à Dona de Casa.

4 pontos que fazem da **BENDIX Economat** *a lavadeira automática mais vendida no mundo:*

★ *Enche-se de água quente ou fria, automàticamente, no nivel certo.*
★ *Lava automàticamente sem prejudicar os tecidos.*
★ *Esvazia-se automàticamente para enxaguar em água limpa uma ou duas vêses, à sua vontade.*
★ *Automàticamente, antes de cada renovação de água, extrái a água da roupa, pelo novo e patenteado processo a vácuo.*

Adquira-a em suaves prestações mensais de **Cr$ 850,00**

CONHEÇA SUA "BENDIX Economat" nas lojas de
CASSIO MUNIZ S.A.



Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

Teatros e BOITES

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
LOLITA RIOS
Crooner: IRACEMA
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NIGHT AND DAY
ULTIMOS DIAS DAS FABULOSAS
PETERS SISTERS
que atuam também as 4as. e 6as. feiras do CHA-DANÇANTE
Reaparecimento de GRANDE OTELO no "show"
"ESTE RIO MOLEQUE"
a produção premiada de CARLOS MACHADO.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranna, 187 — Tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 horas — HOJE
ÚLTIMAS SEMANAS
"Uma Certa Cabana"
(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Bricio Abreu. — Com
Tonia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
e seu solovox
Crooner MARY STUART
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Boite Rose Garden
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
WALTER MACHADO
Consumação minima, por pessoa, Cr$ 120,00 — Não há "couvert"

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182



VOGUE
APRESENTA
LENI EVERSONG
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1881

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje — Vesp. às 16 horas e à noite às 21,30 horas

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

ÓDIO Que CEGA

LA' ESTA' JULIA DE NOVO! ELA QUER SER NOTADA. SERA' QUE ELA NÃO PERCEBE QUE NÃO PERTENCE 'A NOSSA CLASSE?!

E' UMA PEQUENA ENGRAÇADA E BONITA!

EU ADORAVA A MÚSICA! DEPOIS DE OUVIR UMA CANÇÃO PODIA CANTÁ-LA EM SEGUIDA. A ÚNICA CHANCE QUE TINHA PARA ESCUTAR MÚSICA ERA O BAR "AZUL", ONDE SE REUNIAM OS JOVENS E ONDE A VITROLA NUNCA PARAVA... ENTRETANTO... NÃO GOSTAVA DO AMBIENTE, POIS NUNCA TINHA DINHEIRO E NÃO PERTENCIA 'A "TURMA"...

NÃO ESPERAVA QUE LEO ME NOTASSE, EMBORA PENSASSE NELE. ELE SAIA COM ELEONOR MOÇA DE FAMÍLIA RICA...

SR. SÍLVIO, POR QUE PERMITE GENTE QUE NÃO E' "FREGUÊS" VIR AQUI SO' PARA OUVIR MÚSICA?

ELEONOR, NÃO FAÇA ISSO!

SABIA QUE TODOS TINHAM OUVIDO O QUE ELEONOR DISSE E SENTI-ME REVOLTADA...

PARECE QUE A VITROLA LHE PERTENCE, EMBORA ELA NUNCA PONHA UM NIQUEL. VAMOS CHAMÁ-LA A "JULIA DA VITROLA"!

ESPERA ALGUEM?

OH, NÃO, OBRIGADA! JA' IA SAINDO!

SABIA QUE ELEONOR TINHA ME MARCADO E QUE ME PERSEGUIRIA SE CONTINUASSE NAQUELE BAIRRO...

NUNCA PENSEI QUE FOSSEM TÃO CRUEIS!

SO' PORQUE NÃO USO BOAS ROUPAS, NÃO MORO NO BAIRRO ELEGANTE E NÃO TENHO PAIS RICOS!

JÚLIA! ESPERE!

NUNCA IMAGINEI QUE LEO PUDESSE PREOCUPAR-SE COMIGO!

ESCUTE, NÃO SE PREOCUPE PELO QUE ELEONOR DISSE. ELA E' UMA GAROTA SNOB!

TENHO REPARADO EM VOCÊ! NÃO SEI COMO MEUS AMIGOS NÃO NOTARAM COMO E' LINDA! POR QUE NÃO MARCAMOS ENCONTRO HOJE?

EU... SERIA OTIMO!

SUPERMERCADO

INACREDITÁVEL QUE O NAMORADO DE ELEONOR SE INTERESSASSE POR MIM, MAS, TALVEZ, SUA MALDADE O TENHA MUDADO...

CHEGAREI UM POUCO TARDE! TENHO ANTES QUE ENCONTRAR COM ELEONOR!

OH!

ELA FICARA' FURIOSA SE SOUBER QUE SAI COM VOCÊ, MAS PODEMOS NOS DIVERTIR, JULIA! EXISTEM PASSEIOS AGRADAVEIS E PODEREMOS OUVIR MUITA MÚSICA!

NÃO OCORREU A LEO QUE SEU CONVITE ERA UM INSULTO. SE TIVESSE JUIZO NÃO TERIA ACEITO O ENCONTRO...

ENCONTRAREI VOCÊ NA ESQUINA AS ONZE HORAS!

EU... ESTA' BEM!

OS LUGARES A QUE ÊLE ME QUER LEVAR NÃO SÃO IGUAIS AO BAR "AZUL", E SÃO MAL FREQUENTADOS. LEO QUER ME LEVAR PARA NÃO SE MISTURAR COM A TURMA DE LA'!

TENHO QUE FUGIR! SE MEUS PAIS SOUBESSEM QUE TENHO UM ENCONTRO AS ONZE DA NOITE, NÃO SEI O QUE FARIAM!

NUNCA FOMOS RICOS, MAS VIVIAMOS CONFORTAVELMENTE EM NOSSO SITIO, ATE' QUE MEU PAI ADOECEU. PERDEMOS, ENTÃO, O SITIO E VENDEMOS TUDO QUE POSSUIAMOS, INCLUSIVE O RADIO. MEU PAI E' UM INVALIDO E TIVEMOS QUE NOS MUDAR PARA A CIDADE PARA ÊLE SE TRATAR... MINHA MÃE TRABALHAVA DURANTE O DIA...

MAMÃE, VIREI MAIS CEDO E QUERO JANTAR EM SEGUIDA!

ESTA' BEM, QUERIDA! JA' TERMINEI DE PASSAR A ROUPA E VOCÊ COM CERTEZA FICARA' COM SUAS COLEGAS PARA OUVIR MÚSICA!

NAQUELA NOITE...

MEUS PAIS ESTÃO DORMINDO E PODEREI SAIR. EIS A OPORTUNIDADE PARA MOSTRAR A LEO QUEM REALMENTE SOU!

MOSTRAREI A ÊLE QUE POR ACEITAR O CONVITE NÃO SOU QUEM ÊLE PENSA, MAS, SE NÃO FOR, PERDEREI A OPORTUNIDADE!

BEM, ATE' QUE ENFIM VEIO!

DISSE QUE VIRIA. QUANTO A VOCÊ, NÃO SABIA!

NÃO SEJA BOBA! VOCÊ E' MUITO BONITA PARA ANDAR SO'. PRECISAMOS NOS CONHECER MELHOR!

POR FAVOR! NÃO VIM AQUI PARA ISSO! ESPERO QUE SE COMPORTE COMO SE EU FÔSSE ELEONOR OU OUTRA PESSOA QUE VOCÊ PREZE!

VOCÊ SEMPRE TEVE QUEDA PARA O CANTO, JULIA, E SEU PAI E EU ESPERAMOS AUXILIÁ-LA EM SUA CARREIRA!

NÃO SE PREOCUPE, MAMÃE! PREFERIA QUE ME DEIXASSEM TRABALHAR! PODERIA AJUDÁ-LOS MAIS!

QUEREMOS QUE VOCÊ TERMINE OS ESTUDOS E SE DIVIRTA ENQUANTO E' MOÇA!

NÃO DEVERIA AFLIGI-LA CONTANDO QUE TODOS ME DESPREZAM E NEM FALAR SÔBRE O ENCONTRO DESTA NOITE!

ELEONOR E' UMA GAROTA PEDANTE, MAS EXISTE MUITA DIFERENÇA ENTRE ELA E A "JULIA DA VITROLA"! ACALME-SE E NOS DIVERTIREMOS!

OH! JULGUEI-O OUTRO!

AGORA VEJO QUEM VOCÊ E'!

SUA ATREVIDA!

APLA

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Decifra-me ou te devoro!

TESTES

1 "O Guarani" é um romance de *Machado de Assis, Manoel Macedo* ou *J. Alencar?*

2 Os cangurus são originários da *Etiópia, Rússia* ou *Austrália?*

3 O Rio Tapajós é afluente do *Araguaia, São Francisco* ou *Amazonas?*

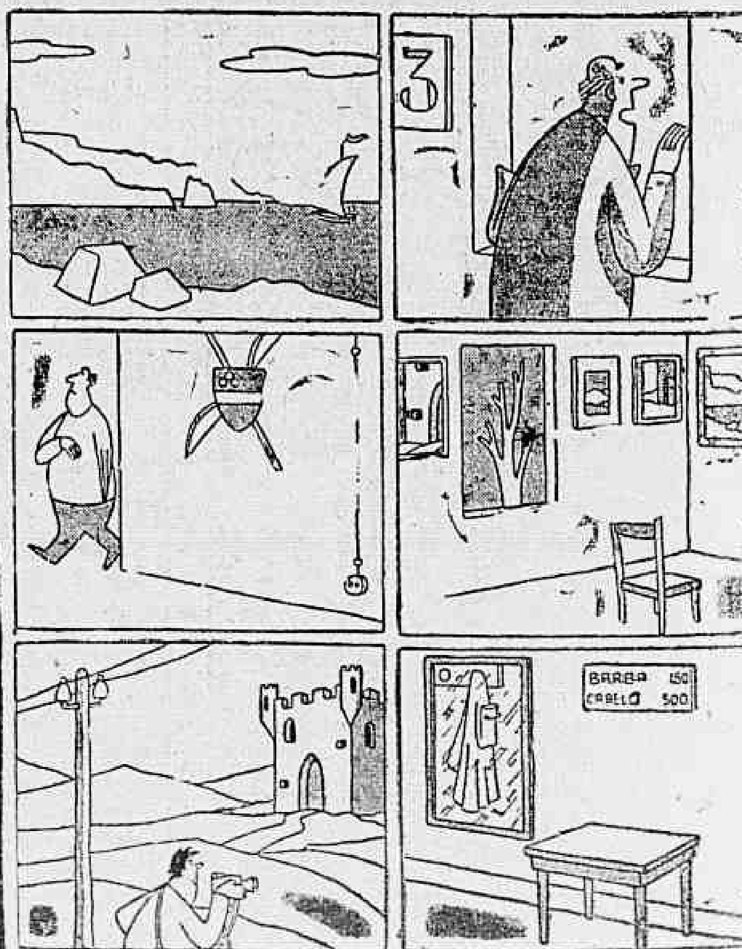
4 O violino tem *3 cordas, 4* ou *7?*

5 O látex é um produto *animal, mineral* ou *vegetal?*

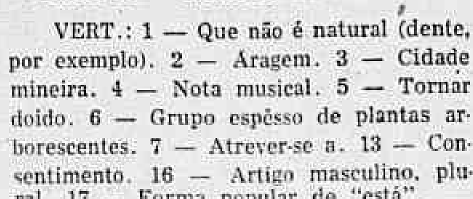
OS FILMES EMPASTELADOS

"Distribua estas seis fotografias em dois jornais" — disse o Chefe do Escritório de Publicidade de uma emprêsa cinematográfica ao contínuo Felix. Recomendando, ainda, muito cuidado para que não as misturasse. O contínuo, muito vivo, sabia que três fotos representavam um filme e que nelas havia um detalhes de cena que se isto acontecesse, êle poderia, fàcilmente, recompô-las.

Nós pedimos as fotos ao Felix e as embaralhamos para apresentá-las à argúcia de nossos leitores. Portanto, "carioquinha", se está interessado em abiscoitar um dos três livros das "Edições Melhoramentos", que distribuiremos (em classificação) aos acertadores, habilite-se, assinale os detalhes e depois sobrescrite seu envelope assim: "Certame Carioquinha n. 145" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sôbreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.



PARA NOVATOS



HOR.: 1 — Sinal de música. 6 — Doentio. 8 — Artigo masculino, plural. 9 — De outro modo. 10 — Pedra. 11 — Outra vez! 12 — Pronome. 14 — Oferece. 15 — Bater. 18 — Nome de homem.

VERT.: 1 — Que não é natural (dente, por exemplo). 2 — Aragem. 3 — Cidade mineira. 4 — Nota musical. 5 — Tornar doido. 6 — Grupo espêsso de plantas arborescentes. 7 — Atrever-se a. 13 — Consentimento. 16 — Artigo masculino, plural. 17 — Forma popular de "está".

OS FILMES EMPASTELADOS

NOME ....

.... IDADE ....

RUA ....

.... N. ....

CIDADE ....

ESTADO ....

CARIOQUINHA

SALTEI DO CARRO DE LEO E CORRI PARA CASA CHORANDO. PARECIA OUVIR DE TODOS OS LADOS ME APELIDO...
NÃO VOLTAREI PARA A ESCOLA. NÃO PODEREI VIVER COM ÊSTE APELIDO!
JÚLIA DA VITROLA! JÚLIA DA VITROLA! JÚLIA DA VITROLA! JÚLIA DA VITROLA!

NO DIA SEGUINTE, SEM QUE MAMÃE SOUBESSE, SAÍ À PROCURA DE EMPRÊGO. NÃO TIVE SORTE, MAS, À TARDE...
VAMOS, CORAGEM!
AUDIÇÃO PARA AMADORES ÀS 9.30 HS

ESTAVA ASSUSTADA, MAS ENTREI E DIRIGI-ME AO JOVEM QUE ESTAVA NO PALCO...
SIM, CHAMO-ME SAUL. QUER INSCREVER-SE? QUE SABE FAZER?
EU... CANTO UM POUCO!

VAMOS ATÉ O PIANO E VEREMOS O QUE SABE!
TALVEZ NÃO SIRVA! TIVE A CORAGEM DE VIR POR ESTAR DESESPERADA!

SAUL TOCOU ALGUMAS MELODIAS QUE OUVI NO "BAR AZUL". A MÚSICA QUE CANTAVA PERDIA O MEDO. CANTEI COMO SE ESTIVESSE EM CASA...
VOCÊ É ÓTIMA!
SIM? TAMBÉM PENSAVA! MAS NÃO TINHA CERTEZA!

DAR-LHE-EI UMA OPORTUNIDADE NA MINHA COMPANHIA!
TRABALHAREI BASTANTE! A ÚNICA COISA QUE ME INTERESSA É TRIUNFAR!

5

NO DIA SEGUINTE, SAUL FALOU COM MAMÃE...
NÃO SE PREOCUPE COM SUA FILHA, EU CUIDAREI DELA!
CERTO QUE CONFIAREI EM VOCÊ, JOVEM! SENTI ISSO LOGO QUE O VI! QUANTO À JÚLIA, NÃO A PREJUDICAREMOS, ELA ESTÁ REALIZANDO O SEU SONHO!

OS DIAS QUE SE SEGUIRAM PARECERAM UM SONHO. VIAJAMOS DE CIDADE A CIDADE, REPRESENTANDO E IRRADIANDO. EU ESTAVA CONSTANTEMENTE PRATICANDO. QUANDO VOLTAMOS PARA A CAPITAL, ONDE SAUL TINHA SEU PROGRAMA DE RÁDIO, TINHA APERFEIÇOADO MEU ESTILO E JÁ ERA BASTANTE CONHECIDA...

APESAR DISSO NÃO ERA FELIZ. TUDO PARECIA UM SONHO. SENTIA-ME COMO A "JÚLIA DA VITROLA" A GAROTA QUE...
QUE TAL IRMOS DANÇAR HOJE À NOITE, JÚLIA?
SINTO MUITO, MAS TENHO ENSAIO!
ESTÚDIOS

VOCÊ É MUITO BONITA PARA SÓ PENSAR EM ESTUDAR! POR QUE NÃO SE DIVERTE?
NÃO ESTOU INTERESSADA!

HUMM! FOI MESMO UM FORA!
ALCEU É UM DOS MAIS FAMOSOS REGENTES DE ORQUESTRA. QUALQUER MOÇA SE SENTIRIA HONRADA COM ÊSSE CONVITE!
SE ÊLE ME VISSE HÁ SEIS MESES, COM CERTEZA NEM ME OLHARIA!

JÚLIA, VOCÊ TEM SORTE, MUITA GENTE NÃO TEVE A SUA OPORTUNIDADE! VOCÊ É JOVEM E BONITA E MERECE O SUCESSO! QUE HÁ COM VOCÊ?
VOCÊ NÃO ENTENDERIA!

O AMOR TORNA TUDO POSSÍVEL, E EU A AMO, JÚLIA! SERÁ QUE NÃO NOTOU?
OH, NÃO! VOCÊ É MUITO FAMOSO! PODE NAMORAR QUALQUER MOÇA QUE DESEJAR!

6

NOS BRAÇOS DE SAUL, SENTI-ME CONFUSA, MAS NÃO ERA AMOR...
ENAMOREI-ME DE VOCÊ NO DIA EM QUE ME PROCUROU! VOCÊ ESTAVA TÃO ASSUSTADA E TÃO LINDA!
DEVO TUDO A VOCÊ. TUDO O QUE FIZ PELOS MEUS PAIS! MAS NA MINHA VIDA NÃO HÁ LUGAR PARA O AMOR!

QUIS TRIUNFAR PARA MOSTRAR AQUÊLES QUE ME DESPREZARAM QUE ÊLES ESTAVAM MUITO ENGANADOS COMIGO!

NA MINHA CIDADE, DISCUTI COM UM RAPAZ PORQUE NÃO ME JULGAVA DIGNA DÊLE! É UM DOS MOTIVOS PELO QUAL DESEJEI TRIUNFAR!
PARECE QUE COMETI UM ÊRRO! ALEGRO-ME POR VOCÊ NÃO ME DEIXAR FAZER OUTRO MAIOR!

DE REPENTE, SAUL TOMOU-ME EM SEUS BRAÇOS. SEU OLHAR ERA DESDENHOSO...
AGE COMO CRIANÇA! EM LUGAR DE CONSTRUIR SEU FUTURO, SÓ SE LEMBRA DE NINHARIAS!

SEUS LÁBIOS BEIJARAM-ME E TUDO COMEÇOU A GIRAR...

DE REPENTE, LARGOU-ME...
ADEUS, JÚLIA! ALGUM DIA VOCÊ TALVEZ COMPREENDA, DESCOBRIRÁ QUE SÓ O SUCESSO NÃO BASTA! MAS NÃO ESTAREI PERTO DE VOCÊ! É MELHOR SEPARAR-NOS!

7

NÃO PUDE DORMIR, SÓ ME LEMBRAVA DOS BEIJOS DE SAUL. E ACORDADA, COMECEI ENTÃO A RACIOCINAR. A IDÉIA DE NÃO VER MAIS SAUL AFLIGIA-ME MAIS, DO QUE FAZER LEO E ELEONOR PAGAREM PELO MAL QUE ME CAUSARAM...

NO DIA SEGUINTE, RECEBI UM CHAMADO DE SAUL...
PEDI QUE VIESSE AQUI PARA APRESENTAR-LHE O SR. GILBERTO DA CIA. DE GRAVAÇÃO DE DISCOS.
PRAZER EM CONHECÊ-LA, STA. JÚLIA!

O SR. GILBERTO QUER CONTRATÁ-LA. VOCÊ ESTÁ LIVRE DE SEU CONTRATO COMIGO!
LANÇAMOS MUITOS DISCOS NA PRAÇA E HÁ MUITOS PEDIDOS PARA GRAVAÇÃO DE SUA VOZ!

TERÁ MUITO SUCESSO, JÚLIA! NÃO PRECISARÁ DE MIM! SEU ANTIGO NAMORADO FICARÁ MUITO INTERESSADO! VOCÊ PODE VOLTAR E EXIBIR-SE!
SAUL, ESPERE...

SAUL, TENHO SIDO UMA TOLA! ESSA NOITE COMPREENDI QUE ME APEGAVA A ALGO QUE NÃO MAIS EXISTE!
QUER DIZER...

QUE ESQUECI LEO E ELEONOR! E QUANDO PENSO NA MINHA CIDADE, TUDO ME PARECE INFANTIL E SEM IMPORTÂNCIA!

TODO O MEU RECEIO ERA NÃO SOFRER DE NOVO! SÓ COMPREENDI ISSO, QUANDO VOCÊ ME BEIJOU! NÃO SINTO MAIS MEDO E ESTOU APAIXONADA POR VOCÊ!
OH, JÚLIA, SABIA QUE MUDARIA! VOCÊ PODE ASSINAR CONTRATO COM A CIA. DE DISCOS, MAS ASSINARÁ UM CONTRATO COMIGO... PARA SEMPRE!
FIM

8

CARIOQUINHA

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.

Resultado do "Certame Carioquinha N. 140"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

ODETE LIMA, Rua da Conceição, 593, Natal, Rio Grande do Norte.

DIRCEU SOUSA, morador na Rua Francisco Real, 862, Distrito Federal.

TERESA MARIA LOPES, residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 968, apt. 701, Distrito Federal.

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os leitores devem aguardar pela volta do Correio os prêmios a que fizeram jus. Pedimos, apenas, que os contemplados nos remetam uma cartinha ou bilhete acusando ou não o recebimento dos livros. As informações devem ser dirigidas para R. PORTELLA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

Decifra-me ou te devoro!

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1. Botequim
4. Via pública
6. Parenta
9. Brando, suave
10. Pastor
12. Quadrúpede
13. Que diz respeito à navegação.
15. Pronuncio
17. Cidade da Caldéia
18. Nome de homem
19. Patrão
21. Argola
22. Sufixo que denota semelhança
24. Atmosfera
25. Soltaram
29. Castigo, pancada
31. Pedra
32. Nome de uma planta leguminosa
33. Mêsa onde se celebra a missa
34. Relativo a mim
35. Relação.
36. Presentemente

VERTICAIS:
1. Ama de criança
2. Paixão
3. Diretor de certos estabelecimentos escolares
4. Bravata (figurado)
5. Da cor do céu sem nuvens
6. Atuei, obrei
7. Espaço sem ar
8. Aroma (poético)
11. Boato; notícia vaga
14. Princípio da vida
16. Sacrificar
20. Aptidão
21. Fio de metal flexível
23. Idêntico
24. Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço
26. Homem que representa em teatro
27. Prender, ligar
28. Mamífero sul-americano, da família dos roedores
30. De ti.

Livros "Edições Melhoramentos"

HISTÓRIA DA ARVORE DE NATAL — Para as festas natalinas nada mais indicado do que êste livro, que nos conta a história dêste indispensável ornamento. Escrito em forma muito agradável e com boa dose de ensinamentos UMA HISTORIA VERDADEIRA — Pode-se dizer que êste livro conta a mais bonita história do Natal de Jesus Cristo que vem reproduzida em suas páginas.

Teatros e BOITES

BAR - BOITE
Rua Duvivier 37
CHEZ COLBERT
APRESENTA
FREDE MILLER
EUNICE COLBERT a alma do Fado
ANIMADORA
LIGIA
WILSON OURO E SEU CONJUNTO
COPACABANA

PINTO
ambienta durante 40 dias! Temporada POPULAR
Recreio
EU QUERO É ME BADALAR
Espetacular!
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — Polt. a Cr$ 80,00 — HOJE

BACCARÁ
APRESENTA
DOLORES DURAN
HELENA DE LIMA
… pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon.
RUA DUVIVIER 37 K

PLAZA
COPACABANA HOTEL
JANTAR DANÇANTE
Tôdas as noites, das 21 às 2
AR REFRIGERADO
Pr. Isabel, 63 — 57-1870

CANTINA SORRENTO
Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

Cr$ 990
"Sumier" 1,80 x 0,70, em lonita diversas côres; idem c/mala, Cr$ 1.290,00; idem c/2 gavetas, Cr$ 1.590,00; idem tipo francês, pés palitos Cr$ 1.800,00; Almofadas 0,45x0,60, cada, Cr$ 150,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200,00; Sofá, idem, Cr$ 1.600,00; cadeiras, assento e encôsto estofado, Cr$ 550,00; Colchões ventilados de molas de aço cobreado, sob medida, com faces para verão e inverno, garantia 5 anos. — Imp. Consumo, mais 4%
Confecção de qualquer estilo de móveis estofados, bem como reformas em geral sob os mínimos preços.
Atendemos à domicílio, orçamento gratis.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 28-4186
(Mariz e Barros, def. Inst. Educação)

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legitimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legitimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco .... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres .... — .... desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca .... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo.

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

CAPAS E PELES
Riquíssimo sortimento, modelos franceses de estolas, casacos, boleros de pela fina e barata, procedente da França e Canadá.
SERVIÇO PERFEITO E PREÇOS MODICOS EM REFORMAS E CONSERTOS
Vendas à vista e à prazo
ATELIER DE PELES
LARGO DE S. FRANCISCO, 26 — 6.º ANDAR — SALA 624, ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

ESTOFADOR
Reforma e fabrica móveis estofados. Faz COLCHÕES DE MOLAS, capas, cortinas e todos serviços do ramo. Atende no Rio e interior. Av. Rio Branco, 120 s/loja s/15. Tel.: 22-6752 — Fora do horário comercial, domingos e feriados, atende pelo tel.: 54-2783. — PEDRO LOPES

Inicia-se o Campeonato Amadorista do D. A.

EM AÇÃO O "SCRATCH" DO D. A. — O selecionado do Departamento Autônomo disputará quinta-feira uma partida amistosa com a seleção de São Gonçalo, na preliminar do jôgo pelo Torneio Rio-São Paulo entre Fluminense e Palmeiras. O "scratch" do D. A., que se encontra sob a orientação do técnico Newton Anet, está bem preparado, devendo cumprir boa atuação.

E. C. Janeiro e A. A. Palestrino estreiam hoje em campeonatos do D. A., enfrentando, respectivamente, o Ruy Barbosa e o Primeiro de Maio — Boas perspectivas para a rodada desta tarde

Será iniciado esta tarde com quatro promissoras pelejas, o Campeonato do Departamento Autônomo do corrente ano, que, como se sabe, terá nada menos de vinte e cinco disputantes, divididos em três séries. Os jogos de hoje pertencem à Série "Urbana", porquanto as séries "Suburbana" e "Rural", por conterem menos um clube que aquela, têm seus campeonatos menores e sòmente serão iniciadas no próximo domingo.

DUAS ESTRÊLAS

A primeira rodada do certame da série "Urbana" marcará a estréia de duas novas agremiações do Departamento Autônomo, a A. A. Palestrino, da Praça Onze, que disputará o certame no campo do Canadá e o E. C. Janeiro, que indicou o campo do Flamengo para local de suas pelejas. A estréa dêsses dois clubes é aguardada com viva ansiedade pelo público amadorista, esperando-se que ambos correspondam a essa expectativa.

A RODADA

São os seguintes, os prélios que assinalam o cartaz amadorista do D. A. para esta tarde:

E. C. JANEIRO X RUI BARBOSA F. C. — no campo do C. R. Flamengo. Peleja aguardada com interêsse, em vista de ser o primeiro jôgo do E. C. Janeiro em campeonato do D. A. O club da zona Sul possui uma "torcida" numerosa e entusiasta, esperando-se boa exibição. O Rui Barbosa aparece melhorado e em condições de oferecer luta igual.

A. A. PALESTRINO X E. C. PRIMEIRO DE MAIO — Justamente contra o campeão do Departamento Autônomo fará sua estréia o Palestrino, recebendo a visita do Primeiro de Maio. Em que pese o favoritismo que vêm sendo apregoado em favor do clube de São Cristóvão, espera o Palestrino fazer uma estréia auspiciosa.

E. C. DRAMÁTICO X DEL CASTILLO F. C. — No campo do Sampaio. Um prélio cuja característica principal deverá ser o equilíbrio de fôrças, apto, por isso, a apresentar movimento técnico interessante, agradando ao público. O Dramático demonstrou boas aptidões no Torneio "Initium" e o Del Castillo já no Torneio "Romeu Dias Pino" evidenciara boa forma.

ATILIA F. C. X CANADÁ E. C. — Na cancha do Mavilis. O Atilia aparece como favorito, mas não poderá se descuidar ante um adversário que tem sempre dado trabalho ao grêmio da Saúde. O Canadá pode pregar uma peça em seu antagonista, surgindo daí o interêsse da "torcida".

Duas goleadas do Az de Ouro

Comemorando o seu 25.º aniversário, o Az de Ouro, de Inhaúma, goleou, domingo último, em seu campo, a equipe do Estrela Branca de Belford Roxo, por 9 x 0. Resultado justo e sem contestação, dada a melhor atuação e a categoria do quadro aniversariante. Na preliminar, também houve uma goleada do clube local, sendo que os adversários cederam 5 tentos sem conseguir um.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros do Az de Ouro, atuaram com as seguintes formações: AMADORES: Zéca; Nelson e Didi; Salaté, Joaquim e Laerte; Aristides, Italo, Morôu, Gentil e Jair II (Vani).

ASPIRANTES: Naninho; Pedro Galo e Ari; Mineirinho, Nona e Mário; Lindinho, Sílvio, Osmar, Dico e Déco.

Os goleadores foram: Morôu com 6 tentos, Aristides, 2 tentos e Gentil, para o vencedor, no quadro de amadores.

GOLPE DE MORTE PARA O ESPORTE AMADOR CARIOCA

A Escola Visconde de Mauá (da Prefeitura) ameaça despejar o E. C. União — Enquanto vasta área está transformada em verdadeira floresta, a direção daquele educandário volta suas vistas para uma praça de esportes — Destruir para construir...

Sob o pretexto de precisar do terreno onde está localizada a praça de esportes do E. C. União, a Escola Técnica Visconde de Mauá, da Prefeitura ameaça destruir todo um trabalho de quarenta anos em prol do esporte amador carioca. O referido estabelecimento de ensino profissional já pediu o terreno, alheio naturalmente às dificuldades que fatalmente irão conduzir à extinção um dos clubes mais antigos do Distrito Federal e que sempre viveu no amadorismo.

NECESSIDADE DUVIDOSA

Não obstante as alegações de sua administração, parece um tanto duvidosa a necessidade da Escola, porquanto se verifica fàcilmente que a Mauá dispõe de vasta área de terreno, dentro de seus próprios muros, que nunca foi utilizada. Nem mesmo o rotineiro serviço de capina e limpeza é feito nessa área, transformada em autêntica floresta. Mas, quando precisa de ampliar suas instalações, a administração do educandário se esquece dessas terras e procura justamente o terreno onde se localiza uma praça de esportes de um clube que já é tradição do nosso esporte. Até parece que nossos administradores, quando querem construir alguma coisa, pensam logo em destruir outra...

ESFÔRÇO DESESPERADO

A diretoria do União está fazendo um esfôrço desesperado para manter sua praça de esportes. Já procurou a direção da Escola Visconde de Mauá; já intercedeu junto às autoridades municipais. A ameaça que paira sôbre o clube é tremenda. Dizemos mais: a população de Marechal Hermes vê sôbre si uma ameaça seríssima, de perder sua praça de esportes. Um campo que inclusive têm sido cedido às corporações militares e aos colégios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Cremos que a Prefeitura solucionaria fàcilmente a questão. A Escola Mauá têm, além de vasta área não utilizável, um campo de futebol para seus alunos. Usaria essa área e êsse campo para as ampliações que necessita fazer. Ao mesmo tempo, o E. C. União ficaria obrigado a ceder seu campo para os alunos da Escola praticarem o esporte. Se houver um pouquinho de boavontade estará solucionado o caso. Do contrário, seremos forçados a admitir que as autoridades municipais querem acabar de vez com o esporte amador carioca.

VITÓRIA EXPRESSIVA

A equipe do Esplanada F. C., jogando na tarde de domingo frente ao categorizado quadro do Teresópolis F. C., conseguiu expressivo triunfo pela contagem de 5 x 0. A peleja, que teve como palco o gramado do Estrêla Azul, foi bastante animada, tendo as duas equipes se apresentado com todos os seus valores exponênciais.

Na primeira fase, o marcador assinalou a contagem mínima em favor do Esplanada, tento êste consignado pelo meia Josias. Na etapa complementar, Nelson ampliou para 2, Jorge marcou o terceiro, Manoel consignou o quarto e China, de penalti, marcou o quinto e último goal da equipe vencedora.

O Esplanada jogou com a seguinte constituição — Chico; Daniel e João; Décio, Luís Carlos e Fernando; Hamilton, Josias, Nelson (Manoel), Jorge e China.

Empate honroso colheu o São Luís

Boas atuações vem cumprindo o quadro do São Luís, que, enfrentando um quadro misto do São Pedro F. C. conseguiu o honroso empate de dois tentos. O resultado, tendo em vista o desempenho dos contendores, pode ser considerado justo. Entre os elementos destacados do embate podemos citar o goleiro Aldo, Nelson, Badu e Ziza, formando assim o quadro do São Luís: Aldo, Antoninho (Alberto) e Nelson; Elias, Nei (Badu) e Valter I; Alberto (Valter II), Valter II (Ziza), Badu (Eduardo), Nilton (Izeu) e Lica.

Dirigiu a peleja um árbitro da Liga de São João de Meriti, que teve péssima atuação.

Firme o I. Goulart F. C.

Depois de derrotar o Atilia F. C. irá hoje enfrentar o Campo Grande A. C. — Agradou a atuação frente aos azuis de Santo Cristo

As preliminares dos jogos do Torneio "Rio-São Paulo" vêm sendo disputadas por equipes do Departamento Autônomo e às vêzes também por agremiações do interior que se defrontam com clubes daquele órgão esportivo. Domingo último, antecedendo ao choque entre o Flamengo e a Portuguêsa, defrontaram-se Atilia e Irmãos Goulart, realizando uma partida que agradou inteiramente ao público que lotava o Maracanã. Os dois quadros apresentaram-se bem constituídos e lutaram leoninamente pelo triunfo, que afinal coube ao Irmãos Goulart, pelo escore de 3 x 2.

ÓTIMA ATUAÇÃO

O conjunto do Irmãos Goulart apresentou-se tècnicamente superior a seu rival, tendo na segunda etapa predominado inteiramente, daí a justiça do marcador. Pelican (2), e Wilson, construiram o "placard" para a equipe verde de Olaria, que formou assim: Didi; Tuneca e Nelson; Biguá, Papá e Leleco; Wilson Roque, Pelican, Metade e Moacir (Ari).

HOJE FRENTE AO CAMPO GRANDE

O Irmãos Goulart voltará à ação na tarde de hoje, quando suas equipes de amadores e aspirantes irão enfrentar o Campo Grande, nos próprios domínios dêste.

Série João Machado

DIA 15/5

E. C. Roial x T. Homem F. C.; E. C. Oposição x E. C. Anchieta; E. C. União x Irmãos Goulart F. C.; Manufatura F. C. x E. C. Diana;

DIA 22/5

T. Homem F. C. x E. C. Oposição; E. C. Anchieta x E. C. União; E. C. Diana x E. C. Roial; Irmãos Goulart F. C. x Manufatura F. C.

DIA 29/5

E. C. Roial x Irmãos Goulart F. C.; Manufatura F. C. x E. C. Anchieta; E. C. Diana x E. C. Oposição; T. Homem F. C. x E. C. União.

DIA 5/6

E. C. Oposição x E. C. Roial; E. C. Anchieta x T. Homem F. C.; Manufatura F. C. x E. C. União; E. C. Diana x Irmãos Goulart F. C.

DIA 12/6

E. C. Roial x E. C. União; E. C. Oposição x Manufatura F. C.; T. Homem F. C. x E. C. Diana; Irmãos Goulart F. C. x E. C. Anchieta.

DIA 19/6

Manufatura F. C. x T. Homem F. C.; E. C. União x E. C. Diana; Irmãos Goulart F. C. x E. C. Oposição; E. C. Anchieta x E. C. Roial.

DIA 26/6

E. C. Roial x Manufatura F. C.; E. C. Diana x E. C. Anchieta; Irmãos Goulart F. C. x T. Tomem F. C.; E. C. União x E. C. Oposição.

Jordala x Acre

O Jordala enfrenta esta tarde, no campo de São Cristóvão, a equipe do Acre, em partida amistosa, com início às 15,30 horas. O encontro promete bom desenrolar dado o equilíbrio das duas equipes. Êsse jôgo, para o Jordala, serve como preparativo, para o compromisso que êste terá frente ao Três Leões, jôgo êsse que deveria ter sido realizado na noite de quinta-feira última, mas, foi adiado, por falta de campo.

O QUADRO

Valter; Edgard e Jair; Mineirinho, Hamilton e Binga; Djalma, Carlos, Marujo, Aloísio e Jorge.

O Café Paulista obteve expressiva vitória (5x4)

O Ferreira Pinto, depois de estar vencendo de 4 x 1, cedeu frente ao melhor — Edson a figura principal da cancha — Marcadores — Quadro — O encontro de hoje

O Café Paulista obteve domingo último uma das mais expressivas vitórias do dominio esportivo, derrotando, por 5 x 4, a equipe do Ferreira Pinto, uma das agremiações classistas de maior categoria. Na primeira etapa os craques do Café Paulista perdiam de 4 x 1, mas, na segunda se refizeram e conseguiram tomar conta do campo, marcando 4 tentos contra nenhum de seu antagonista.

O médio esquerdo Edson, foi a figura exponencial da equipe vitoriosa. Marcando bem na defensiva e armando melhor ainda o seu ataque, conseguiu êle levar o nicentivo a seus companheiros de equipe que de vencidos passaram a vencedores.

NA PRIMEIRA ETAPA

Na parte inicial do encontro, os jogadores do Café Paulista, não se entrosaram e foram prêsa fácil, para o Pereira Pinto, que fazendo alarde de sua boa atuação, marcou 4 tentos contra 1. No que pese êsse placar, dilatado, mereciam os visitantes, nessa etapa, o resultado. Os torcedores do clube local, surpreenderam-se diante da fraqueza do seu onze. Surpreenderam-se mais ainda, porém, quando, fazendo alarde de um bem futebol, passou a diminuir a diferença no marcador, para depois igualá-lo e posteriormente ainda, superar, no placar, e nas ações, o seu antagonista. Era a vitória merecida, daquele que não se intimidou, com o placar dilatado adverso as suas cores.

QUADRO E MARCADORES

A equipe que atuou, estava assim constituída:

Adelino; Anibal e Azevedo; Jaime Costa (Albino) e Edson; Jaci (Aristeu), Peres, Américo, Ademir e Pernambuco. Os tentos foram marcados por: Américo (2), Peres (2) e Ademir.

VOLTAM A JOGAR

Esta manhã, voltam os craques do Café Paulista ao campo do Cerâmica (seu gramado oficial), para dar combate a equipe do Columbia. O encontro está previsto para às 10 horas.

MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO DE RAMOS

O líder em sério compromisso — Complemento da rodada — Atenção nos horários — A rodada que passou — Tamoio e Onze Cadetes surpreenderam — Desce um dos vice-líderes

Dando prosseguimento ao Campeonato promovido pela Associação Esportiva de Ramos, teremos hoje, à tarde, a oitava rodada que têm como atrativo principal o encontro entre o Modêlo, líder com 2 pontos perdidos, e o Itaóca, vice-líder, com 3 pontos, mas ainda invicto. O campo para êsse encontro, neutro, é o do Redentor, um dos bons campos da cidade.

No outro compromisso, estarão lutando, também outro vice-líder com o 3.º colocado, que é o Seragem e Acadêmico, no campo do Itaóca, respectivamente. Queremos lembrar aos participantes dos encontros de logo mais, que a Associação pede o pontual comparecimento dos quadros, nos horários já designados, isto é: 15,30 horas, jôgo de amadores e 13,30 horas, jôgo de aspirantes.

O RESULTADO DA SÉTIMA RODADA

Realizou-se domingo último a sétima rodada do Campeonato, que apresentou o resultado favorável, em parte surpreendente, ao Tamoio que venceu o Redentor, por 4 x 2. Um bom encontro, que na sua primeira fase, apresentava o Redentor com vantagem de 1x0, no marcador. O outro compromisso também surpreendeu aos entendidos, porque o Onze Cadetes, conseguiu empatar, por 1 tento, com o Acadêmico, um bom quadro, que era vice-líder.

Empatou o CESI

O C. E. S Independente, do Meier, conseguiu honroso empate de 2 tentos, frente ao Braz de Pina, no campo dêste, domingo último, em Braz de Pina. O resultado, espelhou com fidelidade o equilíbrio reinante durante os noventa minutos.

QUADRO E MARCADORES

Carlos; Vareta e Xexéco; Cacca, Wlademir e Humberto; Wilsinho, Godema, Roni, Raul e Amauri. Os tentos foram marcados por Amauri e Roni.

No encontro preliminar, travado entre as equipes de aspirantes dos dois quadros, registrou-se também, sem abertura de escore.

SOCIAIS

Acha-se enriquecido o lar do desportista Carlos Sérgio dos Santos, e senhora Maria Geralda L. dos Santos, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Dirceu.

Ao Carlinhos, sua espôsa e ao Dirceu, os nossos parabéns.

O NACIONAL IMPÔS-SE AO GALITOS

2 x 1 o escore da preliminar no Maracanã — Arbitragem defeituosa de Arlindo Outeiro

No Maracanã, como preliminar de um dos jogos do Rio-São Paulo, enfrentaram-se as equipes do A. C. Nacional, de Ricardo de Albuquerque, e do F. C. Galitos, do Engenho Novo. O prélio foi movimentado e interessante, agradando à torcida presente ao maior estádio do mundo. Empenharam-se as duas equipes ardorosamente em busca de vitória, que acabou sorrindo ao Nacional, com tôda a justiça, pela contagem de 2 x 1.

DETALHES TÉCNICOS

Os quadros formaram assim constituídos:

NACIONAL: Noga (Tião), Nico e Amauri (Tião) (Paulo); Roberto, Joel e Emigdio; Paulo (Teco), Jaci, Jorge, Filhinho e Vanir.

F. C. GALITOS: José (Maia), Nei e Valério; Estevam, Airton e Jorge; Reliston, Geraldo, Nico, Marino e Abdala. Tentos de Paulo e Filhinho para o Nacional; Nico para os vencidos. Dirigiu a peleja com falhas, o sr. Arlindo Outeiro. O goleiro Noga, que se contundiu, teve de abandonar a cancha, sob suspeita de fratura de um dos dedos da mão.

Empatou o campeão na festa

Vovó Ana, entrega a Dionizio, o artilheiro, o prêmio que lhe coube

CLASSIFICAÇÃO

A classificação final, após êsse resultado, ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — Oficina 08 (campeão), com 2 p. p.
2.º " — Oficina 01, com 10 p. p.
3.º " — T 17, com 14 p.p.
4.º " — Oficina 03 e T 19, com 15 p. p.
5.º " — Oficina 10, com 16 p. p.
6.º " — S. E., com 18 p. p.
7.º " — A. R. F. A., com 26 p. p.

ARTILHEIROS

Os principais artilheiros do campeonato foram: Dionísio (T 17), com 47 "goals"; Fernando (Of. 08), com 31 "goals"; Gilson (T 9), com 29 "goals" e Nildo (Of. 08), com 26 "goals".

Como goleiros menos vazados, aparecem: Isaac, 39 vêzes; Altides, 41 vêzes; Jorge, 42 vêzes e Waldir 53.

AS EQUIPES

As equipes que atuaram no encontro final, estavam assim constituídas:

OFICINA 08: Isaac; Jadir e Nilton; Fernando, J. Dercí e Altides.

OFICINA 01: Tião; Pedro e Canelinha; Siri, Valdemar e Sílvio.

O Oficina 08, empatou com o Oficina 01, no encontro final do campeonato interno de Futebol de Salão, promovido pelo F. P. A. Clube. Êsse encontro era o de encerramento e fazia parte dos festejos com os quais, o clube da Fábrica de Projetis, premiava os campeões da competição interna.

O coronel Moacir Neri Costa, e diretores do clube, estiveram presentes a fim de prestigiar a festa, entre os funcionários da Fábrica, que os irmanou, no esporte, para o benefício de seu trabalho cotidiano.

A MADRINHA DO F.P.A. CLUBE

Vovó Ana, madrinha do F.P.A. Clube, estêve presente às solenidades cabendo-lhe entregar ao artilheiro (Dionísio do T 17) com nada menos de 47 tentos, a medalha que conseguiu graças a sua pontaria no tiro ao gôl.

A equipe do Oficina 0 8, campeã do Torneio Interno do F. P. A. Clube

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

O Rhum Creosotado oferece a você a oportunidade de possuir um carro. Envie ao Laboratório Ernesto Souza, na Rua da Passagem, 113 — 3 bulas do Rhum Creosotado, carimbadas pela farmácia que lhe vendeu o produto e habilite-se ao sorteio de um belíssimo carro "Morris", último tipo e como complemento dêsse sensacional concurso, ouça todos os sábados pela Rádio Nacional às 20,35 horas o grandioso programa "Bilhete do Pobre" na direção de Paulo Roberto.

A VIDA está nos clubes

JEAN POUCHARD

1 O Calçaras celebrará hoje o Dia das Mães com uma surprêsa para os brotos, posso adiantar que a meninada vai gostar. — Como acontece todos os domingos não faltará também o cineminha. — Para o sábado dia 14 está marcado mais um elegante jantar-dançante.

—:—

2 Em prosseguimento ao programa social de maio, o Flamengo, oferecerá no dia 28 um grande e animado baile para os seus associados na sede do Morro da Viúva. Com Gilberto (Piteira) Cardoso, Fadel Fadel e Cia. — Na próxima quinta-feira mais uma noite de cinema.

—:—

3 **O Kennel Club fará mais uma exposição. Desta vez a Sociedade Paulista será o local. São Paulo contará nos dias 11 e 12 com a presença de autênticos campeões.**

—:—

4 A movimentada e alegre noite que foi vivida ontem na Lagoa foi comentada como a "Noite 9 a 1". Nunca se viu tanto broto junto. Há muito tempo que não tínhamos uma reunião assim no simpático clube. No próximo domingo darei mais detalhes com fotografias e tudo.

—:—

5 **As manhãs-dançantes do Tijuca Tênis Clube, aos domingos, são sempre um prazer depois de um banho de piscina ou de uma missa nos Sagrados Corações. A nova geração cajuti não é sopa...**

— Logo mais comemorando o Dia das Mães uma noite de arte será apresentada, com o concurso de Laila Maria e Nádia Maria. Acordeon e piano funcionando com eficiência.

— No próximo sábado mais uma das concorridas noites dançantes do aristocrático clube. Estarei lá...

6 Os sócios do Country estão em grande expectativa aguardando o próximo programa social do mês de junho. Agora sob a presidência do sr. Paulo Sampaio, muita novidade deve estar a caminho.

—:—

7 **No Fluminense o dia de hoje será bem movimentado. Teremos cinema para a garotada e aperitivo-dançante das 11 às 13 para os brotos. Haverá também expressivas comemorações relativas ao Dia das Mães. — Quarta-feira mais uma "boite" com início para às 21 horas, no salão nobre, com a participação da orquestra de Ferreira Filho. — Dia 15, ou seja, no próximo domingo, jantar-dançante no restaurante, das 20 às 24 horas.**

—:—

8 Parece que teremos um programa caprichado no Botafogo para êste mês, até a data de hoje êle ainda não foi apresentado.

—:—

9 **No Grajaú Tênis Clube: Hoje, cinema às 19,30 horas; dia 12 visita da Escola Teatral do Tijuca T. C. com um magnífico espetáculo. Os ingressos estão sendo distribuidos na secretaria.**

—:—

10 A mais comentada notícia da semana foi sem dúvida o noivado do sr. Theodoro Sodré com a srta. Esfrunchulina da Silva. O acontecimento foi decididamente comemorado na casa de Théo. O sr. em questão, é o Comodoro da Lagoa, já está tratando da sua viagem de lua de mel. Parece que o destino será Paris.

—:—

11 **Por hoje é só.**

Falando de decoração... Sala e saleta



Apresentarei hoje uma sugestão, destinada ao seu apartamento. Os móveis são em linhas modernas, porém não exageradamente. A sala é coberta inteiramente com tapete «ralo», de côr neutra. (Um beje escuro ou cinza claro). Na parede que fica de frente pra sala, estende-se um «buffet», sôbre o qual colocaremos um moderníssimo quadro.

No centro da peça, temos uma poltrona e duas cadeiras estofadas, que cercam graciosamente uma mesinha de «cock-tail». As cadeiras e a mesinha são em estilo pernas palito.

A iluminação da peça é indiretamente executada por dois «abat-jours». A poltrona deve ser em fazenda de côr clara (um beje acinzentado por exemplo) enquanto que as cadeiras e o divã, devem ser em côr escura (castanho escuro para as cadeiras e verde para o divã). Na sala de jantar temos uma espaçosa mesa com seis cadeiras, forradas com plástico da mesma côr da poltrona do «living». Junto à porta que liga o corredor à sala colocaremos um vaso de plantas.

MONIQUE

P.S. Atenderei com prazer cartas que vocês me mandarem, pedindo sugestões.

GRAVAÇÕES EM DESFILE

ALBERTO RÊGO

Henrique Nirenberg



"Saudade", de Santana Gomes e "Serenata", de Alberto Nepomuceno foram gravados na Victor pela Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, tendo como regente Henrique Nirenberg, que vemos na foto. A Orquestra, depois de uma temporada em Vitória, Espírito Santo, onde alcançou extraordinário êxito, deverá se apresentar em outras cidades do território nacional. Antes, porém, dada a boa aceitação que seu primeiro disco obteve, gravará mais dois números de autores nacionais

Miris de Oliveira gravou há bastante tempo para a Copacabana a valsa de José Moriaco intitulada «Minha mãe... minha vida...», cuja letra publicamos abaixo:

Nêste dia, eu me lembro mãe querida
Do tempo que a teu lado eu passei
Teu sorriso tua palavra comqvida
Jamais oh! minha mãe, esquecerei...

Quando em casa, sentido eu regressava
Pois desenganos muitos eu sofria
O teu desvelo e carinho confortava,
Retornando ao meu ser alegria.

E agora que enfrento sòzinho
Êste mundo cheio de maldade
Oh! minha mãe, como faz falta o teu carinho
Pois me resta sòmente a saudade...

—:—

LP que gostamos muito foi o lançado recentemente pela Columbia e que traz André Kostelanetz e sua Orquestra executando belíssimas páginas musicais como: «Clair de Lune»; «A Musical Snuff-Box; Playing Around; «Barbeiro de Sevilha» — The Little Train Of The Caipira — Pavane Pour Une Infante Defunte e Valsa do «Cavaleiro das Rosas».

—:—

Dizem que os compositores da SBACEM que votaram contra a chapa do senhor Vitale encontrarão grandes dificuldades de agora em diante para gravar suas músicas na Copacabana.

Depois de uma longa ausência das lides fonográficas, reaparece o cantor Carlos Roberto interpretand dois sambas-canções em discos Santa Anita: «Flor das Madrugadas» e «Orgulhosa».

—:—

As músicas mais solicitadas na etiqueta Sinter são (78rpm): «Piano Alemão», com os Trigêmeos Vocalistas; «Sal e Pimenta», com Luiz Bandeira; Dinguilin no Baião», com Marlene; «Churrasca», com Eduardo Patané e sua Típica e «Birimbau», Vanja Orico. Os LP (33rpm) mais vendidos, segundo informação recebida diretamente daquela fábrica, são os seguintes: «Ecos do Brasil» com Radamés Gnatalli, em solo de piano; «Viagem Musical», com Vanja Orico; «A Lira do Xopotó», com Lirio Panicali e «Canções Românticas», com Romeu Fernandes.

—:—

A Victor lançou os seguintes discos, gravações nacionais: Linda Batista, com Conjunto nos sambas: «Amigos» e «Amor próprio»; Inezita Barroso com regional em «Dança de Caboclo» e «Maracatu Elegante»; Carlos Lombardi com Orquestra nos tangos «Tu Boca Mintió» e «Margarita Gauthier»; Ivon Curi com acompanhamento de Orquestra em «Xote Miudinho» (Forró do Quelemente) e «Doce Mãezinha (Yoddische Mame); Carlos Galhardo com orquestra e côro na valsa (Aniversário da Mãezinha» e «Trigueirinha», marcha fado; Jacob, solo de bandolim com regional executando os chôros: «Benzinho» e «Ciumento».



«Sete Noivas» (Seven Brides For Saven Brothers), com Jane Powell e Howard Keel e Orquestra dos Estúdios da MGM, sob a direção de Adolph Deutsch apresenta o desfile das melodias figuram no filme do mesmo nome, colhidas diretamente da sua trilha sonora: «Wonderful, wonderful day»; «When You're in Love», «Bress» Yore Beautiful Hide», Goin Co tin»; «June Bride», «Lament», «Sobbin Womens» e «Spring, Spring, Spring». Gravações bem cuidadas e de ótima sonoridade.

—:—

«Os Grandes Sucessos de 1954», eis um novo LP da Capitol, no qual integram os sucessos musicais: «The Man Unstairs» e «It You Love Me», com Kay Starr; «Young — at — Hearts», com Frank Sinatra; «Until Sunrise», com Joe «Fonjer» Carr; «Anserver Me, My Loves», com Nat Kig Cole: «Oh Baby Mine», com The Four Knights; «I Really D'ont Want To Knows, com Les Baul & Mary Ford e «Hey Brother Pour The Wine», com Dean Martin. Uma chapa que agrada imensamente aos apreciadores da música americana.

O GRANDE GARÔTO

Garôto, que se chamava Aníbal Augusto Sardinha e era um dos mais expressivos violonistas nacionais, morreu outro dia. Antes da tristeza que decorreu dessa sua atitude, Garôto nascera, em São Paulo, em 1915, e crescera, na música, através desses anos todos, foi aos Estados Unidos ensinar os americanos a tocar o violão elétrico que êles próprios tinham inventado. Talento enorme, tão grande quanto a simplicidade e o espírito de camaradagem que lhe abriam tôdas as portas e corações. Iniciando-se nas gravações em 1928, na antiga Parlophon, hoje Odeon, com "Driblando" e "Bichinho de Queijo", daí em diante gastou muita cêra, tocando não só violão, como cavaquinho, guitarra, viola, etc. Correu o Brasil todo e algumas partes do mundo e só ganhou, mesmo, projeção nacional quando gravou o excelente "São Paulo Quatrocentão". Depois disso, porém, Garôto — que também fizera sucesso com "Amoroso" e "Meu Coração" — morreu. Sendo esta seção dedicada a gravações, vejamos o que fêz Garôto, desde o longínquo dia de 1928 em que colocou o seu talento em disco, em algumas das suas mais expressivas gravações: "Meu coração", baião de sua autoria em solo de cavaquinho e "Triste alegria", chôro de Bomfiglio de Oliveira, em solo de bandolim, ambos com acompanhamento de regional; "Abismo de Rosas", valsa de Américo Jacomino (Canhoto) solo de violão elétrico e "Tristezas de um violão", de sua autoria, em solo de violão elétrico; "Dinorah", chôro, em solo de bandolim e "Beira Mar", valsa-chôro; "Arranca Tôco", chôro de Jaime Florence e "Desvairado", valsa-chôro de sua autoria em solo de bandolim; "1x0", chôro de Pixinguinha em solo de bandolim e "Lágrimas de Prêto", chôro de Honório Lopes, em solo de violão tenor; "Vamos acabar com o Baile", de sua autoria em solo de violão elétrico e "Paulistinha Dengosa", chôro em solo de violão; "Um baile em Catumbi", chôro de Eduardo Souto, solo de violão tenor e "Sempre", chôro de K. Ximbinho, também em solo com o mesmo instrumento; "Baião Caçula", solo de cavaquinho e "Perigoso", de Nazareth, em solo de bandolim; "Artigo do dia", chôro de Dunga e "Guanabara", de Roberto Martins, ambos em solo de bandolim e violão tenor; "Errei, Sim", em ritmo de bolero, solo de guitarra havaiana e "Famoso", chôro de Nazareth em solo de bandolim. Tôdas as músicas acima foram gravadas em discos Odeon e podemos informar que a fábrica à qual Garôto se achava vinculado lançará dentre breves dias um LP com as suas melhores gravações. Na foto acima, o pranteado autor ladeado por Chiquinho (acordeon) seu parceiro em tantas composições e Mr. Morris, diretor daquela fábrica, quando recebia o cheque referente aos direitos de discos de "São Paulo Quatrocentão", um dos maiores sucessos da música brasileira nestes últimos tempos.

DR. JOAQUIM VIDAL
[illegible] — As 14 horas
Almirante Barroso, [illegible]
[illegible] andar — Tel 22-[illegible]

DR. LAURO LANA
RADIOSCOPIA
[illegible] S. FRANCISCO, [illegible] AS
[illegible] AV. COPACABANA 540
8 AS 11 HS. TELS.: 57-9995
e 57-7413

Para os
NOIVOS de MAIO
PRESENTES
a Preços Sensacionais!

O Leão D'América reservou para este mês uma série de artigos de Valor Real, para atender aos noivos de maio. Não perca esta oportunidade! Preços iguais nunca mais!

APARELHO GRANITO DECORADO PARA JANTAR
42 peças . . . . Cr$ 595,00

APARELHO PARA JANTAR "REAL" FINÍSSIMA PORCELANA DECORADA
60 peças . . . . Cr$ 2.980,00
60 " . . . . " 3.200,00
60 " . . . . " 3.500,00
60 " . . . . " 3.800,00

APARELHO FINÍSSIMA PORCELANA "REAL" DECORADA
CAFÉ . . . . 8 peças . . . . Cr$ 165,00
CHÁ . . . . 10 peças . . . . " 395,00

APARELHO FINÍSSIMO PORCELANA "REAL" DECORADA
CHÁ E BÔLO 17 peças . . . . " 720,00
CHÁ E BÔLO 42 peças . . . . " 1.450,00

APARELHO GRANITO DECORADO COM FILETES AZUL E OURO
42 peças . . . . Cr$ 885,00

APARELHO PARA JANTAR "REAL" FINÍSSIMA PORCELANA DECORADA
42 peças . . . . Cr$ 1.650,00
42 " . . . . " 1.800,00
42 " . . . . " 2.000,00
42 " . . . . " 2.400,00

SERVIÇO CRISTALEIRA CRISTAL "PRADO" LAPIDADO
62 peças . . . . Cr$ 1.480,00

FAQUEIROS AÇO INOX. "ZIVINOX" FABRICO HERCULES (1)

Peças	Cr$	c/ estôjo mais Cr$
48	914,00	160,00
51	1.154,00	200,00
53	1.280,00	200,00
101	2.194,00	300,00

FAQUEIRO AÇO INOX. "HERCULES" MODELO LUXO CLÁSSICO (2)

Peças	Cr$	c/ estôjo mais Cr$
48	1.725,00	160,00
51	3.060,00	200,00
53	2.425,00	200,00
101	4.145,00	300,00
130	5.530,00	400,00

FAQUEIROS "HERCULES" INOX. TIPO REFORÇADO (3)

Peças	Cr$	c/ estôjo mais Cr$	Peças	Cr$	c/ estôjo mais Cr$
48	1.515,00	160,00	101	3.670,00	300,00
51	1.755,00	200,00	130	4.760,00	400,00
53	2.165,00	200,00			

SERVIÇO CRISTALEIRA, 1/2 CRISTAL LAPIDADO
62 peças . . . . Cr$ 1.150,00

BATERIA DE ALUMÍNIO "CAFETEIRA" LUXO
27 peças . . . . Cr$ 460,00
33 " . . . . " 785,00
35 " . . . . " 1.110,00

BATERIA ALUMÍNIO "COLOMBO" SUPER FORTE
30 peças . . . . Cr$ 1.280,00
36 " . . . . " 1.750,00

BATERIAS DE ALUMINIC TEMOS AS MARCAS: "ROCHEDO", "CHALEIRA" CAFETEIRA" E "COLOMBO"

Visite o Leão D'América e conheça as novas seções do 2.° andar. Refrigeradores, Televisões, Eletrolas, Móveis de Aço laqueado para Copa, Cozinha e Jardim.

SERVIÇO CRISTALEIRA CRISTAL "PRADO" LAPIDADO
62 peças (finíssimo) . . . . " 5.200,00

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
URUGUAIANA, 89 e 91

TUDO ISTO A VISTA OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS!

A GARANTIA DE SUA COMPRA É A IDONEIDADE DA CASA VENDEDORA

A Rádio Nacional será dos empregados

CINEMA AMERICANO O CULPADO DAS VERSÕES



UM FLASH

1 — **Violeta Cavalcante é amazonense, sambista de nascimento, com uma porção de anos de rádio e alguns de teatro e "shows".**

2 — Simpática, viva, esperta, Violenta Cavalcante tem marcado sua vida artística com vários sucessos, entre êles um disco de carnaval que vendeu pra burro em São Paulo e que lhe rendeu alguma coisa.

3 — **Violeta, no teatro, é encantadora. Principalmente sambando. E foi sambando que ela realizou uma temporada pelo extremo Norte, onde foi rever sua terra.**

4 — Gosta do Rio de Janeiro mas não esquece as coisas gostosas do Amazonas, como a indescritível "sôpa de tartaruga", ovos de tracajá e o casquinho de mussuan. Violeta só não gosta do assaí porque assaí é do Pará. E Pará é outra história.

5 — **Tem inúmeras gravações em seu repertório. E agora mesmo vem de gravar na "Odeon" duas músicas que prometem sucesso. A primeira é "Deixa eu nêgo", e do outro lado "Mágoas sem solução". A primeira é uma versão de Ghiaroni (a primeira versão que Violeta grava) e a segunda um bolero de Othon Russo e Edel Ney.**

6 — Sôbre a versão que ela acaba de gravar, Violeta confessa: "Não fui obrigada a gravar a versão. Gravei porque está dando mais renda. E a gente precisa viver...".

A opinião do compositor Fernando César — Prossegue a campanha de Haroldo Eiras

«A concorrência do cinema americano divulgando músicas estrangeiras e a fôrça de divulgação do cinema são os responsáveis indireto pela praga das versões que está ameaçando, agora seriamente, a música popular brasileira».

Essas as primeiras declarações do compositor Fernando César, autor de várias músicas de sucesso, em nossa redação, em prosseguimento a esta «Cruzada em favor da música brasileira».

O CANTOR SE NEGA

Conta, Fernando César, com muita calma: «Atualmente o caso das versões está tomando proporções catastróficas. Imagine o senhor que a gente chega perto de um cantor para lhe submeter um novo samba e êle responde, com calma: «Agora não posso, tenho quatro versões para gravar». Evidentemente que as versões estão tomando conta do programa das casas gravadoras e isso implica, necessàriamente, em sua grande divulgação, desde que todos os cantores usem suas gravações em seus programas, no interêsse humano de «trabalhar» o disco... Então chegamos num círculo vicioso: o cantor só canta, nos auditórios ou nos «shows», as músicas que gravou; e o cantor só está gravando versões...

PROJETO DE LEI

Acrescenta Fernando César que os compositores estão dispostos a fazer um movimento para levar até à Câmara dos Deputados a sugestão de um projeto de lei que possa, jurìdicamente, proteger a música popular brasileira, em tôdas as suas formas, para evitar que a versão venha a fazer concorrência desleal no mercado.

«Os cantores e as fábricas se inclinam pelas versões, esta a verdade — acentua Fernando César.

(Conclui na 2.ª pág.)

Marly vai continuar na Rádio Nacional

Não pensa (a boneca) em ingressar na Mauá

Marly Sorel vai ficar na Rádio Nacional. E por que esta afirmativa? Por muitas razões? Não. Apenas por uma razão muito simples: disseram que Marly Sorel ia deixar a Rádio Nacional pela Rádio Mauá.

O que houve no noticiário foi maldade com a moça (cara de boneca francêsa de antes da última guerra). O noticiário que dava Marly com um pé na Rádio Mauá queria apenas fazer pirraça com a "cara de boneca".

NO BRASIL É ASSIM...

Marly é quem diz: «No Brasil é assim, você não sabia? Dá-se notícias dos outros sem o mínimo respeito. Então a gente pode um desmentido e o cidadão informa: «Ora deixe isso pra lá, menina... deixe pra lá... falar de qualquer maneira é bom pra você». Mas Marly não é moça fútil. Não acha que falar de qualquer maneira é bom pra ela. Por isso veio nos pedir um desmentido.

E POR QUE PRA MAUÁ?...

Depois, ela mesma (cara de boneca francêsa de antes da dial ou diabo que o carregue?». Imediatamente nós dissemos: «Marly, Marly, modere a linguagem...» E ela: «Diabo é feio?». E nós: «Você nunca viu um diabo?». Não, Marly nunca tinha visto um diabo. Mas não nos afastando do assunto Rádio Mauá ela frisou (olhos verdes, cabelo cinzento pela décima vez...): «Não tenho nenhum motivo para deixar a Rádio Nacional, meu amigo...» E mais tarde: «Desminta a notícia da Mauá, que só tem maldade... mais nada!».

NO CLUBE DO CINEMA

Marly, ultimamente, vem alguerra) nos pergunta: «E por que logo pra Rádio Mauá? Por que não disseram, por exemplo, que

(Conclui na 2.ª página)

Marly (cara de boneca francesa) Sorel não vai trocar a Nacional pela Mauá





Estevam Matos: Matinhos. Começou com Jardel Jercolis

Estevam Matos vírou Matínhos de repente

Um pouco da história do cômico da Mayrink Veiga — Começou contando anedotas

Estevam Matos tentava o teatro. Vivia na caixa dos teatros fazendo serviços. Justamente na Companhia Jardel Jercolis. E Jardel Jercolis foi quem o apelidou. Jardel Jercolis o chamava: "Vem cá, oh... Matinhos... E o apelido pegou. Daí em diante, Estevam Matos ficou sendo o sr. Matinhos, cômico por excelência, do teatro e do rádio e com o coração um tanto bombardeado pela pressão...

Isso quem conta é êle mesmo, numa noite em que veio ter à nossa redação para um bate-papo. Bate-papo que se transformou em inquérito da vida do Matinhos. Assim: «Escute, é quando você começou? Escute e quanto você ganha? Escute, e por que você é Matinhos? Escute e qual o cômico que mais o impressionou...». Um inquérito que deixou Matinhos falando pra burro, com aquela mesma vozinha que êle tem no rádio, um tanto acaipirada...

CONTANDO ANEDOTAS

Matinhos até hoje tem na lembrança o seu começo duro no teatro brasileiro. Sim, foi bem duro. Começou contando anedotas no palco. «Vocês já sabem da última do inglês que viajava pra Niterói?» E contava. Mas dava preferência pelos tipos caipiras. Passou um tempão no sertão. No sertão de Minas Gerais e ali pôde observar bem o homem rural. Por isso êle vive até hoje aquêles tipos. E vive muito bem. Tanto que é um dos motivos do sucesso dos programas da estação onde trabalha.

Agora Matinhos conta nos dêdos e nos explica: «Tenho 22 anos de teatro. Mas trabalhei também em circo, pois o circo faz parte da vida do artista...» Como artista de teatro andou seca e meca. Quase que pelo Brasil todo. E até mesmo Buenos Aires onde teve que fazer tipos argentinos falando errado para impressionar e mesmo por-

(Conclui na 3.ª página)

Diario Carioca
RÁDIO & TV

Um pouco de NOTÍCIAS

Por R. NUNES

Em nosso último comentário falamos da influência dos "Zé Caruarus" e no retraimento dos nossos melhores compositores, das atividades radiofônicas. Propusemo-nos a contar o que realmente ocorre no setor, em relação à invasão das versões e o faremos, gradativamente, respondendo à pergunta que formulamos então.

O que, na realidade, acontece com os compositores de música popular brasileira, é um retraimento natural ante a desvalorização que as nossas gravadoras dão às nossas músicas, e, quando nos referimos a compositores, excluímos, evidentemente, certa

(Conclui na 2.ª pág.)

Fatos, Coisas, Gente

A GRANDE FIGURA

TOM SOM

Garôto seguiu o caminho longo sem que tivesse, por tôda vida, uma oportunidade de exibir seu indiscutível talento. Homem de temperamento modesto, Garôto nunca teria sido capaz de ir à cata de sua oportunidade. Ela que não lhe viesse às mãos, como não veio, e Garôto guardaria seu valor para os amigos mais íntimos. Não sei se Garôto teve consciência de que era o mais completo violinista do Brasil, não sei. Garanto, porém, que ajmais pôde êle acreditar que fôsse um dos melhores do mundo — que, realmente, o era.

Além das preocupações habituais, por todo o último período de sua vida Garôto trouxe consigo duas grandes amarguras: a necessidade de gravar exclusivamente "discos comerciais" e a insatisfação pela falta de recursos para ampliar seus estudos de música. A primeira das tristezas, o mestre jamais conseguiu aliviá-la. Para a outra, no entanto, Garôto encontrou o que não chegou a ser uma verdadeira solução, mas, era como que um paliativo: comprou um sitiozinho com os minguados dinheiros que o rádio lhe deu e, nêle enfurnado, estudava sòzinho dias inteiros, aperfeiçoando sua técnico já quase insuperável.

Lembro bem das palavras que me disse Garôto em vista do extraordinário sucesso que fazia o seu baiãozinho "São Paulo Quatrocentão". Ao contrário da alegria que todos supunham, Garôto, mais do que nunca, estava desiludido do rádio:

— "Por essas coisas é que a gente tem vontade de sumir pra sempre do rádio. Se fôsse uma melodia verdadeiramente bonita, feita com carinho, as fábricas não se interessariam por gravá-la e nem o público tomaria conhecimento dela. E a gente gasta a vida estudando música pra depois fazer sucesso com um baião dêsses!".

E Garôto estava com a razão, porque melodias que escreveu com carinho, verdadeiras obras-primas da música brasileira, foram conhecidas ùnicamente por seus amigos mais íntimos.

O Brasil não perdeu apenas o seu mais completo instrumentista. Perdeu um artista que seria ídolo desde que vivesse em um meio capaz de compreender seu talento, em um meio que merecesse o seu gênio.

A comissão encarregada do estudo, sob a presidência do sr. Odyllo Costa Filho, diretor-geral da Rádio Nacional



O Diretor Geral da Rádio Nacional, sr. Odilo Costa, filho, designou uma comissão, integrada pelos srs. Saint-Clair Lopes, Sílvio Monteiro Leão e Jair Piculuga, respectivamente, Diretores da Divisão de Secretaria e Contencioso, da Administrativa e da de Publicidade, e pelo maestro Alberto Lazzoli, como Presidente da Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, para, sob sua presidência, "estudar e propor as medidas preliminares necessárias para a pronta execução do Decreto-Lei n. 9.610, de 19 de agôsto de 1946, que autorizou a locação, com opção de compra, à sociedade anônima que fôr organizada pelos empregados, dos bens da Emprêsa "A Noite", neles incluídos os da Rádio Nacional.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO

Os trabalhos da Comissão serão encaminhados, posteriormente, como contribuição da Rádio Nacional, à Comissão Geral que a Direção Geral da Nacional, subscrevendo propostas do Conselho de Administração, propõe ao Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

O referido decreto-lei estabelece condições e normas para a entrega, aos seus funcionários, dos bens compreendidos na "Emprêsa A Noite".

AS ESTRÊLAS CORREM

E, verdadeiramente, um amor essa transmissão dupla de futebol do Longras e do Gagliano Neto. E, efetivamente, um amor de transmissão a que ninguém deverá perder, fazendo um esfôrço tremendo para escutá-la sempre que houver jôgo. A gente liga pra Mundial e espera o jôgo. Vem primeiro a voz do Longras. Longras se derrama: "Atenção! A "menina" vai balançar o véu de noiva...". Depois: "Caiu como um cacho de banana pôdre...". Depois: "Olha, olha lá a canela dêle como tá esfolada!". Depois, logo depois vem o sr. Gagliano Neto e explica: "O balão de couro foi impulsionado pelo pé de Ademir e passando por sôbre o "goal-keeper" tranpôs o arco adversário consignando o primeiro tento...". Depois: "O jogador deu um escorregão no gramado e o massagista foi atendê-lo". Depois: "Ao que parece a contusão ofendeu a região umbelical, mas o massagista está prestando os primeiros socorros desde que, o artelho está sangrando...". Não é um amor de transmissão?

A VERSÃO

E tem também a estória incrível e extraordinária do locutor Jairo Argileu (Rádio Nacional) que, segundo me contou o Lúcio Alves é alucinado por versões. Tanto que Jairo Argileu não perde uma. Compra tôdas em disco. E fica tocando e cantando pelos corredores da Rádio Nacional. Pois me disse, particularmente, o meu querido amigo Lúcio Alves que Jairo Argileu, outro dia, estava anunciando músicas ao microfone. A certa altura, Jairo Argileu foi anunciar "Coimbra", sim o fado "Coimbra" na interpretação de Ester de Abreu. Pois Jairo Argileu pigarreou fraco, sacudiu os óculos escuros e anunciou: "Agora vamos ouvir, na interpretação da nossa querida Ester de Abreu...". Respirou: "...da nossa Ester de Abreu... o fado "Coimbra". E muito rápido: "E' uma versão de Ghiaroni, parece...".

DENÚNCIA

Paulo Roberto me leva pra tomar um "drink" e me pede, com muita classe e com a simpatia que êle merece: "Olhe, seu Janjão, há muito tempo que quero lhe pedir uma coisa". Paulo Roberto bebeu dois goles do "drink" e explicou: "E' o seguinte: quando o senhor falar no meu nome, sabe? Não me bote com nome de mulher no meio, sabe?". Paulo Roberto pegou do palito, caçou a azeitona no fundo do copinho e continuou: "Pelo amor de Deus não vá dizer, por exemplo, que nós estamos aqui tomando êste "drink" com esta garôta aqui ao lado...". Depois: "Por favor, seu Janjão, por favor... não complique a minha vida...". E implorando: "Não fale em nome de mulher junto do meu, não fale em Déia, Carminha, Julieta, Matilde, Tomásia e Dumesnil, por favor...". Sou um homem de palavra. E Paulo Roberto me merece muito.

O "DISCO"

Flávio Cavalcanti me previne que vai gravar um "disco impossível" com Francisco Abreu. Quando soube perguntei afoito a Flávio Cavalcanti: "O que? O Abreu vai cantar?". Flávio explica: "Não, Abreu não vai cantar...". E eu: "Já sei. Abreu vai recitar uma poesia...". Flávio: "Também não vai recitar...". Fiquei mais curioso: "Escuta, Flávio, então o que o Abreu vai fazer no "disco impossível". Flávio me explicou: "Bem, na gravação eu explico assim: "Agora vai falar o sr. Francisco Abreu, Superintendente da Rádio Mayrink Veiga. Êl vai dizer um troço". Flávio respirou e concluiu: "Aí, seu Janjão, Abreu entra na faixa e diz, diz só isto: "Aqui fala Francisco Abreu. Juro que sou o mesmo homem de antes de entrar pro Rádio...". Flávio arrematou: "Êste não será um "impossível" autêntico?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o difícil para a gente falar com o sr. João Calmon não é bem o tempo de que êle quase não dispõe... ...QUE o mais difícil é a gente romper a barreira da "entourage" e bater um papo com êle... ...QUE Iara Sales começou sua vida profissional como tecelã e disso muito se orgulha...

NOTÍCIA

A cantora de tangos me mandou tomar banho! Assim é que terminam os romances!

JANJÃO CISPLANDIM